Tempo: instável, períodos de melhoria. — Temp.: estável. Ventos: var., fracos. Vis.: moderada. Máx.: 28.1. Mín.: 19.4 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 22 de fevereiro de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 269

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2 5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

BATIDA NO SAMBA

Enquanto a comissão apurava a Polícia Militar decidia na rua a controvérsia do samba

Nova bomba árabe mata 2 israelenses e fere 33

Uma bomba de grande potência explodiu ontem em um supermercado de Jerusalém, matando duas pessoas e ferindo 33, no segundo atentado praticado por terroristas árabes esta semana. A explosão ocorreu menos de 72 horas depois do ataque a metralhadoras contra o avião israelense que decolava de Zurique com destino a Telaviv.

Os principais dirigentes de Israel reuniram-se em caráter de emergência para examinar o quadro que se forma em face da atual escalada de violência árabe. Observadores políticos acreditam que o Estado judaico possa empreender uma ação de maior vulto, ao invés de limitar-se a simples represálias localizadas.

Estão sob ameaça de enforcamento vários cidadãos do Kuwait, onde, a exemplo do Iraque, o Govêrno mandou erguer um patíbulo que deverá funcionar nos próximos dias, punindo *espiões*. Os iraquianos, ao que tudo indica, deixaram de executar 11 judeus na última quinta-feira, receosos de que se repetissem os protestos de janeiro.

O Govêrno do Líbano acusou Israel de violar seu espaço aéreo, comunicando que os aparelhos inimigos tiveram de fazer uma retirada forçada em virtude da reação das baterias antiaéreas e dos aviões libaneses. O representante da ONU, Gunnar Jarring, deixou Nova Iorque para reiniciar gestões no Oriente Médio. (Pág. 2)

Acadêmicos do Salgueiro são campeões do carnaval

Salgueiro ganhou. Eram 23h40m quando o resultado foi anunciado, e um dos setores das arquibancadas em frente ao IPEG, na Presidente Vargas, quase veio abaixo. Os torcedores e sambistas da vermelho-e-branco comemoravam a vitória sôbre a Mangueira, prevista desde o desfile que começou no domingo e terminou 20 horas depois, já na segunda-feira.

Os Acadêmicos do Salgueiro sagraram-se campeões com 129 pontos; Mangueira teve 126; Portela, 118; Império, 113. Seguiram-se Unidos de Vila Isabel, Unidos de São Carlos, Mocidade Independente de Padre Miguel, Imperatriz Leopoldinense, Unidos de Lucas e Em Cima da Hora. As duas últimas serão substituídas ano que vem pelos Acadêmicos de Santa Cruz e os Unidos do Jacarèzinho, vencedores do Grupo II.

A apuração terminou com a festa dos salgueirenses, à qual logo se juntaram os Unidos de Vila Isabel e que foi assistida de longe pelo pessoal triste de Mangueira, Portela e Império Serrano.

Mas do começo até quase o fim, a apuração foi acompanhada por conflitos entre a polícia e os sambistas. Êstes aglomeravam-se na porta do IPEG apenas para aguardar os resultados, mas foram dissolvidos com bombas de gás lacrimogêneo, cassetetadas e tiros. No fim, três pessoas ficaram feridas a bala e 24 foram socorridas no Hospital Sousa Aguiar com contusões e escoriações causadas por cassetetes e quedas na confusão. (Páginas 12 e 13 e Editorial, página 6)

Govêrno abre mais crédito aos bancos

Em prolongada reunião, o Banco Central decidiu iniciar ontem os refinanciamentos rurais, no valor de NCr$ 260 milhões, e imprimir maior velocidade ao pagamento de faturas aos empreiteiros de obras governamentais, a fim de melhorar a situação creditícia e a liquidez da rêde bancária privada.

Essas duas medidas e a intenção anunciada pelo Govêrno de regulamentar os certificados de depósitos bancários proporcionarão alívio aos bancos particulares, que poderão impulsionar as operações de crédito em todos os setores da economia, como disse o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo Santos. (Pág. 15)

Uruguai prende navio brasileiro

Montevidéu (AFP-JB) — O pesqueiro brasileiro **Condestável**, de 105 toneladas, foi apreendido por uma lancha da Marinha quando operava em águas jurisdicionais uruguaias, perto de Punta del Este, e conduzido para esta capital, onde seus 12 tripulantes ficaram detidos durante 10 dias. Foram seqüestradas 30 toneladas de pescado.

O capitão do **Condestável**, José Pereira da Silva, tentou escapar, mas as rajadas de balas da lancha uruguaia, disparadas contra o pesqueiro, obrigaram-no a se render e se deixar transportar para esta capital. Outro barco operava junto ao Condestável, porém conseguiu fugir para águas brasileiras.

UMA FAVELA A MENOS

Em pouco tempo, um mundo de madeira desabado é o que resta de uma favela à beira da lagoa Rodrigo de Freitas. Sob os aplausos de muitos e os protestos de uns poucos que não desejam mudar-se para longe, a Sursan vai transferindo famílias faveladas para a Cidade de Deus. Os barracos miseráveis na zona sul cedem lugar a avenidas, praças, jardins gramados. Agora, foi a vez dos favelados da Avenida dos Pescadores, da Ilha das Dragas — amanhã, será a vez dos favelados da Praia do Pinto, no Leblon. Mais de 570 famílias vão buscar em outro ambiente melhores condições de vida (Pág. 5)

Telefones do Rio saem da mudez hoje

Ainda hoje deverão voltar a funcionar os 1 082 telefones do Rio que emudeceram há dois dias, em conseqüência da umidade infiltrada no cabo telefônico subterrâneo localizado na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro. Os aparelhos de telex também serão normalizados, segundo garantiu ontem a Cia. Telefônica Brasileira.

No Estado do Rio, as chuvas dos últimos três dias provocaram pequenas inundações em diversas cidades, inclusive Niterói, cujas ligações telefônicas com a Guanabara ficaram muito prejudicadas. Os desabrigados de Parati e Itaguaí começaram a voltar às suas casas. A Meteorologia está prevendo chuvas para o fim de semana. (Página 5)

Cuiabá tem agora dois prefeitos

Cuiabá está com dois prefeitos desde ontem: Benio Machado Lôbo, nomeado pelo Governador Pedro Pedrossian, mas não referendado pela Assembléia, que está em recesso, e Valdevino Ferreira Amorim, que tomou posse às 10 horas de ontem, alegando que sua condição de presidente da Câmara de Vereadores e o fato de referendo à nomeação anterior.

Baseado no Ato Complementar 39, o Governador Otávio Lage pediu ao Ministério da Justiça intervenção federal, cassação do mandato dos prefeitos e decretação do recesso das Câmaras dos Municípios goianos de Brazabrantes, Heitoraí, Alto Paraíso, Guapó e Xambioá. Os cinco prefeitos são acusados pelo governador de corrupção. (Pág. 3)

Tropa russa se exercita em Berlim

A URSS e a Alemanha Oriental confirmaram a realização de exercícios militares em tôrno de Berlim no comêço de março, com a finalidade de perturbar o acesso à antiga capital germânica por ocasião da eleição presidencial da Alemanha Ocidental no Deutschland Hall berlinense, considerada ilegal pelos comunistas.

O Departamento de Estado norte-americano negou-se a comentar o anúncio oficial das manobras militares, mas a Grã-Bretanha informou que também fará exercícios com suas tropas em Berlim, em represália à pressão soviética. Em Washington, soube-se que o Kremlin garantiu que não hostilizará o Presidente Nixon em sua visita a Berlim, no dia 27. (Pág. 9)

Gama propõe aposentadoria de 11 juízes

Baseado em representação do Governador João Agripino, o Ministro Gama e Silva propôs ao Presidente da República a aposentadoria compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, de 11 juízes da Paraíba, considerados "incompatíveis com o exercício do cargo, em face de procedimento irregular apurado em sindicâncias e inquéritos."

As sindicâncias e inquéritos foram realizados pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, e seus resultados encaminhados ao Governador João Agripino, pelo desembargador Onesipo Amélio de Morais. Acompanha a documentação enviada ao Presidente uma exposição de motivos do Ministro da Justiça. (Página 3)

Atletas trocam tiros em Manaus

Os jogadores Berto e Lió, dois dos principais integrantes da equipe do Nacional Amazonense, resolveram acabar ontem, montados em motocicletas e de revólver em punho, uma antiga rivalidade, travando duelo a bala em ponto predeterminado da estrada Manaus—Itacoatiara, presenciado por outros jogadores e torcedores.

Lió, atacante baiano de 24 anos, foi o mais atingido, recebendo três tiros: um na bacia, outro na virilha e o terceiro no pé. Foi levado imediatamente para o hospital, onde está internado e passa bem. Berto, zagueiro de 23 anos, sofreu apenas arranhões e fugiu em um táxi que passava. (Página 20)

NO SUPERMERCADO

Radiofoto UPI

O terror árabe continua dirigido contra civis israelenses que moram em Jerusalém

Bomba no supermercado de Jerusalém mata dois

Jerusalém, Beirute (AFP-UPI-JB) — Os terroristas árabes fizeram explodir ontem uma bomba de grande potência num supermercado no centro de Jerusalém, matando duas pessoas e ferindo outras 33. É o segundo atentado contra Israel esta semana, menos de 72 horas depois do ataque ao avião da emprêsa El Al no aeroporto de Zurique.

O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, reuniu-se em caráter de emergência com os Ministros da Defesa, Moshe Dayan, e do Interior, Eliyahou Sasson, para examinar a nova situação. Ao mesmo tempo, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) distribuía comunicado em Beirute assumindo a responsabilidade por mais êsse atentado.

VÍTIMAS

Um estudante recém-chegado do Uruguai, Leon Kaner, de 21 anos de idade, e o colono Edward Jaffee, de 22 anos de idade, morreram imediatamente após a explosão.

Os 33 feridos, um dos quais se encontrava em estado desesperador, a Sra. Batya Garmoush, de 45 anos de idade, foram removidos ràpidamente para o Hospital Share Jeked. Entre os atingidos figuram dois observadores da Missão de Paz das Nações Unidas.

OUTRAS BOMBAS

A polícia descobriu no interior do supermercado mais duas bombas, conseguindo desarmá-las a tempo. As suspeitas recaem principalmente sôbre os empregados árabes do estabelecimento, e as autoridades, depois de cercar com rapidez o local, prenderam 150 pessoas para interrogatório.

Minutos antes da explosão, fôra descoberto um artefato de plástico nos jardins do Consulado da Grã-Bretanha, que os policiais ainda tiveram tempo de retirar para fazê-lo explodir em local seguro. Acredita-se que o atentado visava protestar contra uma possível venda de armas inglêsas a Israel.

A bomba no supermercado foi a quarta nos últimos seis meses — e a oitava depois da guerra de junho de 1967 — que explodiu em Jerusalém, sempre em locais de grande concentração popular.

O mais grave dêsses atentados ocorreu há três meses, no mercado popular do setor judeu da cidade, quando os terroristas deixaram no local um automóvel carregado de explosivos, causando a morte de doze pessoas e ferindo trinta. Até hoje os responsáveis pelo morticínio não foram descobertos.

RESPONSÁVEIS

O grupo terrorista da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), que assumiu a responsabilidade pela explosão no supermercado, anunciou que em breve divulgaria um comunicado militar revelando pormenores de suas atividades.

A FPLP confessou recentemente que seus homens foram os autores dos três atentados praticados contra aparelhos da aviação comercial de Israel.

Beirute acusa Telaviv de violação

Beirute (AFP-UPI-JB) — O Líbano acusou a Fôrça Aérea de Israel de ter violado ontem seu espaço aéreo na região sul do país, em comunicado oficial de fonte militar.

Diz o documento que "os aparelhos inimigos foram interceptados por unidades de nossa Fôrça Aérea e atacados por nossa artilharia antiaérea, sendo forçados a uma retirada."

Desde a guerra de junho de 1967, esta é a primeira vez que se tem notícia de um encontro entre aviões de Israel e do Líbano. A nota não esclarece se os aparelhos chegaram a duelar, nem se algum foi derrubado ou avariado.

A aviação militar libanesa é de pequeno porte, compondo-se apenas de uns quinze jatos Mirage e alguns caças Hawker-Hunter, de procedência britânica.

Jarring inicia suas consultas

Nações Unidas, Cairo, Estambul, Amã (AFP-UPI-JB) — O representante especial do Secretário-Geral da ONU para os assuntos do Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, embarcou ontem em Nova Iorque para Nicósia, capital de Chipre, a fim de iniciar entrevistas com os Chanceleres de Israel, República Árabe Unida e Jordânia.

Jarring, que chegara de Moscou a 27 de janeiro, permaneceu em Nova Iorque desde então para acompanhar na sede da ONU as novas gestões diplomáticas visando a solução da crise no Oriente Médio.

REJEIÇÃO

O Govêrno egípcio rejeitou ontem as mais recentes propostas dos Estados Unidos para a paz na região, por achar que as mesmas não permitiriam o cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança da ONU de novembro de 1967.

A rejeição foi noticiada pelo órgão semi-oficial *Al Ahram*, que resume as propostas norte-americanas nos seguintes pontos: uma declaração dos quatro grandes reafirmando a missão de Gunnar Jarring; o reinício das negociações nas capitais do Oriente Médio através do representante especial de U Thant; e o pedido das grandes potências no sentido de que os beligerantes se abstenham de atos de violência.

Segundo o *Al Ahram*, ainda que a Missão Jarring seja "aceitável", a Resolução do Conselho de Segurança não prevê a ampliação de suas atribuições. Conclui o diário dizendo que a posição egípcia é apoiada pelos demais países árabes, salientando ainda que a França e a União Soviética não demonstraram interêsse pelas propostas norte-americanas.

PRESENÇA

Notícia proveniente da Turquia informa que duas belonaves soviéticas — um submarino e um navio-escolta — transpuseram ontem pela manhã o estreito de Bósforo do mar Negro em direção ao Mediterrâneo.

Chegou ontem a Amã, capital da Jordânia, o Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmoud Riad, procedente da Arábia Saudita. O Chanceler egípcio realiza uma viagem oficial para entregar aos governantes árabes mensagens do Presidente Nasser.

Repressão exige novas técnicas

James Feron
do New York Times

Jerusalém — Há uma crescente opinião entre os israelenses de que os responsáveis pela segurança do país terão que aperfeiçoar novas técnicas para lidar com os terroristas árabes que atacam os aviões de passageiros de Israel.

Esta opinião surgiu do fato de que o ataque contra o aeroporto de Beirute, planejado para conseguir o apoio libanês na contenção dos terroristas, mostrou ser ineficaz.

SUBSTITUTO

Fontes bem informadas admitem que os chefes da defesa do país estejam discutindo novas opções, enquanto que seus aliados políticos dão início a uma campanha diplomática para buscar apoio internacional a fim de evitar o terrorismo contra as linhas aéreas. A campanha diplomática está sendo encarada como um substituto para a represália militar, amplamente condenada, e que se caracterizou pelo ataque a Beirute, em seguida ao ataque contra um avião de passageiros de Israel, no aeroporto de Atenas. Os israelenses estão convidando os críticos da represália militar a apresentar uma solução melhor. Enquanto ela não aparece, êles se sentem livres para confiar em suas próprias soluções.

POPULARIDADE

Contudo, são essas soluções que estão sendo questionadas internamente, em vista do ataque ao aeroporto de Zurique, o terceiro da Frente Popular de Libertação da Palestina, desde o seqüestro de um avião de passageiros da El Al. As críticas internas afirmam que o ataque a Beirute conseguiu apenas expor a fraqueza do Govêrno libanês, apresentando simultâneamente os terroristas com vantagens psicológicas. Alguns dêsses críticos concordarão com a posição oficial de que são os Governos árabes que devem aceitar a responsabilidade pelo fato de os terroristas operarem a partir de seus territórios e no interior dêles. Mas se deve também levar em consideração que alguns dêsses Governos são relutantes ou incapazes de agir contra as organizações de comando, cuja popularidade aumenta com cada ataque israelense.

RESPOSTAS DIRETAS

Afirma-se, por exemplo, que as fôrças de segurança de Israel têm conseguido resultados mais efetivos nas respostas diretas aos ataques e às infiltrações guerrilheiras nas fronteiras do que os raids espetaculares. Os ataques israelenses contra as estradas de rodagem e as pontes sôbre as vias férreas ao sul da Jordânia produziram resultados discutíveis quanto à contenção do terrorismo, enquanto que os combates de fronteira, usando desde as superadas emboscadas até os armamentos altamente sofisticados, terminaram pràticamente as hostilidades. Igualmente, os maciços ataques aéreos criaram condições para os rápidos e precisos ataques feitos por um ou dois aviões contra as guerrilhas árabes, que abriram fogo com bazucas ou morteiros, através do rio Jordão.

Êsses exemplos são apresentados pelos críticos da abordagem indireta — como o ataque a Beirute — com a sugestão de que talvez uma ação mais direta contra os terroristas seja preferível. Suas propostas são vagas, mas êles acreditam que a resposta de Israel deve ser nova e especial, uma vez que os ataques aos aeroportos representam uma forma nova e especial de terrorismo.

O influente jornal Haaretz examinou êste problema na edição de ontem, afirmando que "Nós devemos lutar contra quem quer que lute contra nós, e os efetivos militares e as armas apropriadas para um inimigo de um tipo, não são necessàriamente apropriadas para um inimigo de tipo diferente."

PERIGO

Um grande problema para os israelenses é a natureza amorfa da organização que conduz os ataques aos aeroportos. Os israelenses poderiam concluir dos relatórios sôbre as origens da gang que atacou o aeroporto de Zurique que os seus membros vieram de Damasco, foram treinados na Jordânia, e pertenciam a uma organização com base em Beirute, inspirada por Cairo. O período de reavaliação estratégica e diplomática, que muitos esperam seguir-se ao ataque de Zurique, pode oferecer uma oportunidade para um estreitamento de diversos pontos-de-vista. A reação inicial israelense, em busca de um apoio internacional para conter o terrorismo, poderia ser um movimento em direção à comunidade internacional, cuja reação foi vista por Israel como sendo muito mais encorajadora do que o silêncio que se seguiu ao ataque de Atenas. Observou-se que alguns editoriais de jornais do ocidente começaram a reconhecer o direito de Israel de responder, questionando apenas o alvo e o alcance de tal resposta.

Árabes não querem solução

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O atentado da manhã de ontem em Jerusalém e o cometido contra o avião da El Al em Zurique pertencem, evidentemente, a um mesmo contexto em que as organizações terroristas árabes confirmam, por sua ação, a disposição de impedir quaisquer soluções políticas para a crise e de precipitar tôda a região em nova guerra. É possível que tenham sucesso.

As recentes ações terroristas revelam novas táticas e, de outro lado, confirmam certas impressões. Traduz-se nelas a tendência aos ataques à população, civil, com o único e exclusivo objetivo de provocar o terror e o pânico.

FRACASSO

Êsses atos mostram que o fracasso de suas tentativas em ações de caráter mais militar, levaram-nos a optar por continuar sua guerra com assaltos covardes contra mulheres e crianças, em que os riscos para os autores são mínimos.

Nenhum país do mundo teria condições de policiar com absoluta segurança lojas, supermercados, cinemas ou teatros. E se aproveitando da plena liberdade de movimentação concedida pelos israelenses aos árabes dos territórios ocupados que os terroristas encontram acesso fácil às concentrações da gente de Jerusalém, que faz despreocupada suas compras domésticas ou busca distração das tensões reinantes.

Pela sua propaganda, as organizações terroristas qualificam tais atentados como grandes vitórias. É difícil aceitá-los como tal. Não há heroísmo algum em esconder uma granada num saco de batatas e esquecê-lo no armazém para que sejam mortos meninos que voltam da escola, ou donas-de-casa que se preparam para as refeições familiares do fim de semana.

Não se pode manter a objetividade diante de tais atos. Os que os cometem são simplesmente covardes comandados por calhordas. É espantoso que esta população israelense mantenha o sangue frio e não se lance às ruas a caçar o inimigo para pendurá-lo no poste mais próximo. Vendo o supermercado com o sangue de inocentes, vontade para isso não me faltou.

EXPLOSÃO

A ação terrorista mostra até que ponto se está próximo de nova explosão. Mais do que isto, de como é estranha a dicotomia do comportamento das nações árabes.

De um lado, eximem-se de quaisquer responsabilidades em tais atos; de outro, e em público, proclamam seus líderes o apoio incondicional aos terroristas, ao mesmo tempo em que acusam os israelenses de agressores e insistem numa solução política, que não implique [illegible] de um lado [illegible] a situação de tais organizações.

O que se vê aqui é a repetição do processo, já conhecido na região, em que se vai escalando a agressão contra Israel, até que êste país responda. Então a retaliação é condenada unânimemente pela opinião pública mundial.

Diante da vida de algumas pessoas [illegible] em Israel. Só no [illegible] que vão acumulando.

Israel prepara ação contra o terrorismo

Jerusalém, Zurique, Beirute, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — As autoridades israelenses são de opinião de que deve ser "tomada a iniciativa de uma operação contra os terroristas antes que êstes ataquem o país, em lugar de nos satisfazermos com represálias depois dos atentados.".

O General Chaim Herzog, autor da declaração, afirmou que "é chegado o momento de se levar a cabo uma campanha contra as bases dos terroristas de maneira tal que force os países árabes em que se refugiam êsses homens a decidirem se êles são na realidade donos do seu próprio destino e dos seus países."

ULTRAJE

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, enviou uma carta ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, qualificando o atentado de Zurique de "ultraje", e pedindo que se empreenda "uma ação internacional construtiva para impedir novos ataques dessa natureza."

"A barbárie do ato — diz a mensagem do Chanceler — apenas tem paralelo com sua covardia e põe em relêvo as questões mais profundas e sensíveis da Moral e do Direito internacionais."

RESPONSABILIDADE

Referindo-se simultâneamente ao atentado de têrça-feira em Zurique e ao de ontem em Jerusalém, o diretor-geral do Ministério das Relações Exteriores, Gideon Raphael, disse que todos os países árabes "deverão arcar com a responsabilidade pelos atos de terrorismo."

Raphael, que estava no avião da El Al atacado no aeroporto de Zurique, afirmou que os terroristas operam "numa ampla frente contra Israel; estão ativos de Zurique a Jerusalém, e de Atenas a Gaza, mas devem saber que o braço dêste país não é curto."

O Diretor-Geral da Chancelaria israelense frisou, ao responsabilizar diretamente os países envolvidos, que os terroristas fazem parte das "fôrças irregulares do Egito, Jordânia, Líbano, Iraque e todos os demais países que lhes permitem agir em seu território, oferecendo-lhes apoio material e moral."

Raphael concluiu dizendo que não se pode permitir "uma situação de armistício na qual sòmente Israel suspende o fogo, enquanto os árabes continuam disparando por intermédio de organizações terroristas porque não se atrevem a lutar frente a frente no campo de batalha."

CÚMPLICES

A polícia suíça está procurando outros três árabes que se hospedaram no mesmo hotel dos quatro autores do atentado de Zurique, para investigar se êles tiveram alguma participação no ataque ao jato da El Al. Os 3 terroristas sobreviventes, porém, insistem em dizer que agiram sòzinhos.

Por outro lado, a polícia ainda não concluiu se Rachamin Mordechai, o israelense que matou um dos terroristas, agiu ou não em legítima defesa. Em caso negativo, as autoridades suíças poderão condená-lo à prisão perpétua.

PROTESTOS

O representante francês no Conselho de Segurança da ONU, Armand Bérard, enviou uma carta ao Presidente do Conselho externando sua enérgica condenação ao atentado de Zurique.

Em Beirute, o Ministro das Relações Exteriores do Líbano, Yussef Salem, recebeu os embaixadores dos Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética, com o objetivo de reiterar que seu país não teve nenhuma responsabilidade no atentado. O Chanceler libanês chamou a atenção dos embaixadores das grandes potências para um possível ataque de represália por parte de Israel.

Brasil condena ato de Zurique

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil distribuiu ontem comunicado oficial à imprensa, condenando enèrgicamente o atentado de Zurique. Publicamos abaixo a íntegra do documento:

"O Govêrno brasileiro deplora e condena com a maior veemência o nôvo atentado, cometido no aeroporto de Zurique, contra uma aeronave da companhia israelense El Al. O Govêrno brasileiro endossa plenamente a declaração feita a propósito pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, no sentido de que tais atentados contra a aviação civil, que ameaçam as comunicações internacionais aéreas e põem em perigo a vida de passageiros inocentes, devem merecer a mais completa repulsa de todos os governos e povos, independentemente de suas opiniões políticas.

Concorda igualmente com o Secretário-Geral U Thant quando êste último manifesta a esperança de que tal ato criminoso não provoque novas represálias, mas seja enfrentado por uma ação internacional construtiva para impedir novos atos de violência contra a aviação civil internacional."

Kuwait manda erguer patíbulo

Beirute, Jerusalém, Bagdá (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Kuwait mandou erguer um patíbulo defronte da Assembléia Nacional e anunciou que algumas "penas capitais foram pronunciadas pelos tribunais e as execuções serão realizadas nos próximos dias."

O jornal *Al Ray Al Aam*, que circula no rico emirato petrolífero, lembrou ontem que "mais de quinhentas pessoas foram detidas nas últimas semanas por ingressarem clandestinamente no país e se dedicarem a atividades subversivas."

JUDEUS

Em Israel circularam rumôres ontem de que onze judeus foram retirados à última hora da lista das execuções de quinta-feira no Iraque, em virtude da onda de protesto que se seguiu aos enforcamentos de 26 de janeiro último.

Os informantes dizem que os israelenses foram encarcerados com base em acusações falsas, ao mesmo tempo em que acreditam que novos judeus serão sacrificados naquele país, tão logo diminua a indignação da opinião pública mundial a respeito das execuções anteriores.

O Iraque revelou ontem o nome do pretenso chefe de uma rêde de espionagem cujos membros foram executados quinta-feira. Trata-se do tenente iraquiano Najat Kazem Khurchid, que foi fuzilado poucos minutos depois de seus sete companheiros, sob a acusação de haver cedido a Israel importantes segredos militares.

EM PRAÇA PÚBLICA

Radiofoto UPI

O Iraque enforcou mais dois espiões de Israel

Abrams crê em ofensiva

Saigon (UPI-JB) — O Comandante Supremo das tropas norte-americanas no Vietname, General Creighton Abrams, anunciou ontem a existência de provas de que os comunistas estão na iminência de preparar uma nova ofensiva no Vietname do Sul, excluindo Saigon.

No decorrer de uma visita ao Quartel-General da Nona Divisão de Infantaria dos Estados Unidos sediado em Dong Tam, o General Abrams garantiu que "há indícios gerais de que os comunistas lançarão uma ofensiva ou pelo menos pretendem lançá-la."

SEM PORMENORES

O Comandante Supremo das fôrças estadunidenses no Vietname não esclareceu a data da esperada ofensiva mas disse acreditar que Saigon não figurava desta vez, nos planos comunistas, embora admitisse que a capital sul-vietnamita pudesse ser bombardeada.

O Comandante das fôrças sul-vietnamitas na região de Saigon, tenente-coronel Cao Tri, confirmou as previsões de que os comunistas desfechariam fortes ataques contra as bases norte-americanas da área.

"Se o fizerem, sofrerão séria derrota", disse o tenente-coronel Tri em seu comando em Bien Hoa, a vinte quilômetros a Nordeste de Saigon.

Na guerra, densas nuvens das monções e o intenso fogo dos morteiros norte-vietnamitas combinaram-se ontem, para diminuir o ritmo da operação de limpeza empreendida por cinco mil fuzileiros navais norte-americanos nas montanhas do vale de A Shau.

O nevoeiro deteve uma frota de 61 helicópteros de abastecimento e os morteiros comunistas obrigaram as tropas aliadas a se cobrirem até que o tempo melhore. As tropas que lutam no vale têm suprimentos para cinco ou seis dias.

Frente critica Henry Kissinger

Paris e Saigon (UPI-AFP-JB) — Henry Kissinger, assessor especial do Presidente Richard Nixon, foi severamente criticado, ontem, por uma publicação comunista em virtude de suas opiniões sôbre a maneira de acabar com a guerra do Vietname.

Um boletim noticioso da Frente Nacional de Libertação (FNL) em Paris afirma que os pontos-de-vista militares, econômicos e políticos de Kissinger sôbre o Vietname, constituem uma manobra para prolongar o conflito.

IDÊNTICOS

Um alto funcionário da delegação da FNL à Conferência Geral de Paz de Paris, Dinh Ba Thi, declarou que não havia diferença entre a atitude do ex-Presidente Lyndon Johnson e a de Nixon em relação ao Vietname.

O boletim da FNL declara que "a política militar preconizada por Kissinger é uma manobra tendente a prolongar a guerra." O artigo é uma minuciosa crítica a um trabalho assinado por Kissinger no mês passado sôbre a forma de se chegar a uma solução para o conflito vietnamita.

CONFERÊNCIA

Em Saigon, o Embaixador norte-americano no Vietname, Ellsworth Bunker, reuniu-se com o Presidente Nguyen Van Thieu. Sem mencionar o tema do encontro, um porta-voz estadunidense apenas informou que Bunker foi acompanhado pelo Embaixador adjunto Samuel Berger e por um representante da seção política da Embaixada norte-americana.

Chineses apóiam trabalho

Hong-Kong (AFP-JB) — Milhares de chineses realizaram ontem uma manifestação nas ruas de Pequim para expressar seu apoio à política econômica do Govêrno, divulgada pelo *Diário do Povo*, da capital chinesa, na última quinta-feira, conforme informou a Rádio de Pequim.

Os trabalhadores carregando retratos de Mao, gritando coros revolucionários ao som de tambores, caminharam até a sede do Partido Comunista Chinês, onde manifestaram sua determinação de cumprir tôdas as instruções do Presidente Mao no sentido de aumentar a produção do país. A Rádio de Pequim informou que também em Xangai e Cantão, os trabalhadores realizaram manifestações semelhantes.

Segundo um editorial do *Diário do Povo*, de Pequim, os trabalhadores chineses devem se dedicar mais ao trabalho em 1970 a fim de que o país mantenha sua posição de equilíbrio na balança de pagamentos e não dependa de ninguém. O editorial dá ênfase especial à produção agrícola.

Reforma no E. do Rio é para já

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes concluirá na próxima semana, os estudos gerais sôbre a reforma administrativa do Estado do Rio, esperando definir a sua filosofia em março, através de decreto-lei.

Revelou êle, que o Estado será dividido em dez ou onze regiões administrativas que possibilitarão a descentralização das atividades do Govêrno em todos os setores públicos. A reforma em estudos vai transformar o Gabinete Civil do Governador num órgão que cuidará mais da parte política do que da administrativa.

CAPÍTULOS APROVADOS

Nas sucessivas reuniões que vem promovendo há 15 dias com suas equipes técnicas, o Governador já aprovou, dentro da reforma administrativa, os capítulos que cuidam de administração estadual, administração regionalizada, princípios fundamentais, sistemas de planejamento, governadoria, normas relativas a pessoal civil e supervisão do Secretariado.

O espírito da reforma administrativa exigirá ainda, segundo o Sr. Jeremias Fontes, a edição, através de decretos-leis, de uma série de providências isoladas.

Jeremias é apenas pela integração

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense não tem nenhuma comissão examinando aspectos da fusão Estado do Rio—Guanabara, nem pensa constituir organismo para cuidar do assunto, mas se interessa pela integração sócio-econômica dos dois Estados.

Sôbre a integração sócio-econômica, o Governador Jeremias Fontes já manteve diversos contatos com o Governador Negrão de Lima, acertando uma série de providências para acelerar êsse processo. Uma das providências em estudo prende-se à situação das barreiras fiscais nas fronteiras carioca e fluminense.

A FUSÃO

O Governador não quer abordar o problema da fusão. Seus principais Secretários receberam determinações expressas para não agitarem o assunto, que segundo o Chefe do Executivo não interessa ao Govêrno federal. Os jornais de Friburgo, semanários que circulam aos domingos, em suas últimas edições trouxeram artigos de diversos líderes políticos e empresariais do Centro-Norte do Estado, contrários à unificação dos dois Estados.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com declarações de seu presidente, Deputado Benedito Ursino de Oliveira Bastos, está acompanhando o movimento em favor da fusão desencadeado pelas classes empresariais da Guanabara, mas sem se comprometer.

Dos membros da FIERJ, 70% sustentam que o Estado do Rio não tem, ainda, em regiões menos favorecidas, como o Norte, o Sul e o Centro-Norte, condições para suportar o impacto da fusão. Estão, por isso, defendendo a integração sócio-econômica, em bases firmes, como "uma medida bem mais sensata."

MDB fica fora da Mesa em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôda a Mesa da Assembléia Legislativa de Minas deverá ser constituída por deputados da Arena, já que o MDB não pretende indicar nenhum dos seus membros à eleição.

Também nenhum deputado oposicionista ocupará a presidência de qualquer das comissões técnicas, pois as conversas iniciais, realizadas entre os membros do Partido, indicaram uma natural reserva no comportamento da bancada, daqui para a frente.

REELEIÇÃO

Está pràticamente decidida a reeleição do Deputado Manuel Costa (Arena) para a presidência, nas eleições do dia 3 de março, mas o preenchimento dos outros seis cargos executivos será feito pelas bancadas dos extintos PSD, PR e UDN.

Ivo vê a uva depois da ponte

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira seguiu para Caxias do Sul, a fim de participar da Festa da Uva, após a inauguração da ponte interestadual entre as cidades de Rio Negro, no Paraná, e Mafra, em Santa Catarina.

O ato foi presidido pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e contou com a presença do Governador Paulo Pimentel.

O Sr. Ivo Silveira seguiu para o Rio Grande do Sul no avião do Ministro Andreazza, a convite dêste.

SAUDAÇÃO DO EMPOSSADO

O Gen. Sílvio Frota e o Ministro Lira Tavares ouvem o Gen. Calderari

Calderari assume chefia do Gabinete do M. do Exército

Em cerimônia presidida pelo Ministro Lira Tavares e na presença de membros do Alto Comando do Exército, assumiu ontem as funções de chefe de gabinete do Ministério do Exército, o General Arnaldo José Luís Calderari, em substituição ao General Sílvio Frota, nomeado para o comando da 1.ª Região Militar, no lugar do General César Montagna.

O General Sílvio Frota assumirá aquêle comando às 9h 30m do próximo dia 28, no quartel do CPOR do Rio de Janeiro, em cerimônia que contará com a presença do General Lira Tavares. O General Montagna, por sua vez, reassumirá o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

REFERÊNCIAS

A passagem do cargo foi precedida de leitura da portaria ministerial de elogio ao General Sílvio Frota. O General Lira Tavares fêz ao seu antigo auxiliar referências elogiosas, afirmando em certo momento:

— Sob sua esclarecida e experimentada orientação, a brilhante equipe de oficiais, por êle mesmo selecionada e muito bem dirigida, produziu notável e fecundo trabalho, graças ao que pôde o Ministro atender na sua plenitude a árdua e honrosa missão de comandar o Exército.

Mais adiante, disse o Ministro Lira Tavares que o General Frota compreendeu a relevância do papel de um Centro de Informações "capaz de manter o Ministro ligado, a qualquer momento, com os comandos de todo o território nacional, inclusive os mais longínquos."

— Foi êle — prosseguiu — o criador e o organizador do CIEx, desde as providências iniciais para a sua instalação e aparelhamento até o seu alto padrão atual de eficiência, motivo de orgulho do Exército, pelos grandes e assinalados serviços que lhe tem prestado em tôdas as situações. Foi, acima de tudo, o General Frota, como chefe do gabinete ministerial, o que nunca deixou de ser, de tenente a General: um exemplo de lealdade ao chefe e ao dever militar. Espírito de renúncia e desambição pessoal dificilmente superável, êle põe a sua cultura profissional, a sua experiência de soldado e a sua dedicação integral e extremada a serviço de tôdas as missões da sua responsabilidade, com a sentido superior e nobre dos que servem ao Exército e à nação como verdadeiro sacerdócio.

Encerrada a leitura pelo coronel Carlos Alexandre Portela Passos Autran, realizou-se a passagem da chefia, ocasião em que foram trocadas palavras regulamentares de transmissão e recepção.

AGRADECIMENTO

O General Sílvio Frota discursou brevemente agradecendo ao Ministro Lira Tavares as atenções e homenagens que sempre lhe foram dispensadas, afirmando que "a eficiência da equipe do seu gabinete muito contribuiu para tudo correr a contento". Com relação ao seu sucessor, desejou-lhe êxito nas novas funções, acrescentando:

— Não lhe faltam para tanto excelsas qualidades morais e profissionais e indiscutíveis credenciais revolucionárias, pois, é preciso não esquecer que foi na penumbra do pátio do 1.º Batalhão de Carros de Combate, na noite de 31 de março de 1964, que se firmaram os destinos da Revolução com a atuação corajosa e decidida do então coronel Calderari, primeiro comandante de unidade a revoltar-se, no Rio de Janeiro, quando ainda era muito nebuloso e incerto o panorama nacional.

O General Arnaldo Calderari, ex-subchefe do Gabinete Militar do Marechal Costa e Silva, após ouvir as palavras de seu antecessor, agradeceu. Referindo-se ao General Sílvio Frota, afirmou ser um continuador da sua obra no gabinete ministerial, procurando, dêsse modo, corresponder à confiança que lhe foi depositada pelo Ministro do Exército.

Alto Comando se reunirá na serra

Será realizada no dia 25, às 9 horas, a 40.ª Reunião do Alto Comando do Exército, mas desta vez não será no Ministério do Exército e sim no quartel do I Batalhão de Caçadores, em Petrópolis.

Segundo a agenda da reunião, haverá inicialmente, depois da apreciação e aprovação da ata da anterior, uma exposição do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, sôbre a criação dos Centros de Instrução das Armas.

ATO 5

A seguir, falará o Ministro do Exército sôbre a aplicação do Ato Institucional número 5 no Exército, e atividades da Comissão de Investigações Sumárias do Exército. Por fim, fará recomendações aos comandantes de áreas.

Antes de serem tratados assuntos gerais, os comandantes dos quatro Exércitos darão informações e apresentarão sugestões de interêsse de suas unidades. A reunião deverá ter a duração de três horas, e os comandantes de Exércitos e os demais membros componentes do Alto Comando já estão sendo convocados pelo Ministro Lira Tavares.

II EXÉRCITO

Em face do decreto assinado pelo Marechal Costa e Silva, transferindo o comandante do II Exército, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, para a Secretaria Geral do Exército, assumirá interinamente aquêle pôsto o General-de-Divisão Vicente Dale Coutinho, comandante da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo.

Círculos militares davam conta ontem de que o substituto definitivo do General Carvalho Lisboa só será conhecido no próximo dia 25, quando serão realizadas algumas promoções no quadro de generais. Para General-de-Exército existem duas vagas.

COLÉGIO MILITAR

O General Edgard Bonnecaze Ribeiro assumirá, às 10 horas do próximo dia 27, o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, em substituição ao General Lauro Alves Pinto, designado para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Está marcada para o dia 3 de março, às 10 horas, a cerimônia de abertura do ano letivo de 1969 do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que será precedida de formatura dos seus alunos, os quais deverão estar presentes às 8 horas.

Revolução terá festa de 7 dias

Em portaria baixada no último dia 13, o Ministro Lira Tavares, "considerando que a Revolução Democrática de 31 de março de 1964 constitui acontecimento do mais alto significado cívico e patriótico para os destinos de nossa nacionalidade", determinou que as comemorações de seu 5.º aniversário se desenvolvam na semana de 24 a 31 de março próximo.

As comemorações devem focalizar fundamentalmente "os objetivos da Revolução, particularmente na recuperação econômica social e moral do país; o significado da data de 31 de março de 1964, que representa o início do processo revolucionário democrático ainda em desenvolvimento; e irrestrito apoio a ser emprestado às comemorações realizadas por associações de classes, visando a proporcionar a maior repercussão, particularmente no meio civil."

Nas organizações militares, segundo a portaria, devem ser realizadas palestras sôbre os objetivos e conquistas da Revolução, visitação pública de suas instalações e a exposição de material bélico (à exceção de munição) em locais públicos. As comemorações do dia 31 de março devem incluir alvorada festiva, serviços religiosos, salvas de artilharia, formatura geral, com leitura de ordem do dia do Ministro do Exército, desfile militar nas proximidades dos aquartelamentos, palestra do comandante ou diretor sôbre *O significado da Revolução de 31 de março de 1964*, e retretas.

DESPACHOS

O Ministro Lira Tavares teve ontem um dia movimentado em seu gabinete, recebendo vários generais para despacho, entre os quais o General José Canavarro Pereira, presidente da Comissão-Geral de Investigações Sumárias do Exército, com quem conversou demorada e reservadamente, principalmente sôbre os processos que lhe forem submetidos e que serão conhecidos brevemente.

Recebeu ainda o General Plínio Pitaluga, procedente de Assunção do Paraguai, onde exercia as funções de Adido Militar do Brasil, e que acaba de ser nomeado Comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria em Campo Grande, Mato Grosso.

Mais tarde, o Ministro do Exército recebeu o General José Campos Aragão, comandante da 5.ª Região Militar e Guarnição do Paraná. O General Aragão conferenciou demoradamente sôbre assuntos de importância daquela região e regressará na próxima têrça-feira a Curitiba, para assumir o seu pôsto.

Governador de Goiás pede intervenção, cassação e recesso em cinco municípios

Goiânia (Correspondente) — Com base no Ato Comprementar n.º 39, o Governador Otávio Laje pediu ao Ministério da Justiça intervenção federal, cassação do mandato dos prefeitos e decretação do recesso das Câmaras de cinco municípios goianos.

Pesquisa efetuada pela Procuradoria-Geral revelou que em todos os municípios, três dos quais já sofreram intervenção estadual, os prefeitos deixaram de prestar contas, na época devida, às Câmaras e ao Tribunal de Contas do Estado, realizando negócios que comprometeram o Erário municipal, e os Legislativos ou endossaram os negócios ou realizaram outros igualmente escusos.

RELAÇÃO

Os Municípios são os de Brasabrantes, Heitoraí, Alto Paraíso, Guapó e Xambioá, tendo o Governador Otávio Laje pedido também a cassação do mandato e suspensão dos direitos políticos do ex-prefeito dêste último Município. No caso de Alto Paraíso, foi considerada também a circunstancia de dualidade de Câmaras, pois o Legislativo se bipartiu no ano passado em virtude de divergências entre o MDB e a Arena.

Cuiabá tem 2 prefeitos e receia intervenção

Cuiabá (Correspondente) — Esta capital está com dois prefeitos: Bento Machado Lôbo, nomeado pelo Governador Pedro Pedrossian, e o vereador Valdevino Ferreira Amorim, que tomou posse ontem, às 10h, na condição de presidente da Câmara Municipal, alegando que a Assembléia em recesso, não referendou a nomeação do outro prefeito.

Comenta-se a possibilidade de ser decretada a qualquer instante a intervenção federal em Cuiabá. As opiniões dos juristas se dividem: uns acham que o cargo de prefeito é de confiança, e mesmo sem o referendo da Assembléia, a nomeação do Sr. Bento Machado Lôbo é válida; outros, que antes do referendo da Assembléia cabe ao presidente da Câmara assumir o cargo.

DIVERGÊNCIA

São Paulo (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que vários políticos ligados ao Sr. Abreu Sodré afirmavam que êle não nomeará o Sr. Laudo Natel para substituir o Sr. Faria Lima, que seria mantido na Prefeitura de São Paulo, o próprio Governador declarava ontem, que não escolherá "alguém que já se quer mostrar divorciado" dêle.

Passarinho formaliza medida para Santarém

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, formalizou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o pedido de intervenção no Município de Santarém, medida que preconiza para solucionar a crise política do município.

O encontro dos dois Ministros ocorreu no Gabinete do Sr. Gama e Silva, a quem o coronel Jarbas Passarinho apresentou documentos que historiam as origens da crise e que servirão para os assessôres do Ministro da Justiça iniciarem os estudos com vistas à decretação da intervenção.

INTERVENÇÃO

O encontro durou mais de meia hora e o Ministro Jarbas Passarinho fêz um relato pessoal da crise em Santarém, desde as suas origens. A formalização do pedido por parte do coronel Jarbas Passarinho deve-se à sua condição de membro do Conselho de Segurança, como Ministro de Estado que é.

Segundo se apurou no Ministério da Justiça, a medida ainda será estudada pelos assessôres do Sr. Gama e Silva com base nos documentos apresentados pelo Ministro do Trabalho.

Assessôres do Ministro da Justiça consideram que a decretação de intervenção federal em Santarém não requererá maiores estudos visto que, como o Ministro do Trabalho, acham ser esta a única medida para solucionar a crise política que se arrasta de longa data. Esta opinião é sustentada pelo fato de que Santarém está sem prefeito há algum tempo e que a crise política tem origens remotas e sem perspectivas de solução a curto prazo.

Gama e Silva propõe aposentadoria compulsória de 11 juízes paraibanos

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em representação que enviou ontem ao Presidente da República, propôs a aposentadoria compulsória de 11 juízes de Direito do Estado da Paraíba, com base no Parágrafo 1.º do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5.

A representação do Ministro da Justiça se baseou no pedido formulado pelo Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, que considerou os juízes "incompatíveis com o exercício do cargo em face de procedimento irregular apurado em sindicâncias e inquéritos."

JUÍZES APOSENTADOS

A notícia da proposta de aposentadoria foi divulgada em nota emitida pelo Gabinete do Ministro Gama e Silva, ontem à tarde.

O processo de aposentadoria foi encaminhado ao Presidente da República juntamente com uma exposição de motivos do Ministro da Justiça e tôda a documentação enviada pelo Governador João Agripino, que formulou o pedido inicial.

Diz o Governador João Agripino em sua representação ao Ministro da Justiça que "os magistrados foram considerados incompatíveis com o exercício do cargo em face de procedimento irregular apurado em correções, sindicâncias e inquéritos, procedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado, conforme documentação que instrui a proposta de aposentadoria."

Os resultados das sindicâncias e inquéritos realizados pelo Tribunal de Justiça da Paraíba foram encaminhados ao Governador João Agripino pelo seu presidente, Desembargador Onesipo Amélio de Morais.

São os seguintes os 11 juízes que tiveram pedido de aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço:

1) Luís Gomes de Araújo, da 3.ª Vara de João Pessoa; 2) Alceu Alves Maciel Feitosa, da Comarca de Ingá; 3) Paulo Walker da Silva, da Comarca de Rio Tinto; 4) Manuel Augusto de Soutro Lima, da Comarca de Esperança; 5) Severino Ramos Pereira, da Comarca de Taperoá; 6) João de Deus Melo, da Comarca de Picuí; 7) Humberto Melo, da Comarca de Monteiro; 8) Boanerges Chaves Maia, da Comarca de Aroeiras; 9) João Stélio Pimentel, da Comarca de Coremas; 10) Helena Alves de Sousa, da Comarca de Cabedelo; e 11) Ijalme Leite Gomes, da Comarca de Cuité.

Seqüestro de bens é pedido em Santos

São Paulo (Sucursal — Deu entrada ontem na Vara de Feitos da Fazenda de Santos um pedido de sequestro dos bens dos vereadores cujos mandatos se encerraram no dia 31 de dezembro. É autor do pedido, em ação popular, o advogado Célio Rodrigues, que se louvou no AI-5.

O advogado enviou ao juiz cópia de todo o processo relativo ao aumento dos subsídios dos vereadores, aprovado em 1963 e que foi considerado ilegal. Outra de suas alegações é o desdobramento ilegal das sessões diárias da Câmara, com o objetivo de receber pagamento extra.

Explicou o Sr. Célio Rodrigues que a sentença condenatória dos vereadores foi baixada, em dezembro, mas até hoje nenhum dêles devolveu o dinheiro recebido ilegalmente. Apenas um vereador não está sujeito ao cumprimento da sentença: o Sr. José Vieira, que não recebeu remuneração além do limite legal.

Alguns dos vereadores que encerraram o mandato em dezembro foram reeleitos no pleito de 15 de novembro. Comenta-se em Santos que o prefeito Sílvio Fernandes Lopes poderia ser chamado a depor no caso, pois em 1963 não tomou conhecimento de um ofício pedindo a suspensão do aumento de subsídios dos vereadores.

Coluna do Castello

As idéias já são postas no papel

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Começam a ser transpostas para o papel, em Brasília, no Rio e também em Petrópolis, as idéias que ganharam unanimidade nas conversas com que se procura abrir um respiro para as instituições políticas. Ainda não se trata de um resultado. É o mesmo esfôrço que prossegue, já superando a fase das simples análises, conjecturas e troca de opiniões sôbre o problema e as soluções possíveis. De qualquer forma, é um avanço, embora não permita entrever os resultados finais.*

As idéias que vão sendo lançadas no papel, às quais nos referimos, concernem a remédios específicos para tentar vencer o impasse em que caíram o Congresso e a política em geral. Envolvem apenas êsse aspecto particular e nêle se detêm. São o fruto dos últimos encontros entre líderes parlamentares e elementos categorizados do Govêrno.

É possível e até provável que trabalho semelhante de redação preliminar esteja sendo efetuado em outras áreas e com objetivos mais amplos, como seria a revisão geral da Constituição. Dêste, porém, as notícias são vagas, e ao primeiro é que se deve atribuir maior importância, na medida em que êle parece basear-se, implícita ou expressamente, em autorização do Presidente da República. O cauteloso Ministro Rondon Pacheco, cuja presença em Brasília durante o carnaval impulsionou o ritmo das gestões, terá sido liberado pelo Marechal Costa e Silva para as conversas políticas, nas quais se registrou também a presença do Vice-Presidente da República.

O Govêrno terá percebido o inconveniente de promover agora, antes que a poeira esteja assentada, uma revisão global do regime. Assinala-se que a tendência é a de caminhar por partes, legislando, mesmo no que fôr matéria de natureza constitucional, de modo a atender às emergências. A recomposição do regime por etapas seria um processo mais flexível, capaz de cobrir as necessidades mais urgentes com presteza e de permitir rápidas e fáceis retificações. Ao final do seu mandato, então, o Marechal Costa e Silva poderia orientar-se pela experiência de todo o seu Govêrno para proceder, em melhores condições, à revisão geral da Constituição de 1967 ou à elaboração de outra Carta.

Em resumo: esperar por uma reforma global da Constituição ou pela confecção de outra seria manter o Congresso por longos meses fechado, o que não corresponde ao propósito que tôdas as fontes atribuem ao Marechal Costa e Silva.

Se vingarem as gestões políticas em curso, não se tocará no texto da Constituição senão através de atos institucionais, que não revogam, mas apenas suspendem a vigência de preceitos nela inscritos, pois que são instrumentos de emergência. Se vingarem aquelas gestões, o Marechal Costa e Silva deverá baixar, dentro de pouco tempo, um ato institucional modificando a estrutura e o funcionamento do Congresso Nacional. Seria êsse ato a "lei orgânica do Poder Legislativo", de que falava há três dias alta figura do Govêrno.

Fora da área específica

Dirigentes políticos que participam das gestões em desenvolvimento observam que vão encontrando boa vontade e compreensão fora da área específica da política e do Govêrno.

Em contatos mais ou menos fortuitos têm êles ouvido imputações pelo seu silêncio, ao que respondem sempre com a ponderação de que há constrangimentos a vencer, para que amplie o terreno do diálogo. Mesmo na área específica a coisa não tem sido fácil, confessam.

Tempo de recruta

O líder do Govêrno na Câmara telefonou para o gabinete do Ministro do Exército, mas não pôde conversar porque o General Lira Tavares não se encontrava no Rio. O Sr. Ernâni Sátiro desejava tratar do atestado do tempo de serviço prestado ao Exército, para efeito de sua aposentadoria lá na Paraíba, documento já requerido e que depende de despacho do Ministro, conforme explicou aos que se achavam na sua sala.

"Os nove meses do Tiro de Guerra hoje me são preciosos", disse.

A cura pela marcha

Também o Deputado Ernâni Sátiro está fazendo a terapia da marcha. Antes que o Ministro do Trabalho, coronel Passarinho, começasse a caminhar, já o líder do Govêrno andava seu quilômetro diário, atendendo a conselho do médico.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Secretário da Conferência dos Bispos e D. Jaime se avistam com Costa e Silva

Petrópolis (Do enviado especial) — Depois de uma hora e quinze minutos com o Presidente Costa e Silva, o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aluísio Lorscheider, e o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, recusaram-se a fazer declarações sôbre o encontro.

No final da conversa, assistida pelos jornalistas através da vidraça de uma das janelas do gabinete presidencial, o Presidente gesticulou muito e, ao se despedir, beijou os anéis dos dois prelados.

SERIEDADE

À saída do Palácio, como no final da conversa, D. Aluísio mantinha-se sério, enquanto D. Jaime estava sorridente. Apesar da insistência dos repórteres em saber dos objetivos da visita, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro declarou que "só o Presidente pode revelar os assuntos tratados."

Por outro lado, D. Aluísio negou que tivesse levado algum memorial ou qualquer documento ao Presidente. Negou também que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil fôsse divulgar nota a respeito do encontro com o Marechal Costa e Silva.

D. José diz em nota que encontro foi bom

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, distribuiu nota oficial ontem, afirmando que o Encontro Tripartite, do qual participaram empresários, militares e elementos do clero, alcançou pleno êxito e criou as condições para o diálogo entre os diversos setores da sociedade.

As reuniões foram realizadas durante três semanas na Casa de Retiro dos Jesuítas, na Gávea, em regime de tempo integral. O temário proposto foi dividido em seis itens e discutido pelos participantes organizados em grupos. O Encontro Tripartite encerrou-se ontem com a aprovação pelo plenário da nota oficial.

A NOTA

É a seguinte a nota oficial distribuída por Dom José de Castro Pinto:

"Encerrou-se hoje, dia 21 de fevereiro, a série de reuniões que, ao longo de três semanas, congregou elementos do clero, da livre emprêsa e das Fôrças Armadas, espontâneamente interessados num intercâmbio de idéias.

Iniciativa de cunho particular, caracterizado pela informalidade e pela franqueza dos contatos, o encontro teve por objetivo a compreensão, a convenção ao mútuo entendimento entre os participantes.

As reuniões, realizadas em regime de tempo integral, compreenderam atividades em plenário e em subgrupos, com uma presença média de cinqüenta pessoas.

"O temário compreendeu basicamente os seguintes assuntos em cada setor:

1) Síntese histórica e tônica de atuação.
2) Estrutura orgânica e administração. Processo decisório, organização e métodos.
3) Finalidades.
4) Recrutamento e desenvolvimento do pessoal. Seleção, exigência de escolaridade, qualificação, assistência, perdas e evasões, características do pessoal superior, regime disciplinar.
5) O setor na conjuntura.
6) Contribuição para o fortalecimento da Sociedade e o aperfeiçoamento da vida democrática.

O Encontro foi considerado um êxito, pelo interêsse, pelo nível, pela intensidade e pela franqueza dos debates.

Seus resultados mais tangíveis dizem respeito ao mútuo conhecimento das pessoas e instituições, assim como à criação de um sistema informal de intercomunicação, que se espera possa beneficiar o relacionamento funcional e a intensificação do diálogo entre os diversos setores da sociedade."

Beltrão anula obras da Codebrás

Brasília (Sucursal) — Os empreiteiros, arquitetos e engenheiros de Brasília estão apreensivos com a suspensão de tôdas as edificações a cargo da Codebrás mesmo as já contratadas, até que se apurem exatamente as disponibilidades financeiras da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília.

A decisão do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, foi baseada no fato de a Codebrás haver assumido compromissos que vão a mais de 50% de sua receita para 1969. Os contratos assinados chegam a NCr$ 47 734 163,14, e a previsão da receita é da ordem de NCr$ 32 147 171,26.

Padeiro vê objeto voador no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Um objeto voador não identificado, de côr dourada e forma arredondada e com uma tubulação expelindo fumaça, foi visto na madrugada de ontem pelo Sr. Inácio Grossman, defronte à padaria de sua propriedade, em São José dos Pinhais, a poucos quilômetros desta capital.

Ainda emocionado, o padeiro disse que às três horas foi acordado por um barulho semelhante ao de um caminhão que parecia ter parado diante de sua casa. Esperou que alguém batesse à sua porta, pois aguardava notícias de seu sogro, que está doente, mas ouviu um barulho diferente. Intrigado, foi à porta e viu o objeto levantando vôo em sentido vertical.

TRT vai examinar a 3 de março dissídio dos professôres cariocas

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para 3 de março a primeira audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professôres em Ensino Secundário e Primário da Guanabara.

Os professôres reivindicam 30 por cento de aumento salarial e basearam sua campanha no fato de que, na mesma região geoeconômica, diversas categorias profissionais conseguiram êste percentual. O Departamento Nacional de Salário ainda não divulgou o índice oficial de reajuste para a categoria, pois o dissídio anterior vigora até 31 de março.

TENTATIVA

Na audiência do dia 3, o presidente do TRT, juiz José de Morais Rattes, tentará obter um acôrdo entre as partes. Se isso não fôr possível, fará uma proposta conciliatória para o exame das partes. Numa segunda audiência, empregados e empregadores revelarão se aprovam ou não a proposição do presidente do TRT.

Se uma das partes não concordar, será marcada a data do julgamento do dissídio coletivo para a fixação definitiva do índice de aumento salarial. Êste, se fôr superior ao que estabelecer o Departamento Nacional de Salário, poderá ser objeto de recurso da Procuradoria Regional do Trabalho ao Tribunal Superior do Trabalho.

Os dissídios do Tribunal Regional do Trabalho têm seguido o critério de rebaixar todos os aumentos acima dos índices oficiais que fôrem estabelecidos através de sentença dos tribunais regionais.

INTERVENÇÃO

São Paulo (Sucursal) — É aguardada para hoje, na Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, a posse da junta nomeada pelo delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, em substituição à diretoria afastada após a intervenção na entidade.

Os dirigentes afastados são acusados de conivência com um funcionário da entidade que ganhava comissões na apresentação de guias falsas de recolhimento do impôsto sindical. Os peritos da DRT iniciarão, na próxima semana, um levantamento das escritas da Federação, [illegible]

Entre as irregularidades apontadas [illegible]

MÃO AMIGA

A união é um dos pontos principais da campanha

Cardeal lança Campanha da Fraternidade para unir o povo e ajudar os pobres

A Campanha da Fraternidade, cuja finalidade é "educar o povo para que todos se sintam cada vez mais irmãos e assim se interessem pelas necessidades dos mais pobres", foi lançada ontem pelo Cardeal D. Jaime Câmara.

Em sua versão 1969, a campanha começou simultâneamente em tôdas as dioceses do país, e pretende a conscientização da fraternidade entre o povo cristão e o levantamento de fundos para a concessão de bôlsas-de-estudo e outras formas de ajuda material às classes menos favorecidas.

ECUMENISMO

D. Jaime declarou que "não é a Campanha da Fraternidade apenas mais uma campanha financeira, uma coleta em grande estilo." Disse que o que ela essencialmente deve ser "é uma campanha educativa da consciência de nossa responsabilidade para com a Igreja e para com nossos irmãos, que formam a comunidade eclesial."

— O cristão — disse — não será mero espectador passivo ou mero usufrutuário, mas participará das preocupações da sua Igreja, na qual desempenha função orgânica e inalienável. Sendo co-responsável por sua Igreja, também o será pelos recursos materiais de que ela necessitar, para sua atividade apostólica em qualquer setor e, também, em suas atribuições sócio-caritativas.

Continuando, afirmou que os benefícios da Campanha não serão sòmente distribuídos entre os católicos, mas entre membros de qualquer religião.

— Não haverá discriminação, principalmente numa época ecumênica como a que estamos passando.

ESMOLAS

A parte financeira da Campanha constará de uma arrecadação de esmolas e doações feitas por intermédio das paróquias, onde cada pároco decidirá sôbre a melhor forma para proceder essa arrecadação.

A Campanha da Fraternidade terá início amanhã — primeiro domingo da Quaresma — terminando no primeiro domingo da Paixão, uma semana antes do Domingo de Ramos. Segundo o Cardeal, a Quaresma foi considerada a época ideal para o empreendimento, "pois dar uma esmola em favor dos outros é também um ato de penitência."

Dos donativos arrecadados 45% serão empregados dentro da própria paróquia, em benefícios considerados pela comunidade como sendo os mais necessários; 35% dentro da diocese, para concessão de bôlsas-de-estudo; e os 20% restantes serão divididos entre os setores regional e nacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para custear as despesas de promoção da campanha.

As bôlsas deverão ser concedidas a jovens "realmente necessitados", de nível médio e superior, segundo critério da Associação de Educação Católica (AEC), que se encarregará da distribuição. As inscrições podem ser feitas com o presidente da AEC, padre Vicente Adamo, no Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, na Rua do Catete.

ORIGEM

— A Campanha da Fraternidade — disse D. Jaime — começou em 1962, como obscura semente numa pequena diocese do Nordeste. Ela pretendia corresponder ao exemplo de cristãos estrangeiros que, estimulados por suas hierarquias, promovem anualmente campanhas semelhantes, em benefício de países econômicamente menos dotados.

E prosseguiu:

— Não era justo que os brasileiros cruzassem os braços enquanto comunidades cristãs de outros países se unem e fazem sacrifícios pessoais para nos ajudar. Por intermédio da atual campanha, nós estamos ajudando indiretamente também a êsses países subdesenvolvidos, pois ajudando a nós mesmos, estamos aliviando a carga de trabalho e fundos dispendidos pelos países ricos, em benefício dos mais pobres.

Afirmou ainda que o movimento hoje é feito em âmbito nacional, patrocinado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nas 194 dioceses brasileiras, cobrindo tôdas as 5 135 paróquias existentes no país.

Faria Lima abre no Parque do Ibirapuera a I Feira Brasileira de Propaganda

São Paulo (Sucursal) — Com 40 *stands* mostrando o que de melhor foi feito em publicidade no país nos últimos tempos, a I Feira Brasileira de Propaganda foi instalada ontem à noite no Ibirapuera, em cerimônia presidida pelo prefeito Faria Lima.

Durante a Feira, 800 publicitários de todo o país estarão reunidos, para estudar novas técnicas de comunicação e os problemas ligados à profissão, no II Congresso Brasileiro de Propaganda, que o Ministro Delfim Neto abrirá amanhã com uma conferência.

A MOSTRA

A Feira estará aberta ao público de hoje até o próximo dia 9, das 15 às 23 horas. Dela participam as maiores agências publicitárias, veículos de divulgação e fornecedores.

As agências mostram suas melhores campanhas, nos vários estágios de elaboração. Os veículos de divulgação montaram seus *stands* apresentando os serviços que prestam e o que fizeram em favor da propaganda, dentro de modernas técnicas de comunicação. A TV Tupi realizará *shows* no local.

O presidente da Associação Paulista de Propaganda, Sr. José Luís Rodrigues, diz que a I Feira Brasileira de Propaganda vai "desvendar para muita gente os segredos de uma das mais modernas e importantes atividades profissionais."

No II Congresso Brasileiro de Propaganda, delegados de quase todos os Estados vão examinar a atual legislação sôbre publicidade para sugerir, "se fôr o caso", seu aperfeiçoamento.

As inscrições para o Congresso serão recebidas hoje e amanhã, no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera. Os organizadores do certame esperam que mais de 800 publicitários participem dos trabalhos.

Brasil usa pela primeira vez um satélite em ligação telefônica para exterior

Dona Salete Soares, de São Paulo, foi a primeira pessoa a dar um telefonema, via satélite, do Brasil para o exterior, falando com seu marido, o Sr. Rodrigo Soares, em Miami. A primeira chamada — em caráter experimental — completou-se à 0h33m de ontem, três minutos após a Embratel ligar o circuito, e foi de "elevada qualidade."

Nos próximos dias se realizarão os primeiros testes para Canadá, Itália, Inglaterra, Alemanha, Suíça, França, Espanha, México e Chile, enquanto os serviços de telex e telégrafos estão em fase final de ajustes. Os serviços de comunicações via satélite serão inaugurados oficialmente no dia 28, na Estação de Itaboraí, com o Presidente da República presente.

LANÇAMENTO

Cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses assistirão pela televisão, no dia 28, às 12h30m, ao lançamento da nave espacial Apolo-9, diretamente do Cabo Kennedy, através da estação de rastreamento de satélites de Itaboraí, que será inaugurada uma hora antes pelo Presidente Costa e Silva.

A informação foi prestada ontem à tarde em Petrópolis pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, após despacho com o Presidente, no Palácio Rio Negro. Com a estação em funcionamento, segundo o Ministro, o Brasil se equipara em telecomunicações aos países mais adiantados.

O Ministro participou ao Presidente Costa e Silva os "excelentes testes" de comunicação com os Estados Unidos, Canadá e Itália, através da estação de Itaboraí. Não está confirmada a notícia de que os Presidentes dos Estados Unidos e do Chile conversariam com o Marechal Costa e Silva no dia da inauguração da estação de rastreamento de satélites.

INPS dará assistência aos menores excepcionais que sejam filhos de segurados

O INPS assistirá, a partir de agora, o menor excepcional, filho de segurado, segundo decisão do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

A assistência poderá ser feita pelo INPS através do sistema de subsídios a entidades beneficentes, consideradas de utilidade pública, especializadas nesse tipo de atendimento e que disponham de técnicos qualificados.

VERBA

Para realizar o nôvo serviço, o INPS empregará 0,1% de sua receita global. Os convênios, pelos quais as entidades subsidiadas se obrigarão a atender os beneficiários do INPS, serão fiscalizados pelo próprio Instituto.

Na exposição de motivos que acompanha a resolução, o Conselho do DNPS informa que o atendimento ao menor excepcional é prestado apenas nas localidades onde existem órgãos executivos de reabilitação profissional, mediante convênios com entidades especializadas.

— "É impraticável a generalização dessa assistência, por falta de recursos técnicos indispensáveis à fiscalização e ao acompanhamento do tratamento do INPS."

FINANCIAMENTO

O INPS já está legalmente habilitado a conceder financiamento para aquisição ou construção de sedes de sindicatos, federações, e confederações de trabalhadores.

Esta resolução foi baixada pelo Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que encaminhou o assunto à apreciação do Ministro Jarbas Passarinho. Considera o DNPS que o Instituto pode conceder financiamento pelo plano B, até o limite de NCr$ 20 milhões, consignados no orçamento vigente de 1969.

Funai reformulará plano de assistência ao índio por ter seu orçamento cortado

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio terá de reformular seu plano de assistência — elaborado em janeiro em reunião de todos os seus chefes de inspetorias — porque lhe foram cortados NCr$ 288 mil no Orçamento de 1969.

Do orçamento total da Funai — NCr$ 7 milhões — cêrca de 60% são gastos com o pagamentos de funcionários do antigo Serviço de Proteção aos Índios. Tais servidores não podem nem ser utilizados amplamente porque há o perigo do revanchismo, segundo um dos diretores da Funai.

PLANOS

O corte de NCr$ 288 mil representa cêrca de 12% dos recursos que a Funai tem para despender na parte assistencial ao índio. Essa redução não estava sendo esperada pelos diretores do órgão, que deverão reformular, em encontro marcado para segunda-feira no Rio, o plano elaborado a 15 de janeiro último, quando todos os chefes de inspetorias estiveram reunidos, na Ilha do Bananal, com o presidente da Funai, Sr. Queirós Campos.

Ainda que a percentagem seja relativamente pequena, 12%, a Funai terá de limitar suas atividades neste ano, já que a verba total, NCr$ 2 milhões e 200 mil, era o mínimo necessário.

SEM CONFIANÇA

Consideram fontes da Funai que a obrigação de pagar os antigos servidores do SPI é muito onerosa para o órgão, não apenas porque consome quase 60% de seu orçamento como porque êsses funcionários não têm condições de trabalho e nem inspiram confiança.

Temem alguns diretores da Funai que o pessoal do SPI, órgão em que foram descobertas inúmeras irregularidades, possa, se colocado em cargos executivos, cometer os mesmos erros, até mesmo por um espírito de revanchismo, prejudicando o nôvo órgão.

S. Paulo combate a mendicância

São Paulo (Sucursal) — Com o *slogan Não Dê Esmola a Crianças*, além de medidas policiais e assistenciais, a Secretaria de Promoção Social iniciou ontem um plano de combate à mendicância nas ruas centrais da capital.

Os menores recolhidos pela equipe da Secretaria estão sendo levados para abrigos do Estado e instituições de assistência, onde serão educados e reabilitados. Essas medidas foram adotadas em conseqüência do "crescente índice de mendicância em São Paulo." Além do recolhimento de menores, a Secretaria de Promoção Social espera retirar das ruas de São Paulo, "de uma vez por tôdas, as pessoas que vivem de esmolas."

Advogado é ordenado diácono

Florianópolis (Correspondente) — O Arcebispo Metropolitano desta cidade ordenará diácono amanhã o advogado Eduardo Mário Tavares, em ato na igreja do bairro de Coqueiros.

Os dois únicos diáconos brasileiros foram ordenados em Bogotá, Colômbia. A cerimônia, portanto, será a primeira do gênero no Brasil. Apesar de bacharelar-se em Direito, Eduardo Mário Tavares não exerce a profissão. É funcionário público aposentado e, atualmente, trabalha na Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

O nôvo diácono completará 49 anos em outubro, é casado com a Sr.ª Maria de Lourdes Capela Tavares e tem quatro filhos. Êle exercerá suas funções junto à comunidade de Coqueiros, onde reside com a família.

CTB avisa que funcionam hoje telex e telefones do centro que chuva emudeceu

A CTB prometeu normalizar ainda hoje os 1 082 telefones e alguns aparelhos de telex do centro da cidade que emudeceram há dois dias, por causa da umidade na junta do cabo telefônico subterrâneo localizado na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro.

Até ontem os técnicos da CTB pensavam que o defeito fôsse mais grave — previram o restabelecimento dos serviços no prazo de uma semana — pois se basearam nos testes realizados na estação da Praça Tiradentes, que acusaram errôneamente o defeito no cabo entre duas outras caixas.

ERRO

Baseados nos resultados dos testes realizados, funcionários da CTB levaram parte da tarde e da noite de ontem trabalhando exaustivamente para retirar a água das chuvas que inundou as caixas subterrâneas da Avenida Rio Branco: uma em frente à Galeria dos Empregados do Comércio e outra na esquina da Rua do Ouvidor. No entanto, por volta de meia-noite, o defeito foi confirmado na caixa da esquina da Rua Sete de Setembro.

Para satisfação dos técnicos verificou-se que a água não tinha penetrado no cabo, e sim a umidade, que atacara a junta protetora, penetrando apenas na parte onde são feitas as emendas dos 1 818 pares de fios, nêle contidos.

Até às 16 horas de ontem, segundo revelou ao JB o chefe do serviço de relações públicas da CTB, Sr. Peixoto do Vale, o número de aparelhos sem funcionar estava reduzido a 600, bem como alguns aparelhos de telex, mas esperava colocá-los em funcionamento no máximo até hoje, a não ser que surja alguma anormalidade no serviço.

Quanto às estações 25 e 45, que servem ao bairro do Flamengo e que estavam até ontem com 961 telefones emudecidos, a CTB já consertou 120 dêles.

— Não é verdade que a paralisação de aparelhos de telex no Rio seja causada pela falta de cabos, porque o número dêsses aparelhos dobrou no ano passado. O que acontece são alguns defeitos que ocasionalmente ocorrem nos cabos subterrâneos ou falha técnica dos próprios aparelhos — disse o Sr. Peixoto do Vale.

Para provar que não é por falta de cabos que alguns aparelhos de telex estão sem funcionar, revelou que dos 360 mil metros de cabos subterrâneos de grande capacidade que o plano de expansão da CTB planejou instalar, 315 286 metros já foram colocados, dos quais 26 804 metros só no mês passado.

Na rêde de cabos aéreos foram instalados 118 953 metros de uma programação de 260 mil. No mês passado a CTB instalou 5 985 metros.

Frente fria esvazia as praias do Rio e Niterói

As praias do Rio e Niterói continuarão vazias neste fim de semana — penúltimo das férias escolares — em conseqüência da frente fria que estacionou sôbre as duas cidades.

Além dos estudantes, que perderão dois dias de praia, serão prejudicados os vendedores de sorvetes e refrigerantes, bastante procurados durante todo o verão.

CHUVAS

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, com chuvas e trovoadas, com tendência a melhorar no final do período. A temperatura máxima registrada ontem foi de 28,1 graus, em Bangu, e a mínima foi de 19,4 no Alto da Boa Vista.

A frente fria estacionada sôbre o Rio e Niterói desde o final do carnaval desloca-se lentamente na direção nordeste, devendo atingir nas próximas 24 horas os litorais de Cabo Frio e Macaé.

A umidade relativa do ar atingiu na Guanabara 78%, e em Niterói 80%.

Inundação em Niterói não causou grandes prejuízos

Niterói (Sucursal) — As chuvas caídas nas últimas 96 horas sôbre o território fluminense provocaram pequenas inundações em alguns bairros desta capital e prejudicaram suas ligações telefônicas, inclusive com a Guanabara.

No bairro do Ingá uma grossa camada de lama foi deixada pelas águas e mobilizou 200 operários do Departamento de Limpeza da Prefeitura de Niterói. Os pontos de táxis começam a apresentar grandes filas, porque centenas dêsses veículos foram retirados de circulação.

COMUNICAÇÕES

Estiveram interrompidas ontem as ligações interurbanas com as cidades de Cabo Frio, Barra do Piraí, Rio Bonito, Itaguaí e Mangaratiba. Nas duas últimas foram roubados os fios telefônicos.

Em Mangaratiba a delegacia de polícia conseguiu prender na madrugada de ontem a quadrilha que roubava os fios telefônicos. Os nomes dos ladrões foram mantidos em sigilo para evitar a fuga de alguns comparsas.

Durante tôda a manhã as ligações de Niterói para a Guanabara, feitas normalmente através do processo de discagem direta, não eram completadas sem o auxílio da telefonista de interurbano, com uma demora aproximada de uma hora. Em Niterói há alguns telefones paralisados, o mesmo acontecendo em cidade da Baixada, como Duque de Caxias.

A travessia das barcas Niterói—Rio eram feitas em 30 minutos até o meio-dia de ontem, 10 minutos a mais do tempo normal, como conseqüência da ressaca.

Desabrigados voltam para casa em Itaguaí e Parati

Niterói (Sucursal) — Os 120 desabrigados pela chuva em Parati e os moradores das 18 casas inundadas de Itaguaí começaram ontem a retornar às suas residências. As águas baixaram e a situação volta ao normal.

A RJ-130, que liga Parati a Guaratinguetá foi desobstruída, o que não aconteceu com a BR-106, em Itaguaí, onde uma barreira interrompeu o tráfego, que só ficará normalizado na tarde de hoje, segundo os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem. Foi construída uma variante passando por Coroa Grande. No quilômetro 80 da ferrovia Guanabara-Mangaratiba, uma parte do leito da estrada foi destruída pelas águas.

NORMALIZADA

Na tarde de ontem a situação começou a normalizar-se, já que as chuvas cessaram às 23h30m de quinta-feira, diminuindo bastante os níveis das águas dos rios Paraqueaçu, em Parati, e Cação, em Itaguaí, podendo os desalojados retornar às suas casas, embora os estragos em muitas delas tenham sido grandes.

Em Parati 120 pessoas foram alojadas no grupo escolar Samuel Costa e alimentadas por populares, a maioria delas procedentes dos bairros de Nossa Senhora de Fátima e Patitiba, as mais atingidas pelas enxurradas. Em Itaguaí, além das 18 casas inundadas e das quedas de barreiras, as comunicações foram interrompidas.

Somente na manhã de ontem a Comissão de Defesa Civil enviou auxílio para atender uma dessas regiões, saindo de Niterói, de carro, uma turma de socorro composta de quatro membros: um geólogo, uma assistente social, um responsável por serviços especiais e um auxiliar de campo.

Gen. França exonera três de seus assessôres por uso indevido de carro oficial

Por uso indevido de carros oficiais, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, exonerou ontem três assessôres de seu Gabinete, entre êles o Sr. Sinfrônio Igrejas, irmão do chefe do Gabinete, Sr. Luís Igrejas.

Os outros — Srs. Lincoln de Sousa Martins e Antônio Morgado Júnior, êste do Departamento de Trânsito — ocupavam cargos comissionados de assessôres assistentes do Gabinete. O Sr. Sinfrônio Igrejas, que é membro do Conselho Estadual de Trânsito, vinha promovendo reformas no prédio da Polícia Central.

RUMÔRES

As exonerações serão publicadas hoje ou segunda-feira no boletim do serviço da Secretaria de Segurança e foram confirmadas pelo General Luís de França Oliveira, através de seu assessor Válter Brasil. Segundo os informes, o uso indevido de viaturas pelos [illegible] para fora do Rio.

Durante o dia circularam insistentes rumôres de que o chefe do Gabinete teria pedido demissão ao Secretário de Segurança, em conseqüência da exoneração de seu irmão.

À noite, entretanto, o Sr. Igrejas desmentiu os rumôres. Afirmou que passará o fim de semana em Petrópolis, e que na segunda-feira estará "firme no meu cargo, como sempre". O General Luís de França Oliveira recusou-se a falar sôbre a possibilidade da saída do seu chefe de Gabinete.

ÁREA ATINGIDA

A Sursan agiu diretamente sôbre a parte da Favela dos Pescadores que dará passagem à Av. Epitácio Pessoa

Sursan adia para a próxima semana entrega da nova pista da Epitácio Pessoa

A entrega ao tráfego da nova pista da Avenida Epitácio Pessoa, na lagoa, foi adiada para a próxima semana, porque não foi possível concluir as obras complementares de sinalização, canteiros, calçadas, iluminação e asfaltamento de um trecho, frente ao Clube dos Caiçaras.

A Sursan optou pelo adiamento a ter que inaugurá-la hoje, como estava previsto, em caráter precário. Ontem pela manhã, mais de 30 postes de iluminação a vapor de mercúrio não haviam sido instalados no trecho que vai da Rua Maria Quitéria até o Jardim de Alá. Também um outro trecho, próximo à favela da Catacumba, não pôde ser asfaltado em tempo.

ADIAMENTO

Quem passou ontem pela Avenida Epitácio Pessoa viu que a nova pista não estaria pronta para ser inaugurada hoje à noite. Os próprios trabalhadores da obra achavam difícil a sua entrega, pois mais de 200 metros de meios-fios ainda deviam ser colocados.

As calçadas entre as duas pistas, feitas em blocos de concreto, também tinham grandes espaços em branco, apesar do esfôrço de dez operários em colocá-los no lugar. Um caminhão da Comissão de Energia Elétrica se esforçava também, ontem pela manhã, para instalar os postes de iluminação a vapor de mercúrio.

As obras de asfaltamento estavam bastante atrasadas, principalmente em frente ao Clube dos Caiçaras e perto da favela da Catacumba, onde foi construído um desvio para evitar definitivamente uma perigosa curva.

Segundo informações da Sursan, as obras de contôrno da lagoa Rodrigo de Freitas deverão ser entregues daqui a dois meses, inclusive o trecho que vai do Clube dos Caiçaras ao Clube Piraquê; a sua construção será iniciada na próxima semana.

A POSIÇÃO

De cima para baixo, começou o desmonte de mais de 570 barracos das favelas à beira da lagoa

Favelas da Lagoa saem sob protesto e aplauso

Sob os protestos de uns e os aplausos de outros continuou ontem a remoção da favela da Avenida dos Pescadores, em frente ao Clube Monte Líbano, na lagoa, de onde já foram transferidas para a Cidade de Deus 365 famílias, de um total de 475.

As 102 famílias residentes na ilha das Dragas, ali também localizada, serão removidas ainda hoje, prevendo-se para têrça-feira o término dos trabalhos. Nesta ilha, sòmente o Ambulatório da Praia do Pinto ficará intacto, já que os barracos serão derrubados para que possa passar pelo local trecho da nova pista da Avenida Epitácio Pessoa.

REMOÇÃO

Como sempre acontece quando da remoção de favelas, houve protestos e aplausos à iniciativa governamental. Alguns acham que a Cidade de Deus é muito distante de onde trabalham, na zona sul, e que isso aumentará sua despesa. Outros concordam com o argumento de que o local onde residiam não apresenta as mínimas condições de higiene.

Ontem pela manhã, foram transferidas 17 famílias da Avenida dos Pescadores e mais 37 que não puderam se mudar na véspera devido às fortes chuvas. A preocupação geral dos moradores é saber das várias assistentes sociais se o seu nome está na "lista do dia" das remoções e também para que casa irão na Cidade de Deus.

As 70 famílias que preferiram ir para terrenos próprios no Estado do Rio ainda não puderam ser transferidas por falta de transporte.

Também os moradores da Favela da Praia do Pinto, localizada ao lado, estão preocupados em saber quando serão transferidos. Anteontem, um boato difundido entre os moradores da Favela da Catacumba fêz com que seus moradores pensassem que iam ser removidos; êles chegaram a descer do morro, com trouxas e objetos caseiros nos ombros, mas a mudança foi adiada.

Leia Editorial "As Obras e o Homem"

Serviço de Transportes da Baía pede a Andreazza 7 lanchas para travessias

O relatório do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, entregue ontem ao Ministro Mário Andreazza, pede a construção de três lanchas, tipo *Vital Brasil*, para dois mil passageiros e de outras quatro, para mil passageiros, para empregar nas linhas de Niterói e Paquetá.

No relatório também está prevista a construção de uma barcaça de carga tipo *Jurujuba*, para o transportes diversos. No mesmo relatório, está proposta res, sendo dois rebocadores e um batelão para transportes diversos. No mesmo relatório, está proposta a baixa de 11 embarcações julgadas antieconômicas e sem condições de operar.

NOVO HORÁRIO

O STBG informou que a partir da próxima semana porá em vigor um nôvo horário, utilizando a lancha Lagoa em viagens especiais, de têrça a quinta-feira, saindo do Rio às 9 horas e regressando às 18 horas de Paquetá.

Na Estação das Barcas da Praça Quinze, um placar eletrônico indicará o horário e as lanchas para Niterói; será instalado dentro de algumas semanas, para a informação dos passageiros.

Bondinho passa a NCr$ 4,00 porque emprêsa aumentou salários do seu pessoal

O aumento de 33% no preço das passagens do bondinho do Pão de Açúcar (que agora custam NCr$ 4,00) foi justificado pelos diretores da emprêsa que explora o serviço como uma decorrência do reajuste salarial dos seus 60 empregados.

O diretor da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, Sr. Cristóvão Leite de Castro, informou que o movimento turístico não decresceu com o aumento que está em vigor há uma semana, "e no carnaval tivemos aqui mais de mil pessoas por dia." A maioria dos turistas que ontem visitou o Pão de Açúcar considerou alto o preço das passagens, mas muitos resalvaram que estão acostumados "a pagar tudo caro no Rio."

REAJUSTE

O Sr. Cristóvão Leite de Castro disse que o aumento salarial foi concedido em junho de 1968 "mas só agora fizemos o reajustamento tarifário tradicional para cobrir as despesas. Estamos gastando hoje, em homens, máquinas e conservação dos cabos, estações e bondinho, cêrca de NCr$ 40 mil por mês.

Um condutor do bondinho está ganhando NCr$ 450,00, assim como o graxeiro, que funciona trepado no vagão engraxando as roldanas. O ordenado do maquinista é de NCr$ 450,00. Segundo o Sr. Cristóvão Leite de Castro, daqui a um mês todo o trabalho do graxeiro será substituído por um dispositivo automático, liberando o empregado para serviços de lubrificação nas estações.

O diretor da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar não acredita que aumente o número de passageiros que sobem apenas até o morro da Urca, pagando a metade do preço das passagens. Atualmente, apenas 10% dos turistas só vão até o morro da Urca, segundo o Sr. Cristóvão Leite de Barros.

DESPREOCUPADO

O graxeiro Valdemar Ferreira, que há 27 anos viaja diàriamente trepado no bondinho, lubrificando a roldana, não se importou com a notícia de que dentro de um mês deixará de fazer as suas viagens.

— Para mim tanto faz andar trepado no bondinho ou ficar trabalhando na estação. Para quem se acostuma ao trabalho, o serviço deixa de ser perigoso. Hoje eu me sinto muito mais seguro trepado no bondinho do que viajando em certos ônibus, por exemplo.

Valdemar Cavalcânti que tem 57 anos e nove filhos, ganha NCr$ 450,00 e, nos dias de maior movimento, faz cêrca de 16 viagens, passando quase uma hora em cima do bondinho. Nunca sofreu nenhum acidente e diz que quando o bondinho pára "não há nenhum problema, porque a gente calça o freio e faz o carro descer por gravidade. Ou então espera até que a energia volte. Eu não me preocupo, aproveito para apreciar melhor a paisagem."

O graxeiro, que viajou 27 anos, sem qualquer material de segurança, vai trabalhar nos seus últimos dias sôbre o carro com cordas e um cinto de segurança, pois a direção da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar acha que é importante preservar os seus empregados do perigo de serem acometidos de um mal súbito em plena viagem.

Muitas vêzes, no entanto, será necessária a viagem do graxeiro sôbre o carro, para reparos de emergência, e isso, segundo os diretores da emprêsa, justifica a compra do material de segurança, prevista para os próximos dias.

Só uma firma concorre à duplicação da linha

Apenas uma emprêsa — a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, que explora desde 1912 o bondinho — participa da concorrência pública aberta pelo Govêrno estadual para duplicação do caminho que dá acesso àquele local turístico.

A proposta única já está sendo julgada na Secretaria de Serviços Públicos por uma comissão presidida pelo seu diretor da Divisão de Economia, Sr. Francisco dos Santos. O resultado final só será conhecido no fim do mês, quando todos os detalhes do projeto apresentado estiverem analisados.

MESMA FÔRÇA

Segundo o diretor da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, Sr. Cristóvão Leite de Castro, o projeto de sua emprêsa prevê o aproveitamento da mesma casa de fôrça para movimentar o nôvo bondinho, que circulará numa linha paralela e próxima à antiga.

Depois de ressaltar que todo o trabalho custará aproximadamente NCr$ 3 milhões, explicou que o mesmo cabo que faz subir e descer o bondinho fará subir e descer o outro. Acrescentou que enquanto um bondinho estiver em baixo o outro estará em cima, com os dois se cruzando exatamente no meio do percurso, entre o nível do mar e o alto do Pão de Açúcar.

O bondinho do Pão de Açúcar começou a funcionar em 1912. Quem o idealizou e providenciou a execução das obras do caminho aéreo foi o Sr. Augusto Ferreira Ramos, também fundador da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, até hoje responsável pela exploração daquele negócio turístico.

Cartas dos leitores

Estradas

"Sob o título Morte na Estrada êsse matutino teceu os seguintes comentários:

"Outros fatôres das freqüentes tragédias nas rodovias brasileiras são o excesso de velocidade e a ausência de fiscalização, um como decorrência do outro. Quem empreende longos percursos na estrada já não se surpreende ao ser ultrapassado por um ônibus repleto de passageiros, puxando 140 km por hora. Não se surpreende porque sabe que não há policiamento na estrada. As autoridades precisam intervir nessa situação. As estatísticas estão aí para constatar que a repetição dos desastres rodoviários não é obra do acaso, fatalidade ou destino. É irresponsabilidade, é exploração, é crime."

Aquelas palavras, Sr. Redator, chegaram-nos como um incentivo, significando uma ajuda grande aos responsáveis pelo problema. Mais até: criou-nos o artigo uma obrigação, soando quase como um desafio. Dentro das nossas possibilidades e dos nossos recursos, esmeramo-nos para que "aquelas coisas" não mais acontecessem, conforme mesmo nossos propósitos e orientação.

Entretanto, Sr. Redator, para o nosso desapontamento, já agora, os senhores mesmos, que demonstravam tanta sensibilidade para a questão, voltam à carga, mas num sentido contrário... e tão mais estranho quanto investem contra a Patrulha Rodoviária (o DTP do Estado do Rio, ao qual a Patrulha não está subordinada) censurando regrinhas e filigranas do Código Nacional de Trânsito, ao qual estamos todos sujeitos.

Qualquer leitor do Informe JB verá, na maneira de ser a questão exposta, um desejo incontido de considerar o Estado do Rio terra de ninguém, onde e quando tôdas as mazelas que acompanham o caudal dos turistas devem ser esquecidas, não vistas, embora as tais regrinhas visem a uma nobre finalidade, isto é, evitar a incidência de desastres, o menosprezo à vida alheia, etc. As estatísticas são eloqüentes, mesmo porque ninguém foi parar na Ilha Grande, a causa.

O artigo dá a impressão até de que alguém, a quem o Redator deseja proteger, senão o próprio, foi apanhado em situação irregular e daí a catilinária.

Para a publicação desta carta, no mesmo local e com o mesmo destaque da notícia referida, invocamos a Lei 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, em seu Art. 29.

Milte D'Ornellas Moreno — Maj. PM Ch. Serviço da Patrulha Rodoviária do Estado do Rio — Niterói, R. J."

Política em Natal

"O JORNAL DO BRASIL divulgou (no dia 20) telegrama procedente de Natal registrando o movimento de alguns vereadores que pretendem aproveitar a situação política para decretar meu impedimento, simultâneamente com o do vice-prefeito Ernâni Silveira, com a ambição de apoderarem-se da Prefeitura que o povo lhes negou e para atender a interêsses contrariados pela minha administração na defesa da moralidade pública.

No dia 15 do corrente procurei o General-Comandante da guarnição federal para dizer-lhe que submetia minha administração, minha vida pública e privada, à rigorosa e imediata investigação pelas autoridades militares e do SNI.

Saliento, para melhor compreensão, que o AI-5 conferiu o exercício dos podêres excepcionais de cassação de mandatos exclusivamente ao Exmo. Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, exigindo ainda, no caso de titulares de mandatos eletivos, a iniciativa do Ministro da Justiça, certamente para evitar êsse tipo de expediente nos casos de prefeituras, por parte de vereadores cuja situação deve ser também investigada pelos órgãos de informações e segurança do Govêrno.

Caso a manobra surtisse efeito, Natal seria a única das 22 capitais e, certamente, o único de milhares de municípios do Brasil em que prerrogativas exclusivas do Presidente da República e do Conselho de Segurança Nacional seriam arrogadas arbitràriamente à vereadores da Câmara Municipal.

Aguardo a providência da investigação militar que solicitei para comprovar a intrujice da campanha de alguns vereadores.

Entretanto, esclareço que a construção do estádio municipal não poderia ser objeto de concorrência pública ou particular, pois esta só se realiza quando a obra é entregue a firmas particulares, e o estádio está sendo construído por administração direta através de uma autarquia municipal, a Fundação de Esportes de Natal, também angariadora dos recursos financeiros, cujo conselho deliberativo é integrado por figuras representativas de várias classes e interessadas nos esportes, e também de integrantes de [illegible] facções políticas do Estado.

Permito-me invocar a atenção para os sutis objetivos da intriga política, referindo-se mesmo ao Dr. Aluísio Alves, que se encontra em praia distante da capital, em meio a seus familiares, sem qualquer participação política no Estado.

O telegrama divulgado é peça de um esquema político para atender interêsses de exploração e [illegible], de políticos [illegible] revolução [illegible] na realidade, [illegible] apenas [illegible] [illegible].

[illegible] Alves, Prefeito de Natal — Rio Grande do Norte."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Terra e Mercado

Estão anunciados para a próxima semana os primeiros decretos do Govêrno no campo da reforma agrária, matéria de discussões insensatas e estéreis há muitos anos, quando não de especificações normativas intermináveis. Trata-se de uma necessidade que um debate mal suscitado no plano político marcou de inviabilidade.

A reforma agrária adquiriu no Brasil, por falta de informação e excesso de deformação, matiz indesejável, quando se trata de matéria predominantemente econômica, ligada às necessidades da produção. Depois dos antagonismos apaixonados e infundados que retardaram de muito seu encaminhamento, a reforma agrária já pode ser considerada à luz de critérios racionais. A primeira grande vitória foi desvincular a matéria de sua dimensão ideológica exclusivista, que a levava a ser rejeitada por um sentimento igual e contrário à irracionalidade que a revestia.

A experiência do mundo moderno, no campo da reforma agrária, é ampla e diversificada. Mesmo nos países de economia socialista, ela não foi conduzida da forma que a exaltação radical de esquerda preconizava no Brasil, como pura e simples expropriação de proprietários rurais. Os países onde vigora a livre iniciativa apresentam também experiência valiosa nesse capítulo da economia contemporânea.

É o caso da Itália, que desde o início do pós-guerra se lançou à recomposição de seu mapa rural, e também o caso do Japão, onde o General MacArthur, comandante da ocupação militar, conduziu com mão de ferro uma reforma agrária que partia de necessidades opostas às usualmente alegadas no debate brasileiro da matéria. O tamanho excessivamente pequeno das propriedades rurais no Japão caracterizaram sua reforma agrária como uma luta contra o minifúndio.

No Brasil a reforma agrária, por simplismo e ignorância, tornou-se sinônimo de divisão indiscriminada de grandes propriedades, quando há certas culturas, como por exemplo a da cana-de-açúcar e do café, que não apresentam rendimento econômico em pequenas áreas. A criação de gado também pede grandes propriedades. No entanto, entre nós, a reforma agrária simplificou-se na pregação contra as grandes propriedades de terras, consideradas erròneamente como latifúndios, quando os manuais ensinam que latifúndio é a grande propriedade improdutiva.

Mas não é apenas uma questão de latifúndio. O Brasil tem regiões onde o problema é o oposto: número excessivo de pequenas propriedades pede unificação e não repartição de terras. Para não ficar no abstrato, cabe lembrar o exemplo das pequenas propriedades de arroz no Rio Grande do Sul. Arroz também pede cultura extensiva, e, como tal, propriedades de maior porte.

O aspecto mais importante que a matéria já tomou no Brasil é o dimensionamento da reforma agrária como ampliação do mercado interno, isto é, injetar parcelas de recursos no interior do país, a fim de abrir caminho para os produtos da nossa indústria, que não poderá viver eternamente do mercado das cidades.

Para a indústria ganhar maior expressão e se desenvolver econòmicamente, isto é, com melhores custos, tem de alargar as fronteiras de seu mercado consumidor. Como a alternativa da exportação não é realista, dados nossos custos industriais em geral elevados, o caminho realista é a interiorização do mercado.

É nesse sentido que o tema da reforma agrária volta a debate, dentro de uma dimensão integradora do país, a fim de nivelar as áreas do interior e do litoral através de um equilíbrio de trocas. Reforma agrária significa produzir mais no interior para abastecer a cidade, e dar à área rural acesso aos bens de consumo duráveis, desde os eletrodomésticos até automóveis e demais formas de confôrto.

Como o debate já está drenado dos aspectos emocionais, cabe esperar que o Govêrno se aplique à implementação das medidas objetivas, porque normas e explicações não aumentam a produção.

Samba e Ordem

O tumulto ontem registrado em tôrno da apuração de votos para a escola de samba campeã de 1969 veio, mais uma vez, pôr em evidência a necessidade de uma reformulação geral em tôda a complicada sistemática do carnaval carioca.

Nascidas espontâneamente, no meio do povo, as escolas de samba, com o passar dos anos, no aprimoramento dos seus desfiles, na devoção dos seus dirigentes, na fibra de seus passistas e no esplendor alegórico de suas fantasias, conseguiram tornar-se a atração máxima do carnaval brasileiro e, sem exagêro, um dos mais belos espetáculos do mundo. Ao aperfeiçoamento da coreografia une-se hoje, numa empolgante competição entre *experts*, a envolvente harmonia dos enredos de seus sambas.

O Estado, reconhecendo a importância das escolas, passou a subvencioná-las, e sua apresentação, todos os anos, tornou-se fonte de rentabilidade para a incipiente indústria turística do Brasil. Infelizmente, à medida em que as escolas crescem e mais se organizam, menos organizados se apresentam os eventos do calendário carnavalesco, começando pelos desfiles e terminando na apuração dos sufrágios do júri.

A pista imensa da Avenida Presidente Vargas, que os sambistas são obrigados a percorrer em cêrca de um quilômetro, é já por si um suplício para os passistas que fazem evoluções — e que, portanto, perfazem um percurso maior na mesma pista — e para os integrantes da bateria, obrigados a transportar, em muitos casos, pesados instrumentos. Por imprevidência da Secretaria de Turismo, que nunca se preocupou em padronizar numèricamente as escolas, assistimos êste ano a uma injustiça revoltante: só uma das escolas concorrentes consumiu cêrca de seis horas em sua exibição, por ter trazido à rua mais de sete mil figurantes. Com isso, a maioria das candidatas ao título máximo permaneceu em vigília a noite inteira e ainda submeteu-se, no dia seguinte, sob um calor de 40 graus, à tortura de sambar num asfalto em brasa, sob o impacto emocional da imensa decepção de ver ameaçado o esfôrço de um ano inteiro, porquanto não é o mesmo o efeito das côres das fantasias e o brilho dos adornos à luz do dia. A penosa jornada motivou numerosos casos de insolação, desmaios, queimaduras nos pés de sambistas que preferem dançar descalços. A facilidade com que o povo pôde penetrar na pista foi também um fator negativo para o brilho da festa. E, finalmente, a escolha do júri gerou séria controvérsia, já que faltou à Secretaria de Turismo a preocupação de integrá-lo por técnicos. Êsses são, em suma, alguns dados que oferecemos às autoridades para evitar fatos idênticos em 1970.

As Obras e o Homem

Numa mesma noite desta semana que acaba, houve cinco batidas de carro no local da Lagoa Rodrigo de Freitas em que se duplica a pista. Como, felizmente, nenhum dos acidentes foi de proporções mais graves, não se divulgou a série de acidentes. Mas então é o caso de perguntar: esperam as autoridades que um desastre grave leve à correção da falta?

A falta, ali como em centenas, talvez milhares de pontos do Rio, é a escassez, ou total ausência, de sinalização apropriada. Existe placa de aviso, na Lagoa, de obras em marcha, mas à noite, sobretudo em noite de chuva, o aviso é precário.

Não há desculpa para que as cidades que crescem, como o Rio, não tenham para obras de meio de rua uma sinalização perfeita: muitas outras cidades cresceram antes do Rio e tiveram de resolver tais problemas. Nossas autoridades em trânsito e em obras públicas são pessoas que estudam e que viajam. Sabem, portanto, de ler e de ver, que nos países mais adiantados acidentes por ausência de sinalização custam às vêzes somas astronômicas aos cofres públicos. É que nesses países adiantados a responsabilização da autoridade é um fato aceito, comum. O Govêrno, inflexível na cobrança de taxas, ou de multas por violação de regulamentos de trânsito, paga a sua contrapartida: indeniza o cidadão quando o prejudica. E não são apenas os motoristas que apresentam a conta quando danificam o carro em algum buraco municipal mal assinalado. O pedestre que ali se machuque numa queda investe também contra os descasos da autoridade competente.

Estamos ainda, no Rio e no Brasil em geral, numa mansa fase em que crateras na rua são encaradas como uma fatalidade. Mas não é justo, por isso, que os responsáveis pelo bom funcionamento das cidades encarem o problema irresponsàvelmente. No momento, está o Rio pululante de obras públicas necessárias e que, uma vez terminadas, representam real desafôgo para o tráfego e a vida da comunidade em geral. Mas o próprio número e vulto de tais trabalhos obriga a uma técnica séria de prevenção de acidentes. Não é admissível que uma cidade como o Rio, capaz de se modernizar materialmente, não se modernize nos cuidados a tomar com a propriedade e a vida dos seus habitantes.

O Govêrno deve começar a tomar as precauções necessárias e o povo deve começar a processar o Govêrno quando fôr vitimado. Mais importantes que obras públicas são cidadãos que fazem respeitar seus direitos.

Coisas da Política

Conciliação e reforma fundamentam o otimismo

A aragem de esperança que abana a classe política não conseguiu eliminar a avaliação de um setor que exercita sistemàticamente o pessimismo, à base de fatos isolados e de indícios a que se atribui pêso maior do que têm.

Os pessimistas fazem a prospecção dos aspectos negativos de cada episódio e descrêem dos sinais alentadores alinhados pelos que não abrem mão de uma esperança instintiva na predominância das características brasileiras, mais cedo ou mais tarde.

Por características brasileiras entende-se habitualmente, em primeiro lugar, o espírito de conciliação, que é traço forte de nossa evolução política, e cujo símbolo é a figura do Duque de Caxias, que usou a espada para pacificar e unir o Brasil. Em segundo lugar, o temperamento brasileiro, avêsso ao ódio e à intolerância, sempre transparece até nas personalidades mais rígidas e coerentes.

A confiança no amálgama de sentimento brasileiro, que numa face é de horror pela injustiça e na outra é espírito de acôrdo, faz com que parcela ponderável de nosso mundo dirigente saiba distinguir, em meio aos sinais exteriores, os aspectos meramente transitórios, e reconhecer que se trata apenas de uma forma de possibilitar a realização de mudanças indispensáveis.

Existe hoje estabelecida na classe política uma consciência de culpa, no que se refere à capacidade criadora que lhe faltou para equacionar reformas necessárias à evolução do país, quando elas podiam ser conduzidas de outras formas. Durante a vigência da Constituição de 46, os setores liberais, repartidos entre o conservadorismo rural do PSD e o bacharelismo urbano da UDN, descuraram da atenção reclamada por alguns traços indicativos de que o Brasil não poderia mais ser conduzido polìticamente dentro de formas acadêmicas, que desapareceram na Europa no intervalo entre as duas guerras mundiais.

O comportamento político arcaico se satisfez no formalismo liberal e não teve olhos para perceber o aparecimento de outros fatôres, com enorme potencial de transformação social e econômica.

Em conseqüência, um nôvo campo de ação política ficou sem demarcação, aberto ao surto de demagogia populista na primeira etapa e, em seguida, nesse território eleitoralmente rico, penetraram os elementos ideológicos. A partir do momento em que traços ideológicos começaram a substituir o modêlo do demagogo e aventureiro, as melhores figuras da representação liberal, tanto na UDN como no PSD, se sentiram compelidas a assumir posição de luta.

Era inevitável que a atitude de luta teria de situá-los no pólo oposto, onde as liberdades eram exaltadas com ênfase doutrinária, enquanto no plano ideológico a apresentação dos problemas se fazia de forma realista, em tôrno de questões que tocavam diretamente o interêsse de camadas intermediárias da sociedade.

O confronto se tornou desigual, dado o apêlo nôvo que o proselitismo ideológico introduziu no mercado político, principalmente através do nacionalismo. A representação liberal ficou inferiorizada a partir do momento em que o desenvolvimento decresceu suas estatísticas e as sementes da crise caíram na terra revolvida.

A queda das atividades econômicas, ao invés de ser explicada em têrmos econômicos, como veio a fazer a partir de 64 o Govêrno Castelo Branco, serviu ao surto nacionalista, que explicava nosso atraso como conseqüência de interêsses externos empenhados em nos manter como mercado importador de produtos industrializados e exportador de matérias-primas, embora a realidade não seja exatamente essa.

A classe média, porém, despertada para o consumo, se tornou a grande sacrificada pela perda do impulso de desenvolvimento, a partir de 61. Aceitou, naturalmente, a primeira explicação que lhe foi oferecida, na qual a suspeita substituía a explicação objetiva dos fenômenos.

A caracterização ideológica do debate político acabou por exceder os limites e aquelas camadas que se sensibilizaram inicialmente com o nacionalismo ficaram em dúvida quando o traço esquerdista começou a predominar nas apresentações feitas com euforia irrealista.

Depois de 64, o espírito liberal, que continua a ser o grande denominador comum do mercado político brasileiro, não conseguiu criar formas alternativas para os aspectos sociais e econômicos a fim de compor uma reforma de costumes e se traduzir em funcionalidade institucional.

Por isso, na retomada do impulso revolucionário de 13 de dezembro, a classe política se recusa a desprezar a grande fôrça residual da tradição brasileira, na hora em que começam a ser consideradas as hipóteses de solução institucional. É precisamente nesse campo que ela está disposta a colaborar, a título de reparação pela contribuição que deixou de dar, antes e depois de 64, com a capacidade criadora que já demonstrou no passado.

Direitos humanos nas Américas

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Sistema Interamericano acaba de dar um passo histórico no caminho da proteção dos direitos humanos neste continente ao convocar para setembro vindouro, em São José, na Costa Rica, a conferência de plenipotenciários que irá discutir e aprovar a Convenção regional sôbre essa matéria, inclusive a criação de uma Côrte especializada.

É longa, mas interessante, a história do projeto que será agora submetido ao exame final dos Governos numa das conferências mais importantes para a melhoria das condições sociais e o aperfeiçoamento das garantias individuais dos povos americanos.

A OEA aprovou em 1948 a Declaração Interamericana de Direitos e Deveres do Homem, meses antes do documento semelhante da ONU, e dedicou-se, desde então, aos estudos para dar-lhe fôrça convencional e criar a respectiva Côrte, esta por proposta do Brasil.

Em 1959, foi afinal elaborado um projeto de Convenção e em 1965 a 2.ª Conferência Interamericana Extraordinária, realizada no Rio de Janeiro, resolveu mandar atualizar o projeto e convocar, em curto prazo, a Conferência destinada à sua aprovação.

Coube ao articulista, como um dos delegados brasileiros, redigir a aludida resolução, que veio a ser aprovado pela unanimidade dos Estados americanos. A proposta da delegação brasileira foi pràviamente autorizada pelo Presidente Castelo Branco, que, apesar das momentâneas restrições impostas pela Revolução de 1964, compreendeu a importância de reafirmar sua posição de respeito aos direitos humanos e fidelidade aos princípios democráticos.

O Conselho da OEA incumbiu então a Comissão Interamericana de Direitos Humanos de elaborar o projeto revisto. Tocou-nos, mais uma vez, como membro dessa Comissão, servir de relator da matéria. O primitivo projeto foi reformado pela Comissão, que incorporou as principais matérias constantes da Convenção Européia dos seus protocolos adicionais e dos dois Pactos da ONU sôbre o mesmo assunto.

Além disso, introduziu algumas inovações, como o direito ao nome e a não discriminação contra os filhos nascidos fora do matrimônio, para atender problemas agudos nas Américas. Nosso trabalho foi aprovado em sua maior parte, salvo alguns pontos em que ficamos vencidos.

Passou-se, então, à etapa da audiência dos Governos para a apresentação de observações e emendas. A reação foi, de maneira geral, favorável, contribuindo alguns dêles com sugestões para aperfeiçoar o projeto.

O nosso Govêrno, através do Itamarati e do Ministério da Justiça, também está estudando as observações e emendas que, a nosso ver, são necessárias para que o Brasil possa apoiar o projeto.

A superveniência do Ato Institucional n.º 5 não deverá alterar a nossa posição internacional sôbre o assunto, pelas razões que vão adiante expostas.

O AI-5 é de caráter transitório e não significa que a Revolução haja renunciado a seus compromissos de respeito aos direitos humanos e de fidelidade aos princípios democráticos. Muito ao contrário, terá sido inspirado no pressuposto de ser indispensável impor certas sanções de caráter político, para completar sua obra saneadora e impedir que as franquias democráticas fôssem usadas para destruí-las.

Mesmo os mais otimistas não esperam que antes de um ou dois anos a projetada Convenção Interamericana de Direitos Humanos seja ratificada pelo número de países necessários para que possa entrar em vigor. A instalação e o funcionamento da Côrte prevista no projeto serão ainda mais demorados.

Haverá assim tempo suficiente para que todos os nossos problemas internos sejam resolvidos antes da entrada em vigor da Convenção. Se essa previsão não se confirmar, o Govêrno brasileiro poderia adiar a sua ratificação até o momento que julgue oportuno.

Mesmo depois da ratificação, se novos fatos anormais ocorrerem, o nosso Govêrno teria faculdade de pedir a suspensão de certos direitos e liberdades protegidos pela Convenção, como esta faculta expressamente a exemplo do que há anos fêz a Irlanda, como parte na Convenção similar, que vigora na Europa (Tratado de Roma, 1950).

Uma eventual oposição do Brasil ao projeto de Convenção, ainda que ditada por motivo de oportunidade e não de fundo, teria repercussão internacional negativa e poderia até prejudicar os interêsses nacionais em outras áreas.

Lan

— Êsses juízes entendem tanto de escola de samba, quanto nós de Cibernética!
— Eh... com a diferença de que não chamam a gente pra julgar êsse troço que você falou...

Ensino

O problema dos excedentes de Medicina será resolvido na próxima semana, segundo anunciou o Ministro Tarso Dutra, que conseguiu do Presidente um aumento de 50% para as bôlsas-de-alimentação. A Faculdade de Arquitetura Santa Úrsula obteve autorização para funcionar e o Estado recebe hoje as inscrições para o concurso de transferência de alunos de ginásios particulares.

Estado recebe até as 16 horas inscrições para concurso de transferência de ginásios

Até às 16 horas de hoje ainda estarão abertas as inscrições para o concurso de transferência de alunos de ginásios particulares para os do Estado onde há um total de 4 919 vagas, distribuídas em 39 unidades diurnas e sete noturnas.

O número de vagas foi estabelecido com base nas sobras dos dois concursos de admissão à primeira série, somadas ao total de alunos que se desligaram da rêde estadual por motivo de reprovação. As vagas compreendem as 2.ª, 3.ª e 4.ª ginasial e todo o curso colegial. A prova de seleção, de Português e Matemática, será feita no dia 26, às 10 e às 19 horas, dependendo do turno da escola.

OS RETARDATÁRIOS

Os interessados que desejam se inscrever ainda podem fazê-lo hoje, nas secretarias dos colégios, mediante a apresentação de dois retratos 3x4, com o nome completo no verso. Não poderão se inscrever alunos que sejam repetentes êste ano, e a Secretaria de Educação estabeleceu um critério de idade para cada série a ser cursada.

Assim, para a segunda série ginasial, sòmente são aceitos os nascidos a partir de 1954; para a terceira série, os nascidos a partir de 1953; para a quarta série, os nascidos a partir de 1952. Para a matrícula no curso colegial, também é adotado o mesmo sistema: só podem se inscrever para a primeira série os nascidos a partir de 1948; para a segunda série os nascidos a partir de 1947 e para a terceira série os nascidos a partir de 1946.

A prova de seleção, com questões de Português e de Matemática, versará sôbre matéria estudada pelo candidato na série anterior à que êle vai cursar. O candidato que obtiver menos de cinco pontos na soma de graus das duas partes da prova será eliminado. Não haverá vista nem revisão de prova.

RAZÕES ECONÔMICAS

Embora a Secretaria de Educação ainda não tivesse uma estimativa sôbre o movimento de inscrições feitas até ontem, algumas unidades vêm sendo muito procuradas e nelas o total de inscritos já ultrapassou o das vagas. É o caso do Colégio Visconde de Cairu, no Méier (diurno) que, com 170 vagas, já tem mais de 200 candidatos inscritos, enquanto o Colégio República Argentina (noturno), em Vila Isabel, com 40 vagas, ainda não acusou número igual de inscrições.

Para o diretor da Divisão de Ensino Médio da Secretaria de Educação, professor Emílio Stein, o número de inscritos no concurso de transferência se deve exclusivamente "à carência de recursos das famílias, dos candidatos, que não podem pagar ginásios particulares." E afasta a hipótese de preferência de currículos:

— Não há muita diferença entre o currículo adotado pelos ginásios estaduais e as unidades particulares — afirmou, explicando ainda que todos êles são obrigados a obedecer às disciplinas tornadas obrigatórias pelo Conselho Federal de Educação e pelo Conselho Estadual.

— A área federal, por exemplo, exige que todos os ginásios, particulares ou não, tenham em seu currículo as cinco disciplinas básicas: Português, Matemática, História do Brasil, Geografia e Ciências Naturais. A estas matérias são somadas mais duas, também obrigatórias por determinação do Conselho Estadual de Educação: Inglês e Desenho.

Segundo o professor Emílio Stein, isso deixa apenas duas matérias a serem escolhidas pelo colégio. A Secretaria de Educação optou pelo Francês e Artes, adicionando ainda duas práticas educativas: Educação Física e Educação Musical.

— Nestas pequenas variações é que residem as únicas diferenças entre os currículos, que assim, não podem chegar a determinar a preferência pelo ginásio estadual ou pelo particular. Além disso, as matérias obrigatórias por lei têm também estabelecidas as horas semanais de aplicação, de modo que o critério não fica com o colégio.

ESCOLAS COM VAGAS

Eis a lista das escolas diurnas e noturnas onde poderão ainda ser feitas as inscrições para a transferência:

Na zona sul (diurnas) — Colégio Pedro Álvares Cabral, com 33 vagas; Colégio Camilo Castelo Branco, com 70 vagas; Colégio André Maurois, com 120 vagas; Colégio Infante D. Henrique, com 530 vagas; Colégio Álvaro Reis, com 522 vagas; Colégio Serafim da Silva Neto, com 57 vagas; Colégio Gilberto Amado, com 55 vagas; Colégio Alencastro Guimarães, com 60 vagas;

Na zona do Centro e Santa Teresa (diurnos) — Colégio Rivadávia Correia, com 100 vagas; Ginásio José Bonifácio, com 35 vagas; Ginásio Santa Catarina, com 80 vagas;

Na Tijuca (diurnos) — Colégio Paulo de Frontin, com 72 vagas; Colégio Orsina da Fonseca, com 385 vagas; Ginásio Mário Paulo de Brito, com 56 vagas; Colégio Antônio Prado Júnior, com 150 vagas; Colégio Ferreira Viana, com 197 vagas.

No Grajaú e Vila Isabel (diurnos) — Colégio João Alfredo, com 38 vagas; Ginásio Luís de Camões, com 40 vagas; Ginásio Mário Pena da Rocha, com 10 vagas.

Em São Cristóvão e Ilha do Governador (diurnos) — Colégio Mendes de Morais, com 200 vagas; Ginásio Otelo de Sousa Reis, com 45 vagas; Ginásio Gaspar Viana, com 30 vagas.

Nos bairros da Central, antes de Bangu (diurnos) — Visconde de Cairu, com 170 vagas; Ginásio Getúlio Vargas, com 40 vagas; Colégio Brigadeiro Schort, com 59 vagas; Colégio Tobias Monteiro, com 30 vagas; Colégio Abrahão Jabour, com 135 vagas; Colégio Ernâni Cardoso, com 160 vagas; Colégio Sousa da Silveira, com 63 vagas;

Nos subúrbios da Central, de Bangu a Santa Cruz (diurnos) — Colégio Rajá Gabáglia, com 80 vagas; Colégio Barão do Rio Branco, com 75 vagas; Colégio Daltro Santos, com 90 vagas.

Nos bairros da Leopoldina (diurnos) — Ginásio D. João VI, com 60 vagas; Ginásio Pedro I, com 320 vagas; Ginásio Nun'Álvares Pereira, com 110 vagas; Colégio Clóvis Monteiro, com 60 vagas; Ginásio Charles Weaver, com 87 vagas; Colégio João Neves da Fontoura, com 40 vagas.

As vagas dos sete ginásios noturnos estão assim distribuídas: Colégio República da Argentina, em Vila Isabel, 40 vagas; Escola Técnica de Comércio México, em Botafogo, com 82 vagas; Ginásio Teresa Cristina, em Brás de Pina, 160 vagas; Ginásio Cristóvão Colombo, em Bangu, 40 vagas; Ginásio Eça de Queirós, em Copacabana, 65 vagas; Colégio Manuel Bandeira, na Lagoa, 118 vagas e Ginásio Maurício Medeiros, no Méier, 80 vagas.

Solução para os excedentes sai na próxima semana

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou ontem que na próxima semana manterá nôvo encontro com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, a fim de solucionar definitivamente o problema dos excedentes de Medicina.

Ao encontro deverá comparecer o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Roberto Meireles. Segundo o Sr. Tarso Dutra, "o assunto está muito bem encaminhado e breve poderemos anunciar uma decisão a respeito."

A decisão de repetir o encontro foi tomada na quarta-feira, quando os Srs. Leonel Miranda e Tarso Dutra discutiram pela primeira vez o problema dos excedentes de Medicina.

— A solução dêsse impasse — comentou o Sr. Tarso Dutra — é ao mesmo tempo de interêsse dos estudantes e do Govêrno. Não tem faltado nenhum cuidado de nossa parte dentro das preocupações dos vários órgãos do Govêrno em ver aumentado o número de matrículas para o ensino de Medicina no Rio.

Faculdade Santa Úrsula ganha ordem para abrir

O Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula. Quando o Ministro Tarso Dutra homologar esta decisão, serão abertas as inscrições para o vestibular.

Há um ano uma comissão de professôres prepara os currículos e programas da nova faculdade, que será a segunda escola do ramo em funcionamento no Rio. As inscrições para o vestibular serão abertas em março e o número de vagas, ainda não fixado, deverá oscilar entre 40 e 60. A escola funcionará apenas no horário da tarde, sob a direção do professor José Carlos Melo e Sousa e o corpo docente será formado por professôres que também lecionam na Faculdade de Arquitetura do Fundão.

CONVÊNIO

O CPOR e o Curso Vetor firmaram ontem um convênio para o funcionamento naquele quartel de um curso destinado aos estudantes que farão os vestibulares de Engenharia, Arquitetura, Física, Química e Matemática.

Segundo o comandante do CPOR, coronel Carlos Max de Andrade, para se alcançar o objetivo foi necessário obter o interêsse dos alunos para freqüentar as aulas e da direção do Curso Vetor, que atendeu o apêlo com entusiasmo.

O Curso Vetor colocará à disposição do CPOR uma equipe de 15 professôres. Uma pesquisa realizada pelos militares entre os alunos constatou que, pelo menos, 70% mostraram-se interessados nas matrículas.

O comandante do CPOR já adotou as providências necessárias, inclusive a preparação de salas de aulas para o seu funcionamento. O aluno poderá passar o dia no quartel, inclusive dormir, sem qualquer ônus.

Reprovados se organizam para obter novas vagas

São Paulo (Sucursal) — Os candidatos reprovados nos vestibulares da Faculdade de Ciências e Escola de Comunicações Culturais da USP prosseguiram ontem articulando movimento para a revisão dos critérios de correção das provas e a criação de um curso noturno, onde haveria o aproveitamento de todos os excedentes.

Os estudantes realizaram uma grande assembléia anteontem, quando elegeram os integrantes das comissões que apresentarão as reivindicações dos excedentes. Os líderes decidiram na reunião de ontem que continuarão o movimento "até a vitória", embora as direções das duas faculdades não reconheçam os seus direitos, pois "todos são reprovados."

EXPECTATIVA

Os candidatos aprovados nas provas eliminatórias de Ciências Sociais aguardaram ontem a divulgação dos resultados do último exame do vestibular, considerado por êles como verdadeira "prova de fogo."

Poucos têm ido às assembléias dos excedentes, pois se preocupam mais em conseguir classificação numa das 320 vagas abertas.

— O problema é que muitos primeiranistas foram reprovados. Por isso, o número de vagas é menor que o anunciado — comentou um candidato.

Niterói já tem 1 507 estudantes inscritos

Niterói (Sucursal) — Já estão matriculados 1 507 alunos em 19 dos 20 cursos da Universidade Federal Fluminense. Nenhum candidato conseguiu aprovação para o curso de Enfermagem.

As 1 675 vagas iniciais foram aumentadas para 1 795, em virtude do aproveitamento de excedentes de Medicina e Jornalismo. As aulas serão iniciadas dia 3 de março, com aula magna proferida pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, professor Antônio Couceiro.

MATRÍCULAS

O prazo para os aprovados se matricularem terminou no último dia 14, mas para os alunos aprovados e não classificados em primeira opção para Medicina êle se estenderá até o dia 25, quando deverão se manifestar sôbre a segunda opção, relativa aos cursos de Farmácia, Odontologia e Veterinária.

Os cursos da UFF estão distribuídos por três centros de estudos, de acôrdo com os campos com os quais se relacionam. O Centro de Estudos Gerais, com dez cursos, é o que engloba maior número: Biblioteconomia, História, Geografia, Ciências Sociais, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema, Engenharia, Matemática e Letras.

O Centro de Ciências Médicas tem seis cursos: Veterinária, Odontologia, Farmácia, Nutricionismo, Medicina e Enfermagem, para o qual ninguém conseguiu aprovação. O Centro de Estudos Gerais Aplicados possui quatro cursos: Ciências Econômicas, Serviço Social, Direito e Pedagogia.

Bôlsas-de-alimentação aumentam

O Presidente Costa e Silva assinou ontem, durante despacho com o Ministro Tarso Dutra, decreto que aumenta em 50% as bôlsas-de-alimentação concedidas a 1 615 estudantes através da Divisão de Ensino Extra-Escolar do MEC.

O pagamento com a majoração, entretanto, só será realizado a partir de abril, pois os cheques relativos a março já foram emitidos e encaminhados ao Banco Central. O DEE do MEC estuda proposta no sentido de ser aumentado o número de vagas para os bolsistas, dependendo da liberação de novas verbas pelo Ministério da Fazenda.

DECRETOS

As bôlsas-de-alimentação foram criadas pelo Decreto n.º 65 532, de 16 de abril de 1968, para suprir as deficiências apresentadas pela rêde de restaurantes estudantis. Com o fechamento do Calabouço a solução encontrada foi a do pagamento da verba correspondente através de cheques nominais, com carteiras rigorosamente controladas.

O sistema foi aprovado pelo MEC após alguns meses de funcionamento, mas os estudantes reclamavam que NCr$ 60,00 era muito pouco para as despesas mensais de alimentação. Êste ano a verba encaminhada ao DEE foi de NCr$ 2 milhões e 600 mil, além de uma margem de segurança para o pagamento dos três primeiros meses do período de 1970.

O decreto autoriza o Ministro da Educação a constituir um grupo de trabalho de três membros para estudar a concessão de bôlsas-de-estudo a estudantes carentes de recursos em todo o país.

A professôra Alma de Castro Figueiredo, diretora da Divisão de Ensino Extra-Escolar, ainda não tem conhecimento oficial da medida, mas acredita que o Ministro Tarso Dutra aproveite o grupo já existente e formado pelo representante da Cobal, General Welt Luís Pierucetti, pelo representante do Govêrno do Estado da Guanabara, professor Onir Fontoura, e por ela própria, para executar os estudos necessários ao cumprimento do decreto.

MELHORIA INSUFICIENTE

Com o pagamento das bôlsas, a Divisão de Ensino Extra-Escolar do MEC fica isenta de encaminhar e oferecer aos estudantes inscritos locais para as refeições.

A professôra Alma de Castro Figueiredo explica que a maioria dos estudantes dependentes das bôlsas contrata os serviços de pensões, em grupos, o que barateia ligeiramente as refeições.

— Mesmo com os NCr$ 90,00, que passaremos a pagar, sabemos que ainda são insuficientes, mas a verba que nos é dada não permite maiores despesas.

Grupo pede escolas em conjuntos

No relatório que encaminhou ao Presidente Costa e Silva na última quinta-feira, o Ministro Sr. Tarso Dutra, atendendo a recomendação do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares do MEC, demonstrou a necessidade de construção de escolas nos conjuntos residenciais do BNH.

A construção seria aproveitada durante as obras como almoxarifado, e, depois da entrega do conjunto, transformada com pequenas despesas em uma escola. As obras de adaptação seriam mínimas, apenas as essenciais para satisfazer as exigências de natureza pedagógica.

SUGESTÃO

A idéia já foi estudada pelo Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares e é considerada altamente viável, pois a construção dos almoxarifados é indispensável. Atendidas certas exigências desde o início, a obra seria aproveitada com pequena despesa e benefícios enormes.

Gente

PEDRINHO DAS FLÔRES

Figura risonha e afável da noite carioca, Pedro Luís de Oliveira Nunes distribui, há 24 anos, flôres e poesia nas boates e restaurantes da cidade. Não vende rosas nem orquídeas; distribui simplesmente e cada um dá o que quer. Flor, para êle, não pode ser comercializada — é poesia, prazer e alegria.

Pedrinho não é um vendedor qualquer, é um poeta do seu ofício. Cada flor tem seu pregão. Violeta "é flor pequenina, com muita simplicidade; sêca põe-se no livro e deixa sempre saudade." Cravo branco "é sem espinho, cravo da natureza, é igual a você, que é nobre na pureza."

Foi no Cassino da Urca que Pedrinho começou e lá estêve até 1946, quando êle deixou de funcionar. Passou a trabalhar no Mercado de Flôres, mas o trabalho não chegou a entusiasmá-lo. Seu lugar era na noite e êle passou a vender flôres em boates, as primeiras que surgiram no Rio — Night and Day, Mocambo, Metrô, Circo, Bambu, Vogue e outras. Os primeiros anos foram difíceis: as pessoas não entendiam, não tinham hábito de oferecer flôres.

Aos 60 anos, Pedrinho é hoje um homem respeitado. Não há lugar que lhe proíba a entrada e em tôda parte é bem-vindo. Viajou diversas vêzes: em 1955 foi a Paris oferecer flôres no casamento da filha do Embaixador do Brasil; em 1957 vendeu flôres numa festa de caridade em Buenos Aires; estêve distribuindo orquídeas na inauguração de Brasília, a convite do então Presidente Juscelino Kubitschek e êste ano é convidado da Embaixada de Portugal para passar um mês naquele país.

Pedrinho vende uma média de 500 flôres por noite em dias úteis e mais de mil nos fins de semana. Já promoveu casamentos e reconciliações, mas nunca casou. Teve vários amôres, mas não esquece o primeiro: Maria de Jesus, morava na Penha. Êle não sabe se casou, se é feliz; não esquece, porém, a primeira rosa que lhe ofertou.

Na sua passagem pela noite conheceu gente famosa: Edith Piaf, Brenda Lee, Roberto Kelly. Foi amigo de Sérgio Pôrto, Ari Barroso, Dolores Duran e outros que já não vivem. A maior importância que recebeu por uma flor foram dez libras esterlinas de um turista. A menor, dez cruzeiros antigos, que lhe deu há poucos dias um cliente brincalhão.

LÍGIA FAGUNDES TELES

A escritora paulista foi a vencedora de prêmio internacional para estrangeiros que escrevem em francês, com seu conto Avant le Bal Vert (Antes do Baile Verde). Ao concurso, realizado em Cannes, foram enviados 360 originais de autores de 21 países.

YVON BEAULNE

O Embaixador do Canadá no Brasil por mais de um ano, viaja segunda-feira para Nova Iorque, onde vai chefiar a missão de seu país nas Nações Unidas. Admirador do Brasil, Beaulne defendeu sempre uma maior aproximação entre os dois países. Viajou pelo interior, visitou vários Estados e foi um dos promotores da visita da Missão Ministerial Canadense no ano passado, a maior que seu país já enviou a qualquer parte do mundo.

FATHY EL ABIDIA

O primeiro Embaixador que a Líbia envia ao Brasil chegou ontem ao Rio, acompanhado da espôsa Leila. Foi recebido por Embaixadores da RAU, Marrocos e representantes do Itamarati. Na segunda-feira o Embaixador Fathy el Abidia apresentará cópia-figurada de suas credenciais no Itamarati e à tarde irá a Petrópolis entregá-las ao Presidente Costa e Silva.

O diplomata representa o Reino Unido da Líbia em Washington, cargo que exercerá cumulativamente com o de Embaixador no Brasil. Disse que vê boas perspectivas de comércio e intercâmbio cultural entre os dois países.

HÉLIO TRINDADE

O titular da 3.ª Vara de Família foi ontem empossado como juiz da 23.ª Zona Eleitoral, cargo que exercerá cumulativamente. A solenidade de compromisso e posse foi presidida pelo Desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. A jurisdição da 23.ª Zona atinge eleitores de Marechal Hermes, Deodoro, Ricardo de Albuquerque, Pavuna e adjacências.

JOSEPH BLOCH

Arquiteto norte-americano membro da Comissão de Planificação Urbana de Nova Iorque vai colhêr, em Belo Horizonte, elementos para uma série de artigos a serem publicados na revista Architectural Forum, a mais importante do gênero nos Estados Unidos.

Joseph Bloch visitará obras arquitetônicas, principalmente os conjuntos de Oscar Niemayer, na Pampulha, e entrevistará professôres e arquitetos mineiros.

ERNEST ANSERMET

Famoso regente de orquestras suíço, colaborador de Toscanini e Charles Munch, morreu em um hospital de Genebra com a idade de 85 anos. Ansermet dirigiu, durante meio século, a orquestra da Suíça Romanda, com a qual excursionou por vários países.

Era detentor de diversos prêmios internacionais: o da melhor gravação orquestral, conferido pela Academia dos Estados Unidos; o grande prêmio dos comerciantes de discos britânicos e a medalha de ouro da melhor gravação de ópera.

Ansermet começou sua carreira musical em 1910 e dirigiu, no ano seguinte, a orquestra de Lausane. Depois assumiu a direção musical dos balés russos de Diaghilev. A partir de 1918 passou a dirigir a orquestra da Suíça Romanda. Em 1946 escreveu um livro sôbre Os Fundamentos da Música e a Consciência Humana, premiado pela Fundação Schiller.

ROMULO GALLEGOS

Um membro da família do ex-Presidente venezuelano informou que êle se recupera satisfatòriamente de ataque cardíaco que sofreu sábado passado. Gallegos, com 85 anos, segundo o informante, está fora de perigo.

Hóspedes da cidade

Arnaldo Lemos, advogado em Recife, passa três dias no Hotel Trocadero.

Marios Tsakalides, jornalista grego do Apogevmatini, veio ao Rio cobrir o carnaval. Foi roubado, perdendo todo o equipamento fotográfico e as fotografias que tirara para seu jornal.

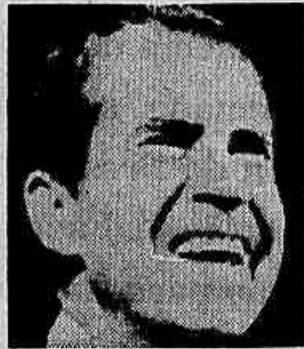
Alain Greb diretor do Banque de Dépôts de Genebra chegou ontem e está hospedado no Hotel Glória.

Natalie Teleki, intérprete da ONU, passará uma semana no Rio.

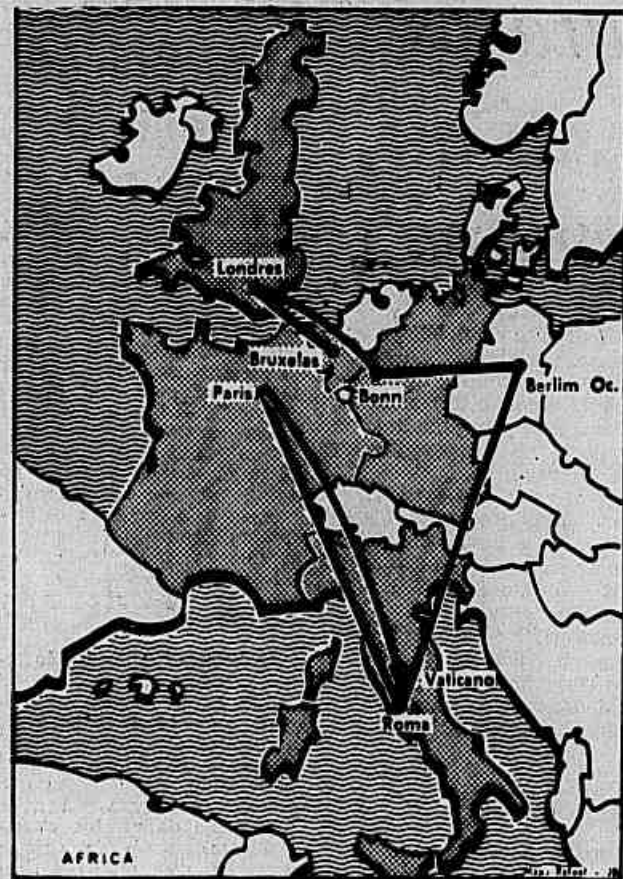
Jack Lâmare e 38 industriais americanos chegaram ontem em avião especial fretado para a caravana. Ficarão no Hotel Glória até dia 26.

Manuel da Costa Santos, engenheiro da Petrobrás, chegou ontem de Salvador.

Philippe Fakhouri, comerciante libanês, visita São Paulo e Rio.

Nelo Zanine, industrial italiano, passa suas férias nas praias cariocas.

A viagem de Nixon

A "viagem de trabalho" – que se inicia amanhã – do Presidente Nixon às principais capitais européias, visa, entre outras coisas, ao fortalecimento da Aliança Atlântica e à fixação de diretrizes básicas para uma conferência de cúpula com os soviéticos, em favor da paz mundial. A agenda inclui questões que vão desde o conflito no Oriente Médio ao Tratado de Não Proliferação Nuclear.

ROTEIRO

Nixon irá a 7 cidades em 10 dias

OTAN será o tema principal entre De Gaulle e Nixon

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — Do ponto-de-vista de De Gaulle, a OTAN não mais existe, e portanto não é um assunto para ser discutido com o Presidente Nixon. Para o General, a OTAN não é a mesma coisa que uma Aliança do Atlântico Norte, e sim uma organização dominada pelos Estados Unidos.

Não passa de uma estrutura na qual Washington integra todos os outros membros.

A Aliança, porém, é uma declaração de princípio, na sua meticulosa maneira de pensar. Todos os Estados signatários se uniriam em mútua defesa, se um dêles fôsse atacado, enquanto o Tratado permanecesse válido. Tècnicamente, os signatários podem começar neste ano a denúncia legal do Tratado. De Gaulle, não obstante, não quer isso, pelo menos em 1969. Está esperando que as relações entre o Leste e o Oeste tenham um progresso significativo. Portanto, a Aliança ainda existe para a França, mesmo que a organização esteja morta, e não possa ser revivida por prestidigitação. Além disso, embora a França aceite a responsabilidade de ajudar outros aliados, na hipótese altamente improvável de que possam ser atacados — e também se beneficie do apoio da OTAN — De Gaulle não vê nenhum modo de coordenar o planejamento militar francês com o da Aliança, ou dos Estados Unidos, seu principal mantenedor.

Desconfiança

O conceito estratégico da França está baseado no desconfiado teorema de Tous Azimuts e admite, portanto, teoricamente, a possibilidade de um ataque tanto do Leste, quanto do Oeste. Tal fato exclui, mesmo teoricamente, um planejamento comum com a OTAN. Essa possibilidade seria excluída de qualquer forma, por causa da aversão de De Gaulle pela menor sugestão de aceitar a "hegemonia" norte-americana. Impede, ademais, a discussão conjunta sôbre a disposição de alvos nucleares, em caso de guerra. Finalmente, não mais existe o menor interêsse em restabelecer o conceito do próprio General, de um comitê de planejamento estratégico global de três potências, tal como foi sugerido por êle ao Presidente Eisenhower, em 1958.

Paris admite que, hoje em dia, isto não é mais praticável. A França, certamente, goza de uma liberdade de manobra por causa da proteção da OTAN. Além de uma inescapável razão de ordem geográfica (o país tem fronteiras com quatro membros da OTAN), a França ainda é um signatário do tratado, mesmo que esteja fora da organização militar.

Contra os blocos

Embora esteja comprometida com as obrigações do tratado, Paris, agora, se opõe aos blocos militares. Apesar de ser associada ao bloco ocidental, Paris tende a igualá-lo ao bloco oriental. Ainda que discorde do engajamento integral, por temor da hegemonia, Paris de nenhum modo se considera neutralista ou neutra. A França, por exemplo, não assistiria passivamente a uma conferência, na companhia de nações como a Índia, Iugoslávia ou a República Árabe Unida. Há razões muito complexas na raiz da filosofia política de De Gaulle. Êle acha essencial para o povo francês pensar sempre na França, o que já se tornou um signo místico da nacionalidade. E o povo não pode entendê-lo, se sente diminuído seu senso de independência.

Psicològicamente, pode-se dizer, o General insiste em que seus concidadãos permaneçam desamparados, sob seu domínio completo. Assim, protegido pela Aliança Ocidental dos perigos de qualquer intervenção do Leste, De Gaulle se comporta como se fôsse um não neutro, para neutralizar a arena européia.

Isto implica não só o esfôrço de reduzir as concentrações de tropas não européias no continente, mas também a expulsão das frotas norte-americanas e soviéticas permanentemente baseadas do Mediterrâneo, logo que a détente substitua a tensão. Aparentemente, o General é de opinião que essas duas concentrações navais trabalham contra a paz, e não a seu favor. Sua diplomacia admite que, se a détente internacional ocorrer algum dia, não mais haverá razão para que Washington mantenha sua Sexta Frota estacionada no Mediterrâneo. Isto também reduziria a justificativa do compromisso marítimo dos soviéticos na região. Certamente, o Mediterrâneo é uma passagem internacional, e ambas as potências poderiam continuar a enviar seus navios através dêle. O fato de que a abordagem altamente individualista da França não agrade as outras capitais ocidentais não detém os formuladores da política de Paris.

Uma bagagem de problemas

Departamento de Pesquisa

Europa

Quando Richard Nixon iniciar suas consultas com os altos dirigentes europeus, deverá defrontar-se com uma série de problemas espinhosos, como o da política monetária e o da reestruturação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Pràticamente marginalizada durante o Govêrno de Lyndon Johnson, a Europa poderá se transformar numa peça essencial da política internacional norte-americana: a invasão da Tcheco-Eslováquia, por exemplo, demonstrou ao norte-americano médio, de forma dramática, a importância do Velho Continente dentro do atual contexto ocidental.

Assim, a viagem do Presidente Nixon à Europa está sendo considerada na Alemanha Ocidental como a possibilidade de uma guinada da política externa dos Estados Unidos, deslocando sua atenção principal da Ásia para o Velho Continente. Na França, apesar das sérias divergências entre os dois países, a visita é encarada como uma boa oportunidade para aplainar as dificuldades que se interpõem em suas relações.

Nixon, segundo a revista **U. S. News & World Report,** deverá enfrentar na Europa três problemas-chave, que depois de desafiarem por mais de uma década os líderes norte-americanos, continuam ainda à espera de uma solução urgente:

1. O problema da defesa da Europa: Nixon deverá convencer os aliados a se organizarem de tal maneira que possam assumir parte mais ativa em sua própria defesa;

2. O delicado dilema de um acôrdo de não proliferação com a URSS, sem prejudicar com isso a OTAN e a segurança do próprio mundo ocidental;

3. O persistente perigo de um colapso do sistema monetário internacional.

Assim, acentua a revista **U. S. News & World Report** as possibilidades de se construir uma aliança atlântica mais equitativa, de se atenuar a crescente corrida armamentista entre soviéticos e americanos e de se lançar os fundamentos para uma prosperidade contínua na Europa — tudo isso dependerá do êxito que o nôvo Presidente obtiver na solução daqueles três problemas-chave.

Esperança para a Aliança?

Nixon prepara-se para dar maior importância aos europeus na Organização do Tratado do Atlântico Norte e, consequentemente, a voltar a política internacional dos Estados Unidos para o Velho Mundo, segundo observadores diplomáticos. Admitem essas fontes que é de se esperar uma profunda reorganização da OTAN: o nôvo Presidente norte-americano não apenas encara a reestruturação da OTAN em consequência da invasão da Tcheco-Eslováquia, mas também projeta reformas de caráter tático, psicológico e político. Entre estas últimas afirmou-se que é possível que um general europeu assuma o cargo de comandante-chefe das fôrças ocidentais na Europa, em substituição do General norte-americano Lyman Lemmitzer.

Assim, em Bruxelas, Nixon, além de manter contato com as autoridades do país, deverá entrevistar-se com membros da OTAN e com o comandante supremo aliado, cujo quartel-general funciona em Mons, a 50 quilômetros da capital belga.

A OTAN, enfim, continua a grande interrogação da administração Nixon: como êle resolverá, por exemplo, o impasse criado entre os Estados Unidos e a França? Ainda que satisfeitos com a prioridade dada pelo Presidente norte-americano à melhoria das relações com seu país, os círculos dirigentes franceses não acreditam que De Gaulle venha a modificar suas posições em relação a problemas como a guerra no Vietname, a Aliança Atlântica, a crise no Oriente Médio e a política monetária, em que os pontos-de-vista diferem.

Mas, as autoridades encarregadas da defesa da Europa são de opinião que Nixon só conseguirá fortalecer a Europa e, consequentemente, a OTAN, quando a França resolver se integrar como parte ativa da Aliança e admitir a Inglaterra na Comunidade Européia: só assim haveria esperanças de se mobilizar os recursos da Europa e levá-la a assumir a responsabilidade de sua própria defesa.

Já em 67, a administração Johnson havia anunciado a modificação de sua orientação no que diz respeito ao chamado "papel de polícia dos Estados Unidos" em todo o mundo e, particularmente na Europa. A modificação da atitude norte-americana foi decidida logo após a vitória de Israel que conseguiu, sem ajuda de qualquer grande potência, conter uma ameaça bélica de grande profundidade. Com base nos acontecimentos do Oriente Médio, os dirigentes norte-americanos decidiam evitar na medida do possível o envolvimento de seu país em situações intrincadas como aquela que deu origem ao impasse no Vietname.

U. S. New & World Report, em sua edição de 3 de julho de 67, catalogava as razões que levaram o Govêrno norte-americano a estabelecer novas diretrizes para sua atuação neste setor na política externa:

1. Na Europa Ocidental, a aliança básica que orienta grande parte da política externa norte-americana está abalada. A França, por decisão pessoal do General De Gaulle, está fazendo todos os esforços possíveis para estabelecer uma "Europa neutralista" e criar os meios para uma maior aproximação com a União Soviética.

2. A Grã-Bretanha, está evitando desempenhar um papel mundial e reduzindo seu esquema militar. Além disso, o Govêrno britânico deseja renunciar aos seus compromissos militares na Ásia e no Oriente Médio e transferi-los para os Estados Unidos.

A teoria de uma participação mais ativa da Europa em seu sistema de defesa faz parte da bagagem ideológica de Henry Kissinger, um assessor de Nixon para Assuntos de Segurança Nacional.

Para Kissinger, os principais problemas que Nixon deve enfrentar são:

1. definição dos interêsses e a segurança dos Estados Unidos e aliados durante o próximo decênio;

2. critérios do poderio militar durante êsse período;

3. relações entre o poderio militar e a influência política;

4. possibilidades de um contrôle internacional de armamentos e da redução da corrida armamentista.

Referindo-se à crise da OTAN, Kissinger observa em seu relatório as linhas centrais da política externa dos Estados Unidos em relação à Europa, e especialmente, em relação à OTAN: êle situa essa crise dentro de um contexto de transição:

— Hoje, a OTAN está desarticulada. Essa situação resulta parcialmente de ações empreendidas pelos Estados Unidos, notadamente mudanças unilaterais de política. Contudo, a causa mais importante é a transformação do contexto internacional, especificamente o declínio na predominância das grandes potências e a emergência da multipolaridade política. Enquanto as alianças fora da Europa nunca foram vitais porque deixaram de levar em conta a bipolaridade militar dos anos cinqüenta, a OTAN está em dificuldades porque ainda não se ajustou à multipolaridade política dos anos sessenta.

Êle explica essa multipolaridade política:

— Quando a OTAN foi fundada em 1949, os europeus tinham um duplo temor: o perigo de ataque soviético iminente e a perspectiva de uma retirada dos Estados Unidos. No final, da década de 60, entretanto, o mêdo de uma invasão soviética desapareceu. Mesmo o ataque à Tcheco-Eslováquia só temporàriamente deverá restaurar o receio de uma agressão militar soviética. Ao mesmo tempo, dois decênios de presença militar americana na Europa, juntamente com o predomínio dos Estados Unidos no planejamneto da OTAN, reduziram dràsticamente o temor de que os Estados Unidos pudessem lavar as mãos com referência às preocupações européias.

Quando a OTAN se formou, ademais, a principal ameaça à paz do mundo parecia residir num ataque soviético à Europa. Nos anos recentes, surgiu a noção de que riscos igualmente graves podem ocorrer em focos de perturbação fora da Europa. Para a maioria dos europeus, tais focos não constituem ameaça imediata à sua independência ou segurança. A ironia, aqui é contundente. Nos anos cinqüenta, os europeus pediam a assistência americana na Ásia e no Oriente Médio com o argumento de que estavam defendendo os interêsses maiores da liberdade. Os Estados Unidos respondiam que êsses mesmos interêsses requeriam o distanciamento americano. Hoje os papéis estão invertidos. É a Europa que se esquiva aos nossos rogos de desempenhar um papel global; isto é, os europeus não consideram que seus interêsses estejam em causa nos continentes extra-europeus dos Estados Unidos.

Tratado antiatômico

Um dos objetivos da viagem de Nixon à Europa é procurar convencer as nações de que ainda não aderiram ao Tratado de Não Proliferação Nuclear da importância do mesmo, revelou o Presidente norte-americano em uma de suas entrevistas coletivas.

O Tratado constitui uma arma para os soviéticos na medida em que êle permitirá colocar a Alemanha Federal fora do clube atômico. Assim, as autoridades do Kremlin há muito tempo perseguem seu objetivo, isto é, fazer com que as autoridades de Bonn se entendam com êles quanto a êsse problema. Assinado a primeiro de julho de 68 entre os Estados Unidos, URSS e a Grã-Bretanha, o Tratado de Não Proliferação viu sua aplicação retardada devido à invasão da Tcheco-Eslovaquia. O Senado norte-americano permaneceu surdo aos apelos de Johnson que o pressionou para ratificá-lo. A Itália que havia feito uma série de reservas declarou através de seu antigo Ministro das Relações Exteriores que ela aderiria quando a União Soviética se retirasse de Praga. O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Willy Brandt, por sua vez, fêz saber em nome da Alemanha que êle esperava tempos melhores. Agora, sob a administração de Nixon tudo faz crer que o acôrdo poderá se transformar em algo real.

Assim, uma das questões delicadas que êle deverá tratar na Alemanha é justamente a da assinatura do Tratado de Não Proliferação, sôbre a qual o Secretário de Estado da Alemanha Ocidental, Jahn, negou que houvesse por parte de seu Govêrno qualquer "hesitação": apenas o exame do problema ainda não tinha terminado, em virtude de sua complexidade.

Nixon, em sua entrevista coletiva, afirmou no entanto que não pretende pressionar os aliados para que adotem política similar à americana neste domínio. Explicou que espera a adesão a longo prazo das nações européias que ainda não assinaram o Tratado.

Reforma do sistema monetário

Ainda de sua agenda consta um problema de primeira ordem: o da reforma do sistema monetário internacional. Nixon, segundo os observadores, está consciente de que uma nova crise monetária poderá estourar a qualquer momento e ameaçar profundamente o dólar. A debilidade prolongada do franco francês e da libra são acenos dessa crise.

O próprio Presidente Nixon anunciou recentemente que o principal objetivo de sua viagem à Europa, é "rever o funcionamento do sistema monetário internacional", deixando claro que não pretende ditar soluções, mas que "é preciso ouvir os conselhos de nossos amigos estrangeiros." Êsse problema deverá ser tratado de modo particular em sua visita a Londres e Paris.

Nixon estuda ainda a possibilidade de não renovar o pacto atômico firmado pelos Estados Unidos com a Grã-Bretanha, o que lhe parece uma forma concreta de forçar a Alemanha Ocidental a subscrever o tratado contra a proliferação de armas nucleares. O ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu constitui também um dos itens prioritários da viagem de Nixon e de seu encontro com De Gaulle e com o Primeiro-Ministro Harold Wilson.

De Gaulle: uma barreira a vencer

Paris é um dos pontos principais do itinerário de Nixon à Europa. O seu encontro com De Gaulle é aguardado com grande interêsse por todos os dirigentes europeus.

Com o General Charles De Gaulle, o Presidente Nixon vai tratar de todos os assuntos de interêsse mundial e europeu que o levam à Europa: paz no Oriente Médio, guerra no Vietname, relações com o bloco comunista, fortalecimento da OTAN, mas especialmente das relações franco-norte-americanas. França e Estados Unidos discordaram, nos últimos anos, em alguns assuntos importantes, que levaram Paris a atitudes hostis em relação a Washington.

Os observadores não acreditam que o velho General volte a mostrar muito entusiasmo pelo fortalecimento da OTAN, tornando a aumentar a participação militar francesa que êle diminui, nem que aprove a manutenção do dólar como padrão monetário internacional. De Gaulle certamente concordará com a necessidade de uma reforma monetária para a Europa — um dos objetivos da viagem de Nixon — mas continua pensando que qualquer reforma tem de ser feita a partir do ouro.

O diálogo de Nixon com De Gaulle, contudo, não será tão difícil como no passado: a invasão da Tcheco-Eslováquia e o início das conversações de paz para o Vietname em Paris aproximaram novamente a França dos Estados Unidos.

É certo, por outro lado, que o Presidente Nixon aproveitará o encontro com os aliados europeus para preparar uma reunião de cúpula com os soviéticos. Mas Ronald Ziegler, secretário de imprensa da Casa Branca, informou que essa reunião não está tão perto como se imagina: negou a possibilidade de Nixon estender sua viagem até Moscou.

Oriente Médio

O desenvolvimento de uma posição pró-Israel para uma política que vise todos os países do Oriente Médio revelou os novos rumos do Govêrno Nixon. Agora, em sua viagem à Europa, o Presidente americano terá oportunidade de discutir mais detalhadamente a política de Washington, Paris e Londres na solução do conflito.

A promessa de Johnson a Levi Eshkol de entregar-lhe "todo o material necessário para sua defesa" e a tendência pró-armamento de Israel, defendida pelo Vice-Presidente H. Humphrey em sua campanha eleitoral — são dados importantes da diplomacia americana no último período da Administração passada.

O descontento dos árabes com Washington pode ser expresso pela frase de uma personalidade egípcia ao jornalista Sulzberger, do **New York Times**: "Pode-se fazer uma previsão óbvia para dentro de 10 anos ou menos. Haverá trinta vêzes mais árabes que israelenses e ainda que êles estejam se desenvolvendo, nós também estamos. Nosso apoio diplomático aumenta e o dêles se reduz. Os russos estão firmemente ao nosso lado e a queda de prestígio de seus Estados Unidos mais para perto dêles. A França mudou de posição. Mesmo a Grã-Bretanha fala de modo razoável."

No final do Govêrno Johnson já esboçava uma nova política no Oriente Médio, apesar de Nixon ter declarado que não pensava em abandonar Israel.

Assim, na primeira quinzena de dezembro passado, William Scranton — enviado especial do Presidente eleito à zona do conflito — afirma que aquela região representa um "interêsse nacional" para os Estados Unidos, justamente pouco depois da União Soviética declará-la de "interêsse vital."

Entre os preparativos militares e as tensões no meio diplomático, Washington começa a repreender Israel; a 9 de dezembro, depois de visitar vários países árabes, Scranton chega a Israel e diz à imprensa que Nasser mostrou-se "razoável" e os dirigentes jordanianos "cheios de boa vontade."

O que mais desesperou Telaviv, porém, ocorreu quando êle acrescentou que Nixon pretendia levar em conta todos os países do Oriente Médio e não um só país. Como poderia o nôvo Presidente mudar tão cômodamente sua política?

O fato é que Nixon não tinha compromissos com a comunidade judaica norte-americana, que votara contra êle nas eleições. Além disso, êle desejava reconquistar o terreno perdido para a União Soviética e acalentava a determinação de atrair a simpatia do povo árabe, lembrando-lhe se fôsse preciso, que opôs-se a Israel em 1956 durante a expedição de Suez contra o Egito, justamente quando era Vice-Presidente do Govêrno Eisenhower.

Dizem os observadores que a atitude de Nixon frente a Israel não foi adotada para aprimorar a coexistência com a URSS, mas para lutar contra a penetração soviética no mundo árabe. Ocorre que as nações árabes — principalmente o Egito — mostravam-se dispostas a uma reaproximação com os Estados Unidos, e os ventos começavam a soprar a favor de uma mudança.

Neste quadro, a mensagem de Nasser ao nôvo Presidente foi de grande importância. Pessoas bem informadas dizem que a carta — enviada pouco antes da posse de Nixon — admitia a possibilidade de reatamento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Egito e mantinha o mesmo teor do artigo publicado por Mahmoud Riad, Ministro do Exterior de Nasser.

Divulgado pela agência oficial do Cairo, o artigo de Riad afirmava que os árabes desejavam uma mudança na política externa americana: "Desejamos melhor compreensão por parte dos Estados Unidos. Não estamos pedindo que o Govêrno americano seja pró-árabe; pedimos apenas que êle adote uma posição de justiça. Se isto acontecer, não há dúvida de que se observará uma grande melhoria nas relações entre os EUA e os Estados árabes."

A dinâmica da paz

Paralelamente, De Gaulle desenterrou a idéia de uma conferência das grandes potências para resolver o conflito no Oriente Médio. Os árabes mostraram-se receptivos, mas Israel opôs-se a toda e qualquer tentativa de acôrdo que envolvesse os quatro grandes.

Quando Washington rejeitou a proposta soviética, Israel alegrou-se; mas o contentamento durou pouco, pois dias após Nixon mostrava-se disposto a estudar a conferência de cúpula, contrariando assim o ponto-de-vista firmado por Johnson e Israel, segundo o qual o conflito só poderia ser resolvido pelos países do Oriente Médio.

O Presidente americano prometeu não interromper o fluxo de armamento para Israel, mas também não desistiu de pressionar Telaviv. Enquanto isso, os observadores falam numa "dinâmica da paz", posta em execução pelas duas superpotências depois que elas chegaram à conclusão de que podem reduzir ou eliminar todos os conflitos regionais do mundo, com exceção da crise árabe-israelense.

Afirma o **Nouvel Observateur** que Estados Unidos e União Soviética estão inquietos porque certos líderes palestinos e dirigentes árabes partilham do mesmo ponto-de-vista a respeito da situação no Oriente Médio: os extremistas de Telaviv acreditam que o adiamento da paz fortificará sua presença nos territórios ocupados e valorizará sua posição em futuras negociações com novos dirigentes árabes, que aceitam o reconhecimento do Estado de Israel.

Por outro lado, os líderes da resistência palestina acreditam que tal adiamento reforçará sua organização e unidade, aumentará o sentimento de insegurança permanente em Israel e que poderá tornar-se o único interlocutor com os israelenses para fundar uma Palestina livre.

Mas a solução do conflito tornou-se uma corrida contra o relógio e nisto estão de acôrdo URSS e EUA: "Antes era muito cedo. Depois, será muito tarde. Nós dispomos de seis meses para pôr fim ao conflito, antes que a resolução de 22 de novembro de 1967 apareça como definitivamente inaplicável e ultrapassada" — dizem os dirigentes egípcios, acreditando que depois desta data, será a guerra.

O pêso do petróleo

Mas a nova política americana no Oriente Médio não é conseqüência apenas da conjuntura internacional ou das pressões, sejam elas árabes, israelenses, soviéticas, etc. A atitude de Nixon também é fruto de pressões internas dos trustes, do petróleo e da filosofia do Partido Republicano.

Quando a revista **Time** publicou a 10 de dezembro de 1968 um artigo de capa sôbre a resistência palestina, os observadores detectaram imediatamente que haveria mudanças de Washington em relação ao Oriente Médio. O **Nouvel Observateur** chegou até mesmo a considerar que aquela edição refletia a opinião dos trustes e financistas republicanos.

Além de ser uma das maiores reportagens que a revista já publicou, a matéria do **Time** era nitidamente simpática à Al Fatah e ao seu líder Arafat, e concluía da seguinte maneira: "Se se quiser evitar a mais grave explosão, Washington deve reconsiderar com urgência sua política... e unir-se à União Soviética para impor um acêrto. Até agora, Israel reagiu com cólera a tôdas as pressões americanas para restituir os territórios ocupados. Não há outra solução."

O que não se pode esquecer é que interêsse estratégico e petróleo estão intimamente ligados; na mesma época, o relatório do Embaixador de Israel nos Estados Unidos depois de abordar as relações dos americanos com Nasser, a venda de aviões Phantom e a situação da Jordânia, terminava com a seguinte frase: "Atenção ao **lobby** do petróleo que sustentou Nixon."

Importantes contribuintes para os fundos da campanha eleitoral de Nixon — como os Pew da Sul Oil e os Mellon da Gulf Oil Company — os magnatas do petróleo são donos dos capitais americanos que mais lucros trazem para os Estados Unidos. E uma prova dau não de interêsses estratégicos e petrolíferos é que justamente na Arábia Saudita e na Líbia — países onde a produção petrolífera está mais ligada aos americanos — estão localizadas as mais fortes bases militares: Whelusfield na Líbia e Dhahran na Arábia Saudita.

Acontece que a atual política israelense não agrada aos homens do petróleo, pois ela favorece o ódio contra o Estado judeu cimentando-o no ardor nacionalista. Por isso, os magnatas americanos e inglêses acusavam Johnson e o Partido Democrata de desfazer o que êles construíam para lutar contra o progressismo árabe, o contágio nássero-sírio e à penetração soviética, através do apoio oficial à política de Telaviv.

A reaproximação egípcio-americana está muito ligada a êste contexto. O que não se pode esquecer é que o reatamento de relações diplomáticas interessa aos dois lados; do lado americano, pesam as duas companhias petrolíferas que estão operando em território egípcio e uma terceira, a Tenneco, que negociou a concessão no próprio período em que as relações estavam rompidas.

BRASIL E EUA

Radiofoto UPI

O Embaixador Gibson entrega credenciais a Nixon

CECLA debate em março a proposta do Brasil

São Domingos (UPI-JB) — A República Dominicana convocou ontem os países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) para uma reunião extraordinária em Santiago do Chile, no período de 31 de março a 12 de abril, a fim de estudar a proposta brasileira de formulação de uma frente comum latino-americana para negociar com os Estados Unidos.

A convocação para a reunião, feita através de telegramas dirigidos pelo Secretário de Relações Exteriores da República Dominicana, Fernando Amiama Tio, a todos os países membros da CECLA, atende a um pedido do Brasil formulado em Washington que recebeu o apoio de todos os países latino-americanos.

IMPORTÂNCIA

Amiama Tio pede a todos os governos que proponham pontos concretos de discussão e os transmitam diretamente ao Ministério de Relações Exteriores do Chile com o objetivo de elaborar a agenda provisória da reunião. A última reunião da CECLA se efetuou em São Domingos, em junho do ano passado.

Acredita-se que a reunião programada para Santiago do Chile adquire grande importância, tendo em vista a visita do Governador Nelson Rockefeller à América Latina, chefiando uma missão norte-americana constituída a pedido do Presidente Nixon, a fim de sentir as aspirações dos governos latino-americanos, e as tentativas dêstes países de formularem suas reivindicações conjuntamente.

No Brasil, o Govêrno já decidiu criar uma comissão interministerial para estudar as propostas que formulará na reunião da CECLA, agora programada para Santiago do Chile.

EXPECTATIVA

A escolha de Rockefeller criou um ambiente de expectativa no Continente. O Secretário de Relações Exteriores do México, Antônio Flores, declarou que seu govêrno vê com bons olhos a visita da missão "pelos antecedentes de amizade e boa vontade já demonstrados em relação à América Latina" pelo Governador Rockefeller. A família do Governador patrocina a International American Association, entidade filantrópica destinada a promover a agricultura e a nutrição, especialmente na Venezuela e no Brasil, e a International Basic Economy Corporation — IBEC, emprêsa de negócios que promove o investimento de capitais nas regiões em vias de desenvolvimento.

O Govêrno argentino também se declarou satisfeito com a escolha do emissário: "Consideramos um gesto de boa vontade para enfrentarmos juntos os problemas hemisféricos."

Também a Colômbia através de seu Ministro do Exterior, Lopes Michelson, aplaudiu a escolha: "Rockefeller é um conhecedor da América Latina, com experiência anterior sôbre nossos problemas."

EUA recebem credenciais de Gibson

Washington (UPI-AFP-JB) — Ao receber ontem, na Casa Branca, as credenciais do nôvo Embaixador do Brasil em Washington, Mário Gibson Barbosa, o Presidente Richard Nixon afirmou que os dois países continuarão a incrementar suas relações, "na base do respeito mútuo e de uma amizade inalterável."

O Embaixador Mário Gibson transmitiu a Nixon a expressão do Presidente Costa e Silva de que o Brasil "está firmemente decidido a prestar seu concurso na formulação de medidas coletivas destinadas a assegurar aos povos dêste continente e prosperidade econômica, o progresso científico e tecnológico, a estabilidade política e social que tanto merecem."

A VITAL AMIZADE

Ao saudar o diplomata brasileiro, o Presidente norte-americano afirmou que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos "é vital para a paz e o progresso do nosso hemisfério." Elogiou os esforços do Govêrno brasileiro "em favor do desenvolvimento daquela grande terra", acrescentando que Washington atribui "grande importância às relações entre nossos países."

Gibson respondeu que o Brasil "está pronto para participar de todos os esforços tendentes ao estabelecimento de uma verdadeira paz mundial, e continua firme em sua disposição de prestar colaboração nas iniciativas individuais ou coletivas destinadas a garantir o progresso do hemisfério."

Após a audiência, Nixon e Gibson trocaram um forte apêrto de mão, ocasião em que o Presidente convidou o diplomata para uma palestra em seu gabinete, dizendo: "Nossos países são tão grandes, que temos muito de falar a respeito."

Peru não quer falar da IPC

Lima (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Mercado Jarrín e o Ministro do Fomento, General Alberto Maldonado, rejeitaram ontem, em nome do Govêrno peruano, a sugestão feita em Washington, pelo Ministro do Exterior da Argentina, Adalberto Krieger Vasena, no sentido de que o Peru negocie uma solução para seu litígio com os Estados Unidos, em tôrno da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC).

"Esta questão é uma página virada" — afirmou Maldonado, endossando a tese de Jarrín de que o Peru não recorrerá a qualquer tribunal internacional para solucionar o problema. O Ministério do Exterior informou estar preparando enérgica réplica ao protesto norte-americano pelo apresamento, na semana passada, do pesqueiro *Mariner*, dos EUA.

REUNIÃO ENCERRADA

Encerrou-se ontem a conferência secreta que o Chanceler peruano manteve com seus Embaixadores na América Latina e na Organização dos Estados Americanos (OEA), para a preparação de uma estratégia de defesa da expropriação dos bens da IPC.

Também foi examinada, ao que se soube, a maneira de rejeitar a aplicação, pelos Estados Unidos, da Emenda Hickenlooper, com base na qual Washington poderá sustar a ajuda econômica ao Peru. Os Embaixadores foram igualmente instruídos no sentido de reafirmarem a soberania peruana sôbre as 200 milhas marítimas e de explicarem aos investidores estrangeiros que suas atividades no país não correm perigo algum.

DESMENTIDO

O Govêrno de Lima negou que a canhoneira que apresou o *Mariner* e perseguiu outro pesqueiro dos EUA tivesse atirado, esquivando-se ao pagamento de US$ 50 mil exigidos por Washington pelos supostos danos.

Segundo os observadores, nas atuais circunstâncias, é muito improvável que as Chancelarias de Lima, Quito e Santiago concordem em reunir-se com representantes americanos para debater o problema das 200 milhas.

Professôres expulsos se refugiam

Santiago do Chile e **Buenos Aires** (UPI-AFP-JB) — Cinco dos 14 professôres argentinos que foram expulsos do Chile por espionagem, refugiaram-se, ontem, na Faculdade de Ciências e Artes Musicais pedindo para serem julgados pela Justiça Militar.

O professor Fortunato Danón, pertencente ao grupo, declarou em Buenos Aires que é absurda a acusação de atos de espionagem e contatos com extremistas. Danón disse que "a calúnia é fruto de ressentimento de um minúsculo setor de profissionais medíocres deslocados pelo alto nível científico do conjunto de professôres argentinos."

OUTRA MOTIVAÇÃO

Em Santiago do Chile, fontes governamentais negaram que se tratasse de um caso de espionagem como alguns jornais o classificaram. A solicitação oficial para que os professôres argentinos deixassem o Chile compreenderia motivos de segurança nacional.

Os cinco professôres que se refugiaram na Faculdade de Ciências e Artes Musicais concederam entrevista à imprensa. O porta-voz do grupo, professor García Romeu, declarou: "Queremos que nos julguem. Pedimos direito à defesa ante a Justiça. Caso nos julgarem espiões, que nos punam com o rigor da lei chilena."

RETÔRNO

García Romeu revelou que três dos quatorze professôres, que não tinham sido localizados pela polícia, regressaram a Santiago procedentes do Sul, ao terem conhecimento pela imprensa das acusações que lhes eram formuladas.

Os professôres constituíram o advogado chileno Luís Ortiz Quijada para defendê-los e apresentar um pedido de habeas-corpus à Justiça, a fim de abrir um processo que lhes permita determinar as acusações de que são alvo.

Romeu desmentiu que os professôres sejam militantes políticos, pois vieram ao Chile contratados como catedráticos e não como argentinos.

Pankow não vai criar problemas à visita de Nixon

Berlim (AFP-UPI-JB) — A República Democrática Alemã afirmou ontem que os Estados Unidos, Alemanha e França perderam seus direitos sôbre Berlim por terem violado o Acôrdo de Potsdam, mas não pretende criar dificuldades diretas à visita do Presidente norte-americano, Richard Nixon, à ex-capital germânica no dia 27 próximo.

O Govêrno de Pankow, contudo, insiste na ilegalidade da eleição presidencial indireta da Alemanha Ocidental, marcada para o dia 5 de março, quando o colégio eleitoral estará reunido no Deutschland Hall berlinense. Assim se pronunciou um porta-voz da Alemanha Oriental: "Antes nós oferecíamos o entendimento, mas os tempos mudaram e o nazismo está sendo trazido a Berlim ocidental. Não podemos tolerar isto e nossos métodos serão diferentes agora."

ACÔRDO DE POTSDAM

O jornal **Neues Deutschland**, que expressa as opiniões do Govêrno da Alemanha Oriental, afirmou que as repetidas violações dos acôrdos quadripartites do final da II Guerra sôbre Berlim (Acôrdo de Potsdam) provocaram a decrepitude dos direitos dos americanos, britânicos e franceses sôbre a antiga capital do Reich. Os observadores se interrogaram se esta declaração faz apenas parte de uma campanha publicitária ou se os comunistas estão dispostos a dar conseqüência a esta opinião.

Ontem, o chefe do Departamento de Propaganda da Alemanha Oriental, Albert Norden, convocou jornalistas ocidentais para precisar a opinião do Govêrno de Pankow sôbre a ilegalidade das eleições em Berlim que "não serão toleradas." Interrogado sôbre a visita de Nixon, o porta-voz comunista respondeu: "É um assunto que não está diretamente envolvido na questão de que agora tratamos."

MANIFESTAÇÃO

Os esquerdistas de Berlim Ocidental anunciaram que realizarão "uma grande concentração" na próxima quinta-feira para repudiar a visita do "títere do capitalismo norte-americano, Richard Nixon." A comissão organizadora está convocando os estudantes e operários para a concentração frente ao Castelo de Charlottenburg, onde Nixon assinará o livro de ouro dos visitantes e conferenciará com o prefeito Klaus Schuetz.

Os promotores da manifestação disseram que o movimento não é especificamente dirigido contra Nixon, mas afirmaram-se dispostos a realizar "a concentração mesmo que a polícia não a autorize."

Comunistas confirmam manobras em Berlim

Moscou e **Berlim** (AFP-UPI-JB) — A União Soviética e a Alemanha Oriental confirmaram ontem a realização de manobras militares em tôrno de Berlim no início de março, decisão interpretada pelos ocidentais como destinada a tumultuar o tráfego para a antiga capital da Alemanha no dia das eleições indiretas para Presidente da RFA.

A República Democrática Alemã voltou a considerar uma "provocação" a viagem do Presidente da Alemanha Federal, Heinrich Luebke, a Berlim, num avião da Fôrça Aérea americana. Luebke, depois de assistir a uma solenidade em memória do cientista atômico Otto Hahn, retornou ontem a Bonn.

CONTRAMANOBRAS

A Grã-Bretanha pretende responder aos exercícios militares dos membros do Pacto de Varsóvia na Alemanha Oriental realizando manobras com suas tropas em Berlim.

Um informante do Exército britânico disse que o primeiro contingente de seis mil homens, com tanques, aviões e unidades de artilharia, partiu com destino a Berlim, para reforçar as tropas existentes no setor ocidental. A operação denominada Aventura Audaz nas proximidades da fronteira contará com a participação de 14 mil homens em armas.

Romênia manterá sua política em desafio à URSS

Moscou e *Bucareste* (AFP-UPI-JB) — A Romênia manterá sua atual política externa apesar das pressões soviéticas "pois esta política é de princípios e não de circustância", segundo círculos autorizados de Bucareste.

Em Moscou, contudo, circula a infomação de que os dirigentes romenos se curvaram aos argumentos do Marechal Ivan Iakubowski, comandante das tropas do Pacto de Varsóvia, e de Vasil Kuznetsov, Vice-Ministro do Exterior da URSS, que por dois dias visitaram Bucareste. De acôrdo com fontes moscovitas, a Romênia teria aceito participar de uma reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia, coisa que não fêz o ano passado.

SOBERANIA LIMITADA

Os observadores ocidentais acreditam que a missão do Marechal Iakubowski e Vasill Kuznetsov em Bucareste foi de conseguir a adesão da Romênia à tese do Kremlin da "soberania limitada" (aplicada no caso tcheco), e para atingir tal objetivo combinaram pressões com promessas. A reunião do Conselho Político-Consultivo do Pacto de Varsóvia (órgão máximo da organização) ainda não tem data marcada pùblicamente, mas é esperada para breve. O Conselho reúne os mais altos dirigentes de cada país-membro (URSS, Polônia, Alemanha Oriental, Hungria, Tcheco-Eslováquia e Romênia), colocando frente a frente os primeiros-secretários dos PCs, Primeiros-Ministros, Ministros do Exterior e da Defesa.

Em Bucareste, informantes extra-oficiais diziam que a política externa romena continua sendo orientada pelo discurso de 7 de fevereiro do Presidente Nicolae Ceausescu, e portanto não houve modificações significativas. A Romênia não participou das reuniões do ano passado do Conselho Político-Consultivo do Pacto (quando se decidiu a invasão da Tcheco-Eslováquia) e parece determinada a não participar segundo estas indicações. A imprensa de Bucareste dedica apenas notícias protocolares à visita do Marechal Iakubowski e Vasil Kuznetsov.

ULTIMATO DO KREMLIN

Antes da visita das duas altas personalidades soviéticas a Bucareste, o Kremlin tinha advertido o Govêrno romeno sôbre os perigos de sua posição "titoista."

Vasil Kuznetsov, considerado o *trouble-shooter* soviético, e na qualidade de hábil negociador permaneceu em Praga nos meses subseqüentes à invasão, pràticamente lançou um ultimato ao Presidente Ceausescu em entrevista à imprensa. A falta de informações oficiais sôbre os resultados da visita a Bucareste faz pensar, contudo, que os romenos se mantêm firmes em suas posições.

De qualquer forma, o Presidente Ceausescu deverá definir a situação do discurso que pronunciará no Parlamento Nacional no dia 28 dêste mês, trazendo precisões importantes sôbre as relações Moscou-Bucareste.

Truman internado em Kansas

Kansas City (UPI-JB) — O ex-Presidente Harry Truman, de 84 anos de idade, foi internado ontem em um hospital com gastroenterite, porém sua mulher disse que "não é nada sério."

Um porta-voz do hospital informou que Truman padece de gastroenterite aguda-inflamação do estômago e dos intestinos — mas seu estado é satisfatório. Segundo o informante, o ex-Presidente não sofre qualquer dor.

SAÚDE

A mulher de Truman declarou que sua enfermidade "não inspira maiores cuidados." Acrescentou que "êle passou um dia magnífico. Comeu bem e bastante antes de sentir-se mal. Depois de comer, descansou um pouco, recolhendo-se em seguida."

Por volta das 22,30 horas começou a sentir-se indisposto e pouco depois foi levado, em ambulância, ao hospital local. Sua mulher disse que chamou uma ambulância porque achou que Truman viajaria mais comodamente nela do que em automóvel particular.

No hospital, Truman foi atendido imediatamente no pronto-socorro e logo depois encaminhado para um quarto privado. O médico que o atendeu afirmou que o "ex-Presidente se sente perfeitamente bem; apenas vômitos o perturbam."

Concorde faz primeiro vôo no dia 28

Paris (AFB-UPI-JB) — O avião supersônico Concorde, com capacidade para 128 passageiros e velocidade de 2 180 km horários, fará seu primeiro vôo no próximo dia 28, segundo anunciaram ontem as companhias construtoras Sud-Aviation e British Aircraft Corporation.

O teste será realizado na pista da Sud-Aviation, em Toulouse, dependendo das condições do tempo. O Concorde deverá voar durante 35 a 45 minutos, a uma altura aproximada de três mil metros. Trata-se do Concorde-001. O 002 será testado dentro de mais sete semanas.

Alemanha tem pílula antiálcool

Wiensbaden (Alemanha Ocidental) (AFP-JB) — A partir de 1970, começarão a ser vendidas na Alemanha Ocidental as pílulas antiálcool, que reduzem a porcentagem de álcool no sangue, "permitindo a um automobilista beber um litro de vinho sem temor dos policiais", segundo o médico Wolfran Juehnau, seu inventor.

O produto foi desenvolvido pelo Dr. Juehnau após um ano de pesquisas. A pílula permite reduzir, no espaço de cêrca de meia hora, a porcentagem de álcool no sangue, mas não é recomendável às pessoas que sofrem do fígado.

Louco mata 2, fere 4 e se suicida

Washington (UPI-JB) — Um homem, até a noite de ontem não identificado, matou duas mulheres no interior de sua casa e, quando chegou a polícia, feriu quatro policiais, suicidando-se em seguida. O fato ocorreu em um pacato bairro de Washington.

Na tentativa de forçar o louco a sair da casa, os policiais atiraram bombas de gás lacrimogêneo no interior do prédio, provocando um incêndio de grandes proporções. Uma das mulheres assassinadas era a empregada. A outra não foi identificada. Os policiais feridos estão internados.

Febre na Bolívia não se expande

O surto de febre hemorrágica que grassa na cidade boliviana de Magdalena, a 100 quilômetros da fronteira brasileira, não apresenta qualquer perigo, por se tratar de virose localizada e transmitida por mosquitos específicos da região.

A informação foi prestada pelo superintendente-geral de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Dr. Nélson Morais, que admite a possibilidade de enviar especialistas à Bolívia — caso sejam solicitados — para procurar, através de testes sorológicos, isolar o vírus. Poderão ser enviados também entomologistas para determinar qual o tipo de mosquito responsável pela propagação da virose.

Informe JB

Política e políticos

Uma importante e destacada figura da vida pública brasileira observava, ontem, que os nossos políticos, à falta de presente, estão recordando o passado e fazendo longas divagações sôbre o futuro.

• • •

Um assunto que empolga os deputados e senadores: o da reforma política a ser empreendida em todos os planos, notadamente no Congresso e no sistema partidário. Aliás, no carnaval, enquanto o grosso da população se entregava ao repouso ou às festas carnavalescas, vários juristas de nomeada debruçavam-se sôbre textos constitucionais à procura de sugestões que possam oferecer para uma futura reforma política de profundidade.

Foi o que se pode chamar de um carnaval estafante para alguns juristas.

• • •

Há dias que se ouve entre os políticos o murmúrio de que o Govêrno estaria sensibilizado com a situação econômica de deputados e senadores, reduzidos, nos seus subsídios, apenas à parte fixa, que corresponde a 1 200 cruzeiros novos mensais.

Acumulação

O anteprojeto de acumulação de cargos, preparado recentemente pelo DASP e publicado pelos jornais, é tão rigoroso, mas tão rigoroso, que um Ministro de Estado fica impossibilitado de acumular. Se o anteprojeto prevalecesse, nenhum servidor, seja a que título fôr, poderia acumular. Como exemplo, pode-se citar o caso dos Srs. Delfim Neto e Gama e Silva. Como são professôres da Universidade de São Paulo e Ministros de Estado, teriam que optar, pois estaria, no anteprojeto, configurada a acumulação.

Foi por essa e outras razões que o anteprojeto está sendo reestruturado.

Exportação de ovelhas

Cinquenta mil capões (ovelhas machos) estão sendo embarcadas pelo Brasil para o Kwait, na primeira grande exportação dêste tipo já realizada pelo nosso país. Até maio serão embarcadas mais sete mil cabeças, cada uma ao preço de quatro dólares e setenta centavos. O Brasil não faz vendas maiores ao Kwait porque ainda não existem navios devidamente preparados para o transporte vivo das ovelhas.

De maio a outubro a exportação será suspensa, pois é a época do ano em que a lã mais cresce. E a venda de lã é mais vantajosa do que a venda do animal.

Vitorino

O Senador Vitorino Freire, que estava em ostracismo no Maranhão, declara-se agora candidato de qualquer maneira à reeleição em 1970. Quanto às suas relações com o Governador José Sarnei, afirma Vitorino Freire que elas não podiam ser melhores.

Geólogo e parteiro

No grande garimpo da serra de Tepequem, em Rondônia, uma mulher começou a sentir as dores do parto e, como não havia médico na região, a família tratou de escolher uma pessoa que fôsse mais capaz de identificar-se com o problema. O parto foi feito, aliás com absoluto sucesso, por um estudante de Geologia, que trabalhou todo tempo apenas com a mão direita, pois a esquerda segurava o *Manual Prático da Parteira*.

Infrações diplomáticas

Em Londres, o número de multas não pagas de estacionamento de carros do corpo diplomático vinham se acumulando e atingem, no momento, a 4 500 que correspondem a quinze mil libras esterlinas. A Polônia encabeça a lista de 1968 com mais de mil multas, não, como poderia parecer à primeira vista, pelo número excessivo de carros à disposição de cada funcionário, mas pelo simples fato da Embaixada estar localizada numa rua de tráfego intenso e que a polícia se esforça por deixar desimpedida.

• • •

Igualmente bem situada na relação encontra-se a Embaixada do riquíssimo país petrolífero, o Kwait, cujos carros são invariàvelmente de tamanho excepcional. No ano passado, as infrações cometidas pelos carros do Kwait chegaram a 400. O Embaixador daquele país, Xeque Salem Sabah Al-Sabah, de 36 anos de idade, está tendo permissão para construir uma garagem no prédio da Embaixada, a fim de resolver o problema. Se a licença fôr concedida, a obra representará um acréscimo de cem mil libras no custo de renovação da sede da Embaixada.

Pimenta brasileira

Ao tempo das grandes aventuras marítimas, Vasco da Gama, viajando numa frágil embarcação, contornou quase todo o continente africano, dando pràticamente uma volta ao mundo à procura de um nôvo caminho para a importação das especiarias da Índia. Entre essas especiarias estava a pimenta-do-reino.

Decorridos mais de quatrocentos anos, o Brasil se transformou num dos maiores cultivadores daquele produto. Só no ano passado o nosso país vendeu ao mundo mais de cem milhões de dólares de pimenta-do-reino. E os maiores compradores foram os países nórdicos.

General Sánchez

O atual Embaixador do Peru junto ao Govêrno brasileiro é o General Julio Doig-Sánchez. Era uma figura importante no Exército peruano e foi mandado para o Brasil ainda no Govêrno do Presidente Belaúnde Terry. Mas o que o faz notado em tôdas as reuniões diplomáticas a que comparece é a sua extraordinária semelhança física com o ex-ditador Perón, da Argentina. Embora militar, o General Julio é um diplomata seguro pela sua discrição: dêle não se consegue arrancar a menor definição sôbre qualquer problema, observava, há poucos dias, um outro importante Embaixador latino-americano.

Saldanha e a concentração

João Saldanha, que em pouco tempo conseguiu o apoio da grande maioria dos brasileiros na sua indicação para técnico da seleção, está se revelando também um excelente conhecedor da psicologia do jogador de futebol. João Saldanha sabe que todo jogador de futebol tem verdadeira aversão ao regime de concentração, principalmente quando se trata de seleção, pois fica, às vêzes, afastado da família por períodos superiores a um mês. Logo após ter anunciado a relação dos 22 jogadores que seriam convocados para os amistosos e, futuramente, para a fase de classificação com vistas à Copa do Mundo, Saldanha transmitiu a seus comandados, confidencialmente, a seguinte informação: a concentração que terá a duração de um mês, de vez em quando será aliviada a fim de que os jogadores possam ficar com suas famílias.

Pelé é o maior entusiasta da idéia.

Túnel

Nos primeiros dias de abril a Sursan está pretendendo dar início à perfuração do Túnel Henrique Valadares—Frei Caneca, que ligará a Tijuca ao centro da cidade, por uma via paralela à Avenida Presidente Vargas.

O túnel terá 350 metros de extensão, com três pistas de rolamento, tôdas no sentido Tijuca—Centro. Após sua inauguração, prevista para 1971, o percurso entre a Tijuca e o centro da cidade, que atualmente é feito em vinte minutos, poderá ser coberto em apenas cinco minutos.

Lance-livre

● Zequinha de Abreu, autor de *Tico-Tico no Fubá*, e que é considerado pelos entendidos como um dos maiores compositores de música popular brasileira, vai ter seu nome perpetuado num museu, a ser construído em sua cidade natal: Santa Rita de Passa Quatro. O museu será organizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

● O Ministro Magalhães Pinto passou o carnaval todo em Cabo Frio. Anteontem estêve no Itamarati, despachou com vários auxiliares e ontem mesmo retornou a Cabo Frio.

● Após vários estudos, o Departamento de Trânsito chegou à conclusão de que com a entrega da Avenida Chile ao tráfego, terá de estabelecer a mão dupla na Avenida Almirante Barroso, retirando o estacionamento ali existente. Acreditam as autoridades que isso permitirá o desafôgo do trânsito no trecho entre Praça Quinze e Primeiro de Março.

● A canção *Zé Pereira*, que continua a desafiar o tempo com grande sucesso em todos os carnavais, e que muita gente pensa tratar-se de música eminentemente brasileira, na verdade foi introduzida no Brasil em 1869, no primeiro carnaval organizado na Rua São José. Trata-se de uma paródia da peça francesa *Les Pompiers de Nanterre*, com versos do ator Correia Vasques, que brilhava, na época, no Teatro Fênix, ao lado de Jesuíno Montaine.

● Chico Anísio vai estrear no cinema brasileiro, produzindo e dirigindo o filme *Muito Prazer, Tico*. O personagem Tico será a primeira criação típica de Chico Anísio para o cinema.

● Embora tivesse chovido, o Governador Negrão de Lima voltou a aparecer no Palácio Guanabara de terno branco. Vendo-o, o Secretário Humberto Braga cochichou para um amigo: "Veja só o nosso Governador, à medida que cresce como administrador, decai como homem elegante. Dêsse jeito não entra nunca mais na lista dos *dez mais*.

● A Consulesa do Brasil em Munique, Maria Calábria, organizou uma grande festa de carnaval, na têrça-feira, na cidade em que trabalha. O carnaval foi todo custeado por industriais alemães e constituiu-se numa grande promoção para o nosso país. Por falar em cônsul, Mário Scarabotolo, que serve em Paris, está fornecendo a todos os turistas brasileiros que vão à capital francesa uma lista mimeografada de tôda mercadoria que pode entrar no Brasil, obedecendo às normas da Alfândega brasileira, dentro da nova lei de tarifas.

● O presidente da Cohab, Vilas-Boas Correia, está tentando conseguir do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, uma linha de ônibus da CTC, direta, do trecho Cidade de Deus—Praça General Osório, via Barra da Tijuca. O percurso seria coberto em quarenta minutos e, com a inauguração do Túnel Dois Irmãos, em apenas 25 minutos. A medida solucionaria, em grande parte, o problema de emprêgo dos favelados removidos da zona sul para a Cidade de Deus.

● A Televisão Excelsior de São Paulo vai acabar com o quadro artístico da TV-Excelsior, no Rio. Aqui sòmente serão exibidos filmes e vídeo-tapes.

● João Condé regressou da Europa.

● Verdadeiramente criminoso o que fizeram os engenheiros do Estado na lagoa Rodrigo de Freitas, onde se constrói uma nova pista de rolamento. Montes de areia, pedras e madeirames foram colocados sôbre o meio da rua, num trecho pràticamente sem iluminação, o que provocou derrapagens violentas e choques de vários veículos. Não havia uma luz, um sinal qualquer de advertência para os motoristas.

● Os estudantes paulistas do Projeto Rondon estavam no Palácio do Govêrno, em Belém, quando chegou o Governador Alacid Nunes. E os cumprimentos foram os mais insólitos possíveis. É que todos os estudantes estavam chupando picolé e, segurando em outra mão as compras que haviam feito na Zona Franca. Conclusão: todo mundo de picolé na bôca para, com a mão direita desocupada, cumprimentar o Governador.

● O Antônio's, que estêve fechado durante o carnaval, reabriu ontem com sua nova aparelhagem de ar refrigerado.

NOTÍCIA É CREDENCIAL

O nôvo diretor da Associated Press no Brasil chegou dando notícias

George Arfeld, nôvo diretor da AP, acha "imprevisível" Jiménez assumir em Caracas

Ao chegar ontem ao Rio, procedente de Caracas, o jornalista George Arfeld, nôvo diretor da Agência Associated Press no Brasil, disse que a posse de Pérez Jiménez no Senado venezuelano, marcada para o próximo mês, ainda é imprevisível e "tudo pode acontecer."

George Arfeld, que já trabalhou duas vêzes no Brasil, veio substituir Claude Erbsen, promovido a chefe-geral dos serviços conjuntos da Associated Press e Dow Jones para a América Latina.

MUITOS INIMIGOS

O jornalista disse que o Govêrno da Venezuela não quer reconhecer a eleição de Jiménez por considerá-la irregular.

— Não há como prever um desfêcho para o problema, que se afigura cada vez mais difícil. Jimenez deixou muitos inimigos, que não o perdoam pelos sofrimentos recebidos, e há quem diga que essas pessoas estão dispostas a qualquer sacrifício para impedir a posse.

E concluindo:

— Fala-se, inclusive, em atentado, caso Jiménez insista em comparecer a Caracas para tomar posse. Atualmente, êle se encentra em Lima, para onde têm seguido vários membros de seu Partido, a fim de discutir a questão. Êle próprio não sabe o que fazer.

Lintas abre encontro por criatividade

A emprêsa publicitária Lintas Internacional abre hoje o seu Mini-Seminário de Criatividade Brasil-Argentina, que reunirá em São Paulo as equipes de criação da Lintas brasileira e argentina. O encontro será encerrado no dia 2 de março.

Ao Seminário comparecerá, também, o Sr. George Plante, responsável pela criação da firma em Londres, um dos homens que "comanda a revolução da propaganda européia".

No Mini-Seminário da Lintas, serão discutidos o funcionamento do anúncio convencional, o ponto em que um comercial de TV deixa de ser convencional e passa a ser inovação, inovações da propaganda e outros temas relacionados à criatividade publicitária.

TEMPORADA À VISTA

Tamara anuncia também a vinda da famosa violinista Nina Beylina

Rio verá folclore soviético

Ao regressar ontem da Europa, a empresária Tamara Taizline informou que em abril deverá chegar ao Rio o conjunto folclórico soviético JOK, da Moldávia, integrado por 60 figuras, inclusive uma orquestra típica cigana, para uma temporada em oito Estados brasileiros.

Os soviéticos estrearão em Manaus, no dia 6, e se exibirão em Belém, Recife, Salvador, Rio (dia 22), São Paulo, Brasília e Pôrto Alegre. A empresária anunciou ainda a chegada, em julho, da violinista soviética Nina Beylina, uma das mais famosas da Europa.

U Thant adverte Brasil e EUA que vôos da SAA ferem decisão sôbre "apartheid"

Nações Unidas (UPI-JB) — Em mensagens aos Governos do Brasil e dos Estados Unidos, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, advertiu que a concessão de licença para a emprêsa South African Airways operar em seus territórios viola as resoluções sôbre o *apartheid*.

U Thant, atendendo a um pedido da Comissão Especial da ONU sôbre o *Apartheid*, composta de 11 países, enviou as mensagens antes da inauguração da linha Joanesburgo—Rio de Janeiro—Nova Iorque, prevista para amanhã.

AS MENSAGENS

O texto das mensagens, datadas de 20 de fevereiro, foi divulgado ontem pela ONU e é idêntico. Diz:

"Tenho a honra de transmitir-lhe uma cópia da carta que me foi enviada pelo presidente da Comissão Especial Sôbre o Apartheid pedindo-me com urgência para exprimir a grave preocupação da Comissão Especial sôbre a concessão de recursos à South African Airways e sua séria esperança de que seu Govêrno tomaria as medidas necessárias para o respeito às determinações da Resolução 1 761 da Assembléia-Geral."

Esta Resolução, aprovada em 1962, pede aos países membros da organização mundial para recusar direitos de pouso e passagem aos aviões sul-africanos. O Govêrno dos Estados Unidos aprovou a nova linha da SAA em contrapartida à linha de Nova Iorque para Joanesburgo, operada pela Pan American World Airways desde 1947. Nenhuma companhia brasileira voa para a África do Sul.

OUTRAS MENSAGENS

A Comissão do Apartheid também pediu a U Thant para enviar mensagens semelhantes aos outros países onde pousa a SAA: Alemanha Ocidental, Austrália, Bostvana, Espanha, França, Grécia, Itália, Lesoto, Malaui, Maritius, Portugal, Grã-Bretanha, Suazilândia e Suíça. As mensagens para o Brasil e os Estados Unidos foram enviadas com precedência por causa da proximidade do início dos vôos.

Em sua mensagem a U Thant, a Comissão do Apartheid pediu às autoridades de Washington e de Brasília para "examinarem a retirada" da concessão à SAA, porque "esta colaboração permite que o Govêrno sul-africano desafie a opinião pública mundial e intensifique a sua política de *apartheid* (segregação racial com domínio branco institucionalizado).

Negrão recebe convite para ir a Joanesburgo

O Governador Negrão de Lima e sua mulher foram ontem convidados para participar de uma viagem a Joanesburgo no dia 15 de abril, em vôo da South African Airways, devendo regressar no dia 20.

O convite foi feito pelo chefe da legação da África do Sul no Brasil, Ministro Du Flooy, e o Governador prometeu dar uma resposta nos próximos dias. O chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, Sr. Lael Soares Barbosa, também foi convidado e já aceitou.

É o seguinte o programa a ser cumprido em solo sul-africano pelas autoridades e demais convidados brasileiros:

Dia 15, à noite, chegada a Joanesburgo e coquetel; dia 16, pela manhã, visita à cidade e a Soweto, e, à noite, viagem de trem ao Parque Nacional Kruger; dia 18, visita a Pretória; dia 19, viagem por avião à Cidade do Cabo e, à noite, regresso a Joanesburgo. A volta ao Rio está prevista para o dia 20.

GEIL acredita que em um ano se atualize sôbre o parque gráfico do país

O secretário-geral do Grupo Executivo da Indústria do Livro (GEIL), professor Delso Renault, espera contar em um ano com os resultados da pesquisa a ser realizada a partir de março sôbre o parque gráfico brasileiro.

Na dependência ainda de entendimentos entre os Sindicatos dos Editôres, da Indústria Gráfica e a Câmara Brasileira do Livro, o levantamento deverá abranger seis capitais, além de reunir dados sôbre a aparelhagem e a técnica de funcionamento de tôda a indústria do ramo no Brasil.

COLABORAÇÃO

A Fundação Getúlio Vargas, encarregada de organizar as pesquisas preliminares, já se decidiu sôbre a área de investigação. Compreenderá os Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará e Bahia.

O GEIL vem lutando desde sua fundação, em janeiro de 1967, para conseguir verbas que lhe permitam executar uma de suas metas prioritárias: a realização dêste levantamento de interêsse nacional.

As maiores dificuldades do grupo que estudará o problema são a análise da estrutura de custos, da capacidade potencial de produção, do sistema de comercialização e distribuição, o desenvolvimento da problemática da formação dos preços, da mão-de-obra qualificada e do problema administrativo.

Em convênio com o Ministério da Educação e com a Fundação Getúlio Vargas, pretende o GEIL expressar "a verdade editorial" sôbre a situação brasileira no campo da editoria gráfica.

ENCONTROS

Os membros do GEIL vão se encontrar esta semana com o professor José Almeida, do Centro de Estudos Industriais da FGV e com os representantes do MEC. Dessa reunião — e possivelmente de outras que dela decorram — ficará estabelecida exatamente a data de início das pesquisas.

O grupo é constituído dos seguintes membros: pela Fundação Getúlio Vargas, o professor José Almeida, coordenando um grupo de pesquisa a ser ainda designado; pelo GEIL, o Ministro Tarso Dutra, o profesor Umberto Peregrino, diretor do Instituto Nacional do Livro; o Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE; o General Rubem Rosado, diretor do DCT; Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras; o diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central; o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; o presidente da Câmara Brasileira do Livro; e os presidentes do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e das Indústrias Gráficas da Guanabara e de São Paulo. Pelo Ministério da Educação e Cultura não foram ainda designados os representantes.

Promotor considera Justiça Militar incompetente para processar Carlos Imperial

O promotor da 1.ª Auditoria da Marinha, Sr. José Manes Leitão, emitiu, ontem, parecer em que considera a Justiça Militar incompetente para julgar o compositor Carlos Imperial, processado por enviar a autoridades da Guanabara um cartão de Natal considerado ofensivo à moral.

No documento, solicita o promotor que o Conselho Permanente de Justiça envie os autos do inquérito à Justiça Civil, segundo êle a competente para julgar o artista.

NADA COM SEGURANÇA

No entender do promotor José Manes Leitão, Carlos Imperial não infringiu o Artigo 29 da Lei de Segurança Nacional, que comina pena de seis meses a três anos de prisão para aquêles que ofendam "física ou moralmente quem exerça autoridade pública, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social."

O compositor foi prêso por ordem do Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, logo após ter enviado um de seus cartões de Natal ao diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo. Carlos Imperial ficou detido na ilha Grande mais de um mês.

Êste mundo de Deus

O padre Jean Cardonnel, dominicano de Montepellier, França, recebeu do padre Kopf, superior da província de Toulouse, à qual está subordinado, uma carta proibindo-o de continuar publicando artigos na imprensa e de pronunciar conferências nas dioceses.

Cardonnel é co-autor de um livro chamado **Deus Está Morto em Jesus Cristo**, que provocou uma condenação indireta do episcopado francês. O padre colaborava principalmente no **Testemunho Cristão** e recentemente concedeu uma entrevista ao semanário **Nouvel Observateur**. Há poucos dias, pronunciou uma conferência em Paris sob o título **O Evangelho e a Revolução**.

O superior dominicano indicou que o livro de Cardonnel sôbre os acontecimentos de maio do ano passado na França não poderá ser publicado. Na mesma carta, Kopf afirma que êle não poderá falar mais nas igrejas da diocese, a não ser com autorização das autoridades eclesiásticas.

Monsenhor Marty, Arcebispo de Paris, também escreveu ao dominicano pedindo-lhe que se abstenha de pronunciar palestras na diocese da capital, tendo em vista as repercussões que teve sua conferência anterior.

Por sua vez, quarenta e dois padres franciscanos da província de Toulouse assinaram uma declaração de solidariedade a Cardonnel. Os autores do documento "recusam debater em profundidade a questão dos escritos de Jean Cardonnel porque não será concedido ao padre o direito imprescritível de escrever e falar, segundo exigências da consciência e da fé."

Os franciscanos "lamentam que as autoridades eclesiásticas e os bispos tenham contrariado os ensinamentos mais claros da encíclica **Pacem in Terris** que diz: Todo ser humano tem direito (em verdade direito natural) ao respeito de sua pessoa, à sua boa reputação, à liberdade na procura da verdade, na expressão e difusão de seu pensamento."

Bispo preocupado com expulsão de Rupununi

O Bispo católico Lester Guilly expressou sua preocupação pelas recentes expulsões de secerdotes da região do Rupununi, onde há pouco o Govêrno da Guiana esmagou uma rebelião de fazendeiros e amerindios.

Em entrevista publicada pela revista Catholic Standard, *o bispo assinala que se proibe a entrada de sacerdotes nessa região fronteiriça com o Brasil, desde a insurreição separatista de começos dêste ano. Acrescentou que o clero anglicano se acha na mesma situação.*

Lester Guilly expressa ainda que embora compreenda as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno, "não pode entender por que tais medidas prescrevem a exclusão de sacerdotes."

Missa dominical na França será sábado

As dioceses francesas receberam autorização para celebrar missas dominicais a partir da noite de sábado, segundo um comunicado do secretariado de informação religiosa da França.

O comunicado diz que "a pedido dos bispos da França, Roma concordou com a possibilidade de organizar missas dominicais a partir da noite de sábado, quando para a maioria da população já é domingo. Tal concessão já havia sido concedida a certas dioceses e a experiência se revelou positiva."

"Ao permitir que missas de domingo comecem no sábado, a Igreja reconhece que a realidade do domingo coincide cada vez mais com o **week-end**. Com efeito, para os que trabalham, o domingo começa na verdade no sábado. Com esta novidade, a Igreja deseja servir àqueles que trabalham mesmo no domingo, tais como empregados em serviços públicos e particulares."

O comunicado afirma que "com relação àqueles que pelo seu trabalho não podem participar da missa no domingo ou no sábado à noite, a Igreja lamenta sua ausência. Ela não os condena e reconhece que êles podem ser excelentes cristãos. Ela os convida a santificar seu domingo de trabalho no serviço de seus irmãos e, sempre que possível, comparecer à missa durante a semana. A Igreja pede também que as condições de vida tornem-se mais humanas para êles a fim de que seja respeitado o equilíbrio entre o trabalho e o lazer que é necessário ao bem-estar do homem."

Monsenhor Ivan Illich continua em Cuernavaca

O abade René Laurentin, em recente artigo publicado no jornal Le Figaro de Paris, *declarou que o diretor do Centro Intercultural de Documentação (Cidoc), de Cuernavaca, México, monsenhor Ivan Illich, não deixará a direção do Centro, apesar das pressões da Sagrada Congregação da Doutrina e da Fé, Santo Ofício.*

Diz o abade que o Cardeal Seper, prefeito da Congregação, na carta que dirigiu ao bispo de Cuernavaca, monsenhor Mendez-Arceo afirmou que o Cidoc é "um instituto puramente secular que não depende da Igreja."

O Cidoc foi fundado em 1967 pelo monsenhor Illich a fim de formar missionários que serviriam em regiões pobres da América Latina, fornecendo-lhes conhecimentos de línguas, história, economia e sociologia da região em que vão servir. O Centro emprega atualmente 67 pessoas, das quais 60 são mexicanas. Frequentemente, o Centro promove seminários e debates dos quais podem participar qualquer pessoa, independente de sua fé.

Em junho de 1968, Illich foi convocado pelo Santo Ofício para prestar esclarecimentos sôbre 85 pontos, entre os quais, as seguintes acusações: críticas à doutrina da co-Redenção; cumplicidade com o arcebispado da Guatemala; influência determinante sôbre o padre Lemercier; de ser fanático e hipnotizador; de ter tido contatos com Che Guevara e uma longa lista de mexicanos esquerdistas.

O abade René Laurentin afirma que monsenhor Illich lhe disse que êle não se recusaria a reconhecer os seus possíveis erros, mas se negava a participar de "discussões degradantes de um processo montado sôbre uma má documentação."

O diretor do Cidoc escreveu uma carta em janeiro ao bispo de Cuernavaca, na qual diz: "Estou muito triste pelo procedimento do Santo Ofício e aflito de ver a Cúria Romana lançar uma acusação grave e geral contra um instituto universitário não confessional sem mencionar uma única acusação específica (a doutrina só fala dos "maus efeitos" do Centro). Nós não nos podemos defender contra uma acusação não especificada e não podemos encontrar nela diretivas para mudar nossos métodos."

Monsenhor Illich termina dizendo: "Êste julgamento sem precedente que o nôvo ano pós-conciliar nos traz se tornará certamente pela Graça do Espírito Santo um nôvo ponto de partida para uma melhor descoberta da vontade de Deus e para nossa crença na fidelidade à nossa Igreja."

Americanos se afastam do movimento reformista

O rabino Balfour Brickner, dirigente da União dos Judeus dos Estados Unidos, declarou que os judeus norte-americanos estão se desengajando dos movimentos de reformas sociais, tendo em vista a "crescente animosidade entre negros e judeus."

Brickner disse que os judeus estão perturbados com o violento anti-semitismo que alguns líderes radicais negros estão propagando. Afirmou, por outro lado, que os judeus não estão satisfeitos com "a aparente e contínua inabilidade dos cristãos brancos em compreender" ou simpatizar com a determinação do Estado de Israel enfrentar as táticas de terror árabe.

Falando em um pequeno encontro em Nova Iorque programado pela Conferência Nacional de Cristãos e Judeus, Brickner disse que êle espera que os judeus não se afastem totalmente dos problemas raciais e dos contatos com outras religiões.

Brickner acrescentou, porém, que "muitos de meus colegas rabinos estão agora dizendo a seus fiéis que agora é a vez de concentrar suas atenções nas coisas judias e não na ação social e no diálogo com outras religiões."

PAU CONTRA PEDRA

Radiofoto UPI

Uma jovem de Berkeley golpeia um policial na cabeça, por trás, com seu guarda-chuva

Choques em 6 universidades americanas causam prisões e inúmeras pessoas feridas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Seis centros universitários norte-americanos foram agitados ontem pela ação dos "estudantes contestários" que entraram em choques com fôrças policiais, provocando ferimentos e prisões.

O distúrbio de maior proporção ocorreu em Berkeley (Califórnia), onde a polícia foi obrigada a pedir refôrço e lançar bombas lacrimogênias contra os universitários. Os estudantes respondiam com pau, pedra e coquetéis molotovs. O grupo mais ativista de Berkeley, a Frente de Libertação do Terceiro Mundo, promotora dos distúrbios, exige desde o dia 22 de janeiro a criação de uma Faculdade autônoma para as minorias étnicas.

NEGROS & BRANCOS

Em Chicago, centenas de estudantes negros e alguns brancos invadiram o gabinete do diretor da Universidade Roosevelt e pediram a instalação de um programa de estudo sôbre a cultura negra e anistia para alguns alunos expulsos. Diante da negativa do diretor, houve um saque generalizado do gabinete.

Faculdade italiana quer reforma

Roma (AFP-JB) — Dez faculdades romanas se acham em mãos de estudantes, que ocuparam ontem a Faculdade de Arquitetura reivindicando aperfeiçoamentos no projeto de reforma universitária.

Os principais pontos discutidos pelos estudantes são os que se referem à autonomia da Universidade e à representação dos estudantes no Conselho. A Universidade de Roma tem doze faculdades e apenas duas não estão ocupadas por estudantes.

Nas províncias, a agitação estudantil prossegue da mesma forma. A Faculdade de Direito de Nápoles foi ocupada também. Em Parma, os estudantes da Faculdade de Medicina decretaram greve em apoio à modificação do estatuto do ensino.

Universidade de Madri é reaberta

Madri (AFP-JB) — A Universidade de Madri reabriu ontem suas portas, reiniciando as atividades depois de fechada por 28 dias sem que se registrassem incidentes no retôrno às aulas.

As faculdades reabertas foram as de Medicina, Ciências, Farmácia e Veterinária. As autoridades anunciaram que gradativamente as outras terão suas atividades reativadas.

Em 24 de janeiro, o Govêrno franquista fechou a Universidade de Madri para pôr fim "à desordem crescente e à indisciplina que impedia o curso normal das aulas."

Ayub Khan deixará poder no Paquistão para conter a crise

Karachi (AFP-UPI-JB) — O Presidente Mohammed Ayub Khan, que há dez anos governa o Paquistão, anunciou ontem que abandonará o Poder no começo de 1970, a fim de evitar que o país "mergulhe na guerra civil", porque "o nível de violência é intolerável."

Em discurso lido pelo rádio a todo o país, Ayub Khan declarou que a sua decisão é "definitiva e irrevogável" e que submeterá à aprovação da Assembléia Nacional um projeto da nova Constituição, que incluirá reformas no sistema eleitoral. "Todos queremos paz. Minha decisão visa o bem da nação", acrescentou Ayub Khan.

DECISÃO

Os conflitos de rua no Paquistão, que já causaram 62 mortes, continuaram ontem, desta vez na cidade de Khulna, perto de Daca, onde o exército foi obrigado a intervir, impondo o toque de recolher durante 42 horas e pondo fim às desordens.

Khan disse que deixará o Govêrno antes das eleições presidenciais que deverão ser realizadas em data ainda não fixada no começo de 1970, quando termina seu mandado de cinco anos, e negou que quisesse se perpetuar no Poder.

O Presidente, que tem 61 anos de idade, fêz na semana passada uma série de concessões que aparentemente não foram suficientes para acalmar o povo que continuou exigindo maiores liberdades políticas.

Anteontem, Ayub Khan suspendeu o toque de recolher de 24 horas impôsto à cidade de Karachi e cancelou o regulamento que proibia reuniões políticas. Também pôs em liberdade um destacado político do Paquistão, Mujibar Rehman, que logo depois foi aclamado por uma multidão que foi felicitá-lo pela sua libertação.

FUTURO

Os estudantes de Dacar, capital do Paquistão Oriental, anunciaram a realização de desfile comemorativo do Dia dos Mártires, para comemorar as últimas concessões obtidas ao Govêrno de Ayub Khan.

A agitação no Paquistão teve início em novembro do ano passado, em conseqüência da detenção do ex-Ministro das Relações Exteriores, Zulfikar Ali Butto, líder da ala esquerda do Partido do Povo.

Para enfrentar a violência que se espalhava por todo o país, o Presidente determinou a mobilização de tropas em todos os principais centros industriais e cidades. Centenas de pessoas foram detidas e os danos materiais atingem milhões de dólares.

Os observadores políticos acreditam que a decisão de Khan de não mais concorrer à presidência poderia significar o fim da agitação social. Disseram também que os líderes da oposição poderiam, finalmente, dialogar com o Govêrno. O próprio Presidente, em seu discurso de ontem, manifestou a esperança de que êsse diálogo fôsse realizado a fim de "solucionar a crise e desimpedir o caminho para as reformas constitucionais necessárias."

"Premier" da Irlanda acredita na vitória

Belfast (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, Terence O'Neill, disse ontem, depois de uma visita aos distritos católicos do país, que espera a sua vitória nas eleições marcadas para segunda-feira, graças ao apoio "maciço" da população católica.

O'Neill foi obrigado a convocar eleições gerais por causa das críticas formuladas em numerosos setores da vida pública irlandesa, inclusive o seu próprio Partido, o Unionista, à sua política favorável às reivindicações da minoria católica.

VITÓRIA

"Espero um apoio maciço à minha política segunda-feira próxima. No passado, os eleitores católico-romanos relutavam em votar nas eleições em que eram minoria. Mas desta vez se pronunciarão a meu favor", afirmou o Primeiro-Ministro, em entrevista concedida aos jornalistas na sede do Partido Unionista, em Belfast.

O'Neill acentuou que o seu otimismo se baseava na visita aos distritos católicos onde, segundo declarou, fôra alvo de uma "recepção maravilhosa." Aproximadamente um milhão de irlandeses irão às urnas para eleger 45 dos 52 membros do Parlamento. Os outros sete legisladores já estão com a vitória assegurada, porque são candidatos únicos em seus respectivos distritos.

O voto da minoria católica poderá ser o fator decisivo nas eleições, pois O'Neill enfrenta oposição de elementos direitistas do seu Partido. A oposição é chefiada pelo pastor Ian Paisley, que dirige apelos à "população leal" para derrubar o atual Govêrno e afirmar a posição tradicional dos protestantes.

O chefe do Govêrno obteve importante vitória quando sete dirigentes do Comitê Unionista de South Tyrone renunciaram a seus cargos em protesto contra John Taylor, um dos mais destacados direitistas da agremiação.

Reunificação será difícil a curto prazo

John M. Lee
do *New York Times*

Dublin, Irlanda — A agitação de direitos civis pela minoria católica na Irlanda do Norte, província da Grã-Bretanha, despertou simpatia e preocupação na República da Irlanda, cuja população é 94% católica.

O Primeiro-Ministro Jack Lynch e outros políticos reagiram de maneira usual com discursos culpando a perturbação à divisão da Irlanda pelos inglêses em 1920. Esses políticos confirmaram seu compromisso com a reunificação.

Todavia, a despeito da oratória, há uma tácita aceitação da realidade em Dublin e há um reconhecimento não oficial de que pouco pode ser feito para reunificar a Irlanda em futuro previsível. As esperanças se concentram na integração econômica como primeira etapa. Mas William Cosgrave, líder da Oposição, disse numa entrevista:

— Enquanto todos os Partidos vêem a integração como um objetivo derradeiro, seria errado dizer que a integração é um tema político vivo. Porém nunca está completamente adormecido.

Um porta-voz do Govêrno disse que embora haja contínua ansiedade pela questão de fronteira, há uma mais amadurecida consciência política a respeito do que é prático.

Essas diversas opiniões prevalecem também nas atitudes para com as eleições gerais na Irlanda do Norte na segunda-feira (24 de fevereiro). O Primeiro-Ministro Terence O'Neill, um protestante moderado, é geralmente considerado em Dublin como a melhor esperança para minorar as queixas dos católicos da Irlanda do Norte.

Mas um editor político passando na Têrça-Feira Gorda no café Hewley disse: "O'Neil não é popular aqui como costumava ser: muito aristocrático e antiirlandes. Muitos sorrisos e promessas, mas é como o jumento e a cenoura. Nunca, na realidade, dá muito.

Outra opinião veio de um jovem barbudo num dos bares de Dublin, que disse: "Se O'Neil terminar a discriminação, e se êles se beneficiarem dos serviços sociais inglêses, por que deveriam os católicos da Irlanda do Norte querer unirem-se à República da Irlanda? As coisas não estão tão boas aqui."

A questão da partilha é mais ou menos um pano de fundo. A ênfase em Dublin é sôbre o desenvolvimento industrial para elevar todos os padrões de vida da Irlanda aos níveis da Irlanda do Norte, que se beneficia financeiramente de sua união com a Grã-Bretanha. Mas também se dá atenção a assegurar os direitos da pequena minoria protestante.

Um leigo na Igreja da Irlanda notou a presença de juízes protestantes nos tribunais e na Côrte Suprema e a presença de um protestante no Gabinete, o Sr. Erskine Childers.

Mas também citou queixas protestantes de estarem sendo sujeitos a leis inspiradas pelos católicos, tais como a que proíbe o contrôle da natalidade. Os protestantes estão também importunados, disse êle, com a falta de entusiasmo ecumênico das altas autoridades da Igreja católica e com a persistência dos decretos que exigem que os filhos de casamentos mistos sejam educados como católicos.

Carnaval

Durante seis horas – das 16h30m às 22h30m – a Polícia Militar dispersou centenas de sambistas que se aglomeravam na porta do IPEG aguardando os resultados. Saldo: três feridos a bala e 24 medicados no HSA por lesões a cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo. Alguns sambistas portavam revólveres, mas foram desarmados à entrada.

SOCORRO IMPROVISADO

Dois sambistas atendem uma mulher ferida

VÍTIMA DA FESTA

O salgueirense foi ver sua vitória e se machucou

PELA ORDEM

No fog das bombas de gás lacrimogéneo, os soldados entraram em ação com tôda a técnica

DESFILE DIFERENTE

Soldados correm entre as partes de arquibancadas já desmontadas para retirar os torcedores

ALA DA BATERIA

O povo que esperava na Avenida a apuração dos votos fugiu da Polícia e procurou abrigo entre os carros

PM dispersa à fôrça sambistas e fere 27 em tumulto de rua

Três feridos a bala e 24 agredidos a golpes de cassetete foi o saldo das seis horas de ações — das 16h30m às 22h 30m — policiais contra os sambistas que aguardavam ontem o resultado do desfile das escolas, em frente ao edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas.

Além de tiros e cassetetes, os soldados da PM usaram ainda bombas de gás lacrimogêneo contra quem estava nas arquibancadas e também contra quem estava no meio da Avenida.

O INÍCIO

A primeira intervenção da PM, sob o comando do capitão Paulo Baudel, foi contra os torcedores do Império Serrano, Unidos de São Carlos e Acadêmicos do Salgueiro, por volta das 16h 30m. Como não conseguissem desimpedir a pista, os policiais usaram gás lacrimogêneo. Depois disso, "como medida de prevenção", de vez em quando eram lançadas novas bombas.

A intenção da polícia era fazer com que os torcedores se agrupassem todos nas arquibancadas, esperando ordeiramente pela proclamação. As próprias escolas escolheram os setores em que ficariam suas torcidas, sendo essas três as primeiras a tomar lugar.

A disputa — sempre amigável — dada a euforia dos sambistas, que cantavam seus sambas-enredos, não ficava, porém, restrita aos degraus das arquibancadas. A todo o momento, vários grupos desciam para a pista, ensaiando alguns passos ao som das melodias.

O capitão Paulo Bandel ordenou então a seus homens que limpassem a pista, o que foi feito já com violência. Os policiais invadiram as arquibancadas e a rua.

REAÇÃO

Os torcedores, inconformados, reagruparam-se e investiram contra o policiamento reunido na calçada fronteiriça ao edifício do IPEG, onde três caminhões e dois jipes da PM, além de carros da radiopatrulha e da Vigilância, estavam estacionados. Usando restos das arquibancadas de madeira e pedras, fizeram com que os policiais, a princípio recuassem. Uma funcionária da Secretaria de Turismo, D. Rute Caldeira Brant, foi atingida no pé por uma pedrada, tendo de ser medicada no próprio IPEG.

Um carro da Radiopatrulha foi também apedrejado e cercado, só não tendo sido agredido seu motorista porque de um outro, da Vigilância, saltaram quatro policiais armados de revólveres para ajudá-lo. A PM saiu então lançando bombas e de cassetetes em punho atrás dos populares, que correram pela Avenida Presidente Vargas até a esquina da Rua da Conceição. A partir daí, os torcedores das escolas armaram barricadas de madeira e alumínio e resistiram à ação policial com pedradas.

Fuleiro, diretor da Império Serrano, ainda tentou uma aproximação com os policiais, levando a bandeira da escola. O trânsito na Avenida, em conseqüência da barricada, ficou totalmente congestionado por mais de meia hora. Algum tempo depois, um negro, vestindo terno branco, chapéu e guarda-chuva, começou a limpar a Avenida. Também apedrejado, foi auxiliado pela PM, que acabou de desinterditar a pista.

RODA DE SAMBA

Quando o policiamento, por fim, voltou a se formar em tôrno do edifício do IPEG, começou a dificultar a entrada de jornalistas e diretores de entidades. Por diversas vêzes o diretor de relações públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro, e o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, tiveram que intervir para livrar uns e outros.

Várias das entidades acabaram ficando sem representantes na apuração, porque êles foram barrados na porta. Juntavam-se então aos torcedores e ficavam aguardando nas ruas, reclamando ao som das baterias.

Enquanto isso, iam chegando as torcidas organizadas da Unidos de Vila Isabel, dos Canarinhos de Laranjeiras, de Quem Quiser Pode Vir e outras. Cada entidade trazia pelo menos um surdo e outros instrumentos. Em pouco tempo, já por volta das 18 horas, quase todos os sambas-enrêdo das escolas eram ouvidos na Avenida.

No primeiro setor das arquibancadas depois da Rua Uruguaiana, o Império Serrano cantava *Heróis da Liberdade*, com uma animação só superada pela Salgueiro, com *Bahia de Todos os Deuses*, no terceiro setor. O segundo, bem mais calmo, era ocupado pela Unidos de São Carlos.

Quando os torcedores da Unidos de Vila Isabel chegaram, o quarto setor já estava ocupado pelos blocos. Êles ficaram então na própria pista e fizeram uma roda de samba, com várias músicas do compositor Martinho e um *show* de seus passistas, assistido até pelos concorrentes.

SEM TORCIDA

Uma das poucas escolas considerada grande e que não tinha torcida organizada era a Mangueira. Segundo o pessoal da Salgueiro, "êles previam uma derrota e nem se animaram a vir aqui." Só por volta das 18 horas, quando o expediente normal de trabalho nos escritórios do centro terminou, é que começaram a chegar os primeiros adeptos da Verde e Rosa. Mesmo assim, seu samba foi um dos poucos a não serem cantados.

Enquanto isso, a PM continuava a lançar bombas na Rua dos Andradas, para evitar que o povo se postasse à entrada do edifício. Sem ligar para isso, os sambistas que acabaram esperando quase nove horas pelo resultado, continuavam com seu carnaval. Dezenas de travestis fizeram um *show* à parte, quando foi anunciada a vitória do Quem Quiser Pode Vir no Grupo II de blocos, ocasionando sua ascensão ao Grupo I. O Canarinhos de Laranjeiras, cuja torcida era maior que a de muitas escolas, chegou a derrubar um de seus componentes das arquibancadas, quando soube que havia vencido no Grupo I.

Até às 21 horas, nenhum choque havia sido registrado entre os componentes de escolas, blocos ou outras agremiações. A disputa era apenas na base do samba mais forte.

Vinte homens da Polícia Executiva, comandados pelo General Gentil Barbato, fizeram o policiamento em todos os andares do prédio do IPEG.

OS FERIDOS

É a seguinte a relação dos feridos atendidos ontem à noite no Hospital Sousa Aguiar: Mauro dos Santos Chagas, Carlos Alberto Benedito Pereira e Valdemar Santos da Silva foram baleados no braço direito, braço esquerdo e perna esquerda, respectivamente: Adílson Siqueira, hematoma na face direita; Yogatan Guedes Nicasso, estilhaço de bomba na perna direita; Paulo Roberto Figueiredo, estilhaço no pé direito; Laerte Silva, contusões por todo o corpo; Nílton Silva, estilhaço na perna direita; Mirtes da Glória Andrade, atingida na testa por estilhaço; José Luís Alves da Silva, fratura da perna esquerda, em conseqüência de uma queda da arquibancada; Marlene dos Santos, grávida de dois meses, agredida a borrachadas; Lorenilde de Lima, atingida na perna direita; Teresinha Moura Araújo, pedrada na testa; Luís Carlos Pereira, estilhaço de bomba de gás no braço direito; Severino Juarez, pedrada no supercílio direito, Marlene Santos, na testa, Hélio Zari da Silva, na face esquerda; Roberto Paulo da Silva, no supercílio direito; Adílson Abreu, supercílio esquerdo; José Tenório de Oliveira, estilhaço na perna direita; José Maria Araújo atingido por uma pedra no rosto e Lourival Pereira, fratura do braço direito, em conseqüência de uma queda da arquibancada.

Carnaval

Os Acadêmicos do Salgueiro desbancaram a Mangueira e sagraram-se campeões do superdesfile das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas. Em Cima da Hora e Unidos de Lucas, últimas colocadas, foram rebaixadas, enquanto Acadêmicos de Santa Cruz e Unidos do Jacarèzinho, campeãs do Grupo II, estarão em companhia das grandes escolas no próximo carnaval.

Comemoração começa antes do resultado

Eram 23h40m e um dos setores das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas quase vinha abaixo. Logo depois, Paulinho do Prato, que havia ido buscar seu instrumento no carro, juntava-se a centenas de outros torcedores e a pista central era invadida. A festa começava: o Salgueiro já tinha três pontos de vantagem sôbre a Mangueira.

A entrada do edifício do IPEG, a PM, empunhando cassetetes e escudos, tomava posição de combate, logo depois relaxada. É que o gesto dos salgueirenses, correndo em direção aos torcedores da Vila Isabel, era apenas de confraternização: a bateria improvisada da segunda escola acabou aderindo à comemoração pela conquista do título.

NO MAXWELL

Muita cerveja, mas insuficiente para atender às seis mil pessoas que superlotaram o ginásio da Rua Maxwell, leite de onça e batidas de côco, limão e maracujá, além de uma animação indescritível, tomaram conta de todos os sambistas e torcedores da Acadêmicos do Salgueiro durante tôda a madrugada de hoje, prolongando-se pela manhã.

A palavra de ordem foi dada pelo presidente da Escola, Osmar Valença, que tomou o microfone e anunciou para os primeiros que chegavam: "Ganhamos e a ordem de agora em diante é samba. Não precisam caprichar nos passos, pois o júri já nos deu o primeiro lugar. Agora só basta mesmo a alegria de ser salgueirense."

RISOS E LÁGRIMAS

Paula, uma das figuras mais tradicionais da Acadêmicos do Salgueiro — desfila há 15 anos na Escola — chegou rindo muito e com os olhos lacrimejantes:

— Eu já sabia que era nossa a vitória. Quando vi o povo daquele jeito não pude duvidar mais. Só mesmo os boatos derrotariam o Salgueiro.

O samba-enrêdo — Bahia de Todos os Deuses — tocou desde as 24 horas no Ginásio da Rua Maxwell, a princípio em disco e depois na voz dos sambistas. Da Praça Saens Peña — onde se iniciou uma grande festa popular — partiu um bloco para o Ginásio. Da Avenida Presidente Vargas — os sambistas aguardaram o resultado dez horas seguidas — partiu um bloco, interrompendo o trânsito e ganhando novos adeptos pelo caminho.

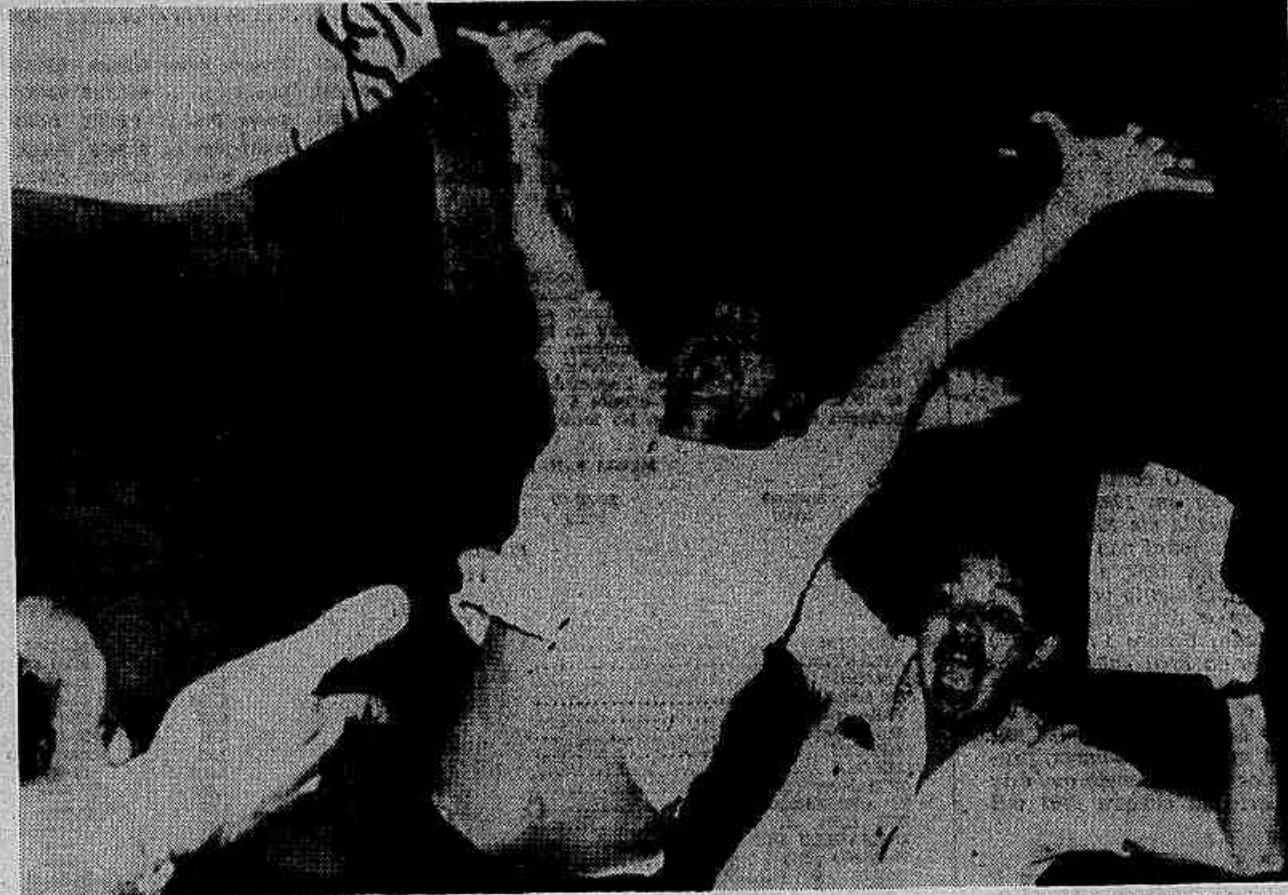
Quando a bateria atingiu o Ginásio o público vibrou e cantou mais alto o samba: "... Meu coração palpitando de tanta felicidade... Bahia, os meus olhos estão brilhando, meu coração palpitando..."

As 2h30m da madrugada de hoje não mais existia cerveja gelada e o pessoal bebia leite-de-onça e batidas.

A festa dos salgueirenses superou — segundo opinião dos seus diretores — qualquer ensaio já realizado pela escola. Para muitos, no entanto, foi uma comemoração bem melhor "do que os três dias de carnaval juntos."

A Escola completa — com todos seus sambistas, alegorias etc. — desfilará hoje à noite pela Avenida Atlântica, segundo anunciaram seus dirigentes e amanhã o fará na Tijuca.

Leia Editorial "Samba e Ordem"

PRÊMIO JUSTO

Com o coração palpitando de tanta felicidade, os salgueirenses explodiram na festa da vitória

Salgueiro supera Mangueira e sagra-se a campeã do samba

Com três pontos de frente sôbre a Mangueira, os Acadêmicos do Salgueiro tiraram o primeiro lugar no superdesfile das escolas de samba, deixando Portela em terceiro e Império Serrano em quarto.

Em Cima da Hora e Unidos de Lucas, últimas colocadas, foram rebaixadas para o Grupo II e serão substituídas, no próximo carnaval, pelos Acadêmicos de Santa Cruz e os Unidos do Jacarezinho, campeões e segundos colocados, respectivamente, no desfile da Avenida Rio Branco.

APURAÇÃO TUMULTUADA

Na mais tumultuada apuração desde 1960, a sede do IPEG não foi suficiente para os trabalhos, causando uma série de conflitos entre polícia e sambistas. Marcado para as 15 horas, o início da apuração começou depois das 16 horas.

O policiamento impediu a entrada de representantes das escolas de samba e de jornalistas, indiscriminadamente, e tentou barrar até o Rei Momo, Abraão Hadad. Êste entrou quase à fôrça: "Vou entrar de qualquer jeito." Um policial acabou o reconhecendo e abrindo passagem.

O chefe do policiamento da PM, capitão Paulo Baudel, afirmava a tôda hora:

— Eu hoje estou até de cabeça fria. Mas geralmente não sou de ter cabeça fria. Sou pernambucano; sou mais do frevo do que do samba.

Finalmente, depois de uma apuração quase tão longa quanto o desfile, os votos foram pingando. Desde o início o Salgueiro já ia comemorando a vitória que todos previam e que as urnas confirmavam. Quando faltavam 20 minutos para a meia-noite, foi dado o resultado final: Salgueiro, 129 pontos; Mangueira, 126; Portela, 118; Império, 113.

GRUPO II

A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, que há três anos desfilou entre as do Grupo I, sendo no mesmo ano rebaixada, mais uma vez terá a oportunidade de sair com as supercampeãs, o mesmo acontecendo com a Unidos do Jacarezinho, que pela primeira vez desfilerá na Avenida Presidente Vargas, no próximo carnaval. Foi a seguinte a classificação das escolas de samba do segundo grupo, com seus respectivos pontos:

1.º) Acadêmicos de Santa Cruz, 101 pontos; 2.º) Unidos do Jacarezinho, 98 pontos; 3.º) Unidos do Tuiuti, 97 pontos; 4.º) União de Jacarepaguá, 95 pontos; 5.º) Aprendizes da Gávea, 95 pontos, perdendo no quesito bateria; 6.º) Lins Imperial, 92 pontos; 7.º) Unidos de Padre Miguel, 91 pontos; 8.º) Unidos da Tijuca, 91 pontos, perdendo também no quesito bateria; 9.º) Beija-Flor de Nilópolis, 83 pontos; 10.º) União do Centenário, 83 pontos, perdendo ainda no quesito bateria.

Neste grupo nenhuma escola será rebaixada, porque quatro delas: Tupi de Brás de Pina, Império da Tijuca, Independentes do Leblon, e Unidos de São Clemente, não desfilarem em virtude de o júri ter abandonado a Avenida Rio Branco.

GRUPO III

Unidos do Cabuçu venceu o desfile das escolas de samba do Grupo III, com 116 pontos. Em segundo lugar ficou a União de Vaz Lôbo, com 109 pontos. As duas passam, no próximo carnaval, da Praça 11 para a Avenida Rio Branco, desfilando pelo Grupo II.

As outras colocações foram as seguintes:

3.º) Cartolinhas de Caxias, 103 pontos; 4.º) Unidos de Manguinhos, 96 pontos; 5.º) Unidos da Ilha do Governador, 96 pontos (desempate em harmonia); 6.º) Império de Marangá, 92 pontos; 7.º) Unidos da Vila Santa Teresa, 85 pontos; 8.º) Caprichosos dos Pilares, 81 pontos; 9.º) Império de Campo Grande, 80 pontos; 10.º) Unidos da Ponte, 73 pontos; 11.º) Capricho do Centenário, 70 pontos; 12.º) Unidos da Vila São Luís, 69 pontos; 13.º) Unidos de Uruaiti, 68 pontos; 14.º) Unidos de Bangu, 65 pontos; 16.º) Independentes do Zumbi, 64 pontos; 16.º) Unidos de Nilópolis, 62 pontos; 17.º) Inferno Verde, 60 pontos; 18.º) Acadêmicos do Engenho da Rainha, 50 pontos.

Os Unidos do Jardim do Terceiro não desfilaram.

A apuração das escolas de samba do Grupo III foi interrompida por mais de meia hora e ameaçada de adiamento porque chegou a notícia, ao auditório, de que populares estavam apedrejando o prédio do IPEG.

Depois de muitos apelos feitos pelo Rei Momo e por representantes das escolas de samba, a apuração continuou. Não houve protestos maiores quanto ao resultado.

Austerclínio não aprova desmembramento

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austerclínio Joaquim da Silva, acha que a idéia do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, de desmembrar o Grupo I das escolas de samba, fazendo-as desfilar em dois dias, não é boa porque vai incentivar o "enxêrto" — e mesma pessoa desfilar por mais de uma agremiação.

Afirmando que êsse seu ponto-de-vista é o mesmo da maioria dos dirigentes das escolas do Grupo I, o Sr. Austerclínio disse que a alegação de que as próprias agremiações tratariam de evitar o "enxêrto", vigiando-se mùtuamente, carece de qualquer base, já que o grande número de desfilantes torna tal fiscalização impossível.

O presidente da Associação das Escolas de Samba concorda, no entanto, que o tempo do desfile seja diminuído. Para que isso aconteça sugere que, ao invés do desmembramento, seja encurtado o espaço por onde as escolas desfilam, que atualmente é de mais de um quilômetro.

— A diminuição do espaço — explicou — diminuirá, lògicamente, o tempo de cada escola na Av. Presidente Vargas, fazendo com que os figurantes de cada escola, bem como o público, passem menos horas participando ou presenciando o grande espetáculo.

ESCOLAS	Desfile			Alegorias	Letra	Enrêdo	Evolução	Conjunto	Bateria	Melodia	Harmonia	Coreografia do Mestre Sala	Coreografia da Porta-Bandeira	Comissão de Frente	Fantasias	Total de Pontos
Acadêmicos do Salgueiro	5	5	5	10	9	10	10	10	6	10	9	10	10	10	10	129
Estação Primeira de Mangueira	5	5	5	9	10	9	9	9	5	10	10	10	10	10	10	126
Portela	3	5	5	7	9	9	9	9	8	7	7	10	10	10	10	118
Império Serrano	3	4	5	6	9	10	8	9	6	9	8	8	8	10	10	113
Unidos de Vila Isabel	5	5	3	4	10	9	6	7	9	9	7	6	6	10	9	105
Unidos de São Carlos	3	2	3	7	9	9	5	7	9	9	9	6	6	8	9	101
Mocidade Independente de Padre Miguel	2	5	4	4	8	9	6	6	10	6	6	7	7	8	8	96
Imperatriz Leopoldinense	2	4	3	5	8	9	7	5	6	6	7	10	10	7	6	95
Unidos de Lucas	4	3	3	7	8	8	5	6	7	6	4	10	8	7	7	93
Em Cima da Hora	2	4	3	5	8	8	6	6	4	6	5	7	6	10	10	90

Sociedades, frevos, ranchos e blocos

Em apuração completamente tumultuada, o Clube dos Embaixadores foi o campeão do desfile das grandes sociedades, o Misto Vassourinhas levantou o primeiro lugar entre os frevos, a União dos Caçadores ganhou os ranchos e os Canários de Laranjeiras colocaram-se em primeiro no concurso dos blocos do grupo I.

No desfile de blocos do grupo II, o Quem Quiser Pode Vir sagrou-se campeão, enquanto os Unidos de Vila Rica e os Acadêmicos de Colégio ficavam com as primeiras colocações dos grupos III e IV, respectivamente.

SOCIEDADES

O primeiro desfile a ser apurado foi o das grandes sociedades, cujo resultado foi o seguinte:

1.º) Clube dos Embaixadores, 41 pontos;
2.º) Tenentes do Diabo, 36 pontos;
3.º) Turunas de Monte Alegre, 35 pontos;
4.º) Democráticos, 25 pontos;
5.º) Pierrôs da Caverna, 23 pontos;
6.º) Fenianos, 20 pontos;
7.º) Embaixada do Sossêgo, 17 pontos;
8.º) Cariocas, 13 pontos.

O Clube Tenentes do Diabo, que era considerado o favorito do desfile das grandes sociedades, não desfilará no próximo ano, em sinal de protesto contra a vitória do Clube dos Embaixadores. O resultado foi contestado pelos dirigentes de tôdas as outras entidades, "pois os Embaixadores fizeram o pior de seus últimos carnavais."

Os bicampeões das sociedades não tiveram qualquer representante oficial na apuração. Isso, para alguns, era "um prenúncio de que êles não esperavam chegar nem em quinto lugar." Para a maioria, no entanto, êles haviam sido barrados na porta pela polícia. Além dos Tenentes, os Pierrôs da Caverna eram os mais insatisfeitos, enquanto os Turunas de Monte Alegre, últimos colocados no ano passado, exultavam com o terceiro lugar.

Os Turunas, que apresentaram êsse ano uma reprodução fiel de um circo, com artistas profissionais de picadeiros, chegaram a ser apontados como os mais injustiçados. Segundo seu presidente, Sr. Jorge Barbosa, no entanto, sua colocação foi certa, "porque não pudemos formar uma comissão de frente."

— De qualquer maneira, conseguimos o que queríamos: renovar a mentalidade das sociedades. Fizemos um carnaval diferente e vamos levar adiante essa disposição. Esperamos nunca mais tirar um último lugar; agora somos um dos grandes.

O vice-presidente do Clube dos Tenentes do Diabo, Sr. Rosivan Santos, classificou de "vergonhosa" a atuação dos juízes que deram a vitória aos Embaixadores.

— Nós gastamos um dinheirão — mais de NCr$ 25 mil — para fazer um carnaval bonito, todo em plástico, para termos uma nota menor que a dos Embaixadores até em iluminação, quando todo mundo viu que a tal iluminação a gás que êles anunciaram não funcionou. Como já ocorria qualquer coisa nesse sentido, já havíamos combinado: se os Embaixadores ganharem, nós ficamos um ano sem desfilar. E vamos cumprir a palavra.

O tesoureiro do Clube dos Pierrôs da Caverna, Sr. Antônio Moura Silva, fazendo questão de exibir tôdas as contas de seu desfile, dizia que "o presidente dos Embaixadores me assegurou que não havia gasto nem o total da subvenção no carnaval."

O cenógrafo do mesmo clube, Sr. Hildebrando Silva, depois de explicar que sua maquinaria tirou nota mais baixa que a dos vencedores, quando tinha 22 movimentos contra apenas seis dos Embaixadores, acabou classificando os juízes como "uns bucéfalos."

FREVOS

O desfile de frevos, segundo a ser apurado, apresentou o seguinte resultado:

1.º) Misto Vassourinhas, 49 pontos;
2.º) Lenhadores, 40 pontos;
3.º) Pás Douradas, 34 pontos;
4.º) Misto Toureiros, 30 pontos;
5.º) Batutas da Cidade Maravilhosa, 22 pontos;
6.º) Cariocas no Frevo, 11 pontos.

O bicampeonato concedido ao frevo Misto Vassourinhas não foi contestado por nenhum dirigente das outras organizações, que já esperavam sua vitória e se preocupavam apenas em fazer um apêlo à Secretaria de Turismo para que aumente suas subvenções nos próximos anos, "porque NCr$ 5 mil não dão mesmo para nada."

O presidente do frevo vencedor, Sr. José Ferreira da Silva, disse que seu desfile "não foi o melhor que poderíamos apresentar única e exclusivamente por falta de dinheiro: gastamos mais de NCr$ 20 mil — o restante foi apurado em campanhas e com o livro de ouro — e, mesmo assim, mais de 50 passistas não tiveram condições de sair." Os presidentes de todos os outros frevos fizeram questão de cumprimentar e abraçar o Sr. José Ferreira da Silva logo após a proclamação do resultado.

RANCHOS

O desfile dos ranchos, apurado a seguir, teve como resultado:

1.º) União dos Caçadores, 63 pontos;
2.º) Recreio da Saudade, 52 pontos;
3.º) Unidos do Cunha, 52 pontos (desempate no item fantasias);
4.º) Azulões da Tôrre, 42 pontos;
5.º) Decididos de Quintino, 40 pontos;
6.º) Aliados de Quintino, 37 pontos;
7.º) Unidos do Morro do Pinto, 33 pontos;
8.º) Índios do Leme, 29 pontos.

Dos oito ranchos que desfilaram no carnaval apenas dois estiveram representados na apuração. Segundo o vice-presidente da Federação dos Ranchos, isso aconteceu devido à má atuação da polícia, que barrou a entrada dos dirigentes das entidades.

O presidente dos Unidos de Quintino e o representante do Recreio da Saúde, além do vice-presidente da Federação, foram os únicos membros dos ranchos presentes à apuração.

Houve um pequeno problema: a comissão julgadora observou que os Unidos do Cunha desfilaram portando uma bandeira do Brasil, "usando indevidamente os símbolos nacionais." O Departamento de Certames, no entanto, esclareceu que o rancho tinha autorização por escrito do Ministério do Exército, podendo inclusive desfraldar a bandeira, que permaneceu dobrada e amarrada com uma fita amarela.

No próximo carnaval o desfile de ranchos deverá ser mais prestigiado, porque o Museu da Imagem e do Som já iniciou uma campanha para sua recuperação, dirigida pela cronista Eneida e pelo Sr. Ricardo Cravo Albim.

BLOCOS

No grupo I, de blocos, que desfilou na Av. Presidente Vargas, foram rebaixados os três últimos colocados para o grupo II, que se apresenta na Av. Rio Branco, e o resultado foi o seguinte:

1.º) Canários das Laranjeiras, 60 pontos;
2.º) Vai se Quiser, 59 pontos;
3.º) Arranco, 58 pontos;
4.º) Foliões de Botafogo, 58 pontos (desempate no item conjunto);
5.º) Quem Fala de Nós não Sabe o que Diz, 49 pontos;
6.º) Não Tem Mosquito, 48 pontos;
7.º) Unidos do Cabral, 47 pontos;
8.º) Bafo de Bode, 42 pontos;
9.º) Império do Pavão, 39 pontos;
10.º) Cometas do Bispo, 39 pontos (desempate no item conjunto);
11.º) Barriga, 36 pontos;
12.º) Unidos do Cantagalo, 36 pontos (desempate no item conjunto).

Foram rebaixados os blocos Cometas do Bispo, Barriga e Unidos do Cantagalo.

No desfile do grupo II os três primeiros colocar (Quem Quiser Pode Vir, Namorar Eu Sei e Unidos de São Cristóvão) ganharam o direito de sair no próximo ano na Av. Presidente Vargas. Os três últimos colocados (Mocidade Independente de Inhaúma, Batutas de Cordovil e Diplomatas de Anchieta) foram rebaixados para o grupo III e desfilarão em 1970 na Praça 11. O resultado do desfile da Av. Rio Branco foi o seguinte:

1.º) Quem Quiser Pode Vir, 46 pontos;
2.º) Namorar Eu Sei, 45 pontos;
3.º) Unidos de São Cristóvão, 43 pontos;
4.º) Unidos do Diadema de Rocha Miranda, 39 pontos;
5.º) Deixa Comigo, 35 pontos;
6.º) Unidos de Barros Filho, 34 pontos;
7.º) Amigos do Pompílio, 34 pontos (desempate no item originalidade);
8.º) Mocidade Independente de Inhaúma, 31 pontos;
9.º) Batutas de Cordovil, 26 pontos;
10.º) Diplomatas de Anchieta, 25 pontos.

No desfile do grupo III saíram vencedores, e desfilarão ano que vem na Av. Rio Branco, os blocos Unidos de Vila Rica, Mocidade de São Mateus e Embalo do Morro do Urubu.

Foram rebaixados para o grupo IV, que se apresenta na Av. 28 de Setembro, os blocos Mocidade de Vicente de Carvalho, Infantes da Piedade e Mocidade Unida de Brás de Pina. O resultado do desfile foi o seguinte:

1.º) Unidos de Vila Rica, 57 pontos;
2.º) Mocidade de São Mateus, 57 pontos (desempate no item originalidade);
3.º) Embalo do Morro do Urubu, 51 pontos;
4.º) Unidos do Parque Felicidade, 50 pontos;
5.º) Boi da Freguesia, 47 pontos;
6.º) Flor da Mina do Andaraí, 47 pontos (desempate no item conjunto);
7.º) Independentes do Pavãozinho, 44 pontos;
8.º) Suspiro da Cobra, 40 pontos;
9.º) Cacareco Unidos do Leblon, 38 pontos;
10.º) Batutas de Osvaldo Cruz, 37 pontos;
11.º) Mocidade Louca, 37 pontos (desempate no item conjunto);
12.º) Avanço da Penha, 36 pontos;
13.º) Mocidade de Vicente de Carvalho, 35 pontos;
14.º) Infantes da Piedade, 34 pontos;
15.º) Mocidade Unida de Brás de Pina, 34 pontos.

No desfile do grupo IV, cujos participantes não recebem subvenção da Secretaria de Turismo, saíram vencedores o Acadêmicos de Colégio, Cara de Boi, Sereno de Guadalupe, Independentes da Barão e Império da Gávea, que no próximo ano desfilarão na Praça 11 e receberão subvenções. Neste grupo, foram desclassificados os blocos Unidos do Dendê, Unidos da Fazenda, Cova da Onça, Brasinha e Verde e Branco, por não comparecerem. O resultado foi o seguinte:

1.º) Acadêmicos de Colégio, 38 pontos;
2.º) Cara de Boi, 38 pontos (desempate no item originalidade);
3.º) Sereno de Guadalupe, 35 pontos;
4.º) Independentes da Barão, 33 pontos;
5.º) Império da Gávea, 31 pontos;
6.º) Unidos da Vila Kennedy, 31 pontos (desempate no item conjunto);
7.º) Brinca Quem Pode de Santa Teresa, 29 pontos;
8.º) Unidos de Nova Holanda, 23 pontos;
9.º) Centenário de Nilópolis, 20 pontos.

Ocidente contesta o Terceiro Mundo

Alberto Carbone
Especial para o JB

Amsterdã (AFP-JB) — Se o Terceiro Mundo parece ter impôsto muitos de seus pontos-de-vista ao Ocidente industrializado, durante o colóquio realizado aqui pelas Nações Unidas, seu triunfo pode transformar-se, a longo prazo, numa vitória de Pirro, admitem observadores diplomáticos.

Durante quatro dias, até o dia 20, sob os auspícios do Conselho Econômico e Social da ONU, alguns dos mais poderosos investidores dos países ricos dialogaram francamente com os delegados de 12 países em via de desenvolvimento.

Tais nações foram Argentina, Chile, Jamaica, Tchad, Gana, Índia, Indonésia, Costa do Marfim, Quênia, Líbia, Paquistão e Turquia.

No comunicado final, os investidores reconheceram a necessidade de adaptar sua conduta a muitas das aspirações dos países em processo de desenvolvimento.

Talvez a concessão mais importante tenha sido por parte dos financistas de admitir que seus investimentos devem adequar-se aos planos de desenvolvimento elaborados pelos Governos dos países do Terceiro Mundo.

Os financistas também passaram por alto o espinhoso problema das garantias aos investimentos, ou melhor, da questão do risco político.

Entre os investidores, e em que pêse a existência de alguns poucos dispostos a contemporizar, prevaleceu — segundo se acredita — a corrente de opinião que preferiu deixar de lado o problema, deixando talvez para outra oportunidade, a fim de não provocar irritação entre os países convidados, já que êstes podiam considerar o tema como uma tentativa de violar sua soberania.

Entretanto, os observadores consideram que a chave do colóquio deve ser procurada nos países representados.

Embora os porta-vozes da ONU tenham insistido uma e outra vez em que havia prevalecido exclusivamente um "critério continental e dentro do continente, por regiões", é possível distinguir outros aspectos.

Nenhum dos países assistentes reclama do socialismo e todos fazem parte do grupo dos "moderados".

Costa do Marfim, por exemplo, é um país africano de língua francesa, que no Ocidente costuma mostrar-se como modêlo do que pode fazer uma nação emergente quando compreende o papel dos investimentos particulares.

Dentro do grupo, delegados dos países mais desenvolvidos não ocultaram seu pessimismo quanto ao sentido de um convite que, segundo êles, reunia países já no umbral da era industrial enquanto outros "não deixaram ainda a vida tribal".

Isto é, os investidores ocidentais, afirmou-se, conseguiram aprofundar ainda mais as divisões entre os países do Terceiro Mundo, esboçando já uma separação entre os "países em processo de desenvolvimento" e aquêles que se proclamam ideologicamente socialistas, como países da África e Ásia.

Êsse processo de divisão significa também, segundo os especialistas, o princípio do fim para o grande esquema teórico da Organização das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) cujo secretário-geral demissionário, Raul Prebisch, tentou durante muito tempo que o terceiro mundo representasse uma frente homogênea em face do Ocidente industrializado.

Segundo os observadores, êsse nôvo enfoque, mais pragmático, ameaça converter em obsoleta a utilização do vocábulo "Terceiro Mundo", no sentido de representar uma entidade compacta.

Nisso, justamente, encontra-se a chave da vitória estratégica dos países ricos, segundo se concluiu.

Importação de trigo

A importação brasileira de trigo vem indicando tendência expansionista nos últimos anos. Depois de um decréscimo em 1965 em relação a 1964, a curva ascendeu até alcançar, em 1968, a 2 524 mil toneladas. O consumo nacional do cereal continua elevado (30 kg em 1967). A previsão do consumo para 1968 foi calculada em tôrno de 2,7 milhões de toneladas e a produção nacional não alcançou, sequer, a casa das 400 mil toneladas. Em 1967, a área cultivada foi de 460 mil hectares e o rendimento por hectare não foi além de 720 kg, enquanto a Argentina atingiu 1 500 kg, o Canadá 1 760 e os Estados Unidos 1 700. Entre as medidas básicas para ampliação da área cultivada podem ser destacadas: novas linhas de financiamento para custo e investimento na lavoura e fixação dos preços de garantia. Em janeiro dêste ano o Brasil importou 186 mil toneladas de trigo, no valor de 11 milhões de dólares, procedentes da Argentina e dos Estados Unidos, sendo que êste último país forneceu a maior parte da compra (103 mil toneladas).

Exposição internacional de 1972 será no Rio e já está regulamentada por decreto

Brasília (Sucursal) — O decreto presidencial que cria a Superintendência da Exposição Mundial comemorativa do sesquicentenário da independência do Brasil, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio, foi publicado no *Diário Oficial* que circulou ontem, com data de 20 do corrente.

O decreto determina, entre outras coisas, que a Expo-72 gozará de autonomia financeira e administrativa e terá como sede a cidade do Rio de Janeiro, devendo o Presidente da República, em época oportuna, nomear o respectivo superintendente, cujas atribuições e remuneração serão definidas em regulamento.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do Decreto criando a Expo-72:

Art. 1.º — Fica criada a Superintendência da Exposição Mundial de 1972 (Expo-72), vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio.

Parágrafo Único. A Expo-72 gozará de autonomia administrativa e financeira e terá sua sede na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — Compete à Expo-72, na qualidade de executora da Exposição Mundial comemorativa do sesquicentenário da Independência do Brasil:

a) Planejar, organizar e programar a realização de uma exposição mundial, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, em 1972.

b) Promover a participação nesse evento de expositores nacionais e estrangeiros;

c) Preparar e promover o regimento da exposição de acôrdo com as normas internacionais;

d) Selecionar o local e fiscalizar a construção das instalações;

e) Organizar seus serviços, elaborar e executar seu orçamento, elaborar seu regimento.

f) Sugerir medidas a serem executadas por outros órgãos governamentais;

g) Observada a legislação e regulamentação vigentes, firmar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas, bem como com instituições ou entidades estrangeiras ou internacionais, para a execução dos serviços.

Art. 3.º — A administração da Expo-72 será exercida por um superintendente, nomeado pelo Presidente da República, cujas atribuições e remuneração serão definidas em regulamento a ser aprovado por decreto, ouvido o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo único — O regulamento de que trata êste artigo disporá sôbre a organização interna da Expo-72 e definirá o grau de sua autonomia administrativa e financeira.

Art. 4.º — Fica criado, junto à Superintendência, o Conselho Consultivo da Expo-72, constituído de 5 (cinco) membros.

1 — Superintendente da Expo-72, que o presidirá;
2 — Representante do Ministério das Relações Exteriores;
3 — Representante do Ministério da Fazenda;
4 — Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.
5 — Representante do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art. 5.º — Poderá a Expo-72 requisitar servidores da administração pública federal, centralizada e descentralizada, sem prejuízo dos vencimentos e vantagens relativos aos cargos que ocuparem.

Art. 6.º — Constituem recursos da Expo-72:

a) Dotações consignadas no orçamento da União;

b) Créditos especiais ou extraordinário;

c) Doações que lhe fôrem feitas pela União e demais pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais, estrangeiros ou internacionais, ou por pessoas físicas;

d) Juros de depósitos bancários;

e) Rendas de serviços ou concessões e outras receitas ou valôres, resultantes de suas atividades.

Art. 7.º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Economia de Minas aumenta 3,1% e renda por habitante cresce 0,68% em cada ano

Belo Horizonte (Sucursal) — A economia mineira cresceu à razão de 3,1 por cento ao ano entre 1960 e 1967 — aumentando em 0,68 por cento cada ano a renda por habitante no Estado.

Esta a conclusão preliminar a que chegou o Grupo de Trabalho de Reforma do Sistema Estatístico do Estado — Gtrese — criado como parte dos estudos do convênio entre o Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas Gerais, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e o Instituto Latino-Americano de Programação Econômica Social — ILPES.

RITMO SOFRÍVEL

Os técnicos do BDMG e do CED consideram que o ritmo de desenvolvimento do Estado, neste período, "embora sofrível" deve ser encarado, tendo em conta que, no período, e principalmente entre 1962 e 1965, a economia brasileira apresentou estagnação e até retrocesso suportando, entretanto, uma taxa de crescimento demográfico de 3,5%, enquanto a mineira é de 2,4%.

Não fôra o menor ritmo populacional mineiro, que se explica pelo acentuado êxodo, o crescimento econômico de 3,1% resultaria negativo se medido em têrmos *per capita*. Para se chegar à taxa anual de 3,1% contribuíram os setores industriais (com um ritmo de 4,4%) e de serviços 4% ao passo que a pecuária e a mineração apresentaram juntas 1%.

Dentro do quadro consideram os técnicos do CED/BDMG como surpreendentemente boa a *performance* da indústria embora longe daquela desempenhada no decênio passado, quando, em média, cresceu à razão de 5,4% ao ano. Atribuem o índice à entrada em operação de algumas grandes unidades como a Usiminas e algumas fábricas de lacticínios e à boa posição das indústrias de cimento e metais não ferrosos. No cômputo geral, destoou a indústria de construção civil, demonstrando que pelo menos até 1967 não surtia efeitos o Plano Nacional de Habitação.

A PECUÁRIA

Quanto ao setor agropecuário, sua *performance* segue as tendências verificadas desde 1947: muitas oscilações atribuíveis a problemas climáticos mas sobretudo à decadência da lavoura enquanto a criação sobe de importância relativa sem chegar aos índices da indústria ou do setor de prestação de serviços.

No que concerne a êste último, onde o Estado tem dispensado nas últimas décadas quase 20% de sua receita só em obras nos campos dos investimentos e da energia, o índice de 4% foi julgado "sofrível" em face do esfôrço que nêle se tem feito.

Normalmente, dizem os técnicos da CED/BDMG, o setor brasileiro é o que mais avança nas economias em desenvolvimento. Isso decorre da crescente necessidade de "equipamentos básicos" (saúde, diversão, educação, eletricidade, água etc.) e de meios de comunicação, sendo pois de estranhar que o índice do setor se situe abaixo daquele observado pela indústria.

Gerente diz como funciona cartão ouro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cartão de Garantia de Cheques já conhecido como "cartão-ouro" do Banco do Brasil, não é de crédito e nem pretende incrementar a aplicação mas visa a atender uma faixa média das necessidades financeiras diárias dos clientes.

Esta foi a definição que o gerente do Banco do Brasil nesta capital, Sr. Lund Maia, fêz para os diretores da Associação Comercial de Minas, depois de afirmar que o estabelecimento só pode decidir dedicar-se às atividades bancárias normais após livrar-se dos encargos que passou ao Banco Central da República.

São Paulo importa mais cimento

São Paulo (Sucursal) — Cento e quarenta mil sacas de cimento Portland, importadas da Dinamarca pelo Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo, em conseqüência da escassez do produto no mercado, foram descarregadas no Armazém 21 do pôrto de Santos.

Os dirigentes do Sindicato, que coordenaram a importação do cimento destinado a seus associados, informaram que estão negociando novas quantidades do produto, mas que até agora nada foi acertado em definitivo.

IBAM dará bôlsas a funcionários

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM — em colaboração com o Conselho Britânico, está recrutando bolsistas para um curso de Administração Pública em Manchester, na Inglaterra, a se realizar no período de setembro de 1969 a março de 1970.

O curso destina-se a funcionários públicos efetivos que ocupem cargo de relêvo, com idade de 27 a 40 anos, tenham título universitário e experiência de, no mínimo, 5 anos em Administração Pública. O candidato deverá ter bom conhecimento de inglês escrito e falado, devendo se submeter a teste de proficiência do idioma.

Senai renova escola em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A escola mecânica que o Senai mantém na cidade mineira de Itaúna será completamente reequipada tornando-se uma das mais modernas de todo o país.

O nôvo equipamento será adquirido graças ao convênio que o diretor regional do Senai em Minas, Sr. Afonso Greco assina hoje, em São Paulo com órgãos do Ministério da Educação e Cultura no valor de NCr$ 176 mil.

A escola mecânica de Itaúna tem capacidade para cem alunos, sendo responsável pelo treinamento de centenas de jovens nas mais diversas modalidades industriais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can. ..	3,62774	3,67062
Libra Esterl. .	9,32396	9,40331
Marco Alem. .	0,97039	0,97857
Florim	1,07738	1,08625
Franco Belga	0,77787	0,078482
Franco Franc.	0,78802	0,79503
Franco Suíço	0,90283	0,91058
Lira	0,008216	0,008276
Coroa Din. ..	0,51772	0,5230
Coroa Nor. ...	0,54490	0,55035
Coroa Sueca .	0,75346	0,76025
Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Escudo Port.	0,135303	0,138336
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Pêso Urug. ...	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa, tendo o índice BV médio se fixado em 336,1. Baixou 0,7 ponto. Já o IBV do fechamento registrou pequena melhora, ao fixar-se em 336,3 pontos. O volume de negócios à vista atingiu a importância de NCr$ 2 062 mil, correspondente à negociação de 1 265 mil ações. No mercado a têrmo, negociaram-se 85 mil ações, no valor total de NCr$ 121 mil. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, América Fabril e Willys. Das que compõem o IBV, oito estiveram em alta, 6 em baixa e três permaneceram estáveis; uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,4), Mesbla-ordinárias (+ 1,5), Alpargatas (+ 1,4), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,2) e Petrobrás-ordinárias (+ 1,0). As que mais caíram: Lojas Americanas (— 4,1), Petrobrás-preferenciais (— 2,1), Brahma-ordinárias (— 1,4), Mesbla-preferenciais (— 1,4) e Souza Cruz (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

21-02-69	20-02-69	14-02-69	07-02-69	Fevereiro de 1968
10917	10916	10853	10058	5138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Úlf. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	20-02-69	1,078	28-11-68	(0,058)	105 985 337,30
ATLÂNTICO	15-01-69	4,02	31-12-68	(0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	20-02-69	1,07	31-01-69	(0,40)	1 617 791,24
SB SABBA	20-02-69	0,183	31-12-68	(0,003)	3 626 011,93
VERA CRUZ	21-02-69	8,16	31-12-68	(0,33)	3 188 258,36
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68	(0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro	(0,02)	129 686,28
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68	(0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	21-02-69	1,89	——	——	3 056 020,52
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	——	——	13 325 140,47
BGI (157)	20-02-69	1,64	——	——	2 235 854,85
CARAVELLO FIC	20-02-69	1,48	——	——	1 394 656,35
BOZANO (157)	14-02-69	1,100	——	——	5 113 684,36
BAHIA (157)	07-02-69	1,75	30-09-68	(0,08)	3 303 100,57
FEDERAL	13-02-69	2,850	dez.—68	(0,080)	24 127 310,83
BANKIVEST (157)	13-02-69	2,303	Jun.—68	(0,120)	21 021 896,69
CREFINAN (157)	20-02-69	16,093	31-01-69	(0,90)	3 562 350,87
BRAFISA (157)	07-02-69	1,60	——	——	963 141,64
HALLES (157)	11-02-69	0,728	31-12-68	(0,05)	1 985 688,03
HALLES	11-02-69	1,414	30-06-68	(0,09)	7 724 511,04
BIB (157)	21-02-69	1,91	15-04-68	(0,08)	20 545 881,32
COND. DELTEC	21-02-69	0,587	13-12-68	(0,044)	19 224 752,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	745,00	25
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,30	12 300
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,18	12 000
A. VILLARES, Ord.	0,98	200
ALPARGATAS	2,84	4 800
AMÉRICA FABRIL	0,25	80 700
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,15	48 000
ARNO, C/42	1,32	8 900
B. DO BRASIL ..	18,09	18 012
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	4,60	9 118
B. LOWNDES	1,00	144
BELGO-MINEIRA .	0,65	140 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,83	33 800
BRAS. DE ROUPAS	0,55	28 500
BRAHMA, Pref. ...	2,99	63 400
BRAHMA, Ord. ...	2,85	9 100
CBUM	0,20	1 000
CASA MASSON, Ord.	1,25	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,40	200
D. DE SANTOS ..	1,41	56 700
D. ISABEL, Pref.	1,16	15 800
D. ISABEL, Ord.	0,99	2 300
EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,25	1 000
ESTRÊLA, Pref. ..	2,05	3 500
F. BRASILEIRO ..	2,59	13 300
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Port.	1,12	600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	6 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,65	100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,85	500
L. AMERICANAS .	5,57	20 100
MAGNESITA, Ord., C/3	0,85	5 000
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,58	9 700
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,56	3 500
MESBLA, Pref., Novas	1,37	14 800
MESBLA, Ord., Novas	1,33	500
MESBLA, Pref., Ant.	1,39	16 500
MESBLA, Ord., Ant.	1,36	23 600
M. FLUMINENSE .	1,18	37 800
M. SANTISTA	1,60	100
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,83	19 900
P. DE F. E LUZ	0,84	92 800
PETROBRÁS, Pref.	1,40	37 830
PETROBRÁS, Ord.	1,05	193 669
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir. ..	1,66	6 400
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,70	7 000
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,60	2 750
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 500
SAMITRI	1,00	33 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,89	13 500
S. CRUZ, C/Bon. ..	5,88	8 032
S. CRUZ, Ex/Bon.	4,81	17 600
S. CRUZ, Rec.	4,70	280
S. CRUZ, Nom. ..	4,70	1 400
V. RIO DOCE, Port.	4,00	25 100
V. RIO DOCE, Nom.	3,90	600
WILLYS, Pref.	0,62	10 200
WILLYS, Ord.	0,73	72 600
WHITE MARTINS	5,67	7 100
MERCADO A TÊRMO		
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	24 000	0,27
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,70
BRAHMA, Pref. (60 dias)	8 000	3,27
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	3,30
BRAS. DE E. ELÉTRICA (60 dias)	15 000	0,90

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem continuou agitado e movimentado, com o mercado bastante procurado e sendo realizado grande número de operações. As cotações estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado um nôvo recorde, acusando uma elevação de 7,1 pontos (mais 2,57%) fixando-se em 283,0. Das companhias que o compõem, 15 subiram, 10 permaneceram estáveis e 5 baixaram. O total negociado foi de NCr$ 1 997 603, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 511 078, em 496 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 997 603, a quantidade de 847 899 títulos e a realização de 536 operações. Ações que mais subiram: Banco Comércio e Indústria, ord. (mais 10,8); Banco Comércio e Indústria, pref. (mais 9,2); Banco do Estado de São Paulo (mais 3,0); Aços Villares, ord. (mais 6,6); Aços Villares, pref., classe B (mais 5,2); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,2); Cimaf, antigas (mais 6,5); Cimaf, novas (mais 11,9); Cimento Itaú, pref., port., ant. com bonif. (mais 6,0); Cimento Itaú, pref., port. ant. ex-bonif. (mais 7,2); Cimento Itaú, pref., port. novas, ex-bonif. (mais 5,7); Duratex, pref., cup. 19 (mais 9,8); Estrêla, ord. cup. 56 (mais 20,0); Moinho Santista, cup. 26 (mais 5,0); Paulista de Fôrça e Luz (mais 3,8); Petróleo União, ord, nomin. (mais 5,4). As que mais baixaram: Banco Federal Itaú Sul-Americano (menos 5,0); Artex, pref., cup. 26 (menos 6,0); Docas de Santos, c/ divid. (menos 3,1); Ferro Brasileiro (menos 3,0); Inds. Villares, pref. classe B (menos 2,1); Lojas Americanas (menos 3,4); Willys, ord., port. (menos 11,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres e as principais bôlsas de comércio dos Estados Unidos não funcionaram ontem, por motivo do aniversário de Washington.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — As ações industriais tiveram ontem um nôvo dia de baixas na Bôlsa de Valôres de Londres, mas os títulos do Govêrno entraram em alta, apoiadas numa posição firme da libra esterlina e em sinais de progresso na situação econômica geral do país. As ações da British Petroleum subiram dois xélins, como resultado do desaparecimento dos obstáculos legais à ampliação dos postos de gasolina da emprêsa nos Estados Unidos. A Burmah Petroleum também entrou em alta, mas as ações do grupo Shell caíram. Várias ações industriais, como Imperial Chemical, Turner and Newall, Dunlop e Glaxo caíram, mas permaneceram estáveis as ações do Rolls Royce, Unilever e Courtalds. Tiveram grande baixa as ações dos estaleiros Cammel Laird, pois a emprêsa não foi incluída entre os construtores dos novos submarinos atômicos para o Govêrno. Emprêsas de fumo, cervejarias e lojas caíram. As ações norte-americanas, seguindo a tendência de Wall Street também. Minas de ouro sul-africanas irregulares, australianas em baixa. Os seringais tiveram grandes altas em conseqüência do aumento do preço da borracha.

O ouro foi vendido ontem a 42,625 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 17 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 30 378 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 118 fardos de São Paulo e 54 de Minas Gerais. Foram embarcados 154 e a existência é de 1 189 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 21-2-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	49,00 a 58,00	43,50 a 55,00	54,00
Agulha Especial	38,00 a 47,00	42,00 a 45,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	40,00 a 43,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	46,00 a 48,00	43,00 a 45,00	52,00 a 58,00
Prêto	25,00 a 27,00	25,00 a 26,00	28,00
Mulatinho	43,00 a 45,00	34,00 a 36,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) ..	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	11,00 a 13,00	10,50 a 12,50	13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Grande	34,00 a 35,00	34,20	36,00 a 37,00
Médio	32,00 a 33,00	32,40	34,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,25	1,60 a 1,70	1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Mesclado	11,50 a 12,00	10,50 a 10,80	12,00
Amarelo Híbrido	12,00 a 13,00	10,90 a 11,00	12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Comum-1.ª	9,00 a 11,00	5,00 a 10,00	14,00 a 16,00
Comum Especial	12,00 a 16,00	8,00 a 15,00	15,00 a 19,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado fraco
Extra	9,00 a 12,00	11,00 a 13,00	10,00 a 11,00
Especial	7,00 a 9,00	7,00 a 9,00	7,00 a 8,00
LIMÃO (Cx. querosene)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Galego	10,00 a 15,00	8,00 a 15,00	20,00 a 25,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	2,00 a 2,10	x x x	1,70
Dianteiro	1,20 a 1,30	x x x	1,25

Por dentro do negócio

SUBIRÃO OS SALÁRIOS — A complicada fórmula adotada para os reajustes salariais de tôdas as categorias poderá modificar para melhor um dos seus ingredientes: o índice que mede o aumento da produtividade nacional.

Um aumento obtido por êsse meio não seria tão grande ao ponto de empolgar os assalariados, mas teria um efeito pedagógico profundo: êle atestaria o crescimento do Produto Interno Bruto (de certo modo, tudo o que o país produz) e sobretudo a melhoria dos métodos de produção.

A possibilidade de se modificar o índice em questão decorre de que no ano passado o PIB aumentou entre 6 e 7%, tornando-se válido supor, segundo técnicos do Govêrno, um reajuste leve — mas para melhor — dos 2% que hoje entram na fórmula dos salários como indicador da melhoria na produtividade nacional.

VÁRIAS ÁREAS — O Ministro Delfim Neto passou tôda esta semana em São Paulo, devendo retornar ao Rio apenas na segunda-feira próxima. O Ministro Hélio Beltrão permaneceu em Petrópolis, e os Decretos da Reforma Agrária constituíram-se em um dos seus pontos centrais de análises. Os textos levados ao Presidente pelo Ministro Ivo Arzua sofreram adaptações à filosofia do Programa Estratégico.

O Ministro do Planejamento enfrenta o sério problema de levar ao campo as reformas em profundidade de que carece a agricultura brasileira. O Ministro da Fazenda enfrenta o problema de conciliar uma política de contenção êste ano dos meios de pagamento nas fronteiras dos 23% e manter, paralelamente, o desenvolvimento.

No ano passado os empréstimos da rêde bancária registraram um aumento de 53%, para um aumento de preços de 24% e um crescimento nos depósitos de 61%.

FARPAS — Estudos realizados pelo Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica — Geimet — da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, informa que o consumo médio aparente de arame farpado no Brasil, no período 1967/70 foi superior a 73 mil toneladas anuais. A fabricação nacional do produto, oriunda de 33 emprêsas, pode atingir 25 mil t/ano, trabalhando com apenas 60% da sua capacidade nominal. A diferença é coberta com a importação, que nos últimos cinco anos apresentou uma média de 58 mil t/ano e o valor de US$ 10 milhões anuais.

Os maiores produtores brasileiros são a Indústria de Arame Farpado São Judas Tadeu e a Siderúrgica Belgo-Mineira. A importação registrada em 1967 acusou o equivalente a US$ 11,9 milhões. Destacaram-se como grandes fornecedores a Bélgica-Luxemburgo, a Tcheco-Eslováquia e a Polônia.

REUNIÃO — Chegará ao Rio no domingo o Sr. M. Y. Volkov, da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — UNIDO — que funcionará como Secretário Técnico da Reunião de Peritos Internacionais sôbre a Capacidade Ociosa na Indústria para fins de Exportação. A reunião se realizará de 3 a 13 de março, e será coordenada pelo Ministro da Indústria e do Comércio.

REPASSE — O diretor do Banco do Brasil e presidente do Colegiado do Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas — Fundece — Sr. José Antônio de Mendonça Filho, autorizou a elevação para NCr$ 10,5 milhões do limite operacional do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, para financiamento de capital de giro das pequenas e médias emprêsas industriais. O Fundece aumenta assim para NCr$ 119,6 milhões o total de recursos repassados para a sua rêde de agentes financeiros.

MINAS EMITE MAIS TÍTULOS — O Governador Israel Pinheiro autorizou ontem por decreto a Secretaria da Fazenda a emitir no mês de março mais NCr$ 14,2 mil em Letras do Tesouro, para resgatar títulos da mesma espécie aceitos pela Caixa Econômica Estadual e avalizados pelos Bancos de Crédito Real e do Estado de Minas Gerais.

As Letras do Tesouro levarão as chancelas do Secretário da Fazenda e do diretor do Tesouro, serão ao portador e terão o prazo de nove meses. Serão emitidos nos valôres de NCr$ 500, NCr$ 1 mil e NCr$ 2 mil, que serão acrescidos da correção monetária de 2% ao mês e mais juros de 6% ao ano, calculados sôbre o valor reajustado mensalmente.

Dos NCr$ 14,2 mil, a soma de NCr$ 11,4 mil será destinada à liquidação de Letras do Tesouro de valor nominal equivalente, por conta da verba especial de operações de crédito, constante do Orçamento para 1969, e NCr$ 2,8 mil para pagamento da correção monetária, juros e operações de crédito como antecipação de receita.

EXPRESSAS — Após quatro dias de trabalho intenso os participantes do Seminário, América Latina e Espanha decidiram apresentar, aos governos dos países participantes e aos organismos internacionais, uma série de sugestões para incrementar as relações de comércio entre a Espanha e as nações latino-americanas. Entre as principais sugestões apresentadas durante o Seminário figuram: 1. em função do seu II Plano de Desenvolvimento a Espanha poderia adquirir, em 1971, soma anual de compras aos países latino-americanos de origem espanhola da ordem de US$ 900 milhões. 2. devem ser intensificadas as relações comerciais entre essas nações, buscando vinculações especiais, tanto em nível público, como privado que, eliminando as dificuldades atualmente existentes, beneficiem a ambas as partes e não interfiram negativamente nos compromissos e acôrdos contratados com órgãos internacionais e com terceiros países. * O faturamento global da agro-indústria açucareira em Alagoas, durante o ano de 1968, foi superior a NCr$ 150 milhões, segundo a Associação dos Produtores de Açúcar daquele Estado. *** O Bank of London comunicou à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Fiega — que firmou convênio com o BNDE para concessão de financiamentos a emprêsas brasileiras. Serão concedidos créditos para a aquisição de máquinas e equipamentos, bem como para projetos e cessão de Know-how, com o objetivo de incrementar os negócios entre a Grã-Bretanha e o Brasil.**

Mantido o monopólio do urânio

A participação de emprêsas particulares na pesquisa de urânio não significa que o Govêrno abra mão do monopólio estatal sôbre o mineral atômico, segundo informou ontem o Ministério das Minas e Energia que reafirmou a existência de um Grupo de alto nível estudando o problema.

A informação contradiz as notícias, segundo as quais a iniciativa privada seria utilizada na exploração, e afirma que, dentro dessa diretriz, a Comissão Instituída por aquele Ministério continua discutindo os detalhes de como será aproveitada essa colaboração.

Segundo notícias da Comissão Nacional de Energia Nuclear, dentro de breve tempo as conclusões dêsse estudo serão submetidas ao Ministro Dias Leite, que deverá encaminhar o problema ao Presidente da República, para decisão final.

Govêrno vai liberar nova lei agrária

O início da assinatura dos primeiros decretos presidenciais, dispondo sôbre a dinamização do processo de reforma agrária no país, ficou ontem definitivamente acertado para a próxima quarta-feira, segundo fontes dos Ministérios do Planejamento e Agricultura.

Inicialmente, deverão ser assinados os decretos que dispõem sôbre uma nova sistemática para a desapropriação de terras e o que cria as Associações de Reforma Agrária — ARA, destinadas a transformarem-se, mais tarde, em cooperativas. Para a efetivação dos atos será realizado um despacho conjunto entre os Ministros Ivo Arzua e Hélio Beltrão, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Leia Editorial "Terra e Mercado"

Tubarão aumenta produção

A partir do segundo semestre dêste ano deverá entrar em funcionamento a usina de pelotização que a Companhia Vale do Rio Doce está montando na Ponta do Tubarão, no Estado do Espírito Santo. Sua produção inicial é estimada em dois milhões de toneladas de pelotas cruas no primeiro ano de funcionamento, devendo essa produção ser duplicada no ano subseqüente.

A usina está orçada em NCr$ 30 milhões, que correspondem à participação brasileira, e mais US$ 14,5 milhões, integralmente cobertos por empréstimos do BID.

Fundo de Garantia vai ser modificado sem que a sua estrutura básica se altere

A estrutura básica do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço não mudará, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL uma fonte do Ministério do Planejamento, admitindo entretanto que algumas alterações serão introduzidas visando aperfeiçoar a legislação que rege o Fundo.

Informou que o percentual de 8% continuará inalterado, assim como os institutos da opção e da retratação. Segundo a mesma fonte, os assessôres do Ministério do Trabalho que estudam a criação de um Banco do Trabalhador não confirmam a intenção de incluir no âmbito dêsse nôvo organismo o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

O NÔVO BANCO

A mesma fonte disse que a idéia base dos articuladores do nôvo banco é utilizar o Fundo Sindical como fonte supridora de recursos.

O montante de dinheiro disponível por êsse canal gira em tôrno dos NCr$ 130 a 150 milhões. Para têrmo de comparação das dimensões em que nasceria o Banco do Trabalhador observe-se que o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço no balanço geral do Banco Nacional de Habitação elevava-se a NCr$ 1 92 bilhão em 31 de dezembro do ano passado.

O passivo do BNH no mesmo balanço era de NCr$ 2,3 bilhões (exclusive o passivo do Fisane e as contas de compensação) de modo que desmembrando-se o Fundo do Banco, êste reduziria sensìvelmente sua capacidade de aplicação.

SALÁRIOS

A média de reajustes salariais êste ano gira em tôrno dos 24 a 25%, disse a mesma fonte do Ministério do Planejamento. Informou que está sendo aplicado o resíduo inflacionário de 15% para a recomposição dos salários além das disposições da Lei em que foi criado o abono especial pelo Govêrno, dentro de sua filosofia de corrigir a perda de poder aquisitivo das classes assalariadas.

O fato de terem os empregados do Sesi obtido um aumento de 47% é explicado porque êsse órgão há cêrca de dois anos não tinha aumentos salariais.

A legislação referente ao Fundo de Garantia, como as alterações no inquilinato, estão sendo objeto de estudos pelo Ministro do Planejamento. A propósito do inquilinato, informou-se que nenhuma mudança substancial será feita no texto já divulgado pelos jornais. Contudo, alguns itens estão sendo tornados mais claros e objetivos, afastando-se possibilidades de interpretações equívocas resultantes da redação do texto original. Como exemplo, citou-se o caso do pagamento de contas de gás no caso em que os edifícios têm incineradores a gás. Quem pagaria a conta, de acôrdo com a nova lei? Êsse tipo de detalhes é que motivou os retoques antes da publicação da redação final, segundo se disse.

Reaparelhamento do setor têxtil conta com pesquisa para equacionar soluções

Um trabalho de pesquisa nacional realizado por entidades públicas e privadas está sendo coordenado pelo Ministério da Indústria e do Comércio, a fim de que sejam equacionadas as soluções para o reaparelhamento econômico da indústria têxtil.

Enquanto prosseguem êstes estudos, o MIC tem aprovadas, na área da Comissão de Desenvolvimento Industrial, numerosas resoluções do Grupo Executivo da Indústria Têxtil — Geitex — aprovando projetos de ampliação ou instalação de indústrias em várias cidades do país, orçados em, aproximadamente, NCr$ 57 milhões.

OS PROJETOS

Entre os principais projetos já aprovados encontra-se o da modernização do setor de fiação da Companhia Nova América, na Guanabara, com investimento fixo de NCr$ 2,2 milhões e equipamentos sem similar nacional, no valor de US$ 562 mil; modernização da Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel, no Estado do Rio, com investimento fixo de NCr$ 1,1 milhão, representado por importação de equipamentos sem similar nacional.

Além dêsses projetos de modernização existe um projeto de implantação de uma indústria de texturização de fios de nylon da Poliquímica S. A. Indústria Têxtil, em São Paulo, com investimento fixo de NCr$ 5,7 milhões, divididos em aquisições de serviços no país, totalizando NCr$ 3,1 milhões e em equipamentos importados num total equivalente a US$ 686 mil.

NOVOS RUMOS

Existe ainda um projeto de implantação de uma indústria de fibras poliestéricas e acrílicas, da Safron S. A., na Bahia, com investimento fixo de NCr$ 43,3 milhões, sendo NCr$ 18,3 milhões em equipamentos no país, obras e serviços no país e o equivalente a US$ 6,6 milhões para importação de equipamentos sem similar nacional.

A propósito dêsses fatos, o Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, homologou, ontem, resolução do Grupo Executivo das Indústrias Elétrica e Eletrônica, reformulando um projeto da Pirelli S. A., de São Paulo, com investimento adicional de NCr$ 5 milhões, representado por importação de equipamentos no montante de US$ 1 274 mil.

Govêrno adota medidas para aliviar situação de crédito

O início dos refinanciamentos rurais no valor de NCr$ 200 milhões, e a maior velocidade no pagamento de faturas nos empreiteiros, pelo Govêrno, foram as duas medidas a curto prazo adotadas ontem em reunião do Banco Central, para melhorar a situação creditícia dos bancos particulares.

Segundo opinião do presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, essas duas medidas proporcionarão alívio à rêde bancária privada que poderá, assim, impulsionar suas operações de crédito a todos os setores da atividade econômica do país.

ECONOMIA NORMAL

Em prolongada reunião no Banco Central, o Sr. Ernane Galvêas afirmou que durante os meses de janeiro e fevereiro corrente, a produção industrial vem apresentando bons níveis de crescimento.

Segundo o professor Teófilo de Azeredo Santos, outro fato importante anunciado pelo presidente do Banco Central é a intenção de regulamentar, dentro de breve espaço de tempo, os certificados de depósitos bancários, o que aliviará a situação dos bancos privados. A curto prazo, o refinanciamento rural de NCr$ 200 milhões e a intenção do Govêrno de imprimir maior velocidade no pagamento de empreiteiros, e a médio prazo, a regulamentação dos certificados de depósitos bancários, deverão melhorar a posição de caixa dos bancos.

Entende o professor Teófilo de Azeredo Santos que a regulamentação dos certificados de depósito bancário fará refluir maior volume de dinheiro para os bancos. Êstes poderão aumentar o crédito para atividades produtivas, de uma forma não inflacionária, porque a elevação do crédito bancário será feita através da captação da poupança privada.

Reconhece o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara que o esquema implementado a curto prazo pelas autoridades monetárias terá efeitos benéficos imediatos, representando uma perspectiva favorável para a manutenção de um ritmo de negócios dentro dos objetivos de continuar o desenvolvimento sem prejudicar o combate à inflação.

S. Paulo mostra falta de liquidez

Estudo realizado pelo Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo mostra que a pressão de caixa nos bancos da praça paulista aumentou substancialmente. As aplicações caíram do índice de 119,3% registrado em 31/12/68 para 116,3% em 4 de fevereiro corrente. O encaixe em moeda caiu de 126,1% para 93,5% e o redesconto normal aumentou sensìvelmente de 167,1% para 241,7%, naquelas duas respectivas datas confrontadas.

Considera o trabalho que a posição atual, à véspera do dia 5 de fevereiro, demonstra uma queda cíclica em decorrência dos depósitos compulsórios. No entanto, observa que a queda dos depósitos situa-se pouco acima do esperado, possìvelmente, em conseqüência do recolhimento de impôsto (IPI, INPS e outras). Mesmo assim, com pequena queda das aplicações, as indicações do encaixe apresentam uma deterioração sensível na liquidez bancária.

A SITUAÇÃO

O documento analisa a situação financeira e chega à conclusão que é de se esperar nôvo aperto creditício, trazendo como conseqüência uma série de falências e concordatas. Mostra que o déficit da União em [illegible] atingiu a NCr$ 1 226,7 milhões. Registrou-se um aumento da moeda em circulação de 41,4%, contra 26,6% em 1967. Foram postos em circulação NCr$... 1 492 milhões.

Afirma o trabalho que já em 1968 os bancos passaram uma suportável crise de liquidez, verificável pelo aumento das operações de redesconto que cresceram NCr$ 515,4 milhões, contra apenas NCr$ 84,6 milhões em 1967. O aumento do redesconto exerce pressão de caixa sôbre o Banco Central, via Banco do Brasil, e é o recurso usado pela rêde bancária privada para elevar seu nível de liquidez.

Assim, os bancos particulares descontam os títulos para os empresários e ficam com êles em carteira. Quando há pouco dinheiro em caixa para suas aplicações, os bancos privados redescontam êsses títulos no Banco do Brasil, para suprir parte de suas necessidades. O aumento do volume das operações de redesconto indica maior pressão sôbre a caixa dos bancos.

BANCOS COMERCIAIS EM SÃO PAULO — PRINCIPAIS CONTAS

ÍNDICES NOMINAIS — Base julho/out. 1968—100.

DATAS	*Depósitos à Vista*	*Depósitos a Prazo*	*Aplicações*	*Encaixe em Moeda*	*Depos. Vol. no B. Brasil*	*Redesconto Normal*
31-12	130,7	83,6	119,3	126,1	129,0	167,1
07-01	118,3	81,0	115,2	114,7	98,4	187,8
14-01	117,6	79,8	114,7	115,3	105,3	154,7
21-01	117,0	81,8	116,9	114,4	100,4	177,4
28-01	120,0	78,2	117,8	99,6	115,1	207,3
04-02	113,9	77,5	116,3	93,5	86,0	241,7
11-02	115,8					

CAPITAL MÍNIMO

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara condenou ontem a fixação de novos níveis de capital mínimo para os bancos, pelo Govêrno, e afirmou ser mais lógica a sugestão da Federação Nacional dos Bancos, que preconiza o estabelecimento de uma proporcionalidade entre o capital e os empréstimos.

Afirmando ser imprópria ao momento tal discussão, salienta que, na verdade, assuntos de muito maior relêvo e alcance na vida econômico-financeira do país estão reclamando reformulação, atualização ou correções, enquadrando-se melhor nas prioridades a serem respeitadas para o melhor andamento do sistema financeiro nacional.

Ponderando que é necessário evitar soluções que possam pôr em risco o sistema, com inovações violentas, afirmou o Sindicato dos Bancos considerar de enorme importância — qualquer que seja o critério a ser aprovado pelo Conselho Monetário Nacional — a fixação de prazo, não inferior a quatro anos, para o enquadramento aos novos capitais.

França nega ter discutido com Inglaterra fim do MCE

Londres e Paris (AFP-UPI-JB) — Meios autorizados franceses desmentiram ontem as informações divulgadas em Londres sôbre um projeto do General Charles De Gaulle de modificar a atual estrutura do Mercado Comum Europeu.

A agência britânica Press Association havia divulgado à tarde de ontem um comunicado, citando fontes competentes, segundo o qual teria ocorrido uma entrevista entre o General De Gaulle e o Embaixador britânico em Paris, Christopher Soames, no dia 4 dêste mês. De Gaulle teria nesta ocasião sugerido a substituição do MCE por um conselho econômico europeu formado pela França, Grã-Bretanha, Alemanha Federal e Itália.

FIEL

Os círculos oficiais franceses, contudo, logo após tomarem conhecimento das notícias divulgadas na Grã-Bretanha, informaram que o General De Gaulle não manifestou ao Embaixador britânico pontos-de-vista distintos dos que pública e constantemente defendeu nos últimos anos.

VERSÃO BRITÂNICA

A agência Press Association acrescentou que a proposta do mandatário francês definia o nôvo organismo a substituir o MCE atual como uma ampla associação econômica européia, que compreenderia um Conselho isento de qualquer conotação política. Êste Conselho, de acôrdo com a proposta, deve ser formado pela Grã-Bretanha, Alemanha Federal, Itália e França.

O General De Gaulle justificou sua sugestão sob o fundamento de que não tem muita fé no Mercado Comum Europeu. Manifestou-se ainda totalmente disposto a discutir com a Grã-Bretanha sôbre a forma em que a Associação Econômica Européia poderá substituir o MCE.

De Gaulle sublinhou, ademais, a conveniência de primeiro assegurar-se de que a França e a Grã-Bretanha têm pontos-de-vista análogos sôbre esta questão.

DEFESA

A mesma agência noticia que, segundo opinião do Presidente De Gaulle, haveria necessidade de se desenvolverem conversações entre a França e a Grã-Bretanha sôbre as questões econômicas, monetárias, políticas e de defesa.

A informação da agência adiantou que o Govêrno britânico qualificou em uma resposta transmitida dia 12 último, como "significativas e de grande alcance" as propostas do General De Gaulle.

O Gabinete inglês precisou nessa mesma resposta sua disposição de entabolar conversações com a França com a condição de que os associados da Grã-Bretanha sejam plenamente tomados em consideração.

Todavia, o Govêrno britânico está em desacôrdo fundamental com a atitude adotada pelo General De Gaulle, em entrevista com o Embaixador Soames, a respeito da organização do Tratado do Atlântico Norte, às relações com os Estados Unidos e ao conceito de uma diretório europeu quadripartite (França, Grã-Bretanha, Alemanha Federal e Itália).

ACUSAÇÃO

A França acusou ontem a Grã-Bretanha de estar tentando afastá-la dos seus associados do Mercado Comum Europeu (MCE) com uma "crise artificial" na União da Europa Ocidental (UEO), mas apesar da oposição dos degaullistas, cinco dos seis países do MCE e a Grã-Bretanha decidiram continuar a realizar consultas sôbre problemas internacionais — inclusive extra-europeus, no âmbito da UEO.

A assembléia da UEO, reunida ontem pelo segundo dia, aprovou uma resolução na qual se dá pleno apoio às consultas regulares frequentes entre os governos sôbre temas de política internacional, ao mesmo tempo, se convida a França a participar delas.

O líder degaullista Pierre Charles Krieg instou a assembléia a não adotar a moção, que tinha sido aprovada ontem à noite pela comissão política.

Krieg disse que embora a moção não culpe a França, pois simplesmente a exorta a reiniciar completamente suas atividades na UEO, o seu texto equivale a acusá-la de ser responsável pela crise.

"Se os senhores adotarem esta resolução", disse Krieg, "podem transformar-se em responsáveis pelo prolongamento da crise durante meses ou anos.

Isto foi uma manobra diplomática mediante a qual os britânicos tentaram obrigar os associados da França no Mercado Comum a transformar a UEO em um tribunal de recursos do Mercado Comum", disse, referindo-se ao veto oposto pela França na questão do ingresso da Grã-Bretanha na comunidade econômica européia.

O delegado francês disse que a Grã-Bretanha pode ter começado a "manobra" para aparecer como principal defensora da integração européia às vésperas da visita do Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon à Europa.

O Deputado da Alemanha Federal, Hans Khan Ackermann, autor da moção, interveio no debate para salientar que a controvérsia e o regulamento não devem assumir uma dimensão política que possa comprometer o funcionamento da UEO.

A França, em síntese, nega aos seis associados da UEO o direito a reunir-se sem a sua presença para consultas regulares sôbre questões internacionais, e por isso, a Grã-Bretanha, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo deveriam renunciar a elas.

AVISOS RELIGIOSOS

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de HEITOR SANTIAGO BERGALLO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A PARMET – Participações Metalúrgicas S/A – e a Rheem Metalúrgica Ltda. comunicam o falecimento de seu Diretor Presidente e Sócio Fundador HEITOR SANTIAGO BERGALLO, ocorrido a 16 de fevereiro e convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Rheem Internacional Inc. por sua Diretoria (ausente) convida parentes e amigos de HEITOR SANTIAGO BERGALLO para a missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Carlos Augusto Bergallo, senhora, filho e netos; Viúva Raul Bergallo, filhos e netos e Roberto Demarchi Bergallo, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado, tio e tio-avô HEITOR, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (P

ERNESTO JOSÉ RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de ERNESTO JOSÉ RIBEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, 2a.-feira, dia 24, às 10 horas da manhã, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU

(FALECIMENTO)

✝ Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, sábado, dia 22, às 17,00 horas, saindo o féretro da Av. Alexandre Ferreira, 110, para o Cemitério de São João Batista. (P

HENRIQUETA PENNA LACOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de HENRIQUETA PENNA LACOURT agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar dia 24 (segunda-feira) às 11 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfândega n.º 54. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Serviço Social da Indústria — SESI — Departamento Regional do Estado da Guanabara, lamentando o falecimento de seu ex-Diretor HEITOR SANTIAGO BERGALLO, convida parentes, amigos e industriais em geral para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, fará celebrar dia 24, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, pesarosos com o falecimento de seu ex-Conselheiro e agraciado com a "Medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro" HEITOR SANTIAGO BERGALLO, convidam parentes, amigos e os industriais em geral para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, farão celebrar dia 24, 2a.-feira, às 11,00 horas, na Igreja N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (P

HEITOR SANTIAGO BERGALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado da Guanabara, lamentando o falecimento de seu ex-Presidente e antigo associado HEITOR SANTIAGO BERGALLO, convida parentes, amigos e industriais para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, fará celebrar dia 24, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março, e agradece aos que comparecerem. (P

WALTER OTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ H. Otta & Cia. Ltda. comunica o falecimento de seu sócio, ocorrido a 15 de fevereiro e convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar domingo, dia 23, às 10,00 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

WALTER OTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 23, domingo, às 10,00 horas na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco.

Policiais fluminenses e paulistas executam mais cinco pessoas em um dia

Mais cinco pessoas foram assassinadas, num só dia, por policiais componentes dos Esquadrões da Morte fluminense e paulista: duas no Estado do Rio e três em São Paulo. Como sempre, a polícia não dispõe da menor pista para identificar os assassinos.

Em São Gonçalo, um PM encontrou o corpo de um mulato, de aproximadamente 25 anos, crivado de balas; no quilômetro 4 da rodovia que liga Japeri e Miguel Pereira, foi encontrado o corpo de um homem branco, crivado de balas; outros três cadáveres foram encontrados próximos à capital paulista, igualmente crivados de balas de diversos calibres.

OS FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — Com tiros na cabeça, cigarros de maconha no bôlso e um vidro de perfume Carinho de Mulher sôbre o peito, a polícia de São Gonçalo encontrou ontem o corpo de mais uma vítima do Esquadrão da Morte. A vítima foi encontrada no bairro Jóquei Clube, sem nenhum documento que permitisse sua identificação.

Um PM residente nas proximidades, que achou o corpo, disse que na noite de anteontem ouviu gargalhadas, tiros e gritos, por volta da meia-noite, e na manhã de ontem deparou com o cadáver.

As balas eram de grosso calibre e a vítima vestia japona, blusão azul, calça preta e um cinto marrom e branco. O corpo é de um jovem mulato, 1,78m e 65 quilos.

Na estrada que liga Japeri a Miguel Pereira foi encontrado por populares o corpo de um homem branco, crivado de balas e com uma corda de *nylon* na mão esquerda. A presença do corpo foi denunciada por urubus, que já haviam bicado o cadáver do desconhecido.

OS PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Três novas vítimas do Esquadrão da Morte, com o corpo crivado de balas de diversos calibres, foram ontem encontradas em lugares diferentes do Estado.

O primeiro fuzilado, o marginal *Pirata*, estava abandonado no Quilômetro 27 da estrada que liga Eldorado Paulista e São Bernardo do Campo. O segundo fuzilado foi deixado no Quilômetro 35 da rodovia São Mateus—Ribeirão Pires; era conhecido por *China*. O terceiro morto, conhecido por Roque, foi jogado numa estrada à direita da estrada velha de Mauá, próximo à capital.

Inquérito apontará quem quis matar comerciante

Niterói (Sucursal) — A abertura de inquérito para apurar a tentativa de morte contra o comerciante Mário Raimundo Campos, por parte de policiais apontados como ligados ao Esquadrão da Morte, foi anunciada ontem pela Secretaria de Segurança.

A delegacia de polícia de Belfort Roxo recebeu instruções da Secretaria de Segurança Pública para investigar as denúncias do comerciante, de que fôra vítima de atentado praticado pelo cabo da PM fluminense Ibiri Rodrigues Ferreira, o perito Paulo Diniz Junqueira e o guarda-civil Antônio Carlos Seixas, presos pelo delegado Isis Pimentel Nogueira.

Em Niterói a denúncia foi recebida com reservas na Secretaria de Segurança, onde uma fonte limitou-se a informar lacônicamente a determinação transmitida ao delegado de Belfort Roxo para investigá-la e levantar a possível implicação dos policiais no chamado Esquadrão da Morte.

A denúncia do Sr. Mário Raimundo Campos diz que êle foi detido domingo à noite, na Praça de Belfort Roxo pelos três policiais e levado à Vila Paulina — local onde constantemente aparecem cadáveres de vítimas do Esquadrão da Morte — e ali deixado, por julgá-lo morto, depois que seus algozes prostraram-no, após alguns disparos que não chegaram a atingi-lo.

Outro comerciante foi seqüestrado em Caxias

Seqüestrado à porta de sua casa, na Avenida Nilo Peçanha, em Caxias, o comerciante Eduardo Francisco Macedo Marçal, de 37 anos, foi levado em sua kombi por três desconhecidos até Vigário Geral, na Guanabara, onde o abateram com um tiro na nuca.

O comerciante está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, onde contou, antes de entrar em coma, que os três raptores iam jogar seu corpo ao mar, mas a kombi colidiu com um ônibus no Largo da Pavuna e os bandidos fugiram.

REAÇÃO E TIRO

O comerciante acabava de chegar do trabalho e se preparava para guardar a kombi na garagem quando surgiram três homens armados e ordenaram que êle saísse. Em seguida, um dos desconhecidos assumiu o volante da kombi, enquanto os outros imobilizavam Eduardo Francisco e o colocavam no meio do veículo.

Os seqüestradores rumaram para a Guanabara e, nas proximidades da estação de Vigário Geral, o comerciante atracou-se com um dêles e procurou tomar-lhe a arma. O que estava ao volante deu um tiro na nuca de Eduardo Francisco, que foi jogado no fundo da kombi gravemente ferido.

Os marginais continuaram a viagem até o Largo da Pavuna, discutindo como iam se desfazer do corpo do comerciante que julgavam morto. Resolveram então atirá-lo numa praia, mas a kombi colidiu com o ônibus de placa GB 80-16-20 (Pavuna—Tiradentes) e os bandidos fugiram.

O comerciante depois foi encontrado por populares e levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ainda teve fôrças para contar tudo ao policial de plantão. A polícia admite que o caso esteja ligado a um plano de vingança.

Polícia não sabe a quem atribuir roubo das 200 carteiras de identidade

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal ainda não concluiu nada sôbre o roubo de 200 carteiras de identidade do Instituto Nacional de Identificação, porém a hipótese de assalto comum se fortalece, em virtude de ter sido levada também uma máquina de escrever.

Em princípio, pensou-se que o desaparecimento das carteiras tivesse algo a ver com uma ação política. Investigações neste sentido estão sendo feitas pela Polícia Federal e agentes do DOPS e o caso só progredirá no início da semana, quando o INI terminar o estudo das impressões digitais colhidas no pôsto da Asa Norte, de onde sumiram as carteiras.

INCERTEZA

A Polícia Federal acredita que o objetivo do crime só pode ser esclarecido com a detenção do seu autor, ou de um dos seus autores. Se não tivesse havido o roubo da máquina de escrever, a hipótese de que as carteiras teriam sido tiradas para fornecer identidade falsa a um grupo, subversivo ou não, era a mais forte. Mas pode ser também que a máquina tenha sido roubada para desviar a atenção.

As investigações estão no momento concentradas no exame das impressões digitais recolhidas no pôsto e na procura de testemunhas, ou pessoas que tenham presenciado atividades suspeitas no local. O roubo ocorreu na noite de têrça para quarta-feira, durante o carnaval, o que dificulta as investigações.

CARMELITA BONZOUMET

(FALECIMENTO)

✝ Nelson Bonzoumet, Ivone, Nelsolita, Sinclair, Ivan, Sielso, Nelsir, Gerson, Ozinete e Nelson; genros, noras, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó CARMELITA BONZOUMET e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

Assalto a ônibus rende NCr$ 373,00

A 27.ª Delegacia Distrital procura identificar três bandidos que na madrugada de ontem, assaltaram três ônibus na Estrada Velha da Pavuna, em Inhaúma, levando NCr$ 373,00.

Na mesma madrugada, ocorreram mais dois assaltos: um negociante foi atacado à porta do seu estabelecimento, em Bonsucesso, e assaltaram um turista em frente à Boate Bolero, na Avenida Atlântica.

GOLPE TRIPLO

Armados, três assaltantes — um dos quais mascarado — desceram de um Volks gêlo no ponto final da linha Castelo-Inhaúma, imobilizaram o motorista Manuel Bernardino da Silva (solteiro, 28 anos) e o cobrador Matias Tostes do Amaral (solteiro, 28 anos), e tomaram a féria de NCr$ .. 133,40.

Logo depois, chegava outro ônibus, dirigido por José Salvador Medeiros (solteiro, 23 anos), cujo cobrador, José Barbosa Sobrinho (também de 23 anos), foram obrigados a entregarem aos bandidos a quantia de NCr$ 124,57.

Quando os assaltantes se preparavam para fugir, chegou um terceiro coletivo, dirigido por Azuil da Silva, tendo como cobrador Severino Miguel da Silva. Sem perda de tempo, os bandidos gritaram para o trocador "passar o dinheiro do português, porque êles, trabalhadores, eram pobres e nada sofreriam." Desta feita, levaram NCr$ 115,03.

Em seguida, os bandidos entraram no Volks e tomaram a direção da Rodovia Rio—São Paulo. Os motoristas e cobradores compareceram à 27.ª Delegacia Distrital, onde apresentaram queixa. Os coletivos pertencem à Emprêsa Transportadora Uruguai S.A.

NEGOCIANTE

O negociante Benjamin José Martins (casado, 46 anos) fechava o seu estabelecimento (Bar São Miguel — Rua Guilherme Maxwell, 540, em Bonsucesso) quando chegaram três homens armados e o imobilizaram.

Depois de abater o comerciante a coronhadas de revólver, os bandidos saquearam seus bolsos, levando NCr$ ... 100,00 e algumas jóias. Populares socorreram a vítima, levando-a para a 22.ª Delegacia Distrital de onde foi removida para o Hospital Getúlio Vargas.

Marido mata mulher que ia deixá-lo

O operário José Inácio de Almeida matou a golpes de foice sua mulher Maria Jesus Almeida, de 29 anos, que pretendia abandoná-lo para ir viver com o amante. O crime ocorreu na Estrada Carlos Sampaio, localidade de Três Pontes, em Nova Iguaçu, onde o casal residia.

A morte de Maria foi na quinta-feira, quando ela anunciou que passaria a morar com o amante, em Queimados. A polícia de Nova Iguaçu só ontem tomou conhecimento da ocorrência, pois a subdelegacia de Três Pontes não tem meios de rápida comunicação.

Comerciário dá 2 facadas na mulher

O comerciário Hélio Pinto Tôrres deu duas facadas, uma nas costas e outra no rosto, em sua espôsa Leni Martins Tôrres — de quem estava separado há um ano — ao ver seu pedido de reconciliação negado.

O fato ocorreu na manhã de ontem, na porta da casa de Leni Martins Tôrres, na Avenida Monsenhor Félix, em Irajá, onde o comerciário foi aguardar a saída da mulher para o trabalho, pouco depois das 8 horas.

Logo que a mulher saiu de casa, Hélio agarrou-a pelo braço e disse que queria voltar. Leni recusou a proposta e o casal acabou discutindo em plena rua. De repente, Hélio, que tem 41 anos, puxou uma faca e atingiu a mulher.

Menina atropelada está mal

A menina Cláudia Ribeiro, de seis anos, foi atropelada ontem por um carro de chapa ignorada na esquina da Avenida Suburbana com a Rua Piauí. Filha de Soledade Ribeiro Feliciano, residente no Engenho de Dentro, a menina está internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos graça alcançada.

CELIA e BEBEL

Daniel Santos passou à primeira categoria com muito esfôrço e dedicação

Daniel dos Santos, que recentemente passou à primeira categoria, conquistou na noturna de quinta-feira o seu 42.º triunfo, por intermédio de Iluminata, restando-lhe agora oito vitórias para chegar a jóquei.

O jovem pilôto afirmou que espera alcançar ràpidamente as oito vitórias que lhe restam, e já nesta semana procurará obter alguns êxitos, contando para isso com as montarias de Bom Sucesso, na tarde de hoje e Xogarina, Carini e Allegretto na reunião de amanhã, todos em páreos difíceis mas com possibilidades.

TAMBÉM É GAUCHO

Da mesma maneira que alguns colegas, Daniel dos Santos veio do Rio Grande do Sul para tentar a arriscada profissão no Hipódromo Brasileiro. Trazido pelo treinador Gonçalino Feijó, começou a cursar a Escola de Aprendizes — da qual falou com muita alegria — e em 1967 já atuava em público aos 17 anos de idade. E o sucesso foi aos poucos sendo conquistado, com muito esfôrço, lembrando-se o profissional com muita emoção da sua primeira vitória, obtida através do cavalo Matagato.

FALTAM OITO

Dotado de inegáveis qualidades, Daniel dos Santos pode ser hoje considerado como um dos melhores aprendizes em atuação no Hipódromo da Gávea, já tendo conseguido 42 triunfos, faltando-lhe apenas oito para atingir a ambicionada categoria de jóquei. Atencioso para com todos, semeou simpatia, não lhe sendo muito difícil, com a humildade e persesverança, alcançar o estrelato.

OS AMIGOS

Daniel dos Santos disse que recebeu e recebe a ajuda de vários profissionais e proprietários, não esquecendo de citar, dentre outros, os nomes de Gonçalino Feijó, Felipe Lavor e Plácido Campos. Ao ascender à primeira categoria, ganhou o direito de participar de provas clássicas, sendo de imediato chamado para pilotar alguns parelheiros em carreiras de real envergadura. Assim é que terá a incumbência de dirigir Xogarina — sua montaria de amanhã — no primeiro clássico de potrancas, o Grande Prêmio Ministério da Agricultura; Butte no Grande Prêmio Diana e o ligeiro Foreigner no quilômetro do Major Suckow.

AS PRÓXIMAS

O profissional alimenta esperanças em conquistar algo de positivo no fim de semana. Sôbre Bom Sucesso, salientou que o mesmo reaparece com um trabalho de 1m30s, suave, para os 1 300 metros, tendo o seu apronto sido de 44s para os 700. Na sua opinião, Rubem K e Endyclod são os grandes adversários do seu pilotado, que pode surpreender. A potranca Xogarina — e é Daniel quem informa — volta bem, tendo aprontado os 600 em 37s, estando nas suas cogitações a vitória.

Quanto a Allegretto, frisou que as chuvas vieram conspirar contra as possibilidades do filho de Dernah, realmente melhor corredor em pista de areia leve. E destacou as melhoras apresentadas por Carini, após uma boa estréia. A filha de Richelieu agradou ao aprontar os 600 em 38s.

— Tudo farei para conseguir mais alguns pontos na minha luta em busca do 50.º triunfo.

Amor Mío e Dama das Flôres estão muito visados para a corrida na pista de areia

Amor Mío, ex-Inlander e Dama das Flôres, estão sendo apontados como os maiores favoritos da corrida de hoje à tarde na Gávea, inscritos no terceiro e quinto páreos, respectivamente.

Amor Mío, que secundou Cumberland em sua última apresentação, leva a vantagem sôbre os demais concorrentes de já ser ganhador, **o que influi** consideràvelmente na decisão dos 1 000 metros programados. Dama das Flôres, conhecida pela sua velocidade, mantém-se invicta em duas oportunidades.

PONTA E DUPLA

Se Amor Mío ganhar os 1 000 metros do quinto páreo, a luta será pela formação da dupla entre o estreante Jugo, Bonfri, Zig, pedindo mais distância, ou mesmo Scorer e Happy Race.

Dama das Flôres está ameaçada pelo magnífico apronto realizado por Irish Song, com pouco mais de 41s para os 700 metros, entusiasmando os cronometristas presentes aos exercícios. No mesmo páreo, na expectativa, poderão aparecer Intacta e Inky, sem qualquer surprêsa.

IDÍLIO E FAISÃO

Idílio não teve um percurso favorável na última, quando foi derrotado por Precursor e Irajá, mas manteve a forma e dificilmente deixará de subir no marcador. Faisão, que secundou Bira na última, é forte candidato ao primeiro páreo da corrida de hoje, sendo mesmo uma das melhores montarias do jóquei Júlio Reis.

Bira, com duas vitórias sucessivas e Almabrue, melhor na pista de areia pesada, podem e devem influir no desenrolar da competição.

MELHOR ENTURMADO

Fazio voltou à sua verdadeira turma, como cabeça-de-chave e provável favorito. Deve correr bastante, exigindo muita luta para se entregar. Hué, filho de Quiproquó, está mais aguerrido. Manini, mais familiarizado com o partidor elétrico e La Poupée, são ainda bastante perigosos.

O RETROSPECTO

Endyclod é o retrospecto dos 1 200 metros do quarto páreo, bastando confirmar o bom segundo lugar que obteve diante de Bar Man para chegar colocado entre os primeiros. A dupla com Rubem K parece a mais certa do páreo, permanecendo Iota ainda com algumas possibilidades. Ugly, há mais de um ano afastado das pistas, aparece com Paulo Alves no dorso, o que é sintomático, já que o jóquei só assina compromissos de montarias com alguma chance de vitória.

PROVA ESPECIAL

A Prova Especial de 1 200 metros vai reunir éguas nacionais de 3 anos e mais idade, aparecendo Nachma, Innocence, Françoise e Gibeline como as mais categorizadas. O desenrolar da competição vai depender muito de suas peripécias, já que há igualdade de fôrças entre as inscritas. Nachma para a ponta, se nada sentir, dupla com Innocence ou Françoise, para a solução mais viável.

LET'S KISS

Let's Kiss tem boa oportunidade para obter mais uma vitória em sua campanha, na direção do jóquei Antônio Ramos, seguida de Bonafé, mais ajuizada, a estreante Oiticica, Jiny e Happy Story.

DOBRADINHA 44

A dobradinha 44, formada por Bad Boy e Balaton, está muito visada nos bastidores da Gávea, mesmo sendo formada por animais estreantes, vindos de São Paulo. Aqui, montaria do experimentado Oraci Cardoso, não deve ser inteiramente esquecido, porque produz muito na primeira parte do percurso, apagando-se na reta de chegada. O retrospecto Itan, poderá desencabular finalmente, já que vem de dois segundos lugares sucessivos para Thunderbolt e Paladin, respectivamente.

Binóculo

J. C. Moraes

Dez estreantes estão anotados para a reunião de hoje à tarde no prado, destacando-se, entre outros, o potro Jugo, premiado na Exposição de Produtos patrocinada pelo Jóquei Clube Brasileiro e, de criação e propriedade do Sr. Peixoto de Castro, titular do haras Mondesir. Jugo descende de Cobalt e Causa, sendo o primeiro produto desta por Swallow Tail e Quica (King Salmon). Vai ao páreo preparado, com exercício de 1m05s3|5, tendo contra o fato de enfrentar Amor Mío, ex-Inlander, ganhador de uma corrida e atravessando excelente forma técnica.

No mesmo páreo, estão com suas estréias previstas os animais Scorrer, Happy Race, Honey Boy e Olater.

Scorer, montaria do jóquei Jorge Borja, nasceu no haras Santa Ana, sendo filho de Fairfax e Fortunita, irmão próprio de Fair Fortune e materno de La Fortuna e Coarazul. Tem um dos melhores exercícios da competição, completando o quilômetro em 1m04s3|5, com boa disposição, prometendo influir no desenrolar da competição.

Happy Race, treinado por Racine Barbosa, é o ex-Claxton, com filiação de Mehdi e Xima-x Xima. É irmão próprio de Admiral e materno de Brooklin. Trabalhou os 1 000 metros em 1m06s, com boa disposição. É prometedor.

Olater descende de Pewter Platter e Balata, nascido no haras São Luís, de propriedade do stud Lizete. Aprontou na terça-feira, 700 em 44s, perdendo para um companheiro de cocheira. Deve aguardar melhores oportunidades.

Ainda para a mesma competição, foi inscrito Honey Boy, filho de Kraus e Honey Dew, de propriedade da família Sidi. É o primeiro produto de Honey Dew, por Quiproquó e Sica (King Salmon). Tem demonstrado ser bastante ligeiro nos exercícios que realizou pela manhã.

JÁ GANHADORA

Oitica é corrida e ganhadora em Cidade Jardim, São Paulo, de onde veio com muitas pretensões. Filha de Xasco e Oitera, irmã materna de Altero, marca o reaparecimento do veterano Raul Martinez que militou muitos anos em São Paulo, como treinador.

FILHO DE SANDJAR

No último páreo da corrida de hoje, estréia o animal Bad Boy, sob a responsabilidade de José Luís Pedrosa. Bad Boy nasceu no haras Faxina, sendo filho de Sandjar e Xandra, irmão materno de Cacachá. Em São Paulo, obteve várias colocações, mas não chegou a ganhar. Se não estranhar a mudança de meio, pode e deve chegar colocado.

Capazul, filho de Capablanca e Vesperal, do treinador Alexandre Correia, e Estrellante, descendente de Xaveco, de Válter Aliano, devem esperar ainda um pouco.

Balaton, ainda do treinador Pedrosa, correndo de faixa com Bad Boy, parece ser inferior ao companheiro, mas não constituirá nenhuma surprêsa que consiga formar a dobradinha 44. Defenderá as côres do stud Shangri-Lá, com corrente sanguínea de Sandjar e Calcuttá.

MONTARIAS DIFÍCEIS

José Portilho montará apenas dois animais no fim de semana, Camury e La Esvejoli, citando apenas o primeiro como um possível azar no páreo em que está inscrito.

Por outro lado, José Brizola com igual número de oportunidades, teceu considerações sôbre Gurundi, explicando que o cavalo poderá ganhar ou chegar colocado, amparado pelo trabalho de 1 500 metros em 1m40s.

APRENDIZ DE TERCEIRA

J. Moita passou a aprendiz de terceira categoria na corrida de quinta-feira, ganhando de ponta a ponta por intermédio de Faulkner, conquistando o seu décimo primeiro triunfo. Monta leve e tem demonstrado muitos progressos na difícil profissão.

Raul Martínez reencontra no turfe a oportunidade que esperou longos meses

Raul Evaristo Martinez conseguiu do Jóquei Clube Brasileiro o direito de treinar pelo espaço de seis meses — como reza o Código de Corridas — e de imediato inscreveu dois animais neste fim de semana, Oitica e Oona.

Oitica, na tarde de hoje e Oona, na reunião de amanhã, são as primeiras inscrições do treinador uruguaio, desligado da profissão desde 1967 e que vê no trânsito-livre que recebeu a grande oportunidade desta nova fase de sua vida.

DESDE OS DEZ ANOS

Nascido no Uruguai em 1913, Raul Martinez foi criado em terras argentinas, iniciando-se no trato com cavalos aos dez anos e conseguindo a matrícula de aprendiz aos quatorze. Ràpidamente galgou a categoria de jóquei, tendo participado de inúmeras carreiras nos Hipódromos de Santa Fé e Rosário (Independência), entre outros, alcançando em sua carreira como pilôto cêrca de 435 vitórias, no período de 27 a 33, quando então abandonou as rédeas. Competiu — o que lembra com saudade — contra E. Rodrigues, M. Artigas, R. Mansilla e L. Grigera, ídolos do seu tempo. Deve o seu aprendizado como jóquei a Damacio Rodrigues, sendo o pêso excessivo a causa da troca de profissões.

TREINADOR NO BRASIL

Em 1934 Martinez chegou ao Brasil, tendo funcionado como segundo-gerente de Manuel Blanco durante nove anos, quando conquistou o direito de treinar, não sem a inestimável ajuda do Sr. Paulo José da Costa, proprietário do cavalo Gastão. E no treinamento obteve até o momento 640 vitórias, aproximadamente, cuidando de cavalos em vários hipódromos, tais como Cidade Jardim, Campinas, São Vicente, Tarumã, Moinhos de Vento, Pelotas e Gávea.

AS GRANDES EMOÇÕES

Esclareceu Martinez que não guarda mágoas, pelo contrário, o turfe — que é em suma a sua vida — proporcionou ao profissional as maiores alegrias. As suas grandes emoções foram vividas em Cidade Jardim e no Hipódromo Brasileiro. No prado bandeirante delirou quando do triunfo de Santa Bela sôbre Mancebo, com a pensionista levantando o Grande Prêmio 14 de Março, sob a condução do chileno Luiz González. E para a Gávea trouxe o excelente Jarussi, ganhador dos GGPP. Conde de Herzberg e Lineu de Paula Machado, em ambas as oportunidades contando com a direção de outro chileno, Emígdio Castillo. Além de Santa Bela e Jarussi, cuidou de outros parelheiros de real categoria, tais como Orbanejapal de Major's Dilema-Ciro, Levilon e Gastão, com êste conquistando sete vitórias e um quarto no Grande Prêmio Brasil de 1966.

MAIS DE 60 ANIMAIS

O preparador conta que no período de 46 a 57 — o melhor de sua vida — treinou mais de sessenta parelheiros. Em 55 passou a outro colega 30 animais do Sr. Paulo Lara, não aceitando as imposições do mesmo e que consistiam em exclusividade. Mais tarde, em 64, terminava o Stud Carmem e Martinez perdia mais 27 cavalos. Em 67, a falta de cocheiras — é o profissional quem o divulga — foi o princípio do fim, pois até os cavalos do Sr. Paulo José da Costa teve que entregar.

NOVA FASE

Martinez voltou ao Rio em setembro do ano passado, em busca de nova oportunidade. Conseguindo-a agora, através do trânsito livre cedido pelo diretor Dr. Wilson Ferreira — a quem agradece — espera corresponder à confiança que nêle depositaram os dirigentes da entidade carioca.

QUATRO PARA COMEÇAR

Tendo recebido quatro animais de Cidade Jardim, o treinador uruguaio anotou dois nas próximas reuniões. Sôbre Oitica, disse tê-la preparado com o máximo carinho, e o seu trabalho de 1m 19s diz bem da sua alta chance. Oitica descende de Xasco e conta uma vitória no hipódromo bandeirante. E quanto à Oona — ainda inédita — alimenta igualmente grandes esperanças, pois o exercício, embora suave, foi bastante sugestivo.

Willy deu partida de 800 metros

Willy, muito regular em suas apresentações, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, com a partida de 800 metros em 56s2/5, sempre de galope largo e pelo centro da pista, na direção de J. B. Paulielo.

Fatorial, apontado como um dos principais competidores do páreo de 2 200 metros, percorreu os 1 000 metros em 1m01s, sem qualquer preocupação do jóquei Paulo Alves em melhorar o tempo. Foi um exercício para manter a forma do filho de Zangado, que é muito bom, no momento.

XOGARINA

Xogarina (D. Santos) desceu a reta em 36s2/5, sobrando no lado de uma outra que casualmente encontrou. Xicosa (J. Borja) aumentou para 37s2/5, demonstrando alguns progressos. Amargas (J. Queirós) chegou muito próxima de um companheiro em 39s2|5 a reta.

INÉDIA

Inédia (A. Santos) desceu a reta em 37s2|5, com muita facilidade. Narrita (H. Ferreira) os 700 em 48s, muito à vontade. Endyle (J. Machado) a meio-correr e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 46s os 700. Sacarina (M. Alves) na reta oposta, registrou 38s, sem fazer muito esfôrço. Happy Night (F. Conceição) aumentou para 40s, suavemente e Beverly (O. Cardoso) aumentou para 40s2|5, de carreirão.

WILLY

Willy (J. B. Paulielo) de galope largo e sempre pelo centro da pista, trouxe 56s2|5 os 800. Ripper (J. Bafica) completou os 800 em 51s2|5, agradando muito. Rivet (J. Queirós) não se empregou neste floreio em 1m09s2|5 o quilômetro. Fatorial (P. Alves) aumentou para 1m10s, de galopinho e quase junto à cêrca externa e El Malak (O. F. Silva) esperando por uma companheira até mais ou menos os últimos duzentos desvencilhou-se e assinalou 1m07s o quilômetro.

CAMURY

Camury (J. Portilho) os 700 em 42s2|5, com muita facilidade. Mujalo (J. Borja) aumentou para 45s, colado na cerca externa e não sendo ajustado em parte alguma do percurso. Ucrigio (A. Ramos) a reta em 38s, com sobras e Altaí (U. Meireles) os 700 em 48s, de carreirão.

GALOPADE

Galopade (J. Machado) com grande facilidade, desceu a reta em 37s, Suvenir (J. Pedro F.) os últimos 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão. Alstônia (J. Pinto) a reta em 38s, com sobras. Eglanta (F. Estêves) finalizou os 360 em 22s, demonstrando alguns progressos.

TIRAOADIA

Cadirly (D. Muñoz) deu um passeio pelo centro da pista de 48s os 700. Carini (D. Santos) melhorou para 47s 2/5, sòmente alertado nos derradeiros metros pelo caminho mais longo possível. Tiraoadia (J. Borja) a reta em 36s 2/5, sobrando ao lado de Cytônia (S. Silva) Let's Dance (F. Pereira F.) os 360 em 22s 2/5, agradando muito e Leviatã (J. Santana) a reta em 40s, suavemente.

EL CAPITAN

Dr. Didi (J. Queirós) vindo de mais longe desceu a reta em 42s, de galope largo. Sorriso (F. Menezes) procurando a cêrca externa, assinalou 45s os 700, com muito boa disposição. Gurundi (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 54s os 800. Gurupé (P. Alves) os 700 em 46s 2/5, agradando qualquer coisa. Ibirá (J. Santana deu um carreirão de 56s os 800. Eremita (U. Meireles) os 700 em 45s, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo miolo da cancha. Atenon (P. Alves) igualou e desta feita chegou correndo um pouco mais. El Capitan (O. Cardoso) melhorou para 44s, com muita facilidade. Feitio de Oração (D. F. Graça) colado na cêrca externa e com seu jóquei muito sereno, assinalou 51s 1/5 os 800. Vasligue (O. F. Silva) os 700 em 46s, com algumas reservas e X-9 (J. Santana) melhorou para 45s, de galope largo e sempre pelo centro da raia.

BETTER HALF

Better Half (U. Meireles) desceu a reta em 37s com muita facilidade. Oona (Lad.) os últimos 360 em 22s 2/5, agradando qualquer coisa. Concertina (J. Machado) a reta em 38s, com algumas reservas. Nambrósia (P. Alves) os 700 em 48s, de carreirão e La Esvejoli (J. Portilho) a reta em 37s, com algum rigor no final.

Programa de hoje

Montarias / Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14h20m — 1 000 m — NCr$ 2 500,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 Idílio, D. Muñoz	2	54	M. Mendes	4.º Precursor	1 300	AL	81"2
2—2 Reverso, D. F. Graça	4	58	C. Rosa	5.º Altaí	1 200	AL	74"2
3—3 Faisão, J. Reis	6	54	Alv. Rosa	2.º Bira	1 000	NL	62"1
4 Bira, J. Pinto	3	58	O. B. Lopes	1.º Faisão	1 000	NL	62"1
4—5 Almabrue, L. Carvalho	5	54	Z. D. Guedes	11.º Camury	1 300	NL	82"
6 Oráculo, J. Barbosa	3	54	A. Araújo	1.º S. Toi	1 300	NL	77"1
2.º PAREO — As 14h50m — 1 500 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO							
1—1 Fázio, H. Vasconcelos	7	57	J. E. Sousa	6.º El Tornado	1 500	AL	96"4
2 Jeune Fille, D. Muños	1	55	P. Morgado	4.º Antik	1 000	GL	60"2
2—3 Hué, J. Bafica	1	57	W. Aliano	3.º Orbeniz	1 600	AL	105"
4 Lightsome, G. Menezes	8	55	M. Almeida	U.º Estroinice	1 400	AL	90"4
3—5 Xilindró, P. Alves	4	57	L. A. Gomes	U.º Estroinice	1 400	AL	90"1
6 Alba-Iulia, J. Santana	9	55	M. Mendes	7.º Estroinice	1 300	NP	85"4
4—7 La Poupée, J. Queirós	6	55	M. Sales	3.º Chariot-S. Toi	1 200	NL	76"1
8 Manini, L. Carlos	5	57	W. Penelas	7.º M. Andréa	1 000	GP	60"
9 Lightlife, M. Nicolevisk	3	55	L. Benitez	6.º Chariot-S. Toi	1 200	NL	76"1
3.º PAREO — As 15h20m — 1 000 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 D. das Flôres, O. F. Silva	1	54	L. Tripodi	1.º L. Zumbo	1 000	NP	62"1
2—2 Irish Song, J. Machado	3	54	E. Freitas	3.º Innocence	1 000	NL	61"3
3 Inky, J. Borja	6	54	M. Sales	1.º Igarapava	1 300	AP	83"2
3—4 Intacta, A. Aleixo	2	54	P. F. Campos	1.º Ostra	1 000	NL	62"1
5 Marseille, J. Pinto	5	54	E. Ferreira	5.º Birana	1 300	AP	81"3
4—6 Sivette, J. B. Paulielo	4	54	A. P. Silva	5.º Obsession	1 600	AL	102"3
7 Ondata, M. Alves	7	54	E. P. Coutinho	1.º Inédita	1 200	AL	75"3
4.º PAREO — As 15h50m — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Endyclod, J. Reis	2	56	L. Ferreira	2.º Bar Man	1 300	AL	81"3
2—2 Rubem K, M. Alves	6	56	M. Mendes	2.º Ichó	1 400	AP	89"3
3 Iota, R. Penido	7	56	M. Almeida	U.º Abdullah	1 000	AL	61"3
3—4 Bom Sucesso, D. Santos	3	56	R. Silva	7.º Style	1 200	AL	81"4
5 Natchez, não correrá	5	56	E. Coutinho	6.º Hobort	1 500	GL	90"
4—6 Ugly, P. Alves	4	56	S'Amore	4.º Nachma	1 000	AM	63"
7 Thunderbolt, D. Muños	1	56	J. S. Silva	1.º Itan	1 200	AL	76"1
5.º PAREO — As 16h25m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 Amor Mío, O. Cardoso	7	58	W. Aliano	2.º Onch	1 000	AL	62"
2 Olater, P. Alves	2	56	J. Vitoria	Estreante	—	—	—
2—3 Jugo, A. Santos	3	56	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
4 Bisão, J. Pinto	1	56	G. Morgado	4.º Onch	1 000	AL	62"
3—5 H. Boy, F. Estêves	5	56	S. d'Amore	Estreante	—	—	—
6 Bonfri, J. Pedro F.º	4	56	S. Morales	3.º Apagador	1 000	AL	63"1
4—7 H. Race, G. Meneses	6	56	R. A. Barbosa	Estreante	—	—	—
8 Zig, M. Silva	1	56	O. Serra	U.º Cumberland	1 000	AL	62"3
9 Scorer, J. Borja	9	56	J. F. Vale	Estreante	—	—	—
6.º PAREO — As 17 horas — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Nachma, O. Cardoso	2	56	J. C. Lima	3.º Ugly	1 000	GP	99"
2—2 Innocence, D. Fagundes	1	56	S. d'Amore	1.º Gibeline	1 000	NL	61"3
3 Ingênua, J. Machado	3	56	E. Freitas	3.º Ruth K	1 400	AL	89"3
3—4 Françoise, J. Borja	6	56	Z. D. Guedes	1.º Ruth K	1 400	AL	89"
5 Benfeitora, J. Pedro F.º	5	56	O. L. Ferreira	1.º L. Song	1 000	NL	61"2
4—6 Gibeline, F. Estêves	7	56	M. Fernandes	1.º G. Looking	1 300	AL	88"3
7 Mavis, J. Santana	4	56	A. Correia	4.º Innocence	1 000	NL	61"3
7.º PAREO — As 17h35m — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Let's Kiss, A. Ramos	1	56	S'Amore	3.º Butte	1 300	AM	82"3
2 Itaca, A. Santos	2	56	M. Almeida	U.º Endylde	1 200	AL	76"
2—3 Apa, J. Machado	4	56	H. Sousa	U.º B. Half	1 200	AL	75"3
4 Bonafé, J. Pedro F.º	7	56	Z. D. Guedes	11.º H Night	1 200	AL	75"
5 Dabolencia, P. Alves	10	56	P. Coutinho	3.º Endylde	1 200	AL	76"
6 Sequoia, J. Graça	8	56	C. Rosa	3.º Endylde	1 200	AL	76"
3—7 Oitica, J. Moita	11	56	R. E. Martinez	Estreante	—	—	—
8 Miss Marcília, R Carmo	12	56	B. P. Carvalho	1.º Surama	1 000	NP	63"
9 Miss Simpatia, M. Alves	9	56	C. I. P. Nunes	8.º Butte	1 300	AM	82"3
4-10 Jinny, F. Estêves	6	56	E. Freitas	1.º Vanderléa	1 000	AL	63"
11 H. Flower, J. Garcia	5	56	R. A. Barbosa	5.º Endylde	1 200	AL	76"
" H. Story, G. Meneses	2	56	R. A. Barbosa	1.º Malya	1 000	AP	63"1
8.º PAREO — As 18h10m — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Itan, A. Santos	2	56	P. Morgado	N. Pires	1 300	AL	82"1
2 Uxmal, J. Brizola	3	56	2.º Paladin	4.º Silverton	1 400	AL	88"
2—3 Aqui, O. Cardoso	6	56	C. Ribeiro	4.º Paladin	1 300	AL	82"1
4 Estrellante, R. Penido	9	56	W. Aliano	Estreante	—	—	—
3—5 Fonfonelio, J. Borja	7	56	F. P. Lavor	5.º Paladin	1 300	AL	82"1
6 Pagué, D. Moreira	5	56	E. P. Coutinho	U.º Thundelbolt	1 200	AL	76"1
4—7 Balaton, M. Alves	1	56	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
" Bad Boy, J. Pinto	8	56	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
8 Capazul, J. Santana	4	56	A. Correia	Estreante	—	—	—

Prova Especial de 2200m tem partida para às 15h20m

Montarias / Jóqueis	Cl	kg
1.º PAREO - As 14h20m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00		
1—1 Xandayá, J. Pinto	6	54
2—2 Oaran, O. Cardoso	3	54
3—3 Xogarina, D. Santos	5	58
4 Xicosa, J. Borja	4	54
4—5 Amargas, J. Queirós	1	54
6 Batuba, S. Silva	2	54
2.º PAREO - As 14h 50m - 1 200 metros — NCr$ 3 500,00		
1—1 Inédia, A. Santos	5	56
2—2 Amazônia, J. Reis	6	56
3 Narrita, H. Ferreira	4	56
3—4 Endylde, J. Machado	7	56
5 Sacarina, M. Alves	2	56
4—6 Happy Night, G. Meneses	1	56
7 Beverly, O. Cardoso	3	56
3.º PAREO - As 15h 20m - 2 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial		
1—1 Parnaso, G. Meneses	6	55
2—2 Willy, J. B. Paulielo	5	56
3—3 Ripper, J. Bafica	1	49
4 Rivet, J. Queirós	3	48
4—5 Estoril, P. Alves	2	58
" El Malak, O. F. Silva	4	49
4.º PAREO - As 15h 50m - 1 300 metros — NCr$ 2 500,00		
1—1 Oceanique, D. Nuñoz	3	54
2—2 Camury, J. Portilho	2	58
3—3 Mujalo, J. Borja	6	58
4 Ucrigio, A. Ramos	5	54
4—5 Altaí, J. Pinto	4	54
6 Musette, G. Meneses	1	52
5.º PAREO - As 16h 25m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00		
1—1 Cláudia, O. Cardoso	4	54
2—2 Galopade, J. Machado	3	57
3 Suvenir, J. Pedro F.º	2	56
3—4 Alstônia, J. Pinto	1	54
5 Lisa, J. Garcia	5	58
4—6 Eglanta, F. Estêves	6	53
7 Querença, C. R. Carvalho	7	58
6.º PAREO — As 17h — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)		
1—1 Cadirly, D. Muñoz	7	56
2 Surama, D. P. Silva	5	56
2—3 Carini, D. Santos	9	56
4 Tiraoadia, J. Borja	10	56
3—5 Jaldáia, F. Estêves	2	56
6 Peti, C. R. Carvalho	4	56
7 Let's Dance, F. Per. F.º	8	56
4—8 Vorsitz, S. Silva	6	56
9 Leviatã, J. Santana	1	56
10 Adracne, U. Meireles	3	56
7.º PAREO - As 17h 35m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)		
1—1 Lucky, J. B. Paulielo	15	54
2 Dr. Didi, J. Queirós	7	56
3 Sorriso, F. Meneses	14	53
2—4 Gurundi, J. Brizola	8	58
5 Gurupé, P. Alves	1	58
6 Ibirá, J. Borja	6	58
7 Eremita, U. Meireles	10	54
3—8 Allegretto, D. Santos	4	54
9 Hai-Truz, R. Penido	3	57
10 Violento, A. Hodecker	9	55
11 Atenon, P. Lima	11	54
4-12 El Capitan, O. Cardoso	5	54
13 Feitio de Oração, D. F. Graça	11	55
14 Vasligue, O. F. Silva	2	55
" X-9, J. Garcia	13	53
8.º PAREO - As 18h10m - 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)		
1—1 Better Half, U. Meireles	2	56
2 Buliceira, J. Silva	9	56
2—3 Oona, J. Moita	3	58
4 Jubaia, J. Borja	4	56
3—5 Concertina, J. Machado	8	58
6 Laka Linda, J. Santana	6	56
4—7 Nambrózia, P. Alves	1	58
8 Broadway, F. Pereira Filho	5	56
9 La Esvejoli, J. Portilho	7	56

Nossos palpites

1 — Idílio — Faisão — Bira
2 — Hué — Fázio — Manini
3 — Dama das Flôres — Irish Song — Intactà
4 — Endyclod — Rubem K — Ugly
5 — Amor Mío — Jugo — Bonfri
6 — Nachma — Innocence — Françoise
7 — Let's Kiss — Bonafé — Jiny
8 — Bad Boy — Balaton — Itan

P. Henrique diz que Veiga o venderá ao S. Paulo

Paulo Henrique afirmou ontem que o presidente Veiga Brito pediu-lhe para ter paciência e esperar mais um pouco, pois sua situação será resolvida em breve, com a venda de seu passe para o São Paulo, que já fêz uma boa proposta ao Flamengo.

O jogador está ansioso para ver o seu passe negociado, "pois tenho 11 anos de Flamengo e até hoje ainda não ganhei o suficiente para tanto tempo de futebol." Por outro lado, Murilo chegou atrasado para o treino de ontem e mostrou-se revoltado por não ter sido vendido para o Vasco: "Tenho 29 anos e não podia ter perdido esta oportunidade." Enquanto isso, alguns torcedores gritavam à porta do clube "um, dois, três, Veiga Brito no xadrez", mas só conseguiram entrar quando o técnico Tim mandou abrir os portões.

A SURPRÊSA QUE VEM

Apesar de achar muito difícil sua venda para qualquer time, no momento, Paulo Henrique confirmou ter recebido do presidente Veiga Brito a promessa de que será negociado para o São Paulo.

— Seu Veiga me disse — falou Paulo Henrique — que o São Paulo contratou o Édson para o meio de campo e que êles ainda querem me comprar. Sei que depois desta onda tôda que criaram, por causa da venda do Luís Carlos, será difícil a venda do meu passe. Em todo o caso, conto com a palavra do presidente e estou esperando o momento de fazer um bom contrato, mudando de clube.

Depois de analisar a venda de Luís Carlos para o Vasco, dizendo que "foi muito bom para êle, e estou contente porque fui eu quem o trouxe para o Flamengo", Paulo Henrique disse que já tem outro jogador para substituir o atacante.

— A torcida vai ter uma grande surprêsa — continuou — pois estará aqui na Gávea, quarta-feira próxima, outro Luís Carlos, com 17 anos, atacante e também do Estado do Rio. Ele joga muito e em pouco tempo será igual ao Tatu, que perdemos para o Vasco, agora.

ESPERANÇA QUE MORRE

Enquanto Paulo Henrique mantém esperanças de ser vendido, Murilo chegou atrasado para o treino, reclamando muito do presidente Veiga Brito, que voltou atrás em sua decisão de vendê-lo ao Vasco.

— É o negócio — disse Murilo — a gente se mantém disciplinado durante vários anos de Flamengo e, quando pensa que vai ganhar um prêmio, êles vetam a venda. Ser bonzinho não adianta nada mesmo, pois o caso é ser ao contrário.

Murilo tem até o dia 1.º de março para pagar NCr$ 25 mil de prestações de um apartamento que comprou em Copacabana, mas até o momento ainda não recebeu nada.

— Quero ver de onde o Flamengo vai tirar êste dinheiro para me pagar até o dia 1.º de março. Se êles não tiveram para fazer o pagamento do mês de janeiro e seis prêmios, não terão para êste compromisso comigo.

Murilo só não assinou contrato com o Vasco, na segunda-feira, porque na hora de acertar tudo queria receber também NCr$ 10 mil que o Flamengo lhe deve. Quando o presidente Reinaldo Reis estava pronto a encampar esta dívida do Flamengo, não encontrou o jogador, deixando para conversar depois sôbre o assunto.

— Eu deveria ter acertado tudo naquela hora — continuou — mas não o fiz e agora creio que é tarde demais. Pelo que me disseram, o negócio pifou e terei que esperar por outra oportunidade, se ainda tiver.

O JUSTO PEDIDO

Acompanhando o ambiente de revolta de seus companheiros, o goleiro Marco Aurélio confidenciou a um amigo que pedirá uma melhoria salarial, pois não pode ficar na reserva de um goleiro que ganha NCr$ 7 mil mensais, recebendo o ordenado-padrão do clube.

Marco Aurélio que vinha se destacando nos treinos e jogos do Flamengo, desde o jôgo contra o América, está na reserva de Domingues.

Apesar de o presidente Veiga Brito ter dito que o contrato de Domingues com o Flamengo era experimental, com duração até o mês de março, na verdade o contrato do goleiro só termina em 1970. Os conselheiros, inclusive o candidato à presidente, Moreira Leite, ficaram indignados quando souberam que Domingues recebe NCr$ 7 mil mensais, o maior salário do clube.

Por sua vêz, vários jogadores se mostraram descontentes com o clube por causa do desequilíbrio salarial entre êles, e apontaram o médio Reyes como outro que ganha acima do maior salário, que é dos que já integraram o selecionado brasileiro.

Marco Aurélio já estêve em São Paulo conversando com dirigentes do Santos, que tentarão contratá-lo dentro de alguns dias. O goleiro disse que prefere ficar no Rio e no Flamengo, por causa de seus negócios particular, mas se não houver uma melhoria em seus salários terá que sair.

PALAVRA DE AMIGO

Dionísio, que ainda está sem contrato, disse que só assinará se receber 50% das luvas à vista. O jogador falou que o Flamengo lhe ofereceu NCr$ 48 mil, mas acha pouco e vai pedir NCr$ 60 mil mais ordenados de NCr$ 1 mil.

Ontem pela manhã, Luís Carlos, antes de se retirar para a casa do presidente Reinaldo Reis, de onde viajou para Vassouras, prometeu-lhe interceder junto ao dirigente do Vasco para que o compre também.

— Vou fazer fôrça para você me acompanhar — disse Luís Carlos — pois sei que lá o negócio será bom. Fique certo que estarei tentando de tôdas as maneiras levá-lo para o Vasco.

Dionísio respondeu que estará esperando, mas acredita ser muito difícil, já que o presidente Veiga Brito prometeu não vender mais ninguém.

— O que eu preciso é de uma boa oportunidade de ganhar algum dinheiro e, no Flamengo, do jeito que as coisas andam, não conseguirei — disse Dionísio.

PROBLEMA QUE SURGE

Além dos vários problemas com jogadores que querem sair, pois Reyes disse que irá para o América do México, e França para um clube de São Paulo, outro problema surgiu para a direção do Flamengo resolver: o conselheiro Eugênio Ferreira apresentará um relatório da excursão do Flamengo ao Norte, para o presidente Veiga Brito, denunciando muitas irregularidades na viagem.

Disse o Sr. Eugênio Ferreira que do roupeiro ao médico, incluindo jogadores, massagista e enfermeiro, a disciplina foi exemplar, o mesmo não acontecendo com a chefia.

— Depois de emprestar uma quantia ao Flamengo para que os salários atrasados pudessem ser pagos — disse o Sr. Eugênio — recebi do presidente Veiga Brito a incumbência de integrar-me com a delegação que estava em Manaus, para dividir a chefia com o Sr. Vivaldo Midlej.

Acrescentou o Sr. Eugênio que, quando chegou em Manaus, acertou tudo com relação à regularização das partidas naquela cidade, até então ameaçadas pelo CND.

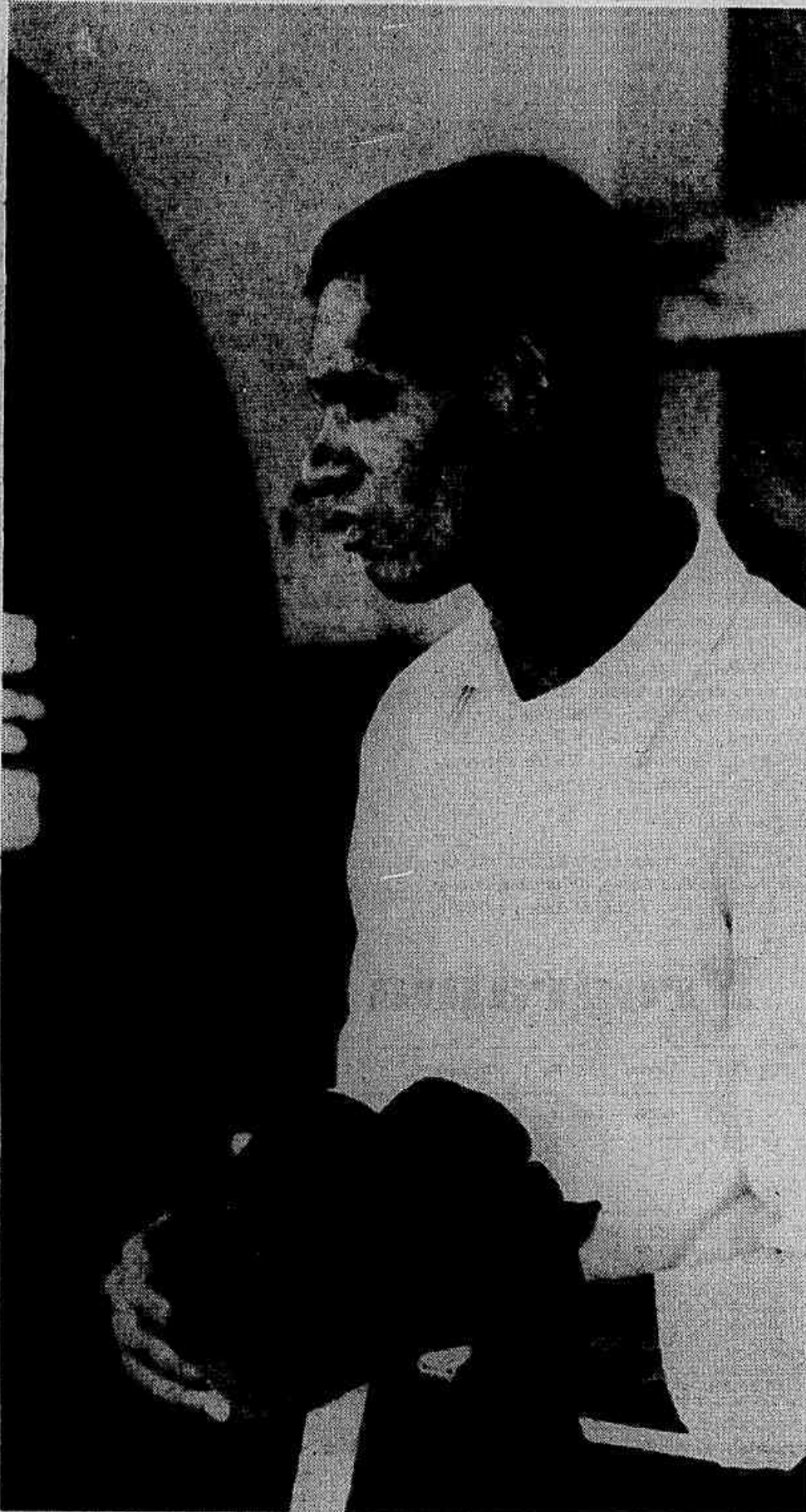
— De início já observei que o ambiente estava péssimo, pois os jogadores viviam queixar-se a mim de que uma pessoa estranha à direção do clube, e que acompanhava a delegação, era quem até pagava os prêmios. Fiquei estarrecido com tudo aquilo, pois para isso havia um chefe designado pelo presidente.

Nos jogos seguintes o Sr. Eugênio foi observando tudo e conversando com os jogadores para saber o que acontecia. Quando a delegação foi para Feira de Santana, o chefe da delegação ficou em Salvador.

— Naturalmente, como diretor do clube e autorizado pelo presidente a dividir a chefia, quis inteirar-me das ordens vindas de Salvador, do Sr. Vivaldo. Qual não foi minha surprêsa quando aquela pessoa estranha me respondeu que "não tenho que lhe dar satisfações [illegible] delegação." Quase fomos às vias de fato, só não se consumando por causa da interferência de jogadores.

Finalizou dizendo que muitas coisas graves se passaram ainda e que estão no relatório que apresentará ao presidente Veiga Brito.

— Fiz um relatório em três vias, uma para o presidente, uma para o Conselho e a outra para a imprensa, caso não tenha boa receptividade com Veiga Brito. Espero que aproveitando tudo o que conto, e posso provar, se comece uma limpeza aqui no Flamengo, pois o que está passando é [illegible] e urge que se tomem sérias providências.

MAIS UM

Silva seguiu ontem para o Racing, dizendo que o ambiente do Fla não está bom

PÉSSIMO TREINO

No péssimo treino coletivo de ontem à tarde na Gávea, o time titular perdeu de 2 a 0 para os juvenis e de 4 a 0 para os reservas, em 90 minutos.

A equipe principal estêve muito mal e todos os esquemas armados por Tim não deram resultados, já que apenas Dionísio e Fio se destacaram, realizando ótimas tabelas.

A defesa jogou muito mal e se não fôsse Marco Aurélio ter realizado ótimas defesas, os reservas poderiam ter feito mais gols. Garrincha correu bastante e deu alguns dribles indo até a linha de fundo, mas não aguentou treinar até o final.

Valdo, que pertence ao América e está fazendo testes, marcou um gol e atuou muito bem no time reserva. João Daniel marcou 2 e João II fêz o quarto. Os titulares formaram com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha (Arílson), Fio, Dionísio e Rodrigues.

No final do treino o jogador Paulo Henrique foi até a arquibancada para tomar satisfações com torcedores que passaram todo o tempo do treino vaiando o time titular. Depois de conversar com os torcedores, o jogador saiu satisfeito por ter resolvido o problema com calma.

SEM OPORTUNIDADE

Enquanto Valdo e João fazem testes, treinando durante todo o tempo, o atacante Zézinho, que se destacou nos últimos coletivos que Tim deu antes da excursão, está sem oportunidade para treinar.

Ontem Zézinho se mostrava bastante aborrecido pela falta de oportunidades, principalmente por não ter podido treinar uma vez sequer entre os titulares. O jogador chegou a chorar depois do treino, tendo conseguido participar sòmente da última parte do coletivo, quando os reservas enfrentaram os juvenis.

O goleiro Domingues não participou do coletivo, dizendo que "estou sentindo uma dorzinha na perna." Domingues ficou assistindo ao treino, sentado junto aos dirigentes e preocupado apenas com o apartamento que o Flamengo lhe arranjou.

Os atacantes Silva e Néviton embarcaram ontem para Buenos Aires, onde se integrarão no elenco do Racing. O primeiro foi vendido em definitivo, enquanto o segundo depende dos testes que fará no clube argentino.

MENOS UM

Antes do treino de ontem alguns torcedores do Flamengo realizaram um verdadeiro comício na porta do estádio da Gávea, exigindo a saída de Veiga Brito

Richer envia carta ao C. Deliberativo

M. D. presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo. — Nesta.

Senhor presidente:

Como é do seu conhecimento e também de todos os conselheiros do clube e, ainda, do domínio público, na reunião do Conselho Deliberativo realizada em 11 do corrente, o presidente do nosso Conselho Diretor, Sr. Veiga Brito, se comprometeu em plenário "a não promover a venda de jogadores profissionais considerados indispensáveis pelo técnico do clube e que, em caso contrário, sòmente após a satisfação por escrito do técnico, promoveria a venda daquêles que fôssem julgados como dispensáveis."

Após tal manifestação e como se fôra uma condicional, houve por bem o nosso Egrégio Conselho, por vontade própria — isto porque a providência não foi solicitada ao mesmo — reconhecer os débitos assumidos pelo presidente do clube, no montante aproximado de NCr$ 825 mil, e que, a bem da verdade, contraídos irregularmente em função do estatuto, e representados por empréstimos em dinheiro, notas promissórias, avais etc.

Devemos, ainda, esclarecer que o assunto chegou ao conhecimento do Conselho Deliberativo — através do Conselho Assessor — em virtude de uma nossa sugestão ao Dr. Veiga Brito, quando os candidatos à presidência do clube participaram de uma reunião informal, a convite do mesmo, ocasião em que tomamos conhecimento do débito contraído fora das normas estatutárias e, mais grave que isto, de não constar do registro contábil do clube, nas épocas próprias, a escrituração contábil — atrasada em cêrca de seis meses — o que impossibilitou que os podêres e os associados tomassem conhecimento da dívida em questão.

Mesmo assim, o presidente do clube, ao oficiar ao Conselho Assessor, relatando o histórico da dívida e dizendo que era por nossa sugestão tal providência, formulou o pedido de forma equívoca, ou seja, "que o Conselho Deliberativo tomasse conhecimento da dívida", quando na verdade nossa sugestão fôra: "Que o Conselho Deliberativo ratificasse o montante do débito e reconhecesse a dívida do clube para com os abnegados associados que, em hora difícil para a presidência, se dispuseram — sem garantias adequadas e com risco legal — a onerar seu patrimônio pessoal com empréstimos e (ou) avais ao presidente do clube, sem que o mesmo revestisse tais operações com as exigências mínimas estatutárias, para a competente cobertura legal."

Mas, senhor presidente, para nossa surprêsa, nos acalorados dias de carnaval vem discretamente a público a notícia de que o jogador Luís Carlos fôra negociado com o Vasco da Gama e que outros craques do nosso time já estariam pràticamente vendidos a outros clubes, tudo isto em desacôrdo e flagrante desrespeito ao Conselho Deliberativo e contràriamente aos interêsses do clube.

Pelo exposto, solicitamos a Vossa Senhoria convocar o Conselho Deliberativo em caráter de urgência, de acôrdo com o disposto na letra *a* do item II, do Artigo 43 do Estatuto, para que o Conselho Deliberativo fique a par das diretrizes administrativas imprimidas pelo presidente do Conselho Diretor. Ainda nesta mesma reunião, seja devidamente esclarecida a posição do Conselho Diretor que, de acôrdo com o estatuído no item 2.º, letra b, inciso III, do Artigo 63, compete *contratar os empregados especializados, os técnicos e os atletas profissionais* e, conseqüentemente, não existindo norma reguladora para a descontratação e venda dos mesmos, é nosso entendimento que sòmente ao Conselho Diretor compete rescindir contratos e promover venda de jogadores, dentro da sistemática estatutária.

Válida esta nossa tese, aplicar o inciso V, do Artigo 46 que diz: "Conhecer e julgar em grau de recurso os atos e decisões do Conselho Diretor nos casos previstos neste Estatuto."

As proposições acima independem da aplicação do inciso VI, do citado Artigo 46, no que se refere à atitude desrespeitosa manifestada pelo presidente do Conselho Diretor, em plenário do Conselho Deliberativo e já pùblicamente concretizada.

Em nosso entendimento, senhor presidente, e também pelo seu bom senso e inequívocos conhecimentos jurídicos, acreditamos ser nula ou, na pior das hipóteses, anulável a venda do passe do jogador profissional Luís Carlos, pela maneira irregular e sem atendimento das formalidades exigidas pelo Estatuto, uma vez que o presidente do Conselho Diretor não tem qualidade isolada e exclusiva, para vender aquilo que isoladamente êle não pode comprar.

Como medida preliminar e para evitar que se concretize a venda interclubes junto à Federação Carioca de Futebol, do passe do jogador Luís Carlos e de outros atletas profissionais do Clube de Regatas do Flamengo, Vossa Senhoria oficie àquela Federação e à CBD, que estando o assunto *sub judice* do Conselho Deliberativo, pelo prazo de x dias, não deverão ser efetivadas tais transferências, sob pena de nulidade.

Tal medida, senhor presidente, visa tão-sòmente a restabelecer os interêsses do Clube e salvaguardar a soberania do Conselho Deliberativo.

Finalmente, permita-nos Vossa Senhoria — sem que isto se constitua numa forma de pressionar sua autoridade — aguardar, no prazo de 24 horas, as providências solicitadas ou uma resposta à presente, para, se fôr o caso, tomarmos as medidas extra-esportivas junto à Justiça Civil, no que couber.

Outrossim, por ser do conhecimento público a maneira desrespeitosa com que foram tratados os podêres e os homens do clube, comunicamos a Vossa Senhoria que os têrmos da presente serão colocados à disposição da imprensa escrita, falada e televisada.

Atenciosamente,

André Gustavo Richer
Conselheiro

Conselho Diretor responde a Richer

O Conselho Diretor do Clube de Regatas do Flamengo, a propósito de declarações publicadas do Sr. André Gustavo Richer, candidato à presidência do clube, vem ostensivamente declarar o seguinte:

1.º — O Conselho Diretor sempre teve atuação e conhecimento dos assuntos econômico-financeiros do Flamengo, que são antigos, bem como das alternativas válidas para atendimento das necessidades do clube, entre as quais se incluía transações com jogadores.

2.º — É inverdade que o Conselho Diretor tenha sido marginalizado pelo presidente do clube no assunto de débitos e de eventuais transações.

3.º — O Conselho Diretor reuniu-se duas vêzes para tratar dêstes assuntos, uma das quais com os candidatos à presidência, entre êles o próprio Sr. André Richer (reuniões dos dias 17 e 21 de janeiro de 1969, conforme livro de Atas).

4.º — Ao presidente ficou afeto o julgamento final e as decisões subsequentes.

5.º — Além destas reuniões, o presidente do clube levou o assunto ao Conselho Assessor e ao Conselho Deliberativo.

6.º — O Conselho Diretor, que visa sòmente assuntos administrativos, lamenta a conduta que vem sendo imprimida aos assuntos internos do Flamengo, nitidamente de caráter eleitoreiro.

7.º — Desta forma, no que toca ao Conselho Diretor, ficam sem base as declarações do candidato André Gustavo Richer.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1969.

Vice-Presidentes:

Rui dos Santos Batista — Departamento Social — José Ferreira Landim — Departamento de Administração — Júlio de Vilhena — Departamento de Finanças e Patrimônio — Adib Antônio Couri — Departamento Médico — Henry Achcar — Departamento de Desportos Amadores — José Eduardo Ferreira Landim — Departamento Jurídico — Francisco Afonso de Figueiredo — Departamento Infanto-Juvenil — Oto Ola Gunnar Goransson — Departamento de Futebol.

Cópia fiel do comunicado expedido em 21-2-1969.

Santos e Portuguêsa jogam esta noite em Vila Belmiro

São Paulo (Sucursal) — O Santos jogará completo, hoje, às 20h15m, na Vila Belmiro, contra a Portuguêsa de Desportos, pois tanto Ramos Delgado como Rildo passaram no teste clínico, realizado ontem na concentração-chácara Nicolau Moran.

O ambiente na concentração é de otimismo, mas o técnico Antoninho acha que a partida será bem difícil, "porque a Portuguêsa de Desportos sempre joga bem contra as chamadas grandes equipes' opinião também de Pelé. A delegação santista sairá, hoje, por volta das 18 horas, para o estádio, onde deverá chegar uma hora antes do jôgo.

O técnico Antoninho afirmou ontem à tarde que o time será o mesmo que vem jogando e que participou da excursão à África: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu.

O novato Manuel Maria, que conseguiu firmar-se como ponteiro titular do time santista, foi muito elogiado pelo técnico, que vê agora solucionado o problema da ponta direita.

— Manuel Maria é um garôto, tem apenas 19 anos, por isso procuro conversar muito com êle — explica Antoninho. Todos os dias venho chamando sua atenção para que não aconteça o mesmo que Kaneko, grande jogador, mas que acabou saindo da equipe por excesso de autoconfiança. Acredito que Manuel Maria venha a ser, em 1970, o ponta titular do Brasil, depois que o técnico Saldanha descobrir que não possui pontas em seu time.

O técnico do Santos chama a atenção para o fato de que o Santos é mais temido, atualmente, pelos adversários, por ter dois atacantes de grande categoria, bons dribladores e chutadores, desfazendo a impressão antiga de que os gols só vinham pelo miolo, com Pelé e Toninho.

Hoje nosso futebol melhorou por têrmos dois verdadeiros pontas — afirma Antoninho. O ataque do Santos ganhou com isso em agressividade. Veja a partida de estréia contra o XV de Novembro, ganhamos de 6 a 2, com dois gols marcados pelos dois pontas, dois de Pelé e um de Clodoaldo e Toninho. Acredito que na seleção estão faltando justamente pontas, pois Tostão nunca foi ponteiro e Jairzinho já se desacostumou da posição. Quando começarem os treinos, o técnico João Saldanha sentirá o problema.

MIL GOLS DE PELÉ

Pelé está em vias de fazer mil gols, ainda êste ano, pois faltam-lhe apenas 60 gols para atingir esta contagem.

— Não quero preocupar-me com isso — afirmou Pelé — mas na verdade gostaria de atingir os mil gols neste ano. Segundo soube, até hoje quem mais marcou, assinalou apenas 600 gols numa carreira. Não me lembro do nome do jogador. Tenho no momento 940 aproximadamente. O total pode não ser exato, mas de qualquer forma deve estar por aí.

Quanto à partida de logo mais, contra a Portuguêsa de Desportos, Pelé comentou que o time do técnico Lula está preocupado em fazer boa figura no campeonato, contratando jogadores, inclusive seu ex-companheiro Coutinho.

— Coutinho é um grande jogador e deverá recuperar-se na Portuguêsa. É inteligente e poderá voltar a jogar o mesmo futebol de anos atrás. Faltou-lhe cabeça e por isso decaiu como futebolista. Você sabe, quando a cabeça não pensa, o corpo padece.

Voltando aos seus gols, Pelé disse que não quer preocupar-se, "porque tôda vez que nos preocupamos em fazer gols, êles não vêm". Admite o jogador, porém, que seus companheiros estão-lhe ajudando a conseguir êste feito, inclusive Carlos Alberto, que é o batedor de pênaltis, e no último jôgo deixou que Pelé cobrasse um contra o XV de Novembro.

A menor média de Pelé, em um ano, foi justamente em 1966, ano da última Copa do Mundo, quando marcou apenas 40 gols. Se o jogador mantiver sua média anual, que é de 67 gols, chegará fàcilmente aos mil gols neste ano.

MAZZEI A FAVOR

O preparador físico do Santos, Júlio Mazzei, afirmou ontem que não é contra a CBD, mas apenas acredita que os planos agora postos em prática por João Saldanha "já deveriam ter sido há muito tempo." Mostrando um corte na canela, quando estava ajudando na preparação do campo para o jôgo de hoje, Júlio Mazzei afirmou:

— Acredito que a seleção encontre seu esquema melhor, pelo menos agora que existe um time formado. Sei que não vai ser fácil, pois concordo com o técnico Antoninho — não temos pontas no selecionado e Tostão tem o mesmo padrão de jôgo de Pelé, o que dificultará ainda mais seus planos. De resto, acredito que saibamos compensar o tempo perdido, pois as eliminatórias estão chegando.

O maior duelo do jôgo de hoje, à noite, será entre Manuel Maria, ponteiro revelação, chamado pela imprensa paulista de um nôvo Mané Garrincha, e o lateral Geraldino, ex-integrante do time santista, e reconhecido como um dos melhores da posição em São Paulo.

HUMILDADE NECESSÁRIA

Pelé está confiante mas acha que a Portuguêsa costuma ser grande adversária

Palmeiras escala César amanhã contra S. Paulo

Jurandir volta ao time do São Paulo no jôgo de amanhã à tarde, no Morumbi, contra o Palmeiras, que terá de nôvo César, afastado do ataque titular desde o início do Campeonato Paulista.

Por causa de contusões no tornozelo, o goleiro Picasso, do São Paulo, e o lateral Zeca, do Palmeiras, serão substituídos pelos reservas Cláudio e Neves. As duas equipes encerram os preparativos hoje cedo com um treino individual, iniciando em seguida a concentração.

UMA AUSÊNCIA SENTIDA

Em consequência de uma pancada que sofreu no jôgo da seleção brasileira contra a Iugoslávia, em dezembro último, Jurandir ficou com uma atrofia na perna esquerda, que o impediu de atuar nas quatro partidas amistosas que a equipe disputou antes de começar o campeonato.

Seu substituto, o novato Arlindo, saiu-se bem a ponto de o técnico Diede Lameiro anunciar que Jurandir deveria se esforçar muito para recuperar a condição de titular. Depois de ficar na regra-três durante os dois primeiros jogos do certame, Jurandir volta à defesa do São Paulo para enfrentar o Palmeiras. O treinador explica assim sua decisão:

— Arlindo tem apenas 21 anos e falta-lhe ainda experiência suficiente para enfrentar o ataque do Palmeiras, que conta com jogadores de categoria, como César e Artime. Por isso, dei preferência a Jurandir, que, inclusive já integrou a seleção.

UMA VOLTA FORÇADA

Embora tenha formado com Artime a dupla de área do Palmeiras durante o Torneio Internacional de Mar del Plata, no mês passado, César foi barrado pelo técnico Filpo Nunes, que escalou o novato Joaquinzinho para a partida de estréia no campeonato contra o Botafogo, domingo passado. Joaquinzinho sofreu distensão muscular ainda no primeiro tempo e foi obrigado a deixar o campo e, como ainda não se recuperou, será substituído por César.

Contratado há oito meses por iniciativa do presidente Delfino Fachina, César encontrou logo um obstáculo para sua escalação, pois tanto o técnico Filpo Nunes como o diretor de futebol Giménez Lopes prestigiavam o atacante argentino Artime, que se tornou o titular da posição, ao lado de Tupãzinho.

A CHANCE NEGADA

Mesmo com a transferência de Tupãzinho para o Grêmio de Pôrto Alegre, César não teve oportunidade de entrar no time. Sob o argumento de que o ex-atacante do Flamengo não combina com o estilo de Artime, o técnico Filpo Nunes lançou Joaquinzinho na estréia do Palmeiras no campeonato.

Revelado por Filpo Nunes em 66, na Portuguêsa Santista, Joaquinzinho jogou na equipe catarinense do Marcílio Dias, de Itajaí, quando foi convidado pelo treinador do Palmeiras para se transferir para o Parque Antártica.

ALTERAÇÕES

Além da entrada de César, o Palmeiras apresentará uma modificação na defesa, entrando Neves no lugar de Zeca. Do lado do São Paulo, sem contar a volta de Jurandir, destaca-se a saída do ponta-direita Miruca por deficiência técnica. O extacante do Náutico do Recife atravessa má fase e, por isso, será substituído por Válter, que foi afastado do time titular por motivo de indisciplina. No gol, Picasso, por motivo de contusão, ficará de fora, entrando Cláudio na posição.

Fora algum imprevisto, as equipes formarão assim:

Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Neves; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, César, Artime e Serginho. São Paulo — Cláudio, Deodato, Jurandir, Dias e Edilson; Carlos Alberto e Nenê; Válter, Zé Roberto, Babá e Paraná.

Clóvis é a novidade do Corintians hoje

A única novidade do técnico Dino Sani para o jôgo de hoje às 20h15m, contra o São Bento, é na lateral esquerda, onde Maciel foi afastado por distensão muscular e Clóvis poderá ocupar seu pôsto.

Osvaldo Cunha estava cotado para jogar na lateral direita, deslocando-se Lidu para a mesma posição na esquerda, mas nos treinamentos da semana, Dino nem sequer deixou o lateral treinar na defesa, colocando-o no gol.

TIME PROVÁVEL

O Corintians deverá jogar com: Diogo, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Clóvis; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo.

Embora o goleiro Diogo tenha sido poupado dos treinamentos desta semana, o técnico deverá colocá-lo em campo, pela inexperiência de Alexandre e por estar o goleiro titular — Lula — ainda contundido. Ontem, os jogadores do Corintians entraram em regime de concentração na Vila Mangalot, cêrca de 15 quilômetros do centro da cidade.

Seleção de basquete voltou a se concentrar e realizou treinamento na Aeronáutica

A seleção brasileira de basquetebol voltou a se concentrar ontem, na Escola de Aeronáutica, e já na parte da tarde e da noite realizou treinos, sob a orientação do técnico Tude Sobrinho e de seu assistente, Carlos Jorge Esch.

Treze jogadores se apresentaram para a segunda fase de preparativos para o Campeonato Sul-Americano e que se estenderá até o próximo dia 28. Apenas deixaram de fazê-lo Nasr e Zé Olaio, dispensados para se submeterem a exames escolares,e Felinto, que ainda não regressou do Rio Grande do Norte.

QUATRO NOVOS

Para esta segunda fase compareceram quatro novos jogadores: César, Jói, Jairo e Peixotinho. César e Jói haviam recebido licença da CBB para completarem provas escolares, enquanto Jairo só agora teve dispensa do Exército. Peixotinho foi convocado depois do carnaval. A relação dos que se apresentaram na concentração do Campo dos Afonsos, completou-se com: Ranieri, Rubinho, Zé Geraldo, Zé Milton, Dódi, Felipão, Gabriel, Emílio e Luizinho.

Na parte da tarde, os quatro novos da seleção se submeteram a exames médicos, tendo os demais realizado **circuit training**. A noite, todos fizeram prática coletiva, exceto Zé Geraldo, por se apresentar com febre. O mesmo plano de treinos está previsto para hoje.

QUEREM JOGOS

O setor técnico da Confederação está encontrando receptividade para os jogos que pretende realizar na segunda quinzena de março, com uma seleção brasileira formada pelos jogadores dispensados do elenco que irá ao Campeonato Sul-Americano, no Uruguai.

Esta seleção, à base de novos, servirá para esquematizar a equipe que deve excursionar a África em julho próximo, participando em seguida dos Jogos Luso-Brasileiros. O Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB, expediu convites para exibições da seleção dentro do seguinte roteiro: dia 15 de março, em Manáus; dia 17, em Belém; dia 19, em Fortaleza; dia 21, em Natal; dia 23, em Recife; dia 25, em Salvador; dia 27, em Brasília; e dia 29, em Belo Horizonte.

Até o momento, responderam afirmativamente o convite as Federações do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Brasília e Minas Gerais, sendo que esta mostra-se interessada em mais de um jôgo da seleção.

SEM OPOSIÇÃO

As eleições presidenciais na Confederação Brasileira de Basquetebol estão programadas para têrça-feira, dia 25. Como acontece tradicionalmente, o Sr. Paulo Meira concorrerá à reeleição sem qualquer opositor, devendo iniciar o seu 33.º ano como ocupante do cargo.

Spartak derrotou Penarol

Montevidéu (AFP-JB) — Fazendo-se valer de um melhor jôgo de conjunto, o Spartak da Tcheco-Eslováquia derrotou o Peñarol, campeão uruguaio, por 2 a 1, numa partida amistosa realizada anteontem à noite no Estádio Centenário.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do clube uruguaio de 1 a 0, gol marcado pelo atacante peruano Joya. Na fase final, o Spartak reagiu e conseguiu a vitória com gols de Masek e Vrana.

Na partida de anteontem, assistida por apenas cinco mil espectadores os times se apresentaram assim; Spartak: Kramelkus, Smendak, Migas, Chovanec e Taborski; Bouska e Kvasnak; Vasely, Kurkanin, Masek e Vrana. — Peñarol: Mazurkiewiecz, Caetano, Figuerola, Varela e Matosas; Forlan e Rocha; Viera, Onega, Spencer e Joya.

Tênis reúne amadores e profissionais

Londres (AFP-JB) — George MacCall e Bob Briner, representantes do tênis profissional norte-americano, se reuniram ontem nesta cidade com representantes das federações dos Estados Unidos, África do Sul, Austrália, França e Grã-Bretanha, para tratar da participação de amadores e profissionais nos torneios dêste ano.

A reunião durou várias horas e as partes não chegaram a qualquer acôrdo. Segundo o secretário da Associação Internacional de Tênis, Basil Reay, será realizada nova reunião para que se consiga resolver o problema.

Na grande área

Armando Nogueira

O campeonato já começa sacrificado: o presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto, retardou de uma semana a primeira rodada, alegando que a grama do Maracanã ainda não estava no ponto. Era um transtôrno mas, como diz o baiano, que fazer? Vem em seguida a mesma autoridade e cede ao Vasco, para um amistoso com a URSS, a data e a grama que não estava no ponto para o campeonato.

Moral da história: à vista jogos amontoados porque o calendário dêste ano, com as eliminatórias e o programa de preparo da seleção, será forçosamente apertado.

Mas, o melhor de tudo é que o presidente da Federação, querendo conquistar a adesão do Botafogo, propõe uma rodada no meio da semana, justamente quando a seleção estiver jogando com o Peru, em Pôrto Alegre.

O Botafogo, por seu diretor Djalma Nogueira, não aceitou: primeiro, que não pleiteou o adiamento do campeonato e, segundo, não há de querer jogar desfalcado dos jogadores cedidos à seleção.

Aliás, o critério de avaliação do presidente Otávio Pinto é delicioso: para convencer o Botafogo, diz êle que o Vasco e o Fluminense também jogariam desfalcados, um de Brito e o outro, de Félix.

— E o Botafogo — atalha Djalma Nogueira — desfalcado de Paulo César, Gérson e Jairzinho, que são os três convocados. E', realmente, os desfalques se equivalem em gênero, número e grau...

O GÔSTO DO ESPORTE

Recebi uma correspondência de Paris, iniciativa de um amigo, pela qual fico sabendo que um dos objetivos da revolução no ensino francês é despertar na juventude o prazer do esporte. Já há um grupo de escolas em que se dispensa à educação física a mesma importância que às matérias ditas de base — o cálculo, a leitura, a história, a geografia, etc.

O ponto de partida da equiparação é o seguinte raciocínio de um professor:

— Se o nosso papel é favorecer, prudentemente, o desenvolvimento psicológico de uma criança, é preciso, então, ensinar o menino a respirar, a manter-se em equilíbrio, a avaliar corretamente as distâncias, o tempo, as trajetórias e a situar-se física e psicològicamente em face de seus companheiros para adquirir o espírito de equipe.

O estudo que me chega às mãos e do qual li também um resumo na revista *L'Express*, de Paris, anota, curiosamente, a inter-relação que aproxima e nivela o esporte às demais disciplinas, ressaltando que "o treinamento da ligação ôlho-mão, por exemplo, serve muito ao desenho. E mais: a educação rítmica aperfeiçoa a locução, a expressão; a percepção da terceira dimensão não deixa de ser uma forma astuciosa de abordar as matemáticas; os jogos de equipe encerram permanente lição de moral."

O resultado do esfôrço de valorização do esporte nas escolas francesas (que, de resto, inspira-se no exemplo alemão e norte-americano) é que, em alguns liceus do interior da França, 70 por cento dos alunos já participam expontâneamente das sessões de educação física.

Calcula o leitor qual seja o interêsse do colegial brasileiro por educação física nas escolas? Se tens idéia, leitor, não conta a ninguém, por favor.

Êsse gôsto do esporte bem que justifica uma cruzada dos professôres de educação física de todo o país. Em vez de ficar perdendo tempo como ficou, ùltimamente, o corpo de alunos da Escola Nacional de Educação Física, a protestar contra a nomeação de João Saldanha, sem diploma, treinador da seleção nacional, a respeitável classe devia era estar forçando as portas do Ministério da Educação para enfiar na cabeça do Ministro e de seu *staff* que uma das regras de ouro da educação do homem é o gôsto do esfôrço, preciosa virtude que distingue o esporte.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Embaixador de Portugal no Brasil Manuel Fragoso é o que se pode dizer um homem versado em futebol: 1) O comando seguro de uma pessoa como o Saldanha levará a seleção do Brasil à final no México; 2) Os jogadores brasileiros, que são incomparáveis em técnica, só precisam de uma boa sustentação psicológica para realizar o próprio talento; 3) O Eusébio está deixando de ser o individualista para ser mais solidário e, assim, torna-se mais útil à equipe; 4) Na juventude, joguei futebol: era goleiro e até cheguei a um bom nível na equipe do Belenenses, de Lisboa (o Embaixador revela que a carreira de goleiro foi interrompida por um braço fraturado). E' profundamente simpática a confiança do Embaixador Fragoso pelo futebol brasileiro. ● Inacreditável a pergunta que um jornalista colombiano fêz a João Saldanha: "Afinal, Pelé é o jogador que se diz, mesmo, ou é obra de uma tremenda propaganda mundial?" Em futebol, meu querido, não há truques: ou o sujeito é ou não é. Não adianta enfeitar no jornal se no campo o jogador não corresponde. No caso de Pelé, então, nem se fala: ninguém conseguiria enganar o mundo inteiro durante dez anos. Pelé reina há dez anos na mais respeitável humildade.

Saldanha viu Colômbia entusiasmada e campo ruim

OBSERVANDO

Radiofotos JB-UPI

Saldanha viu o jôgo da arquibancada e não gostou dos soviéticos, nem dos colombianos e nem do campo onde o Brasil jogará

Milton Costa Carvalho e *Ari Gomes*
Enviados especiais do JB

Bogotá — De chapéu prêto, óculos sôbre a testa e esprimido entre os torcedores na arquibancada, João Saldanha acompanhou atentamente tôda a partida em que a União Soviética venceu a Colômbia por 3 a 1, ficando muito impressionado com o entusiasmo dos colombianos e a falta de imaginação dos soviéticos, cujo futebol, segundo êle, mudou pouco.

Das observações colhidas pelo técnico da seleção brasileira, durante a partida, as mais importantes diziam respeito ao campo: grama alta, dimensões pequenas, marcação irregular e balizas à antiga, com ferros para prender as redes. Saldanha está preocupado com os juízes latino-americanos, preferindo um europeu para as eliminatórias.

O ENTUSIASMO

Saldanha chegou ao estádio no carro da Embaixada do Brasil e sem o ingresso que a Federação Colombiana lhe havia prometido para a tribuna especial. Sem perder o bom humor, o técnico foi para a arquibancada, meia hora antes de a partida começar, e pediu a dois torcedores que se apertassem um pouco para que também êle pudesse sentar. Dali, mal acomodado mas com visão, acompanhou tôda a partida.

Antes, houve uma bonita cerimônia, com uma banda de traje de gala desfilando pelo campo e depois parando à frente da tribuna. As duas seleções entraram juntas e logo ficaram perfiladas. A partida inaugurava alguns melhoramentos no Estádio Nacional, onde havia 60 mil pessoas.

As observações de Saldanha versaram sôbre vários aspectos do jôgo, mas poucas vêzes êle se mostrou preocupado, fôsse com os soviéticos — "muito duros, sem jogada, presos a um esquema rígido e batendo córner de bico, à portuguêsa" — fôsse com os colombianos.

— Mas êles correm muito e jogam com um entusiasmo espantoso.

SEM IMAGINAÇÃO

Saldanha criticou a seleção soviética o tempo todo. Um dos erros, segundo êle, foi a equipe visitante não fazer correr a bola, depois do primeiro gol, pois isso lhe permitiria descansar um pouco e dosar o fôlego minado pelos efeitos da altitude. A impressão inicial era de que os colombianos deveriam vencer a partida. Observou Saldanha.

— Não pelo jôgo, mas porque, segundo me disse um colombiano, o juiz é muito patriota e hoje é dia de festa.

Mas os soviéticos, embora jogando mal e encontrando alguma dificuldade para superar o bloqueio defensivo contrário, venceram.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, ao ver o goleiro soviético entrar em campo de joelheiras, o técnico disse:

— Mal sinal. Para mim, êle está sofrendo com aquela pequena área sem grama, de terra batida e talvez com buracos. Na verdade, não gostei nada do campo. Olhe só aquelas balizas. Com aquêle ferro caído, a bola pode bater lá lentro, sair e criar uma confusão.

OBSERVAÇÕES

Saldanha fêz uma série de anotações num caderno de bôlso onde já escrevera, um por um, os nomes dos jogadores colombianos. Acha que o Brasil, para ganhar aqui, não pode cometer o mesmo êrro soviético: piques longos, no início da partida. Durante o segundo tempo, êle apontou para os jogadores visitantes que ficavam com as mãos na cintura, parados, quando a bola saía, acusando sinais de cansaço. O intervalo do primeiro para o segundo tempo também chamou a atenção do técnico:

— O regulamento manda oito minutos. Mas, em país de clima tropical, costuma-se dar 15.

O goleiro que não prendia a bola, a falta de troca de passes, a correria sem sentido, foram outras críticas aos soviéticos. Quanto aos colombianos, achou o jôgo muito centralizado em Galego, com abandono quase total dos pontas, e um avanço descuidado dos laterais, muito mais por entusiasmo do que por determinação técnica.

JUIZ SÓ EUROPEU

O ponto principal que Saldanha tratará com a CBD, quando voltar, refere-se à arbitragem. Não acredita que seja conveniente indicar um juiz latino-americano em partidas das eliminatórias, pois a neutralidade, segundo êle, nunca seria absoluta.

— Tem de ser um europeu. Se possível, três europeus.

Saldanha está preocupado, também, com a falta de tempo para treinar a seleção que enfrentará o Peru e a Inglaterra.

— Por mim, eu punha o time do Santos em campo. Acho que, nesses amistosos, o time do Santos tem mais chance do que uma seleção não treinada. Mas o time do Santos é pouco para uma Copa do Mundo.

Outra providência de Saldanha ao voltar ao Brasil será um pedido à CBD para que seja incluído na delegação um cozinheiro para fazer a comida durante a viagem da equipe pelo exterior.

Na sua opinião, com um cozinheiro trabalhando apenas para os jogadores, êles poderão comer tranqüilos pois terão os mesmos temperos de quando comem em casa.

— Acho fundamental um homem dêsse na delegação — disse o técnico.

PROCURANDO

Na escolha de local para concentração, Saldanha e Lídio andaram tôda a cidade

TESTANDO

O jôgo foi fraco e os soviéticos mais experientes

Derrota da Colômbia decepcionou torcida

Os 60 mil torcedores colombianos que compareceram ao estádio de El Campin saíram desiludidos com a exibição de sua seleção — adversária do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 — que foi derrotada pela equipe da União Soviética por 3 a 1.

A seleção da Colômbia só conseguiu apresentar algum futebol no primeiro tempo, que terminou empatado em 1 a 1, gols marcados por Geshokovich para a União Soviética e Santa, para a equipe local. No segundo tempo, o domínio dos visitantes foi total, disso se aproveitando o atacante Jmelnitski para marcar os dois gols que completaram o marcador.

O juiz da partida foi o colombiano Omar Delgado e as equipes jogaram assim:

União Soviética — Psherniecaniken, Ponamoriev, Shesterniev, Kaplichimen e Dseduanshvile; Chumakuv e Esikov; Muntian, Sajarov, Gesokovich e Jmelnitski. Colômbia — Quintana, Segóvia, Lopez, Gaviria e Hernández; Garcia e Moreno; Tovar, Canon, Gallego e Santa.

Altitude será maior adversário do Brasil

O maior adversário que a seleção brasileira encontrará na Colômbia será, sem dúvida, a altitude — 2 640 metros — da cidade de Bogotá. Quando aqui se chega, no primeiro dia, a gente pràticamente nada sente e a impressão que tem é que os problemas da altitude não existem. A partir do segundo, sobretudo do terceiro dia, o quadro começa a mudar. Um simples banho, o ato de subir degraus de escada ou um rápido passeio a pé pode levar qualquer um à exaustão.

A parte mais afetada é o aparêlho respiratório. O ar falta, a respiração fica cada vez mais difícil, vem a hemorragia nasal e qualquer movimento mais intenso da cabeça faz parecer que ela vai explodir. E' verdade que a reação é mais intensa ou mais branda de acôrdo com a pessoa, mas uma coisa é certa: sem um bom período de adaptação, nenhum jogador terá condição de correr os 90 minutos de uma partida.

Quanto a êste período de adaptação, as opiniões aqui variam. Para Francisco Cobo Zuluaga, técnico da seleção colombiana, sem o prazo de um mês nenhuma equipe consegue desenvolver todo o seu futebol. Antes dêste tempo, os jogadores poderão ter a impressão de que já estão adaptados, mas quando chegar o momento de correr em campo a reação voltará. Já o brasileiro Oto Vieira, que aqui está há dez dias treinando o time do Millionarios, dez dias são o bastante para a aclimatação.

Entre estas duas opiniões, a do técnico colombiano deverá ser levada mais em conta, pois Oto Vieira está aqui há muito pouco tempo e, portanto, não pode ter um conceito definitivo sôbre esta questão. De qualquer maneira, a palavra final será do médico Lídio Toledo, que aqui está para estudar o assunto.

Jogadores acabam rivalidade com duelo a tiros em Manaus

Manaus (Correspondente) — Um violento duelo a bala, presenciado por companheiros e torcedores, num ponto predeterminado da Estrada Manaus—Itacoatiara, foi a maneira encontrada pelos jogadores Berto e Lió, da equipe titular do Nacional, para resolverem, ontem, definitivamente uma antiga diferença.

Montados em motocicletas, os jogadores fizeram vários disparos, levando a pior o baiano Lió, ponta-de-lança, 24 anos, que recebeu três tiros. Uma bala lhe atingiu a bacia indo alojar-se perto da vértebra dorsal, enquanto outra pegou na virilha e uma terceira lhe feriu o pé esquerdo. O zagueiro Berto, de 23 anos, recebeu apenas um arranhão, fugindo num táxi que passava pelo local naquele momento e seu paradeiro é desconhecido.

A BRIGA

A rivalidade entre os dois é antiga mas foi sempre escondida do grande público, mais interessado nas sucessivas vitórias da equipe. A habilidade do treinador Barbosa Filho também impedia que Berto e Lió passassem dos limites da discussão.

Ontem, porém, durante um treino coletivo, os jogadores voltaram a discutir com violência, trocando insultos e obrigando o técnico a parar os exercícios e ameaçar os dois de pesadas multas. No fim do treino, no entanto, Berto e Lió encontraram-se no vestiário e chegaram à conclusão de que o problema só poderia ser resolvido da forma mais ríspida possível. O duelo foi acertado. O local seria a Estrada Manaus—Itacoatiara e o sistema seria o de passos contados, como no cinema.

O DUELO

Tudo pronto. Num instante, porém, torcedores e outros jogadores souberam do duelo e seguiram Berto e Lió ao local predeterminado. A presença de tanta gente só serviu para piorar a situação, pois como se tivessem agora a obrigação de levar o problema adiante, os dois nem esperaram a contagem; montados em suas motocicletas, Berto e Lió sacaram dos seus revólveres e começaram a disparar ininterruptamente. Lió foi logo atingido, caindo e usando a motocicleta como escudo, mesmo expediente utilizado pelo adversário. Mais dois tiros atingiram o zagueiro baiano, enquanto Berto, apenas arranhado, obrigava um táxi que passava por ali a parar e a levá-lo embora.

Lió foi transportado imediatamente para o Pronto-Socorro da Santa Casa. Berto está sendo procurado pela polícia, que já bloqueou completamente a estrada. Ambos foram dispensados do clube, segundo anunciou o presidente Paulino Gomes, que entregou o caso à polícia.

Há uma semana, na mesma estrada, perto do mesmo local, o zagueiro central Pedro Hamilton, também do Nacional, capotou no seu automóvel e matou um escoteiro que o ultrapassava na sua motocicleta.

Para ter Pelé hospedado dono cede El Comendador

Depois de saber que Pelé fará parte da delegação brasileira, o gerente e um dos proprietários do Hotel El Comendador, Miguel Fonegra, resolveu ceder dois andares, dos quatro que compõem o edifício, localizado na Rua Dezoito, n.º 38 a 41, no bairro de La Magdalena, em frente ao Parque Brasil, faltando apenas resolver detalhes financeiros.

O proprietário do El Comendador não queria alugar o hotel para qualquer delegação, uma vez que a última vez que hospedou um grupo ficou com as paredes rabiscadas e vários móveis destruídos. Depois de conhecer João Saldanha, falando bom espanhol e de saber que hospedaria Pelé, resolveu ceder. Os detalhes ficaram de ser resolvidos hoje pela manhã, quando Saldanha e o Dr. Lídio Toledo deverão manter entendimentos com os proprietários.

URSS chega 2a.-feira para jôgo com Vasco

A chegada da delegação da União Soviética para a partida do dia 27, no Maracanã, contra o Vasco, foi confirmada para o próximo dia 24 — segunda-feira — às 7h30m, pelo vôo 811 da Varig. Os soviéticos ficarão hospedados no Hotel Plaza Copacabana, na Avenida Princesa Isabel, seguindo no dia 28 à tarde para Belo Horizonte, onde enfrentarão o Atlético Mineiro no dia 3 de março.

Sôbre o convite que a CBD fêz ao Sr. Laudo Natel para assumir a chefia da delegação brasileira que disputará as eliminatórias à Copa do Mundo, o Sr. João Havelange informou, ontem, que ainda não recebeu qualquer resposta. O presidente da CBD disse desconhecer a vinda do dirigente paulista ao Rio, conforme fôra anunciado, declarando que "se êle estêve aqui, não veio falar comigo, mas o convite continua de pé e só falta a resposta."

Katchalin acha futebol do Brasil o melhor do mundo

O técnico soviético Gavrill Katchalin disse que o futebol brasileiro é o melhor do mundo, necessitando apenas olhar com mais atenção para a preparação física dos seus jogadores, pois só assim conseguirá reaver a Copa.

— Sou um grande admirador do futebol brasileiro — declarou Katchalin. Acho mesmo que se os seus jogadores passassem a se empenhar mais nos exercícios nem precisariam disputar a Copa do Mundo, pois seriam imbatíveis.

DISCIPLINA

Demonstrando conhecer bastante o futebol brasileiro e seus problemas, o treinador soviético comenta que o Brasil tem tudo para reconquistar a Copa, bastando para isso se disciplinar para evitar desastres como o de 1966. Na sua opinião, a única solução para o problema do preparo físico seria a obrigatoriedade da ginástica séria para as crianças nas escolas.

Com relação à próxima Copa do Mundo, Katchalin considera o México um dos principais candidatos ao título, em virtude de não sofrer as influências da altitude. Até agora não traçou planos para preparar a seleção soviética com vistas a êsse problema, dizendo que sua preocupação no momento são as eliminatórias. Se chegar à classificação, aí então começará a pensar no que irá fazer.

Em princípio, acha que a melhor maneira de treinar um atleta contra os efeitos da altitude é levá-lo para se preparar num local ainda mais alto do que aquêle em que será disputada a prova. Quando soube que os brasileiros possuem um local como Campos do Jordão para os treinamentos de altitude, disse que considera ainda maiores as suas chances no México. Na sua opinião também, a ida para a Colômbia com 15 dias de antecedência será o bastante para o Brasil conseguir a vitória.

TROPICOLOGIA OU A CIÊNCIA DE UMA CIVILIZAÇÃO QUENTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA | Ilustração de ANTÔNIO MANUEL

Fala-se muito que o calor é o principal culpado do subdesenvolvimento tropical, que êle não deixa ninguém trabalhar sossegado e que o nosso homem só quer viver *de papo pro ar*. Mas isto não passa de preconceitos; e os tropicólogos sabem que é possível construir uma civilização nos trópicos, com calor, sol, tropicália e tudo.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO □ 22 DE FEVEREIRO DE 1969

O preconceito de que o homem tropical é indolente, sensual e não muito inteligente não data dos tempos modernos; embora ainda se ouça que as zonas quentes do globo proporcionam uma existência inferior ao ser humano, já no século X tal teoria corria mundo.

É assim que encontramos no *Poema sôbre a Medicina* o diagnóstico de xaropes, repouso, suco de beldroegas e conversas só em voz baixa, para quem viajasse rumo às regiões tropicais. Seu autor, o famoso médico árabe Avicena, é diàriamente revivido por quem recomenda que não se coma ou se faça isto ou aquilo durante o calor, embora tenha vivido entre 980 e 1037.

Numerosas são as razões apontadas pelos sociólogos para que se formasse tal preconceito. Uma delas — que muito contribuiu para a maledicência contra o clima tropical — era a fragilidade dos imigrantes europeus diante de moléstias como a malária e a febre amarela.

Mais atacados por doenças e insetos, "sobretudo os chegados recentemente" — como diz A. da Silva Melo em seu livro *A Superioridade do Homem Tropical* — os homens civilizados sentiam-se inferiorizados em relação aos nativos e elaboravam teorias: assim, em 1768, o médico da Marinha, Lind, afirmava que os viajantes para os trópicos estavam sujeitos aos mesmos problemas das plantas transplantadas para terras estranhas, requerendo grandes cuidados para conservar sua vitalidade.

O preconceito aprofundou-se paulatinamente, substituindo algumas superstições por outras mais elaboradas, porém mantendo sempre o elemento nativo como base para a formulação.

— Quando se afirma, como tem sido feito de maneira muito geral e categórica, que o homem tropical é preguiçoso, inerte, incapaz, pode corresponder isso a uma realidade objetiva julgada segundo determinados critérios, todavia artificiais e superficiais — diz Silva Melo, exemplificando com a experiência vivida por Humboldt.

Humboldt registra que os índios da América equinocial reclamavam e não gostavam de carregar as caixas que continham sua coleção de história natural, mas eram capazes de remar rio acima de 15 a 20 horas seguidas quando voltavam para casa. Dêste caso — e de muitos outros — pode-se concluir que o homem tropical não precisava esforçar-se num ambiente que lhe saciava tôdas as necessidades; os seus problemas interessam, e só a êle, diretamente não tendo qualquer relação com o que um observador estrangeiro p e s s a formular ou julgar.

O QUE SÃO OS TRÓPICOS

Mas afinal que região é essa que provocou e ainda provoca tantos preconceitos ao seu habitante?

Acredita-se que a área geográfica dos trópicos é delimitada ao norte pelo Trópico de Câncer e ao sul pelo de Capricórnio, linhas imaginárias paralelas ao Equador e dêles distando 23 graus e 27 minutos.

A definição de trópico, entretanto, ainda não foi completamente estabelecida, como atesta Mário Lacerda de Melo na revista *Estudos Universitários* de abril-setembro de 1967. Conta êle que um seminário onde se reuniram diversos especialistas, chegou mesmo a marcar o seguinte tema para sua reunião final: *Conceito de Trópico no Sentido Geográfico-Ecológico da Zona Tropical do Planêta.*

Tudo isto porque os estudiosos da Tropicologia — ciência que estuda os fatos geográficos, antropológicos, sociológicos, históricos e econômicos das áreas tropicais — não haviam ainda chegado a um acôrdo. Mas o primeiro passo já fôra dado, pois os tropicólogos compreenderam que o desenvolvimento econômico e social também tem explicação geográfica, representa as relações entre o homem e o meio e exprime novas formas de utilização e organização da área produtiva.

Neste sentido êles são exigentes e não aceitam simplificações, como a afirmação de que as zonas tropicais são as de climas sempre quentes e de verões fortes e invernos brandos, pois não saberiam onde classificar as áreas intermediárias ou subtropicais como a Flórida e a Luisiana.

Outro fator considerado pela Tropicologia é a interferência da variável pluviométrica, permitindo incluir como tropicais as áreas desérticas e semi-áridas que não possuem clima tropical, mas que apresentem determinadas condições térmicas e posição ou latitude. A geografia climatológica, a biogeografia e a agrogeografia das zonas q u e n t e s também são levadas em conta.

Um ponto porém de vital interêsse para quem quiser libertar-se de preconceitos é o que analisa até que ponto as condições caracteristicamente tropicais influem sôbre os tipos de sociedades e de estruturas sócio-econômicas destas áreas.

Sabe-se, por exemplo, que a cana-de-açúcar — como outras plantas cultivadas próprias das regiões tropicais — condicionam alguns hábitos, costumes e tradições da população que ali habita, assim como certos tipos de estruturas e relações sociais.

O empobrecimento dessa população rural é agravado por fator geográfico importante: os solos tropicais degradam-se mais ràpidamente que os de outros climas e inutilizam mais depressa o efeito dos fertilizantes. em conseqüência da temperatura elevada, da umidade excessiva ou das duas coisas juntas. E, para agravar a situação, quem se ufana de sua terra tropical deve ficar sabendo que também as características biogeográficas desfavorecem aquela área.

São os especialistas q u e m afirmam: "Nas regiões campestres, as gramíneas duras limitam a produtividade da pecuária e explicam a prática de queimadas na criação extensiva, além do baixo poder povoador; por outro lado, as zonas de florestas têm seu valor econômico diminuído pela grande diversidade de composição."

Por isso, não são só o homem e sua tecnologia responsáveis pela produção agrícola, uma vez que as estatísticas são categóricas em afirmar que os países temperados possuem superfícies agrícolas úteis em mais 50% de seus territórios, enquanto os tropicais geralmente não atingem 30%; dados oficiais registram 17,9% do Brasil contra 58% dos Estados Unidos.

No setor agrícola, a Tropicologia — excluindo os poucos sistemas agrários evoluídos e a rizicultura intensiva e tradicional no Oriente — divide a agricultura e as organizações tropicais em dois tipos:

* as lavouras extensivas primitivas, cujas distorções estão ligadas a fatôres humanos, como o padrão cultural, a tecnologia de produção e a estrutura agrária;

* o sistema de *plantation*, onde o meio natural exerce limitações às formas de uso da terra.

Mas, por outro lado, não se pode desprezar os fenômenos históricos, sócio-econômicos e políticos que explicam como as diferentes regiões tropicais variaram na organização de suas sociedades e estruturas econômicas. Num sentido, entretanto, tôdas elas tem um ponto em comum: incluíram-se entre os grandes impérios europeus, além de o diferente estágio cultural de suas populações facilitar a subordinação aos colonizadores.

O PRIMEIRO HOMEM FOI TROPICAL

— O que precisamos considerar é que o homem dos climas quentes é o autêntico c r i a d o r da humanidade, aquêle que possibilitou a sua sobrevivência e desenvolvimento, havendo êsse clima lhe fornecido as melhores condições para viver.

A afirmação é de Silva Melo, para quem — de acôrdo com as teorias evolucionistas — o homem tropical foi o primeiro a conseguir estabelecer uma anatomia e fisiologia que o caracterizaram como tipo biológico acabado.

As razões prendem-se ao clima tropical, pois era êle que garantia uma sobrevivência mais cômoda e mais fácil. Assim, só num estágio superior é que o homem adaptou-se aos climas frios; e a prova, dizem alguns estudiosos, são os restos de homens pré-históricos encontrados em diversas regiões do mundo, principalmente na África, talvez o berço do homem primitivo.

Para quem acredita no Velho Testamento, a teoria também é válida: Adão e Eva, que viviam nus no Paraíso terrestre, não poderiam fazê-lo se vivessem fora de um clima tropical.

Por tudo isto, Silva Melo defende a tese de que o homem tropical não é só aquêle que vive nas regiões tropicais, mas o que se encontra escondido dentro de tôdas as raças, côres e procedências; "pois foi êle que partiu para a conquista de outros territórios e adaptou-se aos climas temperados e frios até chegar aos pólos."

Se o homem tropical é tão superior aos outros, então por que êle se encontra socialmente inferior ao seu companheiro da zona temperada?

As pesquisas de Antropologia indicam que o homem primitivo ou tropical tem tendências a exteriorizar mais abertamente seus sentimentos e a transformar-se num boêmio — característica do indivíduo independente e idealista, que procura viver de acôrdo com os imperativos mais naturais.

Silva Melo acredita que o homem tropical permaneceu com suas velhas tendências, "quase indiferente ao progresso, dominado pela lei do mínimo esfôrço que conduz tôda a natureza." Mas, quando forçado por novas situações e circunstâncias ou transplantado para uma sociedade de moderna tecnologia, êle é capaz de assimilar perfeitamente a n o v a civilização e acompanhá-la no que ela tem de mais desenvolvido.

À êsse respeito pode-se lembrar o trecho de uma modinha que afirma:

"Se compro na feira
feijão, rapadura, pra que traba-
[lhar?"...

Porém, como comprar o alimento sem fazer qualquer esfôrço?

O esfôrço apareceu principalmente quando o homem tropical entrou em contato com uma outra cultura: a do colonizador. E a formação das novas sociedades tropicais passaram a sofrer um processo de ajustamento recíproco entre o homem de cultura européia — em transformação pelo contato com outras culturas — e o meio natural dos trópicos,

Pois no mundo tropical, como afirma Mário Lacerda de Melo, as coisas se passam de modo diverso ao das colônias temperadas ou pouco tropicais (EUA, Canadá, África do Sul, Austrália). Se por um lado existem condições e recursos naturais mais limitados, por outro o meio ambiente exige dos colonizadores nova tecnologia que não se pode improvisar e pede todo um processo histórico de criação e adaptação.

Por tudo isto, formou-se um nôvo espaço geográfico, o espaço tropical, que já não se considera como o *melhor dos mundos* e que toma consciência de sua situação.

O TROPICALISMO EM QUESTÃO

E de repente o tropicalismo impõe uma pergunta: o movimento é a teorização do preconceito estrangeiro contra os trópicos ou tomada de consciência de uma realidade subdesenvolvida?

Irracionalismo pessimista temperado com espírito de *avacalhação* — eis o que representa o movimento para o sociólogo Maurício Vinhas: "É como se fôssemos visceralmente condenados a um falso paraíso de palmeiras, tinhorões e araras, que de fato é um inferno de misérias, doenças e analfabetismo. Tropicalismo não é uma escola, é um sintoma. Representa apenas, como tantos outros, o sinal da decadência de uma época. Não existe razão para sentirmos ufania do nosso subdesenvolvimento material e mental; não há por que carregarmos às costas o lixo da História."

Aberto o debate, os tropicalistas defendem o seu movimento. Hélio Oiticica — autor do têrmo tropicália e um dos teóricos da nova tendência — afirma que "o mito da tropicalidade é muito mais do que araras e bananeiras: é a consciência de um não condicionamento às estruturas estabelecidas, portanto altamente revolucionária na sua totalidade. Qualquer conformismo, seja intelectual, social, existencial, escapa à sua idéia principal."

Pregando a exaltação de tudo o que é nitidamente tropical — para destruir a influência das culturas européia e americana na cultura brasileira — o tropicalismo pretendeu denunciar o que se dizia lá fora, isto é, que os países tropicais são subdesenvolvidos porque são tropicais. Mas a sociedade de consumo é implacável e transformou um protesto em moda para sofisticadas festinhas na zona sul, onde todo o mundo fala em tropicália sem saber bem o que é.

Resumindo, o movimento tropicalista transformou-se numa discussão sôbre mitos. Por um lado, como diz Capinã, "p e n s a m o s em criar um mito crítico maior que todos os mitos brasileiros criados. Pensamos na radicalização de todos êles, a fim de expor tudo — mesmo o que estávamos criando — e morrer com tudo, num terreno devastado mas propício ao nôvo."

Por outro lado, um famoso cronista carioca escreve que o que era motivo de complexo de inferioridade para nós — o sol quente, a preguiça e o "exercício do sexo" — virou motivo de orgulho, de superioridade. E esta afirmação não é tão mitificadora quanto o preconceito estrangeiro?

José Carlos Oliveira

ECOS DO TRÍDUO MOMESCO

Um joguinho para descansar a cuca: — as pequenas, mas preciosas notícias à margem do carnaval. Antigamente isso se chamava ecos do tríduo momesco; hoje, são, talvez, potins carnavalescos. Sei lá. O importante é que só se volte a levar a vida a sério segunda-feira que vem.

Depois da invasão da piscina do Copa, pelos integrantes do Caju Amigo e da Banda de Ipanema, foi inaugurada a caça submarina nessa mesma piscina. Dois mergulhadores voltaram ao local do crime à procura de provas comprometedoras. E acharam lá no fundo: chaves, isqueiros, sapatos, cintos, óculos, carteiras de identidade. Enquanto isso, por ordem da diretoria do hotel, os turistas jantavam em penumbra, para que não vissem o triste espetáculo das anáguas, bermudas, colares de flôres e outros panos que flutuavam na augusta água...

O mito do Capitão Ipanema entrou pelo cano. Hugo Bidé, fantasiado de Super-Homem Skol, de pé no capot de um jipe, ordenava o desfile da Banda, têrça-feira gorda. Tôda vez que a viatura aumentava a velocidade, êle gritava apavorado para os que iam sentados no capot: "Segura aí, que eu sofro de gôta!"

E o Capitão Fluminense? O jornalista João Luís Albuquerque, com túnica e calção de super-homem, usava como capa a bandeira autêntica do Flu quando foi campeão em 1959. Ao peito ostentava a fotografia do time do Fluminense que foi tricampeão em ... 1917-18-19. De vez em quando, gritava: "Valdo!" E voava. Eu disse voava. O Jovem Flu é capaz de tudo.

No Veloso, a Ala dos Acidentados do Caju Amigo: Eduardo Catinari, Paulo César Peréio e eu. Catinari e Peréio com a mão engessada, eu com a perna enfaixada e a bengala de Paulo Góis.

O rei do carnaval foi sem dúvida Luís Reis, que dominou a folia com três músicas excelentes. Mas Ipanema adotou também uma espécie de hino surrealista surgido no último instante: "Eu não posso parar que a minha cabeça começa a rodar, rodar, rodar, rodar, rodar... A minha cabeça parece um pião, se eu parar de rodar eu acabo no chão..."

No restaurante Calil, do Leblon, o crítico musical Lúcio Rangel irrompeu sùbitamente, na tarde de têrça-feira, com uma orquestra sensacional de crioulos. Êles formavam um bloco intitulado Os Amigos da Velha Guarda. No pequeno recinto do Calil, começou um carnaval quentíssimo. Lúcio Rangel gritava: "Êles são fogo! Êles tocam Jacó do Bandolim em flauta de madeira!" Perguntamos: "Onde é que você achou êsses crioulos?" Resposta de Lúcio: "São meus! São minha propriedade!" E afirmava que no ano que vem os crioulos formarão um bloco chamado Inocentes do Leblon.

A francesinha Annik Malvil, que sempre desfila pela Mangueira, merece a gratidão da cidade por ter oferecido suas sapatilhas à linda Narcisa, que queimava os pés no asfalto derretido da Avenida. Narcisa, com as Irmãs Marinho, forma o que há de mais quente em matéria de passista do Salgueiro.

Clarice Lispector

ALCEU AMOROSO LIMA (Final)

— Sua fé em Deus foi ato de graça ou foi uma lenta aprendizagem?

— Uma longa procura, coroada por um ato de graça. E esta, afinal, é que vale. E que dura.

— O senhor acha que só a prática da religião bastaria para resolver os problemas de reivindicações dos jovens?

— Não. Não se pode dissociar, na vida individual como na vida social, a vida religiosa, pròpriamente dita, da vida doméstica, cultural, econômica e política. Nem mesmo pode haver uma vida religiosa sadia onde as vidas política e econômica, cultural e doméstica, não estejam organizadas racionalmente.

— Se somos produtos da criação divina, e por Êle controlados, em que consistiria o livre arbítrio do homem?

— A grandeza do homem está precisamente em ser o único animal que tem o dom de negar a Deus. E, portanto, o mérito de o reconhecer livremente. E o adorar.

— Qual foi a sua atuação nesse congresso de leigos do Vaticano?

— Aprendi a saber melhor o que não sei.

— Qual é a diferença entre um grande líder católico e um santo? Êste, por exemplo, teria que fazer voto de pobreza, de castidade e abandonar os prazeres do mundo?

— A santidade está sempre em fazer a vontade de Deus e acima de tudo em saber onde está essa vontade. Eis por que o orgulho e a avareza são obstáculos maiores ao mínimo de santidade, neste mundo, do que qualquer atentado aos votos de pobreza, de castidade ou de renúncia aos prazeres do mundo.

— O senhor já se sentiu alguma vez em estado de graça? Eu, humildemente, já senti mais de uma vez. Morro de saudade de sentir de nôvo, mas tanto já me foi dado que não exijo mais.

— Cada momento de despreocupação total em relação às coisas humanas é, para mim, um estado de graça. Sinto-o como a presença de Deus, que é sempre inefável e intraduzível, como o Silêncio. Por isso mesmo há dias cheios de graça. E semanas vazias dela. Nunca de tudo, sem dúvida, o essencial é ter sempre as janelas abertas à chegada da Graça, que é sempre imprevista e representa a Inspiração sobrenatural para todos, como esta, no plano da vida natural, é a graça para os poetas ou para os nossos momentos de poesia.

— Como se sente o senhor como professor? Ensinar é mais gratificador do que escrever?

— Sempre gostei muito de ensinar e tenho saudade da cátedra. Mas sempre exerci o ensino como uma forma de criação poética.

— O senhor se sente perplexo no mundo de hoje?

— Confesso que não, revoltado, sim, muitas vêzes.

— Como é que o senhor se sentiu ao vivenciar a primeira aproximação do homem à Lua?

— Não mais do que adolescente, em 1909, estando em Berlim, ao ler nos jornais que Blériot atravessara o canal da Mancha de avião! "Il n'y a que le premier pas qui coute..."

— Dr. Alceu, uma vez eu o procurei porque queria aprender do senhor a viver. Eu não sabia e ainda não sei. O senhor me disse coisas altamente emocionantes, que não quero revelar, e disse que eu o procurasse de nôvo quando precisasse. Pois estou precisando. E queria também que o senhor esclarecesse sôbre o que pretendem de mim os meus livros.

— Você, Clarice, pertence àquela categoria trágica de escritores, que não escrevem pròpriamente seus livros. *São escritos por êles.* Você é o personagem maior do autor dos seus romances. E bem sabe que êsse autor não é dêste mundo...

— Qual a saída para o intelectual no regime subdesenvolvido?

— Sofrer calado ou protestando sempre.

— Que me diz da crise da Igreja?

— A Igreja viveu sempre em estado de crise, isto é, de passagem e de luta. Com a aceleração crescente do ritmo da História humana e seus acontecimentos, também êsses estados de crise, isto é, de intensificação ou de anomalia das funções espirituais da Igreja afetam naturalmente os seus órgãos. Tudo isso, porém, é uma prova de vitalidade e não de decadência. E nunca a Igreja estêve tão viva como agora, perseguida em seus missionários e mudando algumas de suas estruturas.

— E as dissensões entre católicos?

— É mais uma prova da liberdade de que gozamos dentro da Igreja. Enquanto houver essa tensão entre conservadores e renovadores, ou, como dizem por aí, entre reacionários e progressistas, e eu pessoalmente me coloco entre êsses últimos, é prova da vitalidade da vida católica. O perigo seria se uma dessas vertentes se arvorasse em montanha, tentando dominar a outra e suprimir o convívio dos contrários ou dos diferentes dentro de uma Casa comum, que é o próprio universo. Pois, se não fôsse *universal*, a Igreja deixaria de ser católica. Se não houvesse, dentro dela, a liberdade de discordar dentro do respeito recíproco, não haveria unidade de homens livres e sim uniformidade totalitária de robôs.

— Qual o seu juízo sôbre a literatura brasileira de nossos dias?

— Creio que continuamos a viver no desdobramento da revolução modernista de 1922. Os séculos se sucedem, é verdade, sem se repetirem. É possível que o século XX, portanto, divirja do século XIX, onde houve dois grandes momentos de renovação: a década de 1830 a 40 e a de 1880 a 90. Na primeira, passamos do classicismo ao romantismo; na segunda, dêste ao realismo e ao simbolismo. No século XX, houve a revolução literária da década de 1920. Será que a próxima ocorrerá também antes de 1980? Será então a revolução *audiovisualista*, com a passagem da literatura escrita à oral e visual, como em 1920 houve a revolução modernista, com a passagem da escrita lógica à escrita mágica. Como não estarei por aqui em 1980, você me dirá se havia algum fundamento na minha previsão...

— Tem algum plano de publicações para 1969?

— Nada de inédito, sem dúvida, alguns projetos de reunião em volume de coisas esparsas, como o segundo volume dos *Estudos Literários*, compreendendo as cinco séries de *Estudos*, todos esgotados há muito; um volume de pequenas biografias, *Vidas Bem Vividas;* a continuação das crônicas semanais de 1967 a 1968, sob o título de *Peripécias da Liberdade;* comentários sôbre a *Populorum Progressio*, sob êsse título; um volume sôbre *Violência ou Não?*, e um *Adeus à Disponibilidade* (1928) e *Outros Adeuses*.

— Qual foi o maior elogio que o senhor recebeu em sua longa vida?

— Foi guiando automóvel, numa curva difícil da Estrada Rio—Petrópolis, chovendo, estrada superlotada, névoa. Fiz uma manobra arriscada e ouvi um dos meus filhos, então pequenos, dizer para o outro: "O velho é *fogo na roupa*..." Mas isso já foi há muito tempo...

ALARMA E LIÇÃO AO HOMEM DE HOJE

ARQUITETURA SEM ARQUITETOS

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Uma exposição dedicada à arquitetura **mínima** ou **espontânea**, própria dos aldeões, dos primitivos onde as formas nascem de uma ocupação espontânea do espaço, de um acôrdo profundo com a natureza ou da expressão imediata das necessidades do meio — eis o que é, através de verdadeiros ensaios fotográficos, arquiteturas mal **conhecidas**, arquitetos desconhecidos, atualmente no Museu de Artes Decorativas.

Criada nos Estados Unidos, mais precisamente no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, em 1964, por Bernard Rudovsky, sob o título Arquitetura sem Arquitetos, a exposição provocou, primeiro lá, agora aqui, importante polêmica, a partir de premissa de que os arquitetos urbanos satisfizeram necessidades sociais limitadas, sem conseguir criar estruturas verdadeiramente comunitárias.

SOB O SOLO

Embora a atitude de Rudovsky tenha sido considerada por uma imensa maioria como excessiva, até injusta, a exposição que criou é bastante convincente, no sentido de que mostra a beleza simples, o vigor poético, o caráter profundamente humano e maternal da arquitetura espontânea, diante da pobreza funcional da arquitetura ligada à sociedade industrial de hoje.

Suas primeiras imagens lembram o observador das primeiras tentativas do homem em se proteger das intempéries e das técnicas primitivas em que já se afirmava o acôrdo da função, da estrutura e da forma, o que, na realidade, é o fundamento de tôda e qualquer arquitetura.

Através de imagens dos cones de Goreme (século V) — grutas naturais que serviram de habitação aos homens que as completaram através de salas ou de galerias escavadas — Rudovsky observa:

— Os espaços subterrâneos, primeiros (e talvez os últimos) refúgios do homem, são quase sempre abrigos mais seguros e duráveis que os **edifícios** de hoje (baseadas nas formas mais primitivas do habitat, as cidades do futuro serão em sua grande maioria subterrâneas, com as técnicas modernas permitindo ali viver **confortàvelmente**...).

Uma série de fotografias da ilha de Thera (Grécia), em que se vêem belíssimas composições de casas semi-subterrâneas, precede um conjunto de cemitérios (asiáticos) e a observação de que na maioria das vêzes as tumbas foram feitas à imagem das casas e os cemitérios à imagem das cidades, isto até hoje; alguns exemplos lembram, em conseqüência, que as moradas de mortos podem ser fontes de arquitetura como as moradas de vivos.

As terraças agrícolas são objeto, mais adiante, da constatação de que a agricultura sempre rivalizou com a arquitetura: manter as terras cultiváveis, impor as irrigações fazem a primeira modelagem das paisagens. O que leva a entender a origem dos muros antigos: conseqüência da retirada das pedras do campo e de sua acumulação nas periferias do meio. Isto é, "com o muro, o homem criou um espaço artificial à sua escala."

O BELO E O CÔMODO

Como se processa a escolha do local onde pretende viver um homem? Ao procurar as condições para um estabelecimento permanente, parece querer dizer a exposição, o homem manifesta sua liberdade, isto é, impõem-se as razões práticas e de segurança e também a fôrça e a atração das paisagens, apesar de em alguns casos as motivações visuais superarem a comodidade. Exemplo: a aldeia de Phira (Grécia) foi construída sôbre o rebordo de antiga cratera, a 220 metros acima de seu pequeno pôrto, e apesar dos tremores sísmicos e da enorme desnivelação entre a **cidade alta** e a **baixa**, o sítio jamais foi abandonado.

Na medida em que se observa a importância da tendência em se construir em locais de acesso difícil, Bernard Rudovsky sugere a interpretação, muito válida, de que tal fenômeno decorre da necessidade específica de uma comunidade. Muitas cidades da Europa ainda estão hoje cercadas de fossos, lagunas ou muralhas, que há muito perderam seu caráter defensivo, mas mesmo assim contribuem para impedir qualquer expansão indesejada. O têrmo **urbanismo** vem do latim **urbs**, cidade cercada de muralhas, "eis por que uma cidade deve formar um todo harmonioso definido como o devem ser um livro, um quadro ou uma composição musical."

É aí que o criador da exposição aproveita para expor sua argumentação:

— Quando se esquece êste tipo de tradição consciente do urbanismo, deixa-se proliferar as cidades com um ar de liberdade como eczemas arquiteturais incuráveis. Ignorando os deveres e privilégios daqueles que viveram nas velhas civilizações, aceitamos o caos e a feiúra como um destino inevitável. Nós só reagimos às usurpações anárquicas das construções sôbre nossos modos de vida através de protestos impotentes e mal formulados.

CONSTRUIR, UMA PAIXÃO

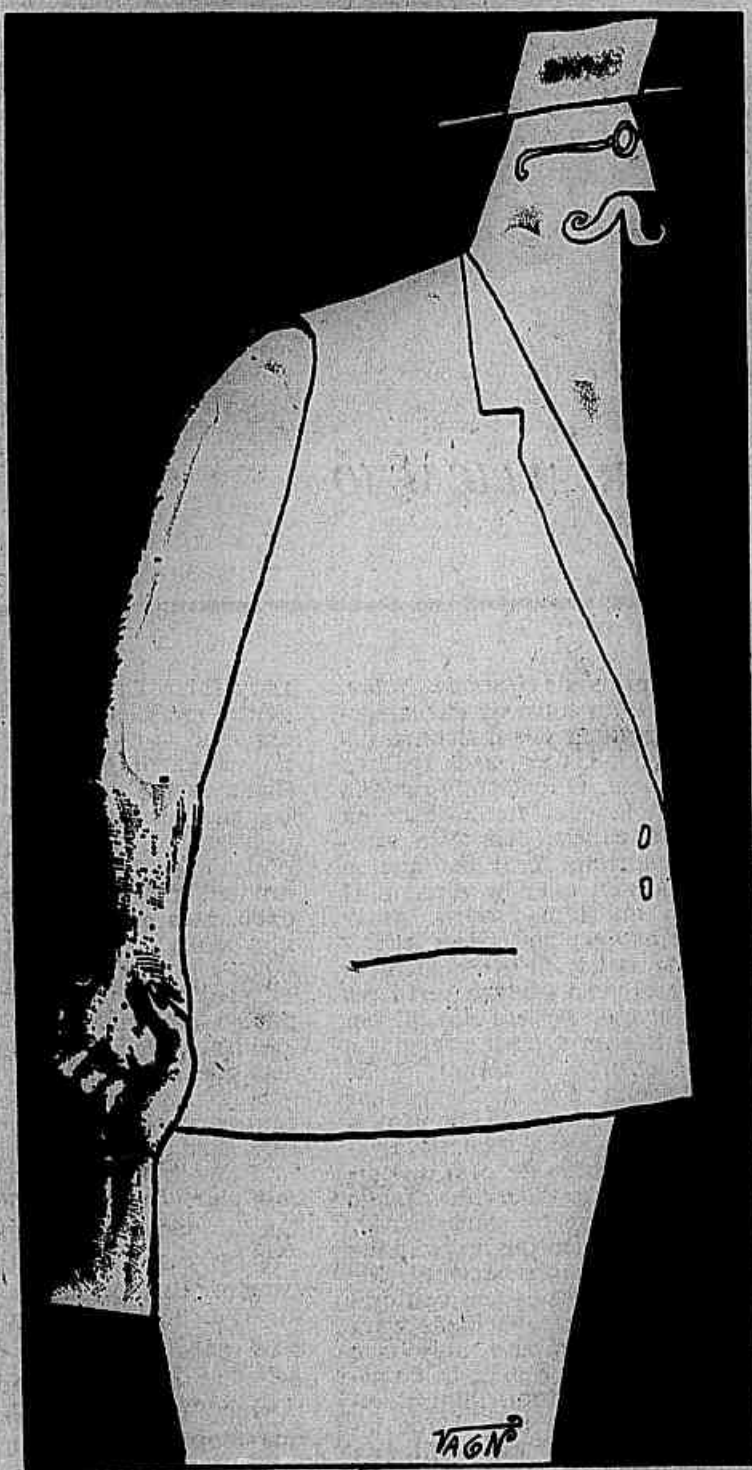
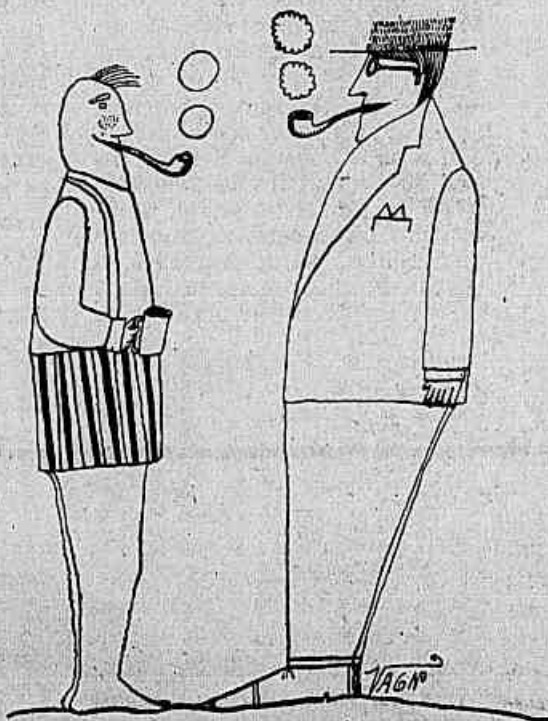
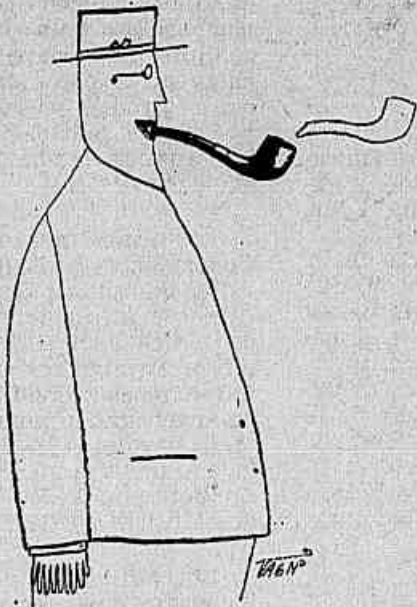
Diante da beleza que sugerem as quase 200 fotografias expostas, muitos serão os que se darão conta do que foi capaz a imaginação humana no sentido de criar sob as formas mais diversas o conjunto arquitetural que convinha exatamente às suas maneiras de viver. É preciso entretanto que se admita a semelhança das nossas atuais necessidades com a espontaneidade do que foi feito há milênios, apesar das diferenças dos meios.

Arquiteturas mal conhecidas, arquitetos desconhecidos, conquanto não deva **ferir** certas suscetibilidades profissionais, tem o mérito de revelar, através das noções de tempo e de espaço, não serem apenas materiais as necessidades do homem ("As vêzes o essencial é exatamente aquilo que não parece servir a nada...").

Para isto, conota a exposição, é preciso, entre outras coisas, encorajar a criança no sentido do gôsto, da paixão de construir:

— Os brinquedos mecânicos e os jogos mecanizados lhe esmagam a imaginação e o espírito de iniciativa. Trata-se agora de preparar as crianças para o grande jôgo da organização de seu espaço vital, pelo qual elas serão mais tarde responsáveis."

Não é por acaso que a exposição termina com uma foto de **aldeia** etíope construída por crianças à base de barro modelado e inúmeros pedaços de pau, como que ilustrando perfeitamente a relação estreita que existe entre a arquitetura e o jôgo inteligente...

Os cones de Goreme: durante sete séculos, 30 mil pessoas viveram nêles

Zózimo

As turmas do Supremo

● Com a redução do número de ministros de 16 para 11, o Supremo Tribunal Federal teve reduzido o seu número de turmas para apenas duas, de vez que seu presidente, o Ministro Osvaldo Trigueiro, não faz parte, de acôrdo com o nôvo sistema, de nenhuma das turmas.

● Assim é que, procedido o sorteio para a formação das turmas, êste indicou para a presidência da primeira o Ministro Luís Gallotti, e mais os Ministros Aliomar Baleeiro, Djaci Falcão, Amaral Santos e Barros Monteiro.

● Para a presidência da segunda turma foi sorteado o Ministro Adalício Nogueira, que terá como companheiros seus colegas Elói da Rocha, Thompson Flôres, Adauto Lúcio Cardoso e Temistocles Cavalcânti.

"Humour fiction"

Para o simpósio sôbre literatura e cinema de **science fiction** que se realizará no Rio, paralelamente ao **II FIF**, um dos convidados era o famoso **Ray Bradbury**, um dos **papas** do gênero, autor de inúmeras obras, entre as quais **Fahrenheit 451**, transformado em filme por Truffaut. Pois Bradbury recusou amàvelmente o convite: tem pavor de viajar de avião...

Hefner, o excêntrico

O extraordinário volume de publicidade distribuído pelas páginas da revista **Playboy**, cuja tiragem atual de cinco milhões e meio de exemplares fatura por número cêrca de 3 milhões e 500 mil dólares, levou seu proprietário, Hugh Hefner, a ter uma vida tão folgada que uma de suas últimas excentricidades foi a compra de um avião a jato DC-9, para 115 passageiros, com o qual pretende obsequiar com viagens ao redor do mundo o número cada vez maior de seu círculo de amigos.

Hefner mandou pintar o avião todo de prêto, diminuiu o número de poltronas e adaptou dormitórios, banheiros e bares por todo o gigantesco aparelho. No leme, como se o negror da fuselagem já não o identificasse de sobra, pintaram um enorme coelhinho, símbolo do poderoso complexo empresarial do milionário.

Cinco dias estafantes

Estêve no Rio nos dias que antecederam o carnaval o Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, que fêz o que tinha de fazer e voou horas antes da implantação na terra carioca do reinado de Momo. Antes de partir, avistou-se seguidamente com os Ministros da Fazenda, Interior e Justiça, e ainda arranjou um tempinho para visitar em Petrópolis o Presidente Costa e Silva.

Um presidente inexplicável

O Deputado (!) Veiga Brito não faz outra coisa há dias senão espernear contra tudo e contra todos, lançando notas oficiais cáusticas e entrevistas furibundas na vã tentativa de tentar explicar à torcida do Flamengo a traição de que esta foi vítima durante o carnaval. É um direito que a êle assiste, embora inútil.

Mas não seria mais proveitoso, à própria torcida rubro-negra o Sr. Veiga Brito usar de tão surpreendente energia para explicar como foi que êle programou uma excursão à Espanha às vésperas do desfecho da Taça Guanabara, de tão amarga recordação para os adeptos do **mais querido**, sob a alegação de que precisava saldar compromissos financeiros contraídos com a compra do **player** Silva, compromissos êstes que, ao lado de outros, agora foram novamente invocados para justificar a queima de jogadores da maior categoria? Ou será que o Flamengo foi à Espanha jogar de graça...

Desaguisado histórico

Um ligeiro desencontro de pontos-de-vista está impedindo que se complete a cêrca de ferro providenciada pelo Govêrno estadual para isolar o Passeio Público dos **marginais** e desocupados. Ao que parece, o traçado da cêrca interfere com certas determinações do Patrimônio Histórico e enquanto a pendenga não fôr resolvida a obra ficará incompleta.

A Sra. Patrícia Bahdur

"Bad manners"

O Ministério do Interior, instalado num aprazível casarão da Rua das Palmeiras, com jardins, coqueiros e outros **bichos**, pode, por isso mesmo, se dar ao luxo de criar os ditos, já sendo conhecida a saudação que a todos que ali entram é dirigida pelo macaco **Chico**. Pois, entusiasmada com o sucesso de **Chico**, a administração do Ministério resolveu criar um outro macaco, maior e ainda mais sensacional.

• • •

Mas os resultados foram funestos, porque o mono demonstrou desde o primeiro dia ser um animal de hábitos muito bizarros, a tal ponto que tornou desaconselhável a visita à sua gaiola de moças e menores de 18 anos. Sua remoção, depois de poucos dias, tornou-se imperiosa, e o companheiro de **Chico** já foi desterrado para o fundo do quintal, longe dos olhares constrangidos dos visitantes.

Helena novamente

O jovem cineasta Rogério Sganzerla, que inscreveu seu primeiro longa-metragem, **O Bandido da Luz Vermelha**, no II Festival Internacional do Filme, acaba de terminar um nôvo filme, **Mulher de Todos**, no qual projeta mais uma vez como protagonista a atriz Helena Inês.

O tempo de filmagem de **Mulher de Todos**, que já está em fase de montagem, é quase um recorde do cinema brasileiro, pois os 15 dias em que foi filmado só foram até agora superados por Paulo César Saraceni, que gastou 13 para rodar **O Desafio**.

Apoio americano

Na imprensa especializada dos Estados Unidos começam a aparecer as primeiras notícias e anúncios sôbre firmas exportadoras brasileiras de café solúvel, o que demonstra que mesmo entre os americanos há quem defenda e seja favorável à posição do Brasil na delicada questão.

• • •

O fenômeno é fácil de ser explicado. O café solúvel brasileiro custa muito mais barato às donas-de-casa norte-americanas do que o fabricado pelas grandes firmas ianques, e por isto mesmo o povo ainda não conseguiu compreender e nem concorda com o apoio que estas firmas recebem do próprio Govêrno. De qualquer forma, a imprensa já deu a partida para a reação.

Festa no "hit"

A música **Festa**, de Dori Caimi, em gravação de Sérgio Mendes, conseguiu alcançar o **hit parade** norte-americano, e a previsão é de que a vitoriosa composição ascenda nas próximas semanas aos primeiros postos das **dez mais**.

Gêlo, o eterno problema

Por incrível que pareça, o maior problema com que se defrontam todos aquêles que se dispõem a veranear em Búzios, Cabo Frio, Angra dos Reis ou qualquer outro lugar mais longe é o da falta de gêlo, realmente insuficiente para a sêde do pessoal. As fábricas do produto, mesmo a todo o vapor, não dão conta da demanda, que incomoda aos veranistas ainda mais do que a falta de luz e de água.

Teatrinho da coluna

O DISCURSO
(Paródia)

Personagens: o Governador, Secretário de Estado X (conhecido pela franqueza), côro composto por outros secretários, assessôres e autoridades diversas.

Ao abrir-se o pano o Governador acaba de pronunciar o discurso de inauguração de um viaduto. Está cercado pelo côro e enxuga o suor que lhe escorre pelo rosto.

Governador — "Que tal vocês acharam meu discurso?"

Côro — "Magnífico! Fantástico! Extraordinário!"

Governador — (percebendo que o secretário X ficara calado) — "E você? Que tal achou?"

O secretário X — (vacilando um pouco) — "Muito bom, sem dúvida." (Nota que a face do Governador se tolda e não querendo magoá-lo acrescenta, **jeitosamente**) "Mas o senhor pode fazer coisa muito melhor!"

Cai o pano

Reabre o Paissandu

A partir de hoje à noite, para alegria da turma do Paissandu, aquêle cinema voltará novamente a apresentar as concorridas sessões de pré-estréia à meia-noite em combinação com a cinemateca do Museu de Arte Moderna.

• • •

Exatamente às 24 horas de hoje o pano estará se abrindo para a exibição em pré-estréia do filme de Maurício Gomes Leite, **A Vida Provisória**, com Márcia Rodrigues, Dina Sfat, Joana Fomm, Paulo José e José Lewgoy.

Retração

Um dos fatôres responsáveis pela ausência de nomes conhecidos nos grandes bailes de carnaval foi, fora de dúvida, a retração dos políticos, que antigamente eram dos que mais apareciam nas reportagens fotográficas do pós-guerra.

• • •

— Não se viu um só deputado e senador se entregar à folia de corpo e alma, e nem mesmo sua passagem foi anotada pelas estações de veraneio. Simplesmente se hibernaram em pleno verão.

Ponto Final

● O casal Arnold Wald tem recebido para pequenas reuniões, sempre muito simpáticas, em seu agradável sítio de Petrópolis.

● Aliás, para banho de piscina, quem vem recebendo com freqüência são Léda e Jorginho Dias Garcia, cuja casa está sempre cheia de convidados.

● Muitos dos freqüentadores do Jirau, que se tinham bandeado nos últimos tempos para o Bateau reacostumaram-se a seu velho pouso durante o carnaval. A ação de Sérgio Cavalcânti, como estrategista da noite, foi simplesmente notável mantendo sua casa em funcionamento nos quatro dias de folia.

● O Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Bucher, está preparando uma longa excursão a vários Estados do Norte e Nordeste.

● Ontem, receberam para coquetéis o Embaixador da Suécia e a Sra. Gustaf Bonde.

● O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva já voltaram à sua casa de Petrópolis, nos fins de semana depois de uma permanência em Búzios.

● Até que foi uma semana fraca em cigarras que certamente na segunda-feira voltarão a voejar com redobrada disposição, mesmo porque o verão na serra começa a viver seus últimos estertores.

Zózimo Barrozo do Amaral

ERNST WIDMER

MÚSICA ERUDITA, *UM PROBLEMA DE DIVULGAÇÃO*

Por ocasião da I Apresentação de Jovens Compositores, em 1967, escrevi: "Não basta declarar obrigatória a inclusão de uma peça brasileira nos programas de concêrto, porque repetidas vêzes é escolhida peça pequena e fácil, mas insignificante. Resultado: mais descrédito do que valorização. Apresentações como a que empreende a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, apoiada pela Universidade, podem ser um caminho mais válido. Faço votos de que se alastrem e cresçam através do país inteiro, para que o compositor mais longínquo e isolado sinta o apêlo..."

Hoje, concluída a II Apresentação, estamos na expectativa do I Festival de Música da Guanabara, que se realizará em maio de 1969.

Quando deixei a Suíça, em 1956, para vir à Bahia, havia poucos compositores: a geração dos consagrados, a mais nova em conflito entre dodecafonismo e música nacional, e os que seriam compositores hoje e amanhã: anônimos, ainda ignorados por todos, inclusive por si próprios.

Sem estímulo e sem escola, exceto nos grandes centros urbanos, torna-se difícil o desenvolvimento do talento, a aprendizagem, o **métier**, indispensáveis para saber como realizar uma composição. Visto o grande número de compositores populares, o potencial brasileiro de eruditos deve ser fabuloso.

Entre as metas dos Seminários de Música da UFBa, fundados em 1954 pelo Reitor Edgar Santos, figuram a atualização e revalorização da músca sob os ângulos do ensino, da divulgação e da pesquisa: a música como parte integrante e fundamental da educação, daí a necessidade de difundir obras de tôdas as épocas e procurar caminhos novos de ensino criativo que possam estimular jovens imbuídos de música.

Há em nosso século uma crescente comercialização que tende a embrutecer o homem. Não há reais critérios de difusão, nem de difusão cultural, de modo que regadores acústicos derramam constante e implacàvelmente música enlatada entremeada de anúncios que só fomentam a mouquice. A propaganda vence pelo cansaço e a todo preço. Infelizmente, ninguém se propôs ainda vender com tais métodos música clássica, antiga e (por que não?) contemporânea. Penso que, se fôr apresentada de maneira bastante cosmética, o sucesso comercial não faltará.

Um programa de difusão cultural se impõe. A nossa esperança está com os Conselhos de Cultura e com as universidades. Sem conjuntos, discos, rádios, televisão e revistas, nada de decisivo poderá ser feito.

Poucos núcleos labutaram neste país de maneira tão constante e decisiva como os Seminários de Música da Bahia. Foi uma grande experiência para todos que tiveram o privilégio de participar dêste empreendimento pioneiro.

Aplicando um ensino atualizado, que não coloca o mestre, mas o educando, no centro das atenções, estimula-se o autodidatismo com a interferência de centralizadores: oportunidades, que nem armadilhas, precisam ser preparadas ao longo do caminho da aprendizagem.

O PRINCÍPIO É NÃO TER PRINCÍPIO

O Grupo de Compositores da Bahia surgiu em 1966, quando Rinaldo inventou a tradição dos concertos da Semana Santa. Cada um escreveu um pequeno oratório para côro, sopros e percussão: Milton Gomes, Jamari Oliveira, Fernando Barbosa de Cerqueira, Tomzé, Lindembergue Rocha Cardoso, Rinaldo Rossi, Nicolau Kokron, Ernst Widmer. Ensaiamos, tocamos, cantamos e regemos três vêzes com sucesso: aí estava o Grupo, sem estatutos e ata de fundação, mas desde então com um acervo considerável de obras.

Certa feita, conseguiu-se a seguinte, paradoxal declaração de princípios: "Principalmente estamos contra todo e qualquer princípio declarado", o que não deixa de ser um princípio. A razão disso é que há grupo mas não escola. Sou contra escola, porque sou pela aplicação de princípios heterodoxos. Por isso mesmo procuro sempre estimular a composição **livre**, paralela e anterior ao estudo da teoria, do contraponto, da harmonia, da análise, da fuga, do cânone, do prelúdio coral, dos **recercarsonatavariaçãorondós**... Nos Seminários de Música, chamamos isto de LEM — Literatura e Estruturação Musical — para evitar aquela música fictícia geralmente produzida alheia à vivência, em cursos acadêmicos demasiadamente teóricos e restritivos.

Quem negaria que Caimi é um grande compositor? Pois nunca estudou composição.

Um compositor precisa conhecer seu **métier** e descobrir a si próprio para ser autêntico.

A improvisação dirigida provou muitas vêzes ser a chave mágica para atitudes novas, após despojar a mente de fórmulas e formas tradicionalistas e convenções estéreis.

Para aprender a compor é imprescindível ouvir, regularmente, o produzido. Um regente sem orquestra, um pianista sem piano devem sentir-se tão frustrados quanto um compositor que escreve para a gaveta. O Grupo de Compositores tem a oportunidade de ouvir as suas composições, que são tocadas pelos conjuntos da Universidade Federal da Bahia: o Madrigal, a Orquestra Sinfônica, os Harmonia de Câmara, o Trio, que gravou o disco com os trios de Lindembergue e Jamari.

OS FATOS IMPORTANTES

Em 1967, numa iniciativa inédita, a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, Govêrno Luís Viana Filho, sendo Secretário da Educação e Cultura Luís Navarro de Brito, com a colaboração da Universidade Federal da Bahia na pessoa do Reitor Roberto Santos, propiciou um impulso decisivo, introduzindo as Apresentações de Jovens Compositores. A idéia parte de Luís Henrique Dias Tavares, Diretor do Ensino Superior e da Cultura da Secretaria do Estado da Bahia. A seu ver é jovem quem compõe.

Esta promoção é fadada a estimular o compositor de música tanto erudita quanto popular. Obras inéditas são apresentadas num concurso ao vivo do qual participa também o público, votando na obra preferida.

Em 1967, foram apresentadas obras sinfônicas sob a direção do maestro Roberto Schnorrenberg, e trios executados pelo Trio da UFBa, Moisés Mandel, violino, Piero Bastianelli, violoncelo e Pierre Klose, piano. Em 1968, o pianista Paulo Afonso de Moura Ferreira apresentou obras para piano, e o maestro Ernst Huber-Contwig regeu obras para conjunto de percussão e orquestra sinfônica. Em 1969, em âmbito estadual, poderão ser inscritas composições para orquestra ou conjunto de câmara (até 20 executantes) e obras experimentais que reestudem as funções tradicionais de público-maestro-solista-orquestra-luz-palco-platéia-sala de concêrto.

A Apresentação de Jovens Compositores na Bahia e o Festival de Música da Guanabara podem ser ponto de partida para convênios com entidades nacionais e estrangeiros a fim de tornar a música brasileira contemporânea uma presença constante. Urge editar obras, ter em cada Estado um arquivo semelhante ao do Conselho Federal da Ordem dos Músicos na Guanabara.

Um festival pode ser um ótimo pretexto para concluir-se uma obra iniciada ou para realizar outra, há muito pretendida. Mas é impossível que tôdas as composições sejam obras-primas e haverá, naturalmente, distorções na valorização: impossível escaparmos a nossa época, às correntes nela manifestas, à nossa região ou mesmo a nós próprios. Mas essa nossa limitação inclui a nossa maior riqueza, basta reconhecê-la nas realizações individuais do homem criador. Saber estimular estas realizações, eis um mérito histórico.

GENI MARCONDES

"DE CABRAL A SIMONAL", *MAIS POR ACASO QUE POR APLICAÇÃO*

Se o *show* anterior de Wilson Simonal, apresentado em 68 no Teatro Toneleros, representava um progresso pelo esboçar-se de novos caminhos, esta volta ao público carioca é uma regressão às facilidades que o artista encontra atualmente, depois que descobriu (êle pensa) a fórmula da bossa da conquista. Simonal está jogando fora todo um potencial criador e sua extraordinária faculdade vocal de externá-la, quando se limita a um repertório tão pobre como o que apresenta êste verão, em princípio no mesmo teatro e agora no Ginástico. Sem falar na maior dignidade de conteúdo contida no texto e nas canções de *Horário Nobre*. Que sàbiamente temperada com as *pilantragens*, ali também figuradas — ninguém é bôbo de jogar fora êsse achado de malícia, capaz de despertar a alegria popular — enriquecia o *show* com maiores contrastes, sabidamente necessário à melhor dinâmica de um espetáculo.

RECEITA CERTA

A continuação de Simonal em meta artística mais ambiciosa dependeria de interêsse maior em progresso pessoal (em têrmos morais e não apenas econômicos), visão mais ampla do papel do artista diante do mundo, noção da responsabilidade profissional de quem possui o poder de influenciar cêrca de mil pessoas por noite. E mais — aquela profunda alegria de descobrir, em si próprio, potencialidades além daquelas à flor da pele. É claro que é mais cômodo continuar a manusear a receita certa, com os ingredientes que, provadamente, resultam em prestígio popular e cruzeiros. Mas... É mesmo aí que eu vou, maligna, botar pimenta na comida. Pois que a receita, por saborosa que seja, parece principiar a cansar.

Passo os olhos pelo público do Toneleros. Não é preciso ser um observador profundo para ver que a maioria é formada pelo pouco exigente consumidor de programas de televisão. Êle está ali para ver o mito em carne e osso. Já está por isso gratificado. Ri por qualquer coisa, basta Simonal abrir a bôca, nem acabou a frase já o auditório gargalha. Mas, a um contato mais profundo com os interessados em música, percebe-se a insatisfação. Pois que o excelente intérprete que Simonal poderia ser, mais o alto nível musical do trio Som-3 estão longe de ser bem aproveitado neste espetáculo: o repertório dêsses artistas está pobre, estilìsticamente, pela similitude de atmosfera e balanço de quase tôdas as músicas. Concorre também para a falta de contrastes o fato de haverem acrescentado vários instrumentos ao trio Som-3: dois saxes, um trompete e uma guitarra, os quais, por bons que sejam, criam uma espécie de exasperação sonora do princípio ao fim do espetáculo, pois atuam em quase todos os números, com exceção de apenas um. Por isso mesmo um oásis musical com o trio Som-3, muito aplaudido pelos espectadores.

Outra coisa: o encerramento do *show* com o tema folclórico *Meu Limão, Meu Limoeiro* parece ter sido uma decisão cômoda, apressada, tomada numa daquelas conversas assim: "Arruma aí um troço bacaninha pro fim." "Ah, tem aquela coisinha *Meu Limão*, serve?" "Tá legal." Pois que ninguém precisa ser um prodígio de inteligência para perceber que o *limão* — com o perdão da palavra — já *encheu*... Está espremido, esbagaçado que agora, neste verão 69, só numa batidinha caprichada ou em forma de sorvete. Já aturamos êsse limoeiro na vozinha de soprano empostada daquelas moçoilas que tocavam e cantavam ao violão aquilo que se chamava de "folclore de salão."

Crimes que elas perpetravam sob a proteção dos cantores do gênero, uns senhores charmosos, de olhos ingênuos e voz fanhosa, cujo repertório continha, obrigatòriamente, *Xangô, Oi, Biatatá, Azulão* e casos de amôres de bôto com as virgens caboclas. Das cinzas dessa época o nosso Simonal desencavou — há anos — uma nova versão (marota) do *Meu Limão*, a qual, pelo menos para mim, não acrescentou nada à esvasiada usança dos folcloristas.

UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Neste ponto alguém deve estar dizendo que sou uma aristocrata, que afinal a turba vem cantando *Meu Limão* com o cantor, e o que é que eu tenho com isso? Tenho. Pois, se Simonal, em 68, desembarcou no Rio com outra cantiga folclórica (*Havia um Pastorzinho*), por que, desta vez, não descobriu mais uma, em vez de regredir ao *limão*, que afinal já deu o que tinha que dar? E mais — a turba cantaria *Meu Limão, O Pastorzinho* e ainda outros temas populares com o mesmo encantamento se Simonal apresentasse as melodias exatamente como o povo as conhece. Pois a preferência que a juventude citadina possa dar à versão de Simonal, em oposição àquela que os pesquisadores difundem ou ensinam nas escolas, pode ser uma espetacular vitória do cantor, mas é uma pedrinha no sapato dos interessados no esclarecimento de vários setores da cultura popular, os quais já têm confusão demais pela frente para enfrentar outras, criadas pelo anseio de novidade.

Mas, voltemos a analisar o espetáculo sob o prisma do rendimento musical:

O trio Som-3 poderia ter trabalhado muito mais com Simonal, não apenas como solista e instrumentistas, mas vocalmente todos, a capela, como naquela canção de Gershwin, um dos pontos altos de *Horário Nobre*, em 68. Com músicos da categoria do cantor e dos instrumentistas do Som-3, poder-se-ia realizar muito mais. O repertório poderia conter: canções românticas ou épicas a capela, com êsse excelente quarteto vocal em que se transformam quando querem. O mesmo quarteto poderia atuar em forma de *pilantragem*, reproduzindo satìricamente partituras célebres (como fizeram certa vez num *show* de Mièle e Bôscoli, em que imitavam a noviça rebelde e os menininhos do filme), Simonal poderia tentar incursionar pelo terreno da canção de protesto ou romântica, a sério, para valer mesmo, como fêz com o Som-3, em *Horário Nobre*, cantando canções de negros americanos. Poderia ainda entrar no caminho do grande *hit* internacional. Êle é mesmo um dos poucos cantores brasileiros com capacidade para tanto. Enfim, haveria muito com que entremear o tipo de baião nôvo em que se fixou, minimisando, por isso, sua capacidade interpretativa e a extraordinária maleabilidade de sua voz. Simonal não está deixando Simonal crescer.

E aqui cabe perguntar — por quê? Pôsto que as experiências de dilatar seu campo de expressão, no ano passado, foram tão bem sucedidas pelo auditório, não haveria o que temer. E mais: é impossível que Simonal ignore a importância de se conquistar uma nova faixa de público, mais exigente, mais consciente e — não esquecer — numerosa. Essa faixa estava despertando para um Simonal que também despertava do puro instinto para uma conscientização mais adulta da grave posição do intérprete diante do mundo. Êsse público está defraudado, pois que Simonal lhe acenou com algo e o escamoteou dos olhos e dos ouvidos, numa inversa mágica àquela em que tira pombo de lenço. Essa faixa de público pode ser reconquistada sem que isso implique em perder o cantor a outra faixa que lhe garante a casa de luxo, o carro último tipo, as roupas *bacanas*.

Respeitamos êsse temor de desagradar, êsse mêdo de perder, um lutador, o lugar de brilho no vale-tudo, no ringue da música popular. Essa prudência é humana, perfeitamente compreensível. Mas, garantimos, mal empregada. Pois que foi provado, nesse mesmo Teatro Toneleros original, que Simonal só tem a ganhar quando decide surpreender o auditório com uma atitude máscula e não meramente gozativa frente aos problemas do mundo, com uma posição criadora e construtiva diante do fato musical. Sua conquista é infinitamente maior do que quando tira pombo de cartola. Nela consiste, isso sim, a verdadeira bossa da conquista.

O humor de um homem sério

NORA MARSH

Nova Iorque (UPI-JB) — No 5.º andar do número 1 018 da Madison Street, em Nova Iorque, foi onde esperei por David Levine grande parte de uma tarde. Ali está localizada a Forum Gallery.

David é um homem de meia-idade, com cabelos negros e vastos. Seus olhos são pequenos e atentos, seu nariz tem um tamanho exagerado, o que faz com que seja uma figura fàcilmente caricaturável. Sorriu, quando entrei em sua sala, ampla e confortável.

— Quando era um garôto, aspirava a ser um cartoonista. Queria trabalhar para Disney. Fazia caricaturas para jornais já no ginásio, e mesmo depois, quando me transferi para a Universidade de Temple, na Filadélfia. Caricatura sempre foi meu *hobby*.

Críticos freqüentemente comentam que Levine desenha em um estilo típico do século XIX. Explica que isto se originou do fato de ter começado usando motivos tirados da arte do século passado. Fazia, então, simples cartões de Natal.

— O século XIX foi o último grande período do cartoonismo. E o estilo persistiu com as modernas técnicas de impressão, com a transferência dos desenhos em pena e tinta para as novas técnicas de utilização de retículas.

— O cartoonismo libera o seu interior. Você coloca o mundo em uma página. Se o leitor aceita as manchetes escandalosas e sensacionalistas, por que não aceitaria o que tenho a dizer?

Em artigo do *New York Times* (novembro de 1968), Hilton Kramer disse que Levine "tem sua popularidade acrescida à medida que se espalha a desmoralização da política e dos políticos. Esta desmoralização está documentada, vivamente, em seus trabalhos."

Perguntei a Levine se esta relação entre sua popularidade e a desmoralização da vida política era verdadeira. Respondeu:

— Minha função é a de atacar e criticar tôdas as coisas de meu tempo. Há um poder muito grande, um poder de opressão, por isso os políticos precisam ser postos em prova, pela crítica. A caricatura é usada para apontar defeitos e imperfeições de um sistema político. Um pequeno grupo de grandes intelectuais concorda comigo.

A fôrça do traço

Levine sentiu que o fato de um de seus desenhos ter aparecido na capa da revista conservadora *Time Magazine* foi uma indicação importante de que a repulsa sôbre a guerra do Vietname está-se tornando mais generalizada do que se supõe.

— Gostaria de sentir que meu trabalho não fôsse usado por qualquer dos lados que discutem o problema da guerra. Um assunto passível de tantas interpretações deve ser mostrado de forma direta e contundente. Não posso ser calmo e tranqüilo ao abordar tais problemas. Espero que algumas pessoas possam, eu não.

O lápis de Levine levantou-se, ùltimamente, com vigor contra o ex-Presidente Johnson.

— A natureza contraditória dos pronunciamentos de Johnson é o que me irrita. Não pode manter aquêles seus olhos mistificadores ao lamentar a morte da juventude norte-americana na guerra do Vietname, quando continua mandando homens para a morte. Há pouco enviou mais 50 000. Por isso é um homem duplamente hipócrita.

— Freqüentemente a realidade é mais agressiva do que uma simples caricatura poderia mostrar. Mas duvido que exista qualquer outro meio que consiga satirizar com tanta mordacidade. Uma fotografia, por exemplo, é uma exibição pura, mas não consegue penetrar com uma espécie de distorção na realidade. Isto, a caricatura consegue. A distorção é uma condição indispensável para a sátira, e ela pretende, muitas vêzes, corrigir a situação que critica.

Enquanto é mais popular por suas caricaturas, Levine desenvolve um trabalho sério, na pintura. Você acha que seus quadros têm a mesma preocupação crítica e moralizante de suas caricaturas?

— Não acredito que pinte como um crítico moralista. A pintura deve ser agradável à vida do homem nas suas relações com as coisas e pessoas.

Hilton Kramer chama Levine de *pasticheur*, palavra francesa que pode ser traduzida como aquêle que utiliza um estilo antigo para desmascarar a vida moderna.

— Os críticos, hoje, como Kramer, sentem que se você não assume os estilos mais recentes, você não pode ser considerado um homem do século XX. Minha pergunta é: por que se deve inutilizar um instrumento quando ainda não se esgotaram suas potencialidades?

— Escolhi falar para um público que compreende minha linguagem. Falo para um público médio; não estou criando um objeto precioso, único e raro.

Levine é um ardente defensor da necessidade que tem a arte de se comunicar. Comenta que a arte está-se tornando, mais e mais, abstrata para o público.

— Quando a arte é necessária a uma sociedade, quando uma sociedade depende dela, é feita com alguma disciplina e sentido, mas quando a sociedade vê na arte apenas uma forma de diversão, perde-se esta disciplina e se perde também o poder comunicador.

— Há a necessidade de se organizar e facilitar a vida. Não posso crer que a humanidade tenda para a anarquia. Mas quando a arte perder o seu senso de responsabilidade em relação a êste futuro, estará, seguramente, em perigo.

— Desde o vôo à Lua temos uma nova imagem de nós mesmos. Uma conquista não sòmente para o mundo da técnica, mas também para a humanidade como um todo.

David Levine nasceu em Brooklyn em 1926. Formou-se pela Tyler School of Fine Arts em 1949. Estudou com Hans Hoffman e em 1953 fêz sua primeira individual na Davids Galleries, em Nova Iorque. Publicou dois livros: *A Summer Sketchbook*, uma série de desenhos e guaches, e *The Man From M.A.L.I.C.E.*, uma coleção de suas caricaturas.

Atualmente mora em Brooklyn e ensina particularmente para pequenos grupos.

Uma fábrica feita com arte

"De que serviria ter inventado uma linguagem após 20 anos de trabalho, se não fôsse para fazer entrar um dia essas formas na vida, transformando essa linguagem em estilo? Miguel Angelo, Leonardo da Vinci e Le Brun não se limitaram exclusivamente à arte da pintura."

Êste comentário é da autoria do pintor Mathieu que conseguiu fazer com que dois industriais franceses lhe encomendassem um projeto para sua fábrica. Tudo começou há quatro anos, quando o industrial Guy Biraud, engenheiro, apaixonado por arte contemporânea, leu na revista **Galerie des Arts** uma violenta denúncia de Georges Mathieu contra a carência e a pobreza intelectual dos industriais franceses.

PRESENÇA DA BELEZA

Sentindo-se desafiado, o homem de negócos confiou a Mathieu o estudo do catálogo de sua sociedade, especializada em transformadores elétricos. O sucesso foi absoluto. Um ano depois, Biraud e seu sócio Michel Croquez decidiram construir uma nova usina, para substituir parte dos edifícios que "datam da guerra religiosa." Mathieu é convocado para desenhar os jardins, mas propõe conceber também a usina.

Com o correr do tempo a idéia foi aceita. Em 15 dias o pintor apresentou seu projeto, què seduziu imediatamente o industrial idealista: o edifício é uma estrêla derramada de um branco imaculado; o jardim, imenso, com área de 16 mil metros quadrados, é verde; a estrada e as alamêdas, vermelho-sangue.

Betume branco, grama verde, areia vermelha são materiais clássicos de construção, que, graças a Mathieu, conduzem a arte às possibilidades da indústria. A parte arquitetural é uma gigantesca bobina de transformador em volta da qual se enrolam os fios elétricos. As paredes são, então, curvas e a única janela mede 300 metros de largura. "Nenhuma simetria, nenhum centro regente", diz Mathieu. "O edifício opera um corte contínuo da paisagem. Tôdas as formas se estendem, em vez de se fechar. Em vez de comprimir um interior, elas se abrem na natureza e colocam constantemente em relação o interior e o exterior... Edifícios vivos e não edifícios mortos, onde não se tem vontade de ir porque já se sabe inteiramente como são."

OBRA DE ARTE

A indústria, que emprega 150 funcionários, será a primeira na França a descobrir a beleza num lugar onde ela sempre foi ignorada, ou seja, na usina. Talvez mesmo no mundo inteiro seja esta a primeira vez em que se constrói uma **usina-obra de arte**. A parte funcional não é afetada pela beleza, pois a disposição em estrêla exige um só ponto de vigilância.

O custo, porém, será o de um edifício de apartamento, ou seja, duas vêzes mais caro que o normalmente despendido nesse tipo de construção. "Não tem importância", diz o proprietário. "E uma grande satisfação e a consagração de uma vida de homem."

O QUE HÁ PARA VER

Reiniciando a temporada da Cinemateca, hoje, à meia-noite, no Paissandu, "A Vida Provisória", um filme de Maurício Gomes Leite, com Paulo José e Dina Sfat nos papéis principais. ● No Museu da Imagem e do Som, hoje e amanhã, "Rio Zona Norte", de Nélson Pereira dos Santos, com Grande Otelo, Jece Valadão e Maria Petar. ● E Brigitte Blair continua apresentando, no Teatro Sérgio Pôrto, o Festival Infantil, com as peças "A Formiguinha Fofoqueira" e "Carnavalândia"

Cinema

ESTRÉIAS

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Treze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — treze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision| De Luxe Color. Produção americana. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR O MUNDO (How to Steal the World), de Sutton Roley. Nova aventura dos agentes da UNCLE. Napoleon Solo e Ilya Kuryakin. O diretor é tão desconhecido quanto os responsáveis pelos raptos de cientistas por ordem da TRUSH. Com Robert Vaughn, David McCallum, Barry Sullivan, Eleanor Parker, Leslie Nielsen. Metrocolor. Produção americana. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevôst, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

AGENTE ESPECIAL 353 (Agente 353, Massacro al Sole), de Simon Sterling. Um esporte em moda, a caça ao cientista, de preferência terminando numa ilha da América Central. Aventura com George Ardisson, Frank Wolff, Evi Marandi. Technicolor|Techniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MORTE PAGA COM DÓLARES (Produção ítalo-espanhola), de Miguel Iglesias. Agentes do Tesouro americano contra falsificadores de dólares. Com Jack Stuart, Les Nichols, Monica Randal. Technicolor| Techniscope. **Império:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, **Imperator, Alameda.** (18 anos).

DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES (Where Angels Go — Trouble Follows!), de James Neilson. Comédia em escola de freiras, com Rosalind Russell, Stella Stevens, participações especiais de Robert Taylor, Milton Berle, Van Johnson, Arthur Godfrey. Eastmancolor. **Capitólio, Copacabana, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor| Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Atila Iório. **Bruni-Flamengo, Kelly, Bruni-Botafogo, Caruso, Bruni-Ipanema, Rivoli, São José, Rio Branco, Bruni-Tijuca, Rio, São Pedro, Bruni-Grajaú, Rosário, Bruni-Méier, Paraíso, Bruni-Engenho de Dentro, Matilde, Alfa, Bruni-Piedade, São Bento (Niterói).** (Livre).

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

DIABÒLICAMENTE TUA (Diaboliquement Vôtre), de Julien Duvivier. Uma charada muito fácil de matar. Vítima de amnésia após um acidente, Alain Delon sente-se estranhamente prisioneiro em sua própria residência, onde sua esposa (Senta Berger) mantém uma inteligência distante. […] Com Sergio Fantoni. Produção franco-ítalo-alemã. **Opera — Tijuca-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por selvagens índios […]. Com Ossie Davis, Shelley Winters, Telly Savalas e Armando Silvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. […] 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

EXTRA

BLOW UP (Blow up — Depois Daquele Beijo...), de Michelangelo Antonioni com Vanessa Redgrave e David Hemmings. No Cineclube da Universidade Federal Fluminense, Rua Miguel de Frias n.º 9. Hoje e amanhã, 14h, 16h, 18h e 20h.

CAVALGA E MATA (Cavalga e Uccidi), de J. L. Soren. Western italiano, com Alex Nicol, Robert Hundar, Margaret Grayson […]. Hoje e amanhã, 14h, 16h, 18h, 20h. […] Itamar, V. Alegre, Tiboirá. (14 anos).

INTERLÚDIO (Interlude), de Kevin Billington. […] Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskell. Tecnicolor. **São Luiz, Miramar** (14h), **Madrid:** 14h, 16h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Um dos grandes impactos de bilheteria da recente produção americana, embora só em seu primeiro têrço tenha nível excelente. Comédia: um jovem universitário não encontra estímulos para enfrentar a vida no meio burguês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da família. Com Dustin Hoffman (boa estréia), Anne Bancroft (magnífica), Katharine Ross. Tecnicolor-Panavision. **Veneza** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Your, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia. Um casal (Henry Fonda, Lucille Ball) e seus 19 filhos. DeLuxe Color. **Rian:** 13h,20m, 15h30m, 17h40m, 19h50h, 22h. (Livre).

ELIMINATION (Elimination), de Tinto Brass. — Melodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Côres. **Coral, Ricamar, Art-Palácio — Tijuca, Art-Palácio — Méier, Art-Palácio — Madureira, Esperanto — Petrópolis.** (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japão, de onde foguetes interceptores sabotam os programas espaciais das duas superpotências. No gênero, um filme aceitável. Com Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Tetsuro Tamba, Mie Hama, Karin Dor, além dos habitués da série — Lois Maxwell, Desmond Llewelyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. **Capri:** 13h20m — 15h30m — 17h 40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

EU MATEI RASPUTIN (J'ai tué Raspoutine), de Robert Hossein. O excelente alemão Gert Froebe é a controvertida e filmadíssima figura do czarismo agonizante, nessa realização francesa do ator-diretor Hossein. No elenco: Geraldine Chaplin, Ira Furstenberg, Peter McEnery, Roger Pigaut, Ivan Desny. Franscope-Eastmancolor. **Bruni-Copacabana — Rio.** (14 anos).

O TESOURO DE ZAPATA (brasileiro), de Adolpho Chadler. Western em Eastmancolor, procurando reproduzir ambientes mexicanos em cenários brasileiros. Com Wilson Viana, Adolpho Chadler. **Rex:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

O CONTINENTE ESQUECIDO (Lost Continent) — Aventura com Eric Porter e Susanna Leigh. Côres. **América:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ANJOS MODERNOS — um filme de Ugo Gregoretti. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Alasca.**

SPARTACUS (Spartacus), de Stanley Kubrick. Épico-histórico portador de quatro oscars (o coadjuvante Peter Ustinov, fotografia, cenografia e vestuário na categoria em côres). Superprodução americana baseada no romance de Howard Fast. Roteiro escrito por Dalton Trumbo. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, John Gavin, Nina Foch. Technicolor-Technirama. **Leblon:** 13h20m, 17h10m, 20h50m. (14 anos).

DIVÓRCIO À ITALIANA (Divorzio all'italiana), de Pietro Germi. Comédia satírica ao medievalismo do costume italiano. […] Com Marcello Mastroianni, Daniela Rocca e Stefania Sandrelli. Produção italiana. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEMANA POLONESA NO PAISSANDU — Hoje: **Madre Joana dos Anjos**, com Lucyna Winnicka e Mieczlaw Voit. Direção de Jerzy Kawalerowicz. Exclusivamente no **Paissandu.** (18 anos).

BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-bye Baby), de Frank Tashlin. Comédia com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Reginald Gardiner, Baccaloni, Connie Stevens. […] Para os apreciadores de Jerry é um espetáculo interessante garantido. Tecnicolor. Produção americana. **Scala, Bruni-Copacabana, Britânia, Presidente.** (Livre).

RIO ZONA NORTE, de Nelson Pereira dos Santos, com Grande Otelo, Jece Valadão, Maria Petar, Paulo Goulart, Zé Kéti, Ana Maria Nabuco. No **Museu da Imagem e do Som.** Hoje, às 17h, 19h, 20h40m, 22h. (14 anos).

A VIDA PROVISÓRIA — première do filme de Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, Joel Barcelos, Joana Fomm. Hoje, à meia-noite, no **Paissandu.**

Paulo José em A Vida Provisória, um filme de Maurício Gomes Leite

Teatro

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Cláudio Corrêa e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, […], Othon Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Blackout**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez, Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa.** 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 18h. Volta amanhã.

INSPETOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Muniz Freire, Iracema de Alencar e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues, […] um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Reski e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

Vera Richter, Hugo Mayer e Carlos Prieto em Viúva, porém Honesta, de Nélson Rodrigues. No Teatro Sérgio Pôrto

"Show"

BADEN POWELL e MARCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in) (27-3589). […]

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cynara e Cybele e o MPB-4. Direção de João das Neves. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. […]

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. […] Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

CARNAVAL DA SAUDADE — com Grande Otelo e um numeroso elenco de passistas e cabrochas. No **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Luís Reis, Manuel da Conceição, pastôras e passistas. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

ANTES, AGORA E SEMPRE — com Ângela Maria e Miltinho. No **Chez Vous,** Rua Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7008.

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, samba, candomblé, frevo, batuque, […] no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — No **Balaio,** […] Telefone 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — No **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: […]

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. No **Sucata.** Tel. 27-3589.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às horas cheias, de 6h30m à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m e 22h30m, […] Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 12h30m, 18h30m, 20h30m, 22h30m e 24h30m. […]

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 14h às 15h. […]

PRIMEIRA CLASSE — 22h30m: **Abertura da ópera La Gazza Ladra,** de Rossini; **Sonata n.º 4,** de Fux; **Sinfonia n.º 4,** em Sol Maior, **Opus 88,** de Dvorák.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Ruth Strauss. Telefone 25-6635.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schuimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO À LEITURA E ESCRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Até o dia 28 de fevereiro. Horário: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professôra Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria do Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora n.º 1.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — com cinco aulas ministradas por Aírton Lima Barbosa, tôdas às quintas-feiras, às 18h, na Discoteca Pública do Estado da Guanabara.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Teca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Ituski. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

RONALDO MIRANDA — pintura na **Livraria Agir,** Rua México, 98-B. Horário comercial.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentação com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte** […] **Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de […], Finatti e Wanderlen. Na **Galeria** […], Rua das Laranjeiras, 114.

KENNETH DE LANEROLLE — jovem pintor cingalês. Na **Wagner Teixeira,** Rua Miguel Couto, 23, salas 302 e 605.

Aonde levar as crianças

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No **Teatro Sérgio Pôrto,** sáb. e dom., às 15h e 16h.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil de **Maria Clara Machado,** que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado.** Cen. e fig. de Maria Louise Néri. Mus. de Reginaldo Carvalho. Com **José Steinberg,** Lionel Linhares, Mônica Leport, Renato Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom., 16h30m.

DIANA E A BORBOLETA — de Paulo Pessoa. Direção: Maria Teresa Amaral. Grupo CRT. No **Teatro Santa Teresinha.** (Entrada do Túnel Nôvo). Sábados e domingos, às 16h.

CARNAVALÂNDIA — autor e direção Carlos Nobre. Sáb. e dom., às 17h, com a presença do Papai Noel. No **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H.

PETER PAN — musical infantil. No **Teatro Gláucio Gill.** Sáb. e dom., às 16h. Reservas: 37-7003.

BOLOTA CONTRA O BRUTO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

PEDRO E O LÔBO — no **Teatro da Criança,** Praia de Botafogo, 266. Hoje, às 16h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 as 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Ancora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI apresenta
"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3
Dir.: Osvaldo Loureiro
Hoje, às 20 e 22,30
TEATRO GINÁSTICO — Res.: 42-4521 — Ar super-refrigerado

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
ÚLTIMOS DIAS
"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"
Musical de AURIMAR ROCHA
Com a cantora CLÁUDIA (de volta do Japão), AURIMAR ROCHA, o compositor KLECIUS CALDAS e o violonista MANOEL DA CONCEIÇÃO (Mão de Vaca) e as pastôras ILSA e NEIDE da Mangueira e Trio Samba 2 000
Hoje, às 21 e 22,40 — Cens. livre — Ar refrigerado — Tel. 27-3122

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 20,30 e 22,30
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6843

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"
Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. — Hoje, às 20 e 22 hs. e domingo às 17 e 21,30 hs.
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 19,30 em ponto e 22,30
teatro OFICINA **"GALILEU GALILEI"**
de Brecht
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
Patrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456
ÚLTIMOS DIAS

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOBUFO NO CATEREFOFO
com CYNARA, CYBELE e MPB-4
Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
Hoje, às 20,30 e 22,30
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

ROBERTO COLOSSI apresenta
Chico Anísio SÓ
DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO
Teatro da Lagoa
RES: 27-3589

CHICO ANISIO... SÓ
Hoje, às 20 e 22,30 e amanhã às 19 e 21,30 hs. — Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
TEATRO DA LAGOA
e ao lado do Drinkh e Sucata
res: 27-3589

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Pela 1.º vez na Guanabara
GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL
(DAIMAO)
UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES
Estréia dia 27, às 21 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276

AÍ VEM O CIRCO!!!!!
(no Maracanãzinho)
NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO
Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Direção geral do famoso domador italiano ORLANDO ORFEI. Tôdas as noites, inclusive segundas-feiras, às 20,45 hs. Matinées: 5as., às 15 horas — Sábados, às 16 hs. — Domingos, 3 espetáculos: às 10 hs., às 15 hs. e às 19 hs.

BADEN
BADEN POWELL
e MÁRCIA no show
"É TEMPO DE VOLTAR"
HOJE ÀS 22 E 24 HORAS
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon — Amplo estacionamento — Ar refrigerado.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

NÔVO TEATRO DE BOLSO LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar refrigerado — Res.: 27-3122 — Sòmente às 2as.-feiras às 21h30m
O "GRUPO RESOLUÇÃO" apresenta
LANA BITTENCOURT (retornando da Europa) em
MINHA GENTE CANTA ASSIM
Musical colorido de Paulo Sérgio Mag — Supervisão de Jaci Mota
Músicas de Chico Buarque, Edu Lôbo, Tibério Gaspar e outros

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábs. e doms., às 15 e 16 hs. **A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA** Autor e Dir.: Carlos Nobre | Sábs. e doms., às 17 hs. **CARNAVALÂNDIA** Autor e Dir.: Carlos Nobre
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel. 36-6343 — Ar refrigerado

VEM AÍ A BRASILEIRÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL
SARAVÁ, MY DARLING!
de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veiga
Com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, ELZA GOMES (atriz convidada), Hugo Brando e grande elenco, incluindo bailarinas do Municipal, esculturais jambetes, ritmistas, côro e grande orquestra.
ESTRÉIA DIA 27 — TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PERGUNTE AO JOÃO

CACHOEIRAS

Qual foi a comparação feita por um brasileiro entre a Cachoeira de Paulo Afonso e as Cataratas do Niágara?

O leitor, naturalmente, se refere às palavras do Imperador Dom Pedro II, quando de sua visita ao Canadá, em 1876. Reconheceu o soberano a beleza das quedas do Niágara, mas assinalou que Paulo Afonso sobrepujava em grandeza selvagem e na massa dágua, que excedia de muito a da rival americana. As palavras de seu diário são as seguintes: "A Cascata é belíssima, porém a de Paulo Afonso é mais sublime, caindo de muito maior altura."

FEVEREIRO

Pode-se dizer que uma pessoa tenha nascido no dia 29 de fevereiro de 1933?

Não. Não, pelo seguinte: 1933 não foi ano bissexto e só nos anos bissextos o mês de fevereiro tem 29 dias. Certo? Para saber se um ano é bissexto ou não, tente dividi-lo por 4. Sendo divisível, será bissexto. Nessa época, o mês de fevereiro teve 29 dias nos anos de 1932, 1936 e 1940. Em 1933, não.

CATÓLICO

Qual o significado da palavra católico?

A palavra católico se origina do adjetivo grego **katholikos** que designa o que é geral e universal. Por seu universalismo, por estar aberta a todos, a Igreja Romana passou a se chamar, também, de Católica.

PAPA

É verdade que o têrmo Papa, que designa o Sumo Pontífice, tem sua origem numa expressão infantil de afeto?

Sim, é verdade. A palavra se origina do grego *páppas*, que quer dizer *papaizinho*. Nos primórdios da igreja, o título de Papa era dado aos bispos, como expressão de afetuosa veneração, estando, hoje em dia, reservado ao chefe máximo de Igreja Católica. Incluindo o atual, Paulo VI, já houve 260 Papas.

TRANSPLANTE

Já foi realizada alguma operação de transplante de laringe?

Notícia que acaba de ser divulgada pela France Presse revela que, na cidade de Gante, na Bélgica, a Clínica Acadêmica realizou o provàvelmente primeiro transplante de laringe do mundo, segunda-feira. O beneficiário, de 62 anos, está passando bem e, segundo a notícia, além da laringe recebeu também cordas vocais e tecidos. O operador foi o professor Kluyskens. A Comissão de Deontologia da Universidade de Gante está para decidir sôbre a divulgação de informações oficiais sôbre a operação.

INGOME

Há algum instrumento musical com o nome de ingome?

Ingome é um tambor grande de couro, empregado no culto afro-brasileiro. Também é muito utilizado no côco, dança nordestina da época junina.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A PASSAGEIRA (Andrzes Munk)	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		5
MADRE JOANA DOS ANJOS (Jerzy Kawalerowicz)	★★★★	★★★★★		★★★★★	★★		★		3,4
DIVÓRCIO À ITALIANA (Pietro Germi)	★★★★	★★★★		★★★★	★★		★		3
RIO, ZONA NORTE (Nélson Pereira dos Santos)	★★★	★★★		★★	★★★		★		2,5
PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,5
INTERLÚDIO (Kevin Billington)	★★★			★					2
BANCANDO A AMA-SÊCA (Franklin Tashlin)	★★★	★	★★	★	★		★★★	★★★	2
O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (Richard Fleischer)	★★★	★		★★	★		★★		1,8
SPARTACUS (Stanley Kubrick)	★★★	★★		★	★		★★		1,8
SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (Lewis Gilbert)	★★	●	★★	●	★	●	★	★★	1
OS FARSANTES (Peter Glenville)	★	●	●	★	★	★★	●		0,7
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)		★	★	●	●	★	●	★	0,5
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson)	★			●	●	★	●		0,4
DIABÒLICAMENTE TUA (Julien Duvivier)	★	●	●		●	●	●		0,1
ELIMINATION (Tinto Brass)	●			●	●	●			●
O TESOURO DE ZAPATA (Adolpho Chadler)				●		●	●		●

O FILME EM QUESTÃO

"O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES"

(The Boston Strangler) Direção de Richard Fleischer. Roteiro de Edward Anhalt baseado na reportagem publicada em livro por Gerold Frank. Fotografia (panavision e de luxe color) de Richard Kline. Efeitos especiais de L. B. Abbott e Art Cruickshank. Música de Leonard Rosenmann. Intérpretes: Tony Curtiss, Henry Fonda, George Kennedy, Mike Kellin, Hurd Hatfield, Murray Hamilton. Richard Fleischer nasceu em Brooklin, em 1916. Seu pai, Max Fleischer, e seu tio, Dave Fleischer, foram realizadores de desenhos animados de curta e longa metragem (um de seus desenhos longos foi exibido no Brasil, **As Viagens de Gulliver**) e os responsáveis pelos filmes do Popeye, do coelho Oswald e do Betty Boop. Antes de dirigir filmes, o que faz há mais de 20 anos, Richard Fleischer comandou um grupo de teatro. No cinema tem feito filmes onde é sensível a presença de trucagens e efeitos especiais que muito devem ao cinema de animação. Vários de seus filmes foram exibidos no Brasil, entre êles, **Os Vikings Estranha Compulsão, Entre o Céu e o Inferno, O Escândalo do Século**, e mais recentemente **Viagem Fantástica**, onde contou com a colaboração os mesmos responsáveis pelos efeitos especiais de **The Boston Strangler**.

É com certa surprêsa que vemos Hollywood reconstituir a carreira criminal do estrangulador de Boston, em nível de pesquisa e acima de mero interêsse do espetáculo. O trabalho do roteirista Edward Anhalt e a direção de Richard Fleischer se completam na mesma ambição de dar ao filme uma qualidade superior, levantando a carreira do psicopata e explicando a sua impulsividade sádica. Apesar dos fatos deploráveis que encerra em seu contexto, a fita não é a exploração gratuita do escândalo e da violência. Dramàticamente, ela começa de cima para baixo, dividindo-se a ação em três movimentos diferentes: 1) Um assassino agita a cidade de Boston, cometendo uma série de crimes bárbaros, cujas primeiras vítimas são velhas senhoras, e deixando apavorada a população e perplexas as autoridades policiais. 2) O maníaco aparece em cena, com a mulher e os filhos, vivendo uma aparente tranqüilidade. Logo sai às ruas para continuar sua seqüência de assassinatos, interrompidos pela sua captura numa das ruas da cidade, sem que a polícia, à primeira vista, desconfiasse de sua verdadeira identidade. 3) Os fatos coincidem: o estrangulador é aquêle homem de ar inofensivo. Em longo e minucioso interrogatório, à luz da medicina psiquiátrica e da argúcia policial, o criminoso vê desnudar-se sua dupla personalidade. Por causa do impulso cego, de sua segunda personalidade irresponsável, Albert de Salvo, o estrangulador, permanece enclausurado em um estabelecimento penal, sem que a justiça tivesse encontrado o caminho legal de levá-lo à pena máxima.

Os episódios verídicos que dão conta da carreira criminosa de Albert de Salvo tiveram na cinematização de Richard Fleischer um alto aproveitamento dramático. O cineasta procurou reinventar no estilo do semidocumentário, adotando uma cronologia própria e desdobrando a tela do cinemascópio em três, quatro, cinco e até seis planos de ação, para obter uma narrativa muito dinâmica e sugestiva. No filme visualmente inquieto, um conjunto de desempenhos igualmente inquietos: Tony Curtis, como o estrangulador; Henry Fonda, como policial impassível que arranca a confissão; George Kennedy, o outro inspetor policial.

ALBERTO SHATOVSKY

* * *

Truman Capote não inaugurou um gênero ao escrever sôbre crimes de Perry Smith e Dick Hickock; antes dêle, muitos repórteres — ou, em certos casos, escritores já consagrados que, por uma outra razão, não resistiram à febre da reportagem — escreveram livros importantes sôbre crimes famosos. Restringindo-me aos EUA, cito apenas William Bradford Huie, que até pegou cadeia por causa de seu libro Ruby McCollum *(1956)*.

O que houve, a partir de In Cold Blood (A Sangue-Frio), *foi uma avassaladora industrialização do gênero. Antes, nos EUA, pràticamente todos os crimes eram focalizados em revistas especializadas, sensacionalistas ou sisudas; mas, de uns tempos para cá, o gênero passou a ser cultivado por alguns repórteres mais talentosos, como o citado Huie e o incansável John Bartlow Martin, e ainda por psiquiatras e/ou psicanalistas da responsabilidade de um Frederic wertham. O sucesso extraordinário de* In Cold Blood *fêz com que se precipitassem escritores e editôres; e, hoje, o criminoso quase que tem um cronista a seu lado no próprio ato do crime.*

Gerold Frank escreveu The Boston Strangler *em cima dos fatos; e seu criminoso está vivo, como vivo está Richard Speck, matador de oito enfermeiras focalizado pelo psiquiatra Marvin Ziporyn e pelo repórter Jack Altman em* Born to Raise Hell *(1967). O estrangulador de Boston provàvelmente nunca será julgado, por sua evidente demência; mas o Dr. Ziporyn, psiquiatra que tratou de Speck durante meses a fio, numa prisão de Illinois, até hoje não conseguiu convencer as autoridades da evidente anormalidade de seu cliente. Talvez um filme futuro venha a ajudá-lo a salvar o criminoso da cadeira elétrica.*

Só espero que seja um filme mais equilibrado do que In Cold Blood, *de Richard Brooks, e mais sóbrio do que êste, onde Richard Fleischer — evidentemente pouco interessado nos aspectos mais legìtimamente sociais do caso — aproveita a ilimitada possibilidade de trucagens de Hollywood para fazer experiências extemporâneas, gratuitas, de divisão da tela em múltiplos enquadramentos. A idéia também não é nova; e pode vir a ter excelente rendimento cinematográfico em outras circunstâncias. Mesmo aqui, ela funciona dramàticamente duas ou três vêzes; mas, na maioria dos casos, parece zombar da tragédia, disfarçando-a ou enfeitando-a.*

Igualmente infeliz é o roteiro de Edward Anhalt, que contribui decisivamente para os desníveis desoladores do filme.

ALEX VIANY

* * *

The Boston Strangler seria mais um número na extensa fila de estripadores, vampiros sexuais e outros figurões cinematográficos que habitam as salas escuras desde que Fritz Lang rodou *M*, na Alemanha antes de Hitler. Seria, mas não é: diversificando o gênero, Richard Fleischer adere à tendência moderna do filme reportagem e oferece um longo quadro das últimas doenças norte-americanas, enquanto o estrangulador não vem. Os suspeitos dos crimes em série aparecem diante das câmaras mais livres do que o costume: da mesma forma que *The Detective* (*Crime sem Perdão*) ou *Madigan* (*Os Impiedosos*), o policial de Fleischer invade sem muita cerimônia os *antros do vício*, mostrando que o pecado já pode entrar na câmara escura, em sua emulsão exata. Essa tendência de liberdade é nova, mas débil: os personagens dizem verdades que seriam tidas como loucura, há cinco anos, mas sob tal fiscalização dos agentes da lei — entre os quais se inclui o próprio diretor — que no fim acabam sendo considerados doentes por sua única natureza, nunca pela natureza inventada em tôrno dêles. Assim, se o estrangulador — e os inúmeros suspeitos — existe, é porque alguma coisa vai mal na sua cabeça, jamais no grande cérebro que os orienta, a sociedade do confôrto e do sucesso. Sôbre tal gênero de enfermidade, prefiro as receitas do médico Norman Mailer, bastante conhecedor de si próprio para chegar à conclusão de que o sonho americano é uma nostalgia do pioneirismo, à incapacidade de um grande país de frear seu desejo louco de aventura. As estrepolias do estrangulador são mais inofensivas do que a caça de ursos na Ásia, se me faço entender (você já leu *Why We Are in Vietnam?*), mas acontece que Fleischer acha importante demorar meia hora no rosto do criminoso, com aquêle ar de cineasta que diz, no fim: "Viram? Isso pode se repetir, amanhã, a nossa missão é impedir que isso se repita." Segundo o filme, nossa missão, ao deixar a sala escura, é meditar sôbre os obscuros impulsos que agem sôbre a alma humana — forma bastante sutil de passar por cima dos impulsos, êsses bem claros, que agem diàriamente sôbre o corpo dos nossos irmãos do Norte, de Boston a Zabriesky Point (você já releu *Os Degraus do Pentágono?*).

MAURÍCIO GOMES LEITE

* * *

*Mesmo em seus melhores filmes (*Rumo ao Inferno, Um Sábado Violento, O Escândalo do Século, Entre o Céu e o Inferno, Vikings*) sempre faltou talento a Richard Fleischer para aliar um estilo pessoal à sua aplicada direção.* O Homem que Odiava as Mulheres *— primeiro espetáculo com alguma dose de atração temática e visual lançado neste constrangedor início de 69 — não é nem melhor nem pior do que os títulos mais expressivos de sua filmografia, mas é seguramente aquêle em que se refletem com maior constância e clareza os predicados e os obstáculos de uma superprodução quando confiada a um cineasta não muito brilhante. Fleischer, porém, consegue um resultado mais positivo do que o Ricahrd Brooks de* A Sangue-Frio, *embora entre as recentes experiências, destinadas a conciliar a ficção glamourosa com o rigor jornalístico do documentário,* O Massacre de Chicago *(Roger Corman) ainda constitua o exemplo mais* réussi.

Ao contrário de Brooks, autor mais independente e sensível, Fleischer já entrou nos estúdios da Fox como personagem da roda-viva industrial. Êle já sabia quais seriam os seus colaboradores, o seu elenco, o seu roteirista, e que, segundo o script aprovado pelos patrões, seu filme devia conceder ao grande público uma réplica respeitosa de um best seller *consumido com espanto e avidez. Sabia, também, que teria de dar um forçado destaque a um personagem marginal (o chefe da polícia), incumbido de distrair os espectadores enquanto o estrangulador (Tony Curtis) não entra em cena, e vivido por um ator caro demais (Henry Fonda) para ser mero coadjuvante.*

O Homem que Odiava as Mulheres *é, portanto, um filme mecânico, conforme o figurino de Hollywood, o que não impede que nêle transpire, vez por outra, o ralo suor da inteligência, exatamente quando o uso da tela fragmentada possui uma função estrutural, quer como* approach *documentário (as cenas vistas, ao mesmo tempo, pela câmara de Richard Kline e pela do anônimo cinegrafista que cobre as investigações policiais), quer como medida de concentração narrativa (o paralelismo de ações análogas ou confluentes). Êsse processo de fragmentação, teorizado por Eisenstein, esboçado por Giffith e Gance, e já utilizado por Stanley Donen (*O Parceiro de Satanás*), George Sidney (*Bye Bye, Birdie*) e Frankenheimer (*Grand Prix*), quase atinge, neste filme, o mesmo grau de eficácia na exploração da sensibilidade visual e das virtualidades da tela larga obtido por Dave MacKay no superdocumentário* A Place to Stand, *exibido na Expo 67, em Montreal. Já é alguma coisa.*

SÉRGIO AUGUSTO

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 22-2-69 — Parte Inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje e amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas no Encantado, e sòmente no dia 23, de 0 às 3 horas da madrugada, não haverá circulação de trens entre Deodoro e Anchieta.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja B
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria desloca-se muito lentamente para Nordeste com o ramo continental em aparente dissipação sôbre Minas e Goiás, atingindo o litoral entre Cabo Frio e Campos. O anticiclone polar posterior mantém-se semi-estacionário com o seu centro de 1018 MB sôbre o Atlântico a leste do Rio Grande do Sul. Linha de instabilidade no Norte de Minas e Sul da Bahia.

NO RIO

INSTÁVEL
PERÍODOS DE MELHORIA
MÁXIMA — 28.1
MÍNIMA — 19.4

O SOL

NASC. — 5h45m
OCASO — 18h29m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 5h35m/1,0m e 18h05m/1,0m
BAIXA-MAR: 1h05m/0,4m e 10h50m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo nublado. Períodos de instabilidade com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Acre — Tempo: instável. Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: instável. Chuvas esparsas. Temp.: em declínio.
Minas Gerais — Tempo: instável. Chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: instável. Períodos de melhoria. Temp.: estável.
Goiás — Tempo: instável. Chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: instável. Melhorando no Sul do Estado. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: instável. Períodos de melhoria. Temp.: estável.
Santa Catarina — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º5, sol; Bariloche, 26º, bom; Santiago, bom; Montevidéu, 20º6, bom; Lima, 22º4, nublado; Bogotá 19º4, sol; Caracas, 29º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan PR, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 24º, nublado; Nova Iorque, 3º, nublado; Miami, 13º, chuva; Chicago, 0º6, nublado; Los Angeles, 12º, chuva; Londres, 4º4, chuva; Paris 1º, nublado; Berlim, 8º, sol; Moscou, 10º, sol; Roma, 16º, sol; Lisboa, 17º, sol; Montreal, 2º (abaixo de zero), encoberto; Quebec, nublado; Tóquio, 3º, nublado; Televiv, 17º, sol; Beirute, 15º, encoberto.

compre hoje e mude amanhã

para seu apartamento na RUA 5 DE JULHO, 388 (COPACABANA)

SALA 3 QUARTOS

EDIFÍCIO c/ pilotis de luxo, elevadores Schindler, fachada em pastilhas esmaltadas

Apartamentos PRONTOS E NOVOS com 2 banheiros azulejados em côr, dependências completas

entrada desde NCr$ 35.000, FA-CI-LI-TA-DA (Escritura imediata)

prestações a partir de NCr$ 942.41, FINANCIAMENTO EM ATÉ 10 ANOS

EME

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. ENGENHARIA. ARQUITETURA. CONSTRUÇÕES. DEPARTAMENTO DE VENDAS: OUVIDOR, 104-2.º — TELS. 31-1091 e 31-1721

● VENDAS NO LOCAL DE 8h 30m às 22 horas

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — R. Riachuelo — Vendo c/ 2 qts. Ótimo estado, vazio, à vista ou financiado — Almir — 42-2598 — 46-7621 — CRECI 1 308.

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, vazio, frente, sala e quarto separado c/ depend. Somente 3 por andar. Ver no local c/ porteiro à Rua Mancarra Filho, 95, ap. 303. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n. 586, lj., até às 21h. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

ATENÇÃO — Somos campeões venda aptos. Ubaldino Amaral 80 — Novos, vazios, 1, 2 qtos., garagem ou não. Corretor local. Brilhante. H. Gouveia. 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

ACEITO ofertas. Prédio ponto comercial c/ 2 andares e loja em final de construção. R. América, 66 (para indústria ou depósito) 22-4183 e 29-7893. R. Carioca, 53 sob. — Afonso.

APARTAMENTO — Sala e quarto. 7 mil entrada, prest. 220 mil, financiado Caixa Econômica. Tratar local. Av. Gomes Freire, 474 apto. 57, 5.º andar, das 7 às 9 hs. da noite.

ATENÇÃO — Centro. Linda vista, vendemos confortável apartamento, assim dividido: hall, espaçosos quartos e sala separados, cozinha, banheiro, varanda que descortina todo o campo de Santana. Ver à Praça da República, 93, 2.º and., ap. 202, junto ao HPS. Preço baratíssimo, sendo parte financiada em 14 anos. Tratar pelo Tel. 23-4573. CRECI 1419.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. de frente, 3 qts., deps. empregada e garagem. Tel. 32-1768.

CENTRO — Vde. vazio, Frente, R. Francisco Muratori, 5 ap. 804. Com tel., saleta, sl., 3 qts., banh. compl., coz., dep. emp., área c/ tanque. Facilito 50% saldo 36 meses s/ juros. Ver das 10 às 17 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro 88, 2.º, telefones: 32-3638, 42-0975 e 22-3781 — CRECI 234.

CENTRO — Rua Riachuelo n. 119 apto. 1 019 — vazio. Vende-se com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço NCr$ 22 000,00 com 10 de entrada — Aceito proposta à vista. Ver no local com o porteiro. Tratar segunda-feira 24, na Avenida Gomes Freire n. 156, com Abílio.

CRUZ VERMELHA — Vendo ap. frente, varanda, saleta, quarto, coz. e banh. azulejo até o teto, em côres, área, Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 205 — Facilito. Vazio. Tratar 42-5326. Sr. Rocha, horário comercial.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Vendo grande ap. conjugado, podendo facilmente ser dividido em grande quarto e sala, com boa cozinha e banheiro completo. Está vazio. Ver e tratar condições com proprietário, no local, sábado e domingo, das 12 às 17 horas. Rua Marquês de Pombal, 171, ap. 1 008.

CENTRO — Praça República, 13 — Passo ap. peq., entg. 1as. unidades este ano, à vista 6 mil ou 5 mil ent. e 8 prest. 500. Tel. 61-3641, Sr. Joca.

FÁTIMA — Vdo. urg. lindo apto. frente, vistoso, novo, sinteco e garagem, qto. sala, coz., banh., tanque, fogão, aquecedor, 24 mil facilitado. 42-6755 — CRECI 590.

VENDO ap. qt. sala se-pa-ra-do banh. coz. área c/ tanque Riachuelo 81 ap. 401 tel. 47-6526 — NCr$ 14 000 f/ constr.

VENDO — Rua Santana, 77, ap. 905, ótimo ap. vazio, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias. Telefone 34-5142.

VENDO ap., s., 2 qts., coz. e dep., Rua da Lapa n.º 75, 5.º, diretamente c/ Sr. Manoel. Tratar: Rua S. José, 72, 1.º — Sr. Carlos, 2a. às 14hs.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 salas conjugadas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Pintura nova e sinteco. Tratar Rua Barão do Flamengo n.º 4, ap. 806.

APARTAMENTO — Largo do Machado 29. Vendo quarto e sala separados. [illegible] 25-8375, somente com Sr. Jorge. Horário comercial.

APARTAMENTO CATETE — Proprietário de passagem por aqui vendo o ap. 808, da R. Correia Dutra 99, alto do Banco N. Gerais, de sala, qt. banh. coz., área [illegible] Tratar no [illegible] com o Sr. José Américo.

ATENÇÃO — Flamengo. Sala, apto. R. Paissandu 177/801, luxo, c/ 4 qtos. living, 3 banhs. soci., copa, coz., área, 2 qtos. empreg., garagem, 1 por andar, 1a. locação. Ver com Sr. Perez. Brilhante. H. Gouveia 66/516. Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

A RUA SÃO SALVADOR, 85/102 — Ótimo ap. c/ 2 qtos., depds. emp., área de 25 m2, toda em cerâmica, pint. leo. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Santo Amaro, 196, ap. 306, c/ qt., sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e condições a combinar.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelente apto. de frente, c/ 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependências c/ 170 m2, c/ NCr$ 26 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos s/ juros e s/ correção. O apto. está ocupado correndo a desocupação por conta do n/ dep. Jurídico. Ver no local com o corretor na portaria das 14 às 17 hs. A Rua Sen. Vergueiro, 192 e tratar na Curvelo S/A. Tels.: 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

COBERTURA c/ ótima vista, 2 p/ andar, sl., saleta, qto., grande coberta. 45 000. A vista. Aceito oferta. R. Buarque Macedo, 64, C-01. 45-7290. Décio Leal — CRECI 958.

CATETE — Vendo apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. empregada completas, 1a. locação. Inf. Glória 338, 1.º and. 42-2001 e 42-2963. Figueiredo. — CRECI 1098.

CATETE — Vendo desocupado ap. térreo, com sala, quarto e dependências, por NCr$ 32 000,00. Ver com o porteiro, na Rua Andrade Pertence 42, ap. 103. Tel. 27-2999.

COBERTURA c/ piscina — Flamengo, 1a. loc. 200 m2, luxo, NCr$ 190.000 fin. Tel. 25-1682.

CATETE — Por ter adquirido outro imóvel. Vendo ap. vazio. Frente, c/ sl., qt., kitch. e banh. Preço 22 000,00 — Servindo para comércio ou residência. R. do Catete, 110, ap. 807, c/ corretor, das 11 às 17h. Venha depressa, para fazer um bom negócio. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Méier — Sede Própria. Tels. 49-1622 e 49-6235. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

FLAMENGO — Vende-se o apto. 902 da R. Senador Vergueiro n.º 138, sala, 2 qtos., dep. compl. de frente. Chaves na portaria. Tratar tel. 32-3539 e 52-7303. Célia Belter — CRECI 1342.

FLAMENGO — Vendo por NCr$ 80 000,00, luxuoso apartamento, com 3 quartos, grandes com armários embutidos, 1 salão de jantar, 1 sala de estar, todas as peças atapetadas, banheiro em cor com azulejos até o teto, cozinha azulejada até o teto, dependências de criados, etc. Grande facilidade de pagamento. Ver na Rua Silveira Martins, 164, apto. 603. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, s/ 301. Tels.: 37-7709 e 56-3590.

FLAMENGO — Últimos apartamentos — 4 quartos, com armários embutidos, living, 2 salas, ampla galeria, 4 banheiros sociais, dois quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Acabamento luxuoso. Pilotis e fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Vista excepcional. Ver o ap. 301. Mais detalhes maio e condições com N. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, Tels. 31-1895, 42-3467, 22-8729, 52-1886 e 22-6889. — CRECI J-160.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUREA 116 — Oportunidade! Casa c/ quintal, condução na porta. 5 minutos do Centro. Preço 22 mil c/ 10 entrada sem correção alugada sem contrato. Inf. tel: 57-3476.

A 30m do Hotel Glória, lad. de N. Senhora. Vendo ap. 2 qts. e sala, 2 frentes, vista para o mar. Tratar e chaves c/ prop. Rua do Russell, 680/51.

ATENÇÃO Santa Teresa — Vendo na Vista Alegre, magnífico ap. térreo, de 2 salas, com 32 m2, 3 ótimos quartos, varanda com linda vista, banh. social completo, deps. compls. Ver na Rua Almte. Alexandrino, 490, ap. 101, das 9 às 11 ou 17h 30m às 19h. NCr$ 35, de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

GLÓRIA — Vendo excelente ap. nôvo, c/ 2 qts., sl., dep. emp. — NCr$ 18 000,00 de entrada, restante como aluguel. Ver à Rua Cândido Mendes, 236, ap. 606. Tels. 32-1142 e 42-2744.

GLÓRIA — Vende-se o apto. 603 da Rua Cândido Mendes 236. Nôvo, sala dupla, 2 quartos. Entrada de NCr$ 20 000,00, facilitada e o restante financiado pela .... COPEG. Chaves por favor no ap. 418 bloco B.

GLÓRIA — Para entrega imediata, 1a. locação. Lindo e confortável ap. com espetacular vista p/ o mar, 2 quartos, salão, banheiro completo, cozinha e dep. empregadas, 65 mil com parte financiada. Rua da Glória, 268. Mais informações Av. Alm. Barroso, 22, sala 403, tel.: 22-0536, Vilela — CRECI 1 225.

GLÓRIA — Vende-se conjugado c/ cozinha e banheiro na Rua da Glória, 228, ap. 702. Chaves no local com o zelador. Informações tel.: 2-3651. Niterói. CRECI 690.

GLÓRIA — Vdo. ap. 3 sls., 5 qts., dep. Família numerosa, 220 m2, escritório gd. firma, cursos, clínica. Mini entrada. 56-2327 — CRECI 35.

VENDE-SE apto. 2 q., s. dependência e garagem ap. 811 na Rua Cândido Mendes 938 c/ com porteiro. Preço 50 000 com 50% e restante em 12 anos. T. .... 26-4791.

VENDO — Sta. Teresa — Apartamento c/ quintal 7x20. Edifício apenas 4 apartamentos. Tratar local. R. Triunfo, 31-101.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Luxo vazio, vendo c/ vista praia Flamengo Av. Rui Barbosa, 80 apto. 1 101, 2 sls., 4 qtos., 2 banhs. soci., copa-coz., lavand. dep. emp. etc. por 180 mil fac. ver hoje 9 às 19 hs. tel: 37-3554, 37-2678. CRECI 613.

FLAMENGO — Vdo. sobrado, [illegible] 25 mil [illegible] Telefones: 30-3056.

FLAMENGO. Vendo ap. 502 constituído de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha e garagem. Acabamento de alto luxo. Ver na Rua Cruz Lima, 20 até 21 horas. Informações PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119/801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ap. c/ sala, 3 qts., copa, coz., banh., dep. emp. Vendo. Tels.: 42-2744 ou 52-9980 — CRECI 784 — Marques.

FLAMENGO — Vendo ap. Av. Rui Barbosa, c/ salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, frente, conc., coz., and. alto, 160 mil c/ 100 57-5976 e 56-0601 — CRECI 910.

FLAMENGO — Rua Paissandu, ... 162/319. Vendo ap. c/ sala, qt., banh., coz., ver local. Telefones: 42-2744 ou 52-9980 — CRECI 784 Marques.

FLAMENGO — Vende-se apto. de sala e quarto banheiro e cozinha com inquilino alugado por 250 mil por mês ótimo para renda vendo por 25 mil financiados — Tratar tel. 42-1366 PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. CRECI J. 139.

FLAMENGO — Vende Rua D[illegible] de Dezembro, 140, ap. 602, 2 salões, 3 quartos, varanda, dependências completas, claro, de frente, vende com sinal facilitado e saldo financiado em 30 meses, sem juros e sem correção monetária — Ver chave com porteiro. Tratar: 52-3075, diretamente com o proprietário.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. na Rua Senador Vergueiro com 1 sl., 2 qts., cozinha, banheiro e dep. de empregada. Ver sáb. e domingo. Tel.: 25-1652.

FLAMENGO — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada e garagem. Financiamento de 51% após as chaves. Preços a partir de NCr$ 53 000,00. — Construção em ritmo acelerado. Preço fixo. — Rua Conde de Baependi, 124. Mais um empreendimento da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas no local até às 22 horas. — Jaime Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e... 1397. Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342. (B

FLAMENGO — Vende-se lindo ap. de 2 quartos, sala e depds. ricamente mobiliado com gel. e TV. Rua Paissandu, 179, apto. 903. Chaves no apto. 904. Tratar Tel.: 56-9380.

FLAMENGO — Vende-se 2 apartamentos, um à Rua Dois Dezembro, 26, ap. 103 e outro à Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 703 — Infs.: tel.: 45-4153.

FLAMENGO — Aps. quase prontos, financiados em 12 anos pela Copeg. Não perca esta oportunidade. Ap de sala, 1 ou 2 qts., banh., coz. e deps. empregada. Ver à Rua Correia Dutra, 119. — Construção de Servenco. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256, 22-3032. (Creci J. 308).

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 001, da Av. Osvaldo Cruz, 86, c/ 3 qtos., salão, 3 banhs. sociais, de frente c/ garagem. Ver no local c/ corretor Horts e tratar Imob. Góes — R. Alcindo Guanabara, 24 — gr. 1 214 — Tel. 22-0020 e ... 22-7812 — CRECI 202.

FLAMENGO — Vendo ap. claro, pintado de nôvo, atapetado c/ 2 qts. c/ armários embutidos, sala c/ ar refrigerado, banheiro, cozinha e dep. de serviço completas. Rua Senador Vergueiro, 174, ap. 105.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 202 na Sen. Vergueiro, 118, c/ 130m2, vazio, de frente, c/ garagem, 2 quartos, 2 salas, ou 3 quartos e 1 sala, dep. completas. Chaves no local. Entrada 25 mil. Preço total 80 mil, 25 mil em 24 meses, restante em 15 anos. Inf. tel. 31-0302, Sr. William Nedruz, CRECI 1 403.

GRANDE prédio no centro do Catete c/ 25 dependências vazio. Vendo. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 — 22-1207 c/ Fernandes — CRECI 400 — Ed. Sto. Angelo.

LARGO DO MACHADO — Vendo apto. de fundos, grande qto., sala separados, pequena varanda, c/ arm. embutidos, reformado no estilo novo. Largo do Machado, 30, apto. 505. Preço à vista NCr$ 35 000,00. Sr. Abílio, horário das 10 às 15 horas.

MARQUÊS ABRANTES — Apto. 2 qtos., boa sala, banh., dep. compl. gar., andar alto, frente, 2 por andar, constr. adiant. da Canadá. Tr. Av. N. S. Copacabana, 1183.

PRAÇA SÃO SALVADOR, 59/804 — Vendo, vazio, frente, 96m2, sala, 2 qts., dependências e garagem — 47-4138.

VENDE-SE apto. Rua Fernando Osório, 2 apto. 2 — Flamengo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área 1,80 x 6, armário embutido. Tratar no local vazio.

VENDE-SE ou aluga-se apto. conjugado, de frente, à Rua Bento Lisboa, 184/520, Catete. Informações na portaria.

VENDO ap. vazio, qt., sala, cozinha e banheiro. Ent. 18 000, R. Machado Assis, 36, ap. 37. Ver c/ porteiro. Tel. 42-6754.

VENDO ap. sala gde., 2 qts., arm. embut., banh. côr, coz., depend., edif. de 6 anos. 30 000 entr., 24 de 1 300. Aceita-se prop. à vista. Catete 247, ap. 904. 45-6773.

VENDE-SE apartamento de cobertura com vista para o mar, de 4 quartos, 3 salas, copa-cozinha, 2 banhs. e dep. Negócio urgente. Aceita-se oferta. Tratar telefone 45-8639.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vaz., s., 2 qts. etc., dep. emp., R. Prof. Luís Cantanhede, 192, ap. 102. P. 45 m. 50% financ. — Inf. 42-2294. — CRECI AL 411.

AMPLO apto. c/ sl., 3 ampls. qts. arm. embut., e demais depend. Vazio, de frente p/ o Fluminense e p/ Guanabara. R. P. Machado, 103/202. Negócio direto. Telefone 26-9060 — CRECI 1537.

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédios em centro de terreno; apenas 2 apartamentos por andar; o mais bonito Ed. de Laranjeiras. Ver à Rua São Salvador, esq. da Rua Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, s/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

LARANJEIRAS — Esplêndido apartamento para entrega imediata. Alto gabarito. Salão em L, hall privativo, 3 amplos e confortáveis dormitórios, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem à prova de som. Construção sob chancela de Pires Santos. Ver na Rua Soares Cabral, 21, ap. 504 e tratar na Av. Alm. Barroso, 22, sala 403. Tel. 22-0536 — Vilela — CRECI 1 225.

LARANJEIRAS — Vende-se uma ótima casa à Rua Sebastião Lacerda, 64, dois pavimentos, três quartos, duas salas, etc. Ver no local e tratar p/ tel. 56-2422.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. de 2 quartos sala terraço dep. completas alugado sem contrato inquilino acessível. Tratar T. .... 42-1366 40 mil financiados PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. CRECI J. 139.

LARANJEIRAS — Rua Belisário Távora. Vendo ap. vazio, 3 qts., 2 sls., etc. Ed. 3 pavtos., ótimo local. 50% sinal, 50% 90 dias. Tratar proprietário — 52-3859.

LARANJEIRAS — Vendo excelente apto. sala, 2 qtos., dependências, gar. Ver porteiro. Ortis Monteiro, 186, apto. 303.

LARANJEIRAS — Propr. vende p/ mot. viagem novíssimo ap. c/ 230 m2 no mais moderno/luxuoso edif. junto Fluminense (Rua P. Machado), c/ salão recepções (40 m2), sl. jantar, 4 qts. c/ arms., galeria (10 m comprimento), deps. compls., gar. p/ 2 carros, c/ ou s/ tel. Ap. finamente decorado só p/ fam. fino gôsto. Pagto. até 28 meses ou excel. preço a vista. Marcar visitas p/ telefone 45-1227.

TERRENO c/ 1 800 m2, plano, a 2 minutos das Laranjeiras. Ótimo p/ incorporação, casa de Saúde. R. Alice, 194 a 214. Décio Leal — 45-7290. CRECI 958.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTOS prontos, 1a. locação, fte., sl., qt. sep., coz., banh. luxo — Praia Botafogo, 316, cos., 936 e 1 202 — Sinal 15 mil — Corretor no local. Tratar Tel. 36-5882 — RIBEIRO — CRECI 548.

AREJADOS — Vazios — Novos — 1 sala e 3 qtos. Pagar em 3 anos ou aceita-se caixas. Tel. 26-0076 — Sr. KFURI — CR. 681.

ATENÇÃO — R. Alvaro Ramos, 235/105, 2 qtos., sl., ar cond., depds., área cob., reversível. Corretor de 12 às 17 hs. Brilhante. H. Gouveia, 66/516. 57-5187 e .... 57-6809. Léo. CRECI 243.

APARTAMENTOS — Rua Humaitá, 71. Vende ótimos de sala, 2 quartos, dep. empreg., garagem. Entrada a partir de NCr$ 12 000,00, parte facilitada e NCr$ 761,00 mensais. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 257, s/ 712 — BRIZON ENGENHARIA — CRECI 1 016 — Em revestimento.

APARTAMENTOS de cobertura — Rua Barão de Itambi, 55 — Vendem-se 2 ótimas coberturas de salão, 2 quartos, todas as dependências, terraço e direito a vaga de garagem. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 603, diretamente com o proprietário. Tels.: 52-9212 ou ... 32-9720.

BOTAFOGO — Vende-se apto. 3 quartos, 1 grande sala e dependências de empregado. Humaitá, 243, apto. 501. Tel.: 26-1097.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua da Passagem 146, apto. 401, com sala, 2 quartos (sendo um pequeno) cozinha, banheiro, área, c/ tanque. NCr$ 35 000. 50% restante combinar. Proprietário.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 55, 1a. transversal da R. Ferreri. Vende-se aps. prontos de sala e quarto e sala dois quartos. Ver no local e tratar diretamente com a construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603. Tel. 52-9212 ou 32-9720. Aceita-se financiamento.

BOTAFOGO — Últimas unidades. 3 quartos, sala, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem — Pronta entrega. Entrada facilitada. Saldo em 10 anos. Stand no local, aberto das 8,30 às 20 horas. Ver na Rua Marquês de Olinda, 61. Informações com N. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tels. 31-1895, 42-3467, 22-8729, 52-1886, 22-6889. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Financiamento após as chaves. — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 58-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95. (B

BOTAFOGO — Vendo ap. 309 — Rua S. Clemente, 120, c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, depend. NCr$ 50 000,00 — Metade vista, restante a combinar. Ver sábado e domingo o dia todo. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Telefone: 32-9738.

BOTAFOGO — Na Rua Lauro Muller, 56. Apartamentos com 2 quartos (com armários embutidos), sala, todos os cômodos sociais, são de frente, banheiros sociais e a cozinha são com azulejos de côr até o teto rebaixado, dependências completas de empregada. Construção em centro de terreno, obra sôbre pilotis, c/ jardim e garagem. Financiamento BNH plano "A". Ver e tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060 — CRECI 3. (B

BOTAFOGO — Terreno de 5,80 x 42. Rua Bambina. 70 mil à vista. Entrega imediata. Tratar IMOB. LONDON LTDA: 57-2555 e .... 36-4767 — CRECI 1 394. Atendo hoje.

BOTAFOGO — Vendo ótimo terreno 600 m2 esquina. Telefone: 57-3879.

BOTAFOGO — Terreno de 14,30m x 15,30m x 88,22m x 94,22m, localizado entre as casas 7 e 9 da Rua Alvaro Ramos, 55 (antigo 23), será vendido em 2.º leilão judicial, com venda definitiva, pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Lemos, segunda-feira 24 de Fevereiro de 1969, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

BOTAFOGO — Vende-se na praia, n.º 280 apto. 202, de frente, entrega imediata, 2 salas, 3 quartos, hall, 2 jardins de inverno, 2 banheiros, garagem, dependências de empregada c/ 2 quartos. Tratar c/ Sr. Paulo 46-2595.

BOTAFOGO — Vende-se S. Clemente apto. novo, 2 qtos., mais qto. empr. revers. NCr$ 33 000. A vista, rest. financ. longo prazo — Tratar Tel.: 48-2360.

BOTAFOGO — Pronto p/ morar, luxo, 1a. locação, 3 qts., salão, 2 banhs., copa-coz., q. área, qt. e banh. emp., gar. play-ground. Rua Alzira Cortes, 5 ap. 105, fte. Preço e condições p/ telefone 29-0460 e 52-5698.

BOTAFOGO — Ótimo ap., frente, 80 m2, 2 qts. c/ varandas, grande sala, depend. empreg. NCr$ 50 mil combinar. Veja diret. à Rua Bambina, 180, ap. 402, c/ proprietário. Tel. 32-6556 e 52-5239. CRECI 1 330.

BOTAFOGO — 60 m2, ap. fte., vazio, 2 salas, 1 qt., coz., banh., área azulej. até teto c/ banh. côr, sinteco etc. 28-500 fac. (Reg. 526). 46-9140.

BOTAFOGO — Apartamento pronta entrega, frente. Vende-se. Rua Maria Eugênia, 32/601 Ampla sala, 3 quartos, armários embutidos, etc, garage, vaga privativa, 40 mil entrada. Saldo financiado. Tratar c/ prop. Tel. 26-5949.

HUMAITÁ — Vende-se apto. sala, varanda, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Rua Airu, 79, apto. 201. [illegible] Sr. Djalma apto. 203. Tel. 46-7795 NCr$ 45 000,00, entrada NCr$ ... 25 000,00.

HUMAITÁ — Apartamento [illegible] construção, sala, quarto separados, obra na 6a. laje, [illegible] pela COPEG em andamento [illegible] 10 milhões à vista. Tel. 26-0550.

MARQUES DE OLINDA — Nôvo, vazio, sl., 3 quartos, 2 banhs. socs., depds. completas, garagem, 19 mil a combinar. Saldo em 10 anos pelo BNH. Inf. c/ Marcos. Tel.: 27-5896 — CRECI 100.

PRAIA DE BOTAFOGO, apartamento nôvo lindo decoração, fdo. c/ vista arm. jacarandá, cortinas, tapêtes, etc, sala e qt. sep., kitc, banh. vendo NCr$ 35 mil a comb. Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, dependências completas, garagem e telefone. Vista para o mar, muito arejado. Ver e tratar diàriamente entre 7 e 21 horas, na Voluntários da Pátria, 1, ap. 716.

URCA — Rua Joaquim Caetano, 67/205 — Vendo ap. c/ sala, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. emp. Ver local. Tels.: 42-2744 ou 52-9980 — CRECI 784 — Marques.

URCA — Av. Venceslau Brás, n.º 14 vende-se apto. de frente com quarto e sala separados banheiro cozinha, dep. completas de empregada e garagem, final de construção, entrega em 8 meses. Tratar PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Tel. 42-1366 CRECI J. 139.

VENDO — Vazio, ap. R. S. Clemente, 127-B, ap. 303. Saleta, quarto, sala, conjugado, banheiro e cozinha. Chave [illegible] tar R. Jardim Botânico, 143 — Bar.

VENDE-SE ou aluga-se ap. de 2 q., sala, banh. e dep. emp. R. Voluntários da Pátria, 248. Tratar com proprietário Sr. Ronaldo 25-5825 ou à Av. 13 de Maio, 23/712.

VENDE-SE um ap. c/ 2 quartos e dep. p/ empregada. Rua Oliveira Fausto, 29, ap. 204, Botafogo.

VOLUNTÁRIOS PÁTRIA, 283, ap. 506. Ótimo de 2 bons qts., sl., banh. comp., coz., área c/ tanq. qt. e banh. empr. arejado, claro, sem barulho da rua. Ver c/ proprietário e tratar na PS IMÓVEIS LTDA. Tels.: 32-1016 — 46-6957 — Rua Miguel Couto, 23 s/ 203 — CRECI J-325.

VENDO ap. 3 q., 1 sala, banheiro, coz., dep. novo. Financio — 25-6900.

VENDO ap. 2 qts., s., dep. emp. NCr$ 50 000. Volunt. Pátria, 95. — 46-5123.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — COPACABANA — No Bairro do Peixoto, vendemos maravilhoso ap., vazio, de frente, novíssimo c/ sala grande, quarto grande, banh. soc., cozinha, sinteco novo e pintura novíssima. Entrada 15 mil, restante em prestações de 664,20, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Maestro Francisco Braga, 184, ap. 107, no horário de 9,00 às 17,00 hs. Maiores infs. na FRISA S/A. Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

ATENÇÃO — Vendo conjugado de frente com vista para o mar — vazio. Outro em edifício com garagem. Tel. 37-0851. CRECI 1 544.

ATENÇÃO — Vendo no Pôsto 4 na Av. Copacabana, no Ed. Rubilite (misto), sala e qto. separados. NCr$ 30 000 ou sala e 2 qts., NCr$ 42 000. Ocupados sem contrato. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO conjugado de frente — Vendo Av. Copacabana, 1241 ap. 218. Residencial ou comercial.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 6 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Casa. Vdo. Pôsto 4, 10x22, residência ou construção, 2 pav., gar., lav., 2 sls., 4 qts., 3 banhs. socs., demais dep. Mini entrada: 56-2327 — CRECI 35.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr à Rua 5 de Julho, 388. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da). Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Terreno Copacabana. 420m2, Posto 3. Silvio Fleuss. 47-4455, 36-4320. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 25 000,00 (fa-ci-li-ta-da). — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Vendo ap. conjugado, 1a. locação, c/ ar refrigerado, armários. R. Santa Clara, 98, ap. 410. Sinal 10 mil saldo financiado. CRECI 295 — Tel. .. 32-9449.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 758,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

AV. COPACABANA — Nova — Vazia — De frente, ampla sala. Tel. 26-0076 — KFURI — CR. 681.

AV. COPACABANA, 1032 — apto. 902 — Quarto e sala sep., banh. compl. e kitch., de fundo. Peças bem claras, NCr$ 35 mil em 30 meses ou melhor preço em 15 meses.

APARTAMENTO de fte., 1 sala, 2 qts., na Rua Djalma Ulrich, 316, ap. 501. 50 milhões. Chamar à noite pelo telefone 48-5205, Dr. Dante. Chaves com o porteiro. — Edifício Aruanã.

ATENÇÃO! Leme — Vendo de frente, ótimo ap. c/ sala de 20 m2, 3 bons quartos, deps. completas e garagem — NCr$ 105 — UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615 — 2.º pav. Telefones 32-8858 e 27-7223 — Corretor responsável José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

AVENIDA N. Sra. Copacabana, 1 246 ap. 206, 4 qts., 2 salas, 2 banhs., copa, coz., 2 apr. er, área 180 m2, P/ 105 mil a comb. Tel. 52-3457. Hugo — CRECI 824.

ATENÇÃO — Vendo, frente, vazio, Hilário de Gouveia, 95/802, c/ 2 salas, conj., 2 qtos., banh., coz., área c/ tanque. Dep. compl. emp. Somente à vista. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 36-5171.

APENAS NCr$ 95 000, baratíssimo, financiados em 2 anos, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, cozinha, depends. completas e garagem. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 18. CRECI 629.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos comprar p/ clientes, casas e aps. (mesmo alugados) na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicílio sem compromisso. — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA: Corretor Oficial c/ 25 anos de tradição. Rua do Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Vendo R. Barata Ribeiro, 533, casa 11, vazia, 2 andares, precis. pintura, terreno 10x 14. Local para autos. Varanda, saleta, sala, despensa, 4 quartos, toilete, banh., coz., depend. emp. grande área. 120 mil com 60 de entr. saldo a combinar. Ver no local sáb. e dom. das 9 às 13h. Inf. c. propriet. Sr. Vicente — Tel. 34-1762 — p. favor.

APARTAMENTO PRONTO — 2 por andar, sala, 3 quartos, depend. completas e garagem. Vazio, pronta entrega. Visitas c/ JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586 lj. até às 21hs. Tel. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

APARTAMENTO — Qt. e sl. sep., grdes., sinteco, banheiro em côr e cóz. enorme, área c/ tanque, tudo nôvo. Barato. Tel. 56-0069.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. tipo casa de frente, sala, 3 qts., dep., garagem, terraço, ap. com 160 metros. Preço 120 mil facilitado. Av. Copacabana, 1 236. — Inf. tels.: 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1 222.

APARTAMENTO vazio frente para o mar c/ 3 qts., salão. Vendo próximo ao Copacabana Palace. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 22-1207 c/ Fernandes, CRECI 400 — Ed. Sto. Angelo.

A VENDA Pôsto 6. R. Francisco Otaviano, 51/404, ap. frente, 2 sls., 3 qts., copa, deps., varandas. Sin. 40, rest. 45 em 2a. T. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Compro ap. conjugado ou qt. sala em Copacabana. Ipanema. Mesmo precisando de reforma ou c/ inquilino pago à vista. Tratar Av. Copacabana, 613 s. 509. Tel. 57-5239 c. Sr. Guedes.

ATENÇÃO Srs. proprietarios, precisamos de aptos. para servir a ótimos clientes conjugado qt. sala ou 2 qts. solução rapida. Guedes Imoveis Ltda. CRECI 590. Av. Copacabana, 613 s. 509. Tel. .... 57-5239.

ATENÇÃO — Srs. proprietario — Precisamos de aptos. conjugados, qt. sala ou 2 qts. para servir a clientes. Damos solução rapida. Tratar Av. Copacabana, 613 s. 509 Guedes Imoveis Ltda. Tel. 57-5239 CRECI 590.

APARTAMENTO, um por andar, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. emp., garagem. Preço 210 000. Metade à vista. Pôsto 2. Visitas tel.: 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO — Primeira locação, sala, 3 qts., 2 banhs. côr, coz., dep. emp., garagem. Entrada facilitada e fin. 110 meses. Rua 5 de Julho, 236/702. Chaves portaria. Tratar 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO de oportunidade. NCr$ 90 mil, 3 qts., sala ampla, banh. côr, ótimas dep. serviço. Prédio luxo, poucos metros da praia e do Leme Palace Hotel. Ver R. General Ribeiro da Costa n. 190 ap. 1204. Tratar prop. .... 56-3462.

APARTAMENTO duplex, salão, 3 qts., 2 banhs., por 65 000. Parte financiada. Av. Copacabana, 793/ 1 207. Chaves na portaria. Tratar 37-2168 — CRECI 210.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 166 — Vende-se apartamento 501 de frente, com 2 grandes salas, 3 quartos e demais dependências. Parte financiada pela Caixa. Chaves com o porteiro Sr. Manoel. Tratar com o proprietário. Tels. 37-2700, 43-8562, 43-7302.

AVENIDA ATLANTICA n. 360, ap. 701. Final de construção, faltando apenas ca. 4 meses c/ 220 m2. Vendo p/ NCr$ 265 mil. Luxuoso acabamento c/ salão, sala jantar, 3 amplos quartos, banheiro, toilette e dependências completas. Ver no local e combinar outros detalhes diretamente com proprietário. — Hans Fischer — Telefone 23-2115 — 23-2258 — 23-9024. Av. Rio Branco, 37, 20.º andar. (B

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, 2 salas, 3 qts. dep. garagem, edifício 2 por andar preço 110 mil facilitado, aceito proposta à vista. Rua Leopoldo Miguez, n. 144 ap. 602. Tel. 36-2680 e .... 57-6651. CRECI 1222.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, ap. 1205, vendo vazio, ocupação imediata amplo conjugado dividido em sala e quarto com grande armario e alguns moveis, chaves por favor no ap. 708, tratar .... 57-8845. CRECI 337, falar com Siqueira. Frente e sombra.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, salão, 3 qts., dep. edifício 2 por andar preço 75 mil com 60% à vista. Saldo em 24 meses ver Av. Copacabana, 445 ap. 302. Tratar tel. 36-2680 e .... 57-6651. CRECI 1222.

BARATA RIBEIRO — Proximo a R. Const. Ramos p/ quem gosta de fazer bom negocio. Vende-se espetacular apto. c/ salão, 2 qtos., c/ armarios emb, copa-coz., dep. compl. p/ empregada, 9.º andar de fundos. Preço 65 mil em 18 meses, estudamos proposta à vista. Para visitar c/ Sobral e Sobral S/A. Tel.: 57-5845 e 57-9133. Rua Figueiredo Magalhães 870-A. CRECI J-259.

BARATA RIBEIRO, proximo da Rua Constante Ramos. Vendo ap. de luxo proprio para pessoa de fino gosto de sala e quarto cozinha banheiro em cor dep. emp. frente com grandes benfeitorias. Chaves tel. 57-8845. CRECI 337.

BARATA RIBEIRO, 681. Quase esquina Barão Ipanema. Vendo, 2 quartos, sala novo, 1a. locação, Acab. luxo, demais dependências completas, garagem. Tel. 56-8973. — CRECI 41.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. grande sala, saleta, 2 quartos, quarto empregada reversivel, garagem, armarios, sinteco, vazio. Rua Maestro Francisco Braga, 187, ap. 105. Chaves com porteiro, Sr. Antonio — Tratar: 26-6974. D. Nancy.

COPACABANA X TERESOPOLIS — Vendo conjugado vazio. Rua Sá Ferreira, 10 mil entr. saldo 2 anos ou troco p/ ap. em Teresopolis. Tratar hoje até 18 h. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tel. 37-9352 e .... 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Posto 3 — Rua sossegada ap. 250m2 frente, andar inteiro, edificio novo, 3 qts. 3 salas, 2 bans. sociais, 2 vagas garagem, ricamente decorado em marmore e jacarandá. Aceito aps. pequenos ou lojas como pagamento. Tratar pessoalmente hoje até 18 hs. em Sergio Castro Imoveis, R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tel. 37-9352, 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Compro conjugado ou qt. sala separados. Resolvo em 48 h. Roberto ou Carado. CRECI 142 e 383. Tel. 37-9352.

COPACABANA — Vendo aps. vazios, para moradia ou ótimos para renda, de sala e quarto e conjugados, alguns com moveis. Tratar tel. 57-8845 com Sr. David Siqueira. CRECI 337. Tenho negocios de ocasião.

COPACABANA — Apartamento n. 907, vazio, de frente para a Av. Atlântica, à Rua Miguel Lemos, 8, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete. Ver com o porteiro, Sr. Julio. Preço NCr$ 41 000,00 à vista. Tratar fone .. 22-5521. CRECI 217.

CONJUGADO — Mobiliado. Prédio novo. Preço unico à vista 22 mil. IMOB. LONDON Ltda. — 57-2555 e 36-4767. CRECI 1394. Atend. hoje.

COPACABANA — Rua 5 de Julho ap. com 390m2. 1 p/ andar. Atapetado c/ 2 salões, 3 quartos c/ armários, 3 banhs. com piso em mármore, copa, coz., grande área, serv. 2 qts. de emp., garagem, etc. 280 000, fin. em 2 anos. Inf. 57-4381. CRECI 900.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo, living 96 metros quadrados, 3 banheiros sociais, armários embutidos, etc. Area total 280 metros quadrados. NCr$ 250 000,00. Facilita-se. Ver com o proprietário. Rua Miguel Lemos, n. 131, ap. 702, das 9 hs. às 12 hs. e das 15 hs. às 18 hs. Telefone: 37-6204.

COPACABANA — Vendo apto. de 2 ótimos qtos., boa sala, depds. comp. emp., area etc. por somente 45 mil financ. Inf. 25-9490. Trino. CRECI 1285.

COPACABANA — Lido 86 m2 — Amplo qt. e sl. separados, banheiro, cozinha e espetacular varanda — Frente — 11.º andar — 43 mil facilitados, sem proposta, sem fin. da Caixa. 37-4807 — CRECI J-698.

COPACABANA — Vendo ap. 1001 Rua Bolivar, 84, sala, 2 quartos, boa cozinha, WC, dep. empregada, garagem. Visitas de 15 às 17 horas. Tratar 47-8450.

COPACABANA — No ponto mais tranquilo do bairro! — Apartamentos prontos para morar. Financiados em longos 10 anos. Rua Décio Vilares, 323. Ótimos apartamentos de estilo funcional; com sala, living, 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais azulejados até o teto. Dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por and. em prédio de 4 andares. Entr. soc. em mármore. Sinal a partir de 6 500,00. Saldo financiado. Leve seus familiares para ver de perto os apartamentos. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels. 32-3428, ... 22-2793, 22-8346 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA — Vendo NCr$ ... 26 000,00 no Posto 5, apartamento 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Facilito pagamento. Ver na Rua Sá Ferreira, 158 ap. 301. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 s/ 801. Tels. 37-7709 e 56-3590.

COPACABANA — Vendo 2 apartamentos const. de salão, 3 quartos e dep. quase pronto. com pagamento em 40 meses. Ver até 19 horas, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 33. — Inf. Pan-Imóveis. Rua México, 119, S/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

COPACABANA — Alto luxo. Ap. com 272 m2 (trecho exclusivamente residencial) entre Copacabana e Ipanema, à R. Sousa Lima, 254 com 4 amplos quartos, living-sala de jantar, hall íntimo, chapeleira, 2 banheiros sociais, toilette, sala de almoço, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e banheiros e 2 vagas de garagem. Informações no local ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A., Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje à Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conheça os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada ... Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos. Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, Grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

COPACABANA — Cobertura — Pronto — 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, terraço com 100 m2, q. dep. emp., área de serviço. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Trater 22-2421 e 42-8957 — Entrega imediata.

APARTAMENTO — 4 quartos, sala, rebaixamento ar condicionado, 2 quartos empregada, 2 vagas garagem. Rua Prudente de Morais, 329, ap. 202.

APARTAMENTO com 2 qts., sendo 1 grande e 1 pequeno, banheiro e cozinha, garagem na escritura, NCr$ 46 000,00. 50% financiado ou 43 000,00 à vista. Ver e tratar telefonar para 56-7334, chamar Sr. Benjamim na Rua Almirante Guilhem, 383, ap. 102. Leblon.

AMPLO salão, 4 qts., 3 banhs., nôvo, luxo c/ financ. 3 anos. — FRANCISCO TORRES, 61-5783 — (CRECI 26).

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, 1a. locação, frente, vista para o mar, sala, 3 quartos c/ armários, depend. completas. Acabamento de luxo. Ver no local, à Rua Rita Ludolf n. 78, ap. 402. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n. 586, lj., até às 21h. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

APARTAMENTO PRONTO — 2 salas, 3 quartos, c/ armários, 2 banhs. sociais, depend. completas e garagem. Finamente decorado. Visitas e detalhes c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586, lj., até às 21h. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

A VENDA IPANEMA — Ap. c/ 180 m2, todo o pavimento (1) c/ 2 sls., 3 qts., (armários) 3 banh. copa, deps., garagem (2 lugares) — R. Maria Quitéria, 78, esq. Redentor t/ peças de frente. Sinal 100, rest. 18 m. T. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Primeira locação, super luxo, salão, 3 qts., 2 banhs. côr, garagem. Deslumbrante vista. Rua Timóteo da Costa, 151/905. Chaves na portaria. Tratar 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO — Primeira locação, sala, 2 qts., banh. côr, coz., dep. emp., garagem. Entrada 23 500 a curto prazo e resto fin. em 115 meses. Rua Nascimento Silva, 97, chaves com porteira. Tratar 37-2168 — CRECI .. 210.

BELO ap. de frente, garagem, grande sala, qto. c. armário embutido, cozinha e banheiro azulejados até o teto. Todo pintado a óleo. 37 mil à vista, 37-4990 — CRECI 552.

BELO ap. frente, térreo, vazio, 10m2. Preço 60 mil, c/ 35 mil à vista e 25 mil em 18 meses. Estado impecável. Vale a pena ver, Rua Nascimento Silva. Grande sala, 2 qts., coz., banh., demais deps. Visitas 37-4990. CRECI 552.

COBERTURA — Com vista para o mar, na Prudente de Morais, junto à Montenegro, em prédio nôvo, com terraço de frente, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem. Visitas p/ tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

CASA — Junto à Casa de Banha da Rua Visconde de Pirajá. Quase esquina de Epitácio Pessoa — "Jardim de Alá" — a duas quadras da praia, em rua transversal no final da Rua Prudente de Morais na Rua Paul Redfern, 63 — Vendo prédio sólido de 3 pavimentos, frente rua, terreno 9,50x 11 com 8 quartos, salas copa-cozinha, 3 banheiros sociais, terraços entrada de serviço independente e serve para residência ou casa comercial, pois fica quase de esquina. Vendo por 200 mil cruzeiros novos. Somente à vista — Não se facilita nada. Entrega imediata. Tratar com a proprietária no local.

COBERTURA — Vista para a Lagoa, 2 salas, 2 quartos, depend. completas e garagem. Finamente decorado. Visitas c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n.º 586, lj., até às 21h. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Vendo ap. c/ telefone, 2 qts. 2 salas dep. completas e garagem 83 mil a combinar. Tel. 29-5001 E. Bonfim CRECI 1561.

IPANEMA — Na Rua Prudente de Morais, 1 440, apartamentos com 3 e 4 quartos, living-room, sala de jantar, 2 banheiros sociais, toillete, copa-cozinha, 2 quartos e banheiros de empregada, 2 vagas de garagem. Construção de alto luxo sôbre pilotis a cargo de Gomes de Almeida Fernandes — Informações no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro n. 61. Telefone 31-0060 — CRECI 3 (B

IPANEMA — Vende-se o apto. 804 da Rua Visconde de Pirajá, 210. Duplex, c/ 2 sls., 3 qtos. 2 banhs., sociais e dep. compl. vaga na garagem. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 32-3539 e 52-7333. Célia Beiter. CRECI 1342

IPANEMA — Vende, 1a. locação, um por andar, salão, sala de jantar, 3 qts. c/ armários embutidos, 2 banhs. completos, demais dependências. Ar condicionado central. Acabamento de luxo. Rua Nascimento Silva, 261, ap. 201. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA — Ótimo ponto, vendo apartamento super luxo c/ 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais, 2 dependências armarios embutidos em todos os quartos, garagem todo pintado a oleo. Tratar c/ Antonio ou Paulo. Tel. 56-3560. CRECI n. 1141.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. final const. sala 3 qts. e dep. Tratar no local R. Nasc. Silva, 71 508 ou R. Fco. Sá, 112-B. João.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s/ 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Cons. Lafaiete vend. ót. ap. 140 m2, 3 qts. c/ arm. embut., 2 banhs. soc., and. baixo, fundos ampls. deps. emp., prédio nôvo, pilotis, fechada pastilha. Pço. 130 000 e comb. Trater CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. — CRECI 896.

IPANEMA — Gomes Carneiro vend. ót. ap. 85 m2, 2 qts., sl., fte., ampls. deps. emp. Pço. .... 75 000 e comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428 lj., tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. — CRECI 896.

IPANEMA — Vendo ap. luxo à Rua Visc. Pirajá, frente, salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, 2 qts. empreg., garagem, 1a. locação, and. alto. Trat. 57-5976 e .... 56-0601 — CRECI 910.

IPANEMA — Rua Garcia, ótimo ap. todo pintado, com 2 s., l. inv., 3 qts., etc. Prédio de 2 pavts. s/ taxa condomínio. 100 mil. Parte financiada. Tel. .... 27-7326.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros rayban. Sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros em côr, à Av. Epitácio Pessoa, 758, de frente para a Lagoa. Escritura com sinal desde NCr$ 45 000. Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IPANEMA — Alto luxo, vendo apartamentos de sala, 2 quartos e 1 sala e 3 quartos, 2 banheiros, armários, emb., sinteco, pintura a oleo, azulejo em côr até o teto, com entrada social decorada. Ver à Rua Barão da Tôrre n. 615. Inf. Pan-Imóveis — Rua México, 119, s/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vende-se cobertura de 2 quartos, salão, 2 banheiros sociais, garagem, 2 elevadores prédio de super luxo entrega em 14 meses, prédio de 4 andares. Tratar tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIARIA LTDA. CRECI J-139.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco vende-se ap. superluxo 370 m2 salão de 110 m2 4 quartos, 3 banheiros sociais 1 por andar vista para o mar 2 vagas na garagem preço 380 mil a combiner. Tratar tel. 42-1366 PLANTA IMOBILIARIA LTDA. CRECI J. 139.

IPANEMA — Vende-se proximo ao castelinho ap. de 3 quartos sala 2 banheiros sociais, garagem, terraço de 500 m2 do condominio, predio de 4 andares com 3 elevadores 'Otis de luxo o ap. é novo, de frente e está vazio. Tratar tel. 42-1366 PLANTA IMOBILIARIA LTDA. CRECI J. 139 preço 100 mil a combinar.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 340. Espetacular ap. localizado no 3.º andar em edifício de 1 por andar a ser entregue em junho dêste ano, 400m2 de requinte, luxo e bom gôsto, composto de living c/ 100m2., sala de almôço, sala de jantar, sala íntima, 3 quartos, 2 suítes, 3 banheiros sociais, sendo 2 privativos, 2 quartos de empregada e 2 vagas na garagem, ar condicionado e aquecimento central, fachada em mármore, esquadrias em alumínio, oportunidade única no ponto mais valorizado da Zona Sul. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 32-0318, 22-7020 e 32-9506.

IPANEMA — Nôvo luxo, um p/ and., 400 m2, living, sala de jantar, 4 qts., c/ arm., 3 banhs., copa-coz., área de serviço, 2 qts. e dep. comp. de empreg., garagem p/ 2 carros. R. Prudente de Morais, 348.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária, sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses com prestações mensais de 300,00 sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, de 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 52-3612 e 42-4874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sabah. CRECI 258. (B

IPANEMA — Salão, 4 qts., 3 banheiros, na Nascimento Silva, 91. Construção: Ari Brito S/A. Entrega em 14 meses. FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 61-5783 (CRECI n.º 26).

IPANEMA — Vende-se ótimo ap. novo, 2 q., s., dep., gar. Apenas NCr$ 10 sinal. Entrega imediata — Ver no local. Rua Nascimento Silva, 97/305, das 10 às 16hs. — Sr. Silva. CRECI 182.

IPANEMA — Vendo excelente ap. um por andar em prédio de 4 pavts. com hall, salão, 3 qts. c/ armários, corredor c/ armários, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. compl. e garagem. Tôdas as peças são de frente. Area construída 210 m2. Acabamento de super-luxo, Cortinas duplas, ar cond., vidros ray-ban Belga, pisos em mármore e friso parquet, armários embutidos, portas e caixões em jacarandá. Bancas de granito. Ver à Av. Henrique Dumont, 148, ap. 101. Tratar diretamente c/ o proprietário pelos tels.: 42-5826 ou 22-6167 — Favor marcar hora p/ visita.

IPANEMA — Vende-se apto. na R. Farme de Amoedo, c/ 1 sala, 4 qtos. e demais depends. — À vista, NCr$ 65 000, a prazo 70 mil. Tratar sábados e domingos das 10 às 16 horas. Tel. 47-4861.

IPANEMA — Luxo — Compre hoje e more amanhã. 1a. loc., salão, 4 qts., arm., 2 banhs. côr, c/ az. até teto, bela copa-coz. c/ az. até teto, 2 qts. emp., gar., fts., vista mar, 250 mil fin. Ver 10/12 e 14/18. Visconde Pirajá, 592/801, tel. 47-0321 — Soares — CRECI 978.

IPANEMA — Compra-se apto. de sl. 2 qts., dep. entre Rainha Elisabeth e Praça General Osório, tel: 47-0947.

IPANEMA — Castelinho, passo ap. em construção, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, 2 qt. de empregadas, 3 vagas na garagem, frente para Praça General Ozorio, Rua Prudente de Morais e Teixeira de Melo e vista para o mar, obra na 3a. laje, 100 mil cruzeiros — Tels. 61-5657 — 61-8200 ou 27-7315 — Sr. Andrade.

LEBLON — Av. San Martin, ap. novo com 280m2. Salão, 4 qts., 3 banhs., copa, coz., 2 qts. de emp., 2 vagas garagem, etc. Ot. prédio com fachada em marmore e esqued. de alumin. Já c/ habite-se mas o ap. falta pintura e louças. 220 000, financ. Inf. ... 57-4381, 47-0622. CRECI 900.

LEBLON — Vende-se 1 apto. 2 q., 2 salas banh. coz. dep. emp. 60 mil c/ 30 mil entrada o resto em 1 ano s/ elevador Rua Carlos Gois 100 407 1 q. praia. Tel. 32-2190 CRECI 1043.

LEBLON — Av. Delfim Moreira n. 1 044 — Vende-se o ap. n. 401 — Edifício em construção de luxo, isolado, frente da praia, apenas 8 andares, um ap. por andar. Tels. 37-3041 — 46-3307.

LEBLON — 2 qtos., salão, depds. comp., empreg., luxo, 1a. loc. prox. praia. Ver Rua Rita Ludolf 78, apto. 203. Infs. Rua Gal. Urquiza, 204. Vendo facil. Hoje e dom. Dias úteis só parte da tarde. CRECI 511.

LEBLON — Prox. Visc. Albuquerque. Vendo ot. apto. 3 qtos., sl. 1a. locação, 1 banh. soc. ampls. depds., garagem. Pço. 90 000 e comb. Ac. financ. Orgãos Credenciados. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00 na Rua Timoteo da Costa proximo a Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20x40 zona de edifícios de apartamentos. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 s/ 301 — Tels.: 37-7709 e 56-3590.

LEBLON — Edifício Serramar — Prédio nôvo. Vendo o ap. 802, de frente, c/ vista p/ o mar. 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem e piscina. NCr$ 180 mil financiados em 24 meses. Ver no local à Rua Gal. Urquiza, 169. Tratar tel. 42-6974. Creci J-326.

LEBLON — Praça Antero de Quental — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 12 meses. Informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Telefones 31-1895, 22-6729, 22-0659, 42-2407, 32-1804 e 428972. — CRECI J168.

LEBLON — Ap. de luxo. Com 220m2, fase final de construção; 20m da praia; 4 quartos, salão, 3 banheiros e demais dependências. Preço: NCr$ 165 000,00 — Aceito carro ou ap. de menor valor. Ver na R. Aristides Espínola, 11, ap. 402. Fones 34-0306 e 46-6876 — Negócio somente direto.

LEBLON — São Conrado — Vendo ap. p/ férias ou resid. com piscinas, sauna, play-ground, esportes, rest. etc. Tratar c/ prop. 57-2263.

LEBLON — Vazio — Frente — Garagem — Vendo na R. Dias Ferreira, 325 apto. 203 c/sala, 3 qtos., copa, coz., deps. etc. Preço NCr$ 90 mil. Sinal NCr$ 45 mil. Saldo 2 anos. Veja hoje. Chaves c/port. Infs. 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro de Silveira — CRECI 1336.

LEBLON — Quadra da praia — Ótimo apartamento 2 salas, três quartos, banheiro, deps. completas. Preço p/ vender logo: 120 mil a combinar. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 CRECI 153).

LEBLON — Rua João Lira, 12 — (Junto à Delfim Moreira). Espetacular ap. de 1 por andar, c/ 245 m2., obra em início, detalhes c/ proprietário pelos Tels.: 32-0318, 22-7020 e 32-9506.

LEBLON — Cobertura, 2 qts., salão, terraço, deps. comp. empreg. garagem. Luxo, 1a. locação. Vendo parte financ. Copeg. Ver hoje e dom. Dias úteis som. de tarde. Rua Gal. Urquiza n. 204 — CRECI 511.

LEBLON — Vendo, 3 qts., salão, deps. compls. empregada, garagem, luxo, 1a. locação, parte financ. p/ Copeg. Hoje e dom. Dias úteis de tarde. Rua Gal. Urquiza, 204. CRECI 511.

LEBLON — Vende-se na Rua João Lira, 51, ap. 101, quadra da praia, com varanda, esquadrias de ferro, trabalhado, grande sala, quarto, cozinha com boxe para geladeira, jardim de inverno, banheiro social, garagem com boxe privativo e dependências de empregada. Tratar no local c/ o prop. das 9 às 20 horas. Entrada 25 milhões e o saldo de 25 milhões em 30 meses, tabela price.

LEBLON — Rua Gen. Urquiza, 98 ap. 507. Nôvo, salão, 3 bons qts., arm. 2 banhs. dep. compl. empr., área serv., garagem. Preço base 130 mil c/ 50% em 1 ano. Corretor no local. PS IMÓVEIS LTDA. Tels.: 32-1016 — 46-6957. CRECI J-325.

LEBLON — Vendo ap. nôvo, um por andar, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, etc., garagem. NCr$ 110 000,00. Outro menor, NCr$ 90 000,00. Financio 50%. Rua Dias Ferreira 610. Tel.: 27-7398.

LEBLON — Grande oportunidade. Vendo vazia excelente residência na R. Codajás, terreno plano 15 x 30, 3 salões, amplas s. almoço e cozinha, 2 varandas, 2 qts. emp., com 3 banhs. sociais, 4 qts., c/ armários embutidos, garagem, jardim. Pagamento facilitado. Tratar F.P. VEIGA ENG. LTDA. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

PADRE MIGUEL — Passo contrato casa 1a. locação c/ 2 quartos, sala, demais dependencias, inclusive quintal podendo construir outra. Rua Antonio Manfredini, 85. Com junto São Domingos, perto do Bar Cenaquinho na Estrada Agua Branca, Padre Miguel, ônibus 392, 393 e Mal. Hermes—V. Kennedy. Atende-se aos sábados e domingos.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se um apartamento neste local, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-0969.

QUADRA DA PRAIA NO LEBLON — Ótimo ap. c/ salão, sala de jantar, 2 quartos, 2 banhs., deps. de empregada e garagem. Apenas 120 mil a combinar. Ver com PLANEJA IMOBILIARIA, à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — Tels. 27-7596 e 27-2855 — J-269 CRECI 153.

QUADRA DA PRAIA — Final de construção, 2 salas, 4 quartos c/ armários, 2 banhs., 2 quartos de empregada, 220 m2. Pagamentos facilitados. Plantas e mais informações c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n. 586, lj., até 21. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

QUADRA DA PRAIA — Cobertura a 10 m da Vieira Souto, nôvo, 2 salas, 2 quartos c/ armários, 2 banhs., terraço descoberto, depend. completas e garagem. Finamente decorado. Visitas c/ JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

VENDE-SE o ap. 1 203 da Av. Atsulfo de Paiva, 50-A 2, grande sala, 3 quartos, depend. de empregada. Ver p/ favor sábado de 9h em diante e domingo às 12h — Tratar com Ferreira 49-2614 — Base 80 mil.

VENDE-SE apartamento luxo. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas. Salão de festas. Garagem. Ver diàriamente 17 às 19 horas c/ proprietário — Av. Atsulfo de Paiva, 368.

VENDE-SE ap. 506 — Av. Atsulfo de Paiva, 80 c/ salão, 2 qts., c/ arm, emb., banh., copa-coz., qt. emp. reversível e ban. e área serv, etc. Entrega-se vazio. Ver qualquer dia. Inf. proprietário Sr. Guarino — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Telefone 42-6384.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Casa — Vendo na Rua Lopes Quintas, nova, c/ 2 salas, c/ 54 m2, 3 magníficos qts., c/ armários, 2 banhs. em côr, terraço de 24 m2, ótima coz., deps. completas e gar. NCr$ 95 000 UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos n. 615 — 2.º pavto. Tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Vendemos na Praça Pio XI, n. 36, no 2.º pavt., ap. 103, magnífico ap. c/ ótima sala, 3 qts., deps. compls. Ocupado s/ contr. Ver quarta-feira, das 14/18h. NCr$ 55. Tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Lagoa — Vendo de frente na Av. Epitácio Pessoa, na curva do Secopá, magnífico ap. a óleo, c/ maravilhosa vista, sala de 25 m2, 3 ótimos quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, amplas dependências e garagem. — Ocupado sem contr. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. — Telefones 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ACEITA-SE em troca, ap. menor em qualquer bairro por outro de sl., 3 q., 2 b. sociais, dependências e garagem. Este no Jardim Botânico. Tel. 46-5144.

EXCELENTE residência c/ 250 m2. FRANCISCO TORRES, 52-4133 e .. 61-5783. (CRECI 26).

GÁVEA — Casa grande. Av. Visc. Albuquerque, 1338. Centro terr. 12x30. 300 mil a combinar. Favor marcar visita pelo fone .... 37-4807. CRECI J. 698.

GÁVEA — Ap. fte. 3 qts. e dep. compl. Condução fácil, próx. PUC. Marquês S. Vic. 154/301. Tratar fone 57-54 — Niterói.

GÁVEA — Cobertura. Vendo duplex com 4 quartos, 3 banheiros, sala de jantar, living com grande terraço, sala de almoço, 2 quartos de empregada, etc. Ver das 16 horas até as 19 horas. Rua Duque Estrada, 94 — ap. 401.

JARDIM BOTANICO — Ap. novo c/ linda vista. Sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, grande cozinha, deps. emp. etc. 25 mil de sinal e o saldo já fin. p/ COPEG em 8 anos. Inf. 57-4381. CRECI 900.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 806, frente à TV Globo, sala, 3 qtos., 2 banhs. socs. e dem. dep. 32 mil facil. o resto Copeg. Ver no local com o porteiro. R. Pacheco Leão 320 ou tel. para .... 56-8642.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno 12x40, na Rua Marquês de Sabará, ao lado do Edifício n.º 98. 40 000, à vista. Tratar telefone 26-6804.

LAGOA — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, dep. emp. Rua Bogari. Tel. 56-3717.

TERRENO c/ 1 200 m2 — Vde. magnífico no Bairro Sta. Inês. FRANCISCO TORRES, 61-5783. (CRECI 26).

VENDE-SE terreno, Rua Sacopam, 534 m2, linda vista Lagoa e Oceano, água mina já canalizada, pronto construção. Sr. Jaime levará local. Av. Augusto Severo, 264, portaria.

VENDO ap. linda vista, salão, 3 qts., banheiro côr, dep. compl., garagem. 110 000,00 Araucária, 159/202.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Apto. e lojas de frente para o mar no seu melhor ponto comercial à Av. Sernambetiba. Tratar na Rua Olegário Maciel 440, ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A., Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

BARRA DA TIJUCA — Terrenos em 4 anos. Prestações de NCr$ 350,00. Av. Sernambetiba, 4 660. Entre os Clubes Oasis e Marapendi.

BARRA DA TIJUCA — Apto. e lojas no melhor ponto comercial. Tratar na Rua Olegário Maciel, 440, ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S/A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. Creci n. 3. (B

BARRA — Vendo lote com frente para o mar e dois na 2.ª quadra 50/100 financiados; e na Rio-Santos lote de frente c/ 20x70 e área de 10 000 m2 finan. em 30 meses, tratar na Rua da Boite do avião no barraco em frente ao Pôsto de Gasolina sáb. e domingos ou fone 37-1386 c/ Abreu — CRECI 784. Compre antes do plano urbanístico depois pagará 2 vêzes mais caro.

BARRA DA TIJUCA — Casa, final de construção, 3 qts., 2 salas, 2 varandas, 2 banhs. e cozinha. — Atrás do Praia Linda, uma quadra da praia. Financio. — 34-8749 e 34-1052.

BARRA — Terreno. Vende-se, Jardim Itanhangá. Area 948m2, com Francisco Leal. Tel. 47-2678.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se belíssimo apartamento, sala, dois quartos, dep. empregada. Tratar na Av. Olegário Maciel, 340-B, c/ Filipe. Tel. 99-0231.

BARRA DA TIJUCA — Compra-se um terreno de particular p/ particular. Tratar tel. 36-0119. Domingos.

BARRA DA TIJUCA — Aproveitem os últimos lotes no único loteamento de praia. Entrada de .... 1 400,00 e prestações a partir de 350,00. Informações com D. Ruth. Tel. 56-4854.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos os seguintes lotes: — Gleba A: 13/117, 6/137 e 27/187. Gleba B: 4/4, 5/4, 2/16, 7/54 e 9/60. Gleba Finch: 32/41 (praia). Preços a partir de NCr$ 8 000,00. A. BARRETO, IMOVEIS. Telefone 32-9485 CRECI 177.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se terreno 17x35, 600m2, pronto para construir, por 15 mil — Tratar tel. 42-1366. — PLANTA IMOBILIARIA LTDA. — CRECI n.º J—139.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo quatro lotes em quadras urbanizadas. Facilito o pagamento e levo os interessados ao local. Telefone: 26-5564, diretamente.

VENDE-SE espetacular residência nova com 4 quartos, 3 salas, terraços diversos, deslumbrante vista indevassável, água de nascente — Tratar com a proprietária na Av. Niemeyer, 550, casa 9 — (Gruta da Imprensa).

VENDE-SE, magnífico terreno, com 22 000m2, registrado no registro de imoveis, sito no Recreio dos Bandeirantes, por NCr$ 70 000. Entrada NCr$ 30 000,00 e os restantes em 60 meses. Tratar Sr. Armando, tle. 28-2616. Proprietário.

VENDE-SE por NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos) à vista um lote de terreno no loteamento junto ao Las Vegas Country Clube, Estr. Itanhangá, 2 222. Informações sábado e domingo c/ o Sr. Nilton na sede do Clube.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AO LADO DO MERCADO — Vendo prédio industrial 2 pavimentos c/ terreno 1800 m2 e 1200 m2 de construção 18m de frente p/ Rua Marechal Aguiar. Valor 500 mil em 2a. Inf. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

AREA — Passa-se contrato de grande área com prédio de construção antigo, serve para grande ramo de negocio de qualquer natureza com contrato nôvo comercial diretamente com a proprietaria — Ver e tratar somente no local. Campo São Cristovão, 102 — Tel. 34-1495 Sr. Stelig.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Joaquim Palhares n. 585 — ap. novo de sala e quarto. Preço de NCr$ 30 000 — Sinal de 8 000 — Saldo financiado em 4 anos. — Sem correção monetaria. — Ver no local e tratar diretamente com o proprietario.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ap. 1a. locação na Rua Joaquim Palhares n.º 585 ap. 604 c/ sala, 2 quartos e dependencias. NCr$ 15 000 de entrada e saldo financiado em 48 meses. Ver no local e tratar Tel. 46-5387.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Joaquim Palhares, 585 — ap. cobertura novo c/ 2 salas 2 quartos e dep. empr. azulejos em cor, garagem — Preço 75 000 sinal .... 20 000 saldo financiado em 4 anos. Sem correção monetaria. Ver no local e tratar diretamente com o proprietario.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Joaquim Palhares, 585 — ap. cobertura novo c/ sala e 2 quartos, azulejos em cor garagem. Preço NCr$ 60 000 — Sinal 15 000 saldo financiado em 4 anos — Sem correção monetaria. Ver no local e tratar diretamente com o proprietario.

RUA LOPES SILVA n.º 3, São Cristovão. Vende-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, jardim e varanda — Tratar no local. (Só hoje).

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se vazio, ap. 208 à Praça da Bandeira, 179, c/ 2 qts., salão, ban., coz., dep. emp. Tratar IRIGON — Programações Imobiliárias. Tel. 42-8906. CRECI J. 277.

RUA SÃO JANUARIO — Vendo as casas de n.ºs 885 a 903. Vigia no local. Terreno de 22 x 43 — Proprietário 42-9494.

SÃO CRISTOVÃO — Casa sala 2 quartos boa área interna, vendo ou troco ap. sala, quarto mesmo valor. Ver Rua Belenita, 67 prox. Largo Benfica.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa com terreno de 400 m2. — Ver todos os dias até as 16 horas, na Avenida Pedro II 307.

SÃO CRISTOVÃO — V. ap. q., s., sp., coz., b., área c/ tq. 16 m c/ 6 ent., rest. 20 meses ou 13 m à vista R. General Bruce 46 ap. 208. Tr. t. d. até 12h.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Pôsto de Gasolina Shell, Rua S. Luis Gonzaga, 774. Tratar R. General Sampaio, 40 Cajú c/ Alfredo.

SÃO CRISTOVÃO — Casa — Vende-se, em centro de terreno, c/ 2 qts. e deps. Na Rua Paula Silva, esq. c/ S. L. Gonzaga. Preço 26 000, entr. 8 000, fac. 200 s/j. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDO apto. c/ sl., 2 quartos, copa, coz., dep. de empregada e gar. Ver na Rua Barão de Iguatemi n. 204 — ap. 303 — Prox. Inst. de Educação.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — (S. Pena — Nôvo), vendo ap. 202 da R. Antonio Basilio, 130 c/ sala, 2 qts., deps. compls. Ver local c/ proprietário.

APARTAMENTO, frente, R. Andrade Neves, 296, pronta entrega, última unidade, salão, living, 4 qts., 2 banhs., copa e coz., 2 qts. empreg., dep. compl., garagem, prédio sôbre pilotis, ajardinado. No local. Tratar Rua Uruguai, 468. Resp. CRECI 636 — DOUEK.

ATENÇÃO — TIJUCA — Largo da Segunda-Feira — Vendo excelente ap. com acabamento de luxo, de saleta, sl. grande, 2 dormitórios, banh. soc. compl., copa-cozinha, area, dep. compl. emp., tôdas as peças de frente, alugado com contrato vencido. Entrada 30 mil novos e prestações de 664,20 sem parcelas intermediárias. Tratar diretamente c/ proprietário. (Não aceito intermediários). Tel. 26-0211 — (Aceito financiamento da Carteira de Previdência do Bco. do Brasil.

APARTAMENTO — Vendo c/ 8 mil entrada. Está vazio, qts. e sala sep. Trav. Américo Oliveira, 104. Almir — 42-2598 — 48-7621. CRECI 1 308.

APARTAMENTO — Vendo const. adiantada, qt., sala sep. e dep. emp. Bem facilitado. Urgente — Almir — 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

APARTAMENTO — Pronta entrega. R. Conde Bonfim, 535, ap. 604. Sala dupla, 2 qts., copa e coz., dep. compl., garagem. Ver c/ zelador. Trat. R. Uruguai, 468 — Resp. CRECI 636. DOUEK.

APARTAMENTO — Pça. Saens Pena. Pronta entrega, 2 salas, dois amplos qts., copa e coz., dep. compl., garagem. Ver R. Conde Bonfim, 383, c/ zelador. Trat. R. Uruguai, 468. Resp CRECI 636 — DOUEK.

APARTAMENTO NOVO — Pronta entrega. R. José Higino, jto. Cde. Bonfim. Sala, 2 qts., banh., coz. em cor, dep. compl. Chaves R. Uruguai, 468. Resp. CRECI 636. DOUEK.

APARTAMENTO NOVO — Pronta entrega, última unidade. Sala, living, 3 qts., 2 banhs., copa e coz., dep. compl., garagem. R. Andrade Neves, 296. Trat. Rua Uruguai, 468. Resp. CRECI 636 — DOUEK.

APARTAMENTO NOVO — Pronta entrega. Última unidade. Sala, living, 3 qts., copa e coz., dep. compl., garagem. Ver R. Uruguai, 468, ap. 401. Resp. CRECI 636 — DOUEK.

AV. PAULO DE FRONTIN — Vende-se à Av. Paulo Frontin n. 324, apartamento de sala, 2 quartos, varanda e demais dependências. NCr$ 40.000,00, sendo 50% à vista e o restante em 24 meses. Ver e tratar no local.

ATENÇÃO — Tijuca — Vila Isabel — Vendemos ótimos aps. acabados de construir para entrega em 4 meses com 2 quartos, sala e demais dependências completas, inclusive garagem, preço a partir de 39 000 com apenas 10 000 de sinal facilitado em 60 dias a combinar, 6 meses após 5 000 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 320,00, através de financiamento da Caixa Econômica ou outra financeira — Ver diàriamente das 8 às 16 horas e domingos e feriados das 9 às 12 horas na Av. 28 de Setembro n.º 177, c/ o encarregado João. Tratar na Av. Rio Branco, 183, sl. 1 007. Tel.: 42-3067 — CRECI 1 175 — Simão Saichet.

ATENÇÃO — Rio Comprido. Vendemos ótimo ap. nôvo com três quartos, sala e dependências completas de empregada e garagem — Preço de 37 000,00 com NCr$ 5 000,00 de sinal, 10 000,00 facilitados em seis meses a combinar e o saldo financiado em 18 anos em prestações de NCr$ .... 280,00 mensais. Ver na Rua Barão de Petrópolis n.º 181, ap. s/ 201. Chave com o porteiro Cláudio. Tratar na Nôvo Rio Imóveis — Av. Rio Branco n.º 183, grupo 1 007, S. Saichet — CRECI 1 175.

A R. CMT. CORDEIRO FARIAS, 44 — Ótima casa c/ 2 salas, 3 qts., copa, coz., garagem, deps. emp. Entr. imediata. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

ATENÇÃO — Ótimo ap., frente, 2 qts., sala/ deps. emp., bom preço. Ver R. Félix da Cunha, 11/504 das 14/18 hs. Inf.: 32-6006 — CRECI 1 439.

A R. ENG. ERNANI COTRIM, 133/ 201 — Bom ap. frente, c/ 2 qts. c/ arms., deps. emp., garagem na esc. Inf.: 32-6006 — CRECI 1 439.

ATENÇÃO — Aps. 1.ª locação, c/ 2 qts., deps. emp. e garagem. Bom preço. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf.: 32-6006 — CRECI 1 439.

AFONSO PENA, nôvo, frente, ótimo ap. sala, qt. sep., banh. coz., área c/ tanq., qt. e banh. empr., garagem. A vista ou financ. direto proprietário tel. 28-2376 — Francisco.

ATENÇÃO — Bom ap. c/ 2 qts., deps. emp., garagem, vazio, ac. oferta. Urgente. Ver R. Paula Brito, 71/106. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

ATENÇÃO! Tijuca — Vendemos na Rua Maxwell, confortável residência, c/ jardim, varanda, sala de 19 m2, 3 qts., deps. compl. e quintal. Ocupada s/ contr. NCr$ 70. UNIL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO LUXO, amplo, confortável, salão, 3 qts., 2 bans. sociais, copa-cozinha serviço, garagem, Rua José Higino, 372, ap. 303. Marcar visitas, F. Correia 48-5477 (CRECI 531).

APESAR da chuva, vale a pena dar uma saída para ver o ap. da Pça. Hilda n. 6. É todo de frente, tem sala, 3 qts., 2 banhs. sociais e o proprietário tá pedindo uma pechincha! Duvida? Então, venha vê-lo! Apanhe as chaves na portaria c/ Sr. Henrique das 9 às 17 horas e depois trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986. Olha, traga a patroa tá?

AQUI vdo. casa c/ 3 qts. quintal etc. junto col. mil. Ver hoje e amanhã das 12 às 17. R. Luis Gama 14 casa 6 CRECI 448. Tel. 31-0531.

A VENDA mansão estilo moderno c/ 250 m2 terreno 12 x 40 recuado da Rua Otavio Kelly 63 c/ 2 pavimentos vazia v/ local sinal 100 rest. 2a. T. 52-8551 — .... 52-0982 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Tijuca. Vendo urgente ap. luxo fte. Primeira locação c/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep. empregada e garagem. Entrada NCr$ 30 000, saldo em 30 meses s/ juros, sem correção. Ver à R. Barão de Mesquita, 572 ap. 401 c/ Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º and., tels.: 22-9638 e 42-0975 — CRECI 234.

AQUI na Barão de Mesquita, 498 o Sr. verá um apartamento pronto que é uma gracinha. Tem sala, 3 qts., coz., banh., dep. completas. Preço e condições muito vantajosas. As chaves estão na portaria c/ Sebastião. Até 17 h. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

A RUA DEPUTADO SOARES FILHO — Vendo lindo ap. c/ 2 qts., sl., jard. inv., banh. em cor, dep. emp., área, garagem. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694, ... 28-6946. CRECI 986.

A SUA FAMILIA é numerosa? Então, o Sr. precisa de um apartamento tipo casa com 4 qts., 2 sls., coz., banh., área, dep. emp., etc. não é verdade? Pois temos um que vai se encaixar direitinho, proximo a Conde Bonfim transversal a R. Araújo. Sabe de uma coisa? O Sr. dirá como quer pagar e... pronto. Tá fechado! Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tels. ... 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

AO LADO da Rua Uruguai, no melhor ponto da Barão de Mesquita vendo apartamento de sl., 2 qts., dep. emp. e garagem (na escritura) todas as peças de frente. Pequena entrada e saldo em 36 meses s/ juros e s/ correções. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986. Até 19 h.

AGORA na Rua Aguiar, 15. Tijuca. Vendo ap. 402. Baratíssimo sala, 2 quartos, etc. Chaves com porteiro. Tratar Silvio Fleuri. — 47-4455. CRECI 580.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 253 — Vende-se ap. do 5.º andar, do predio em final de construção, com 3 qts. e dependências, com garagem. Tratar com proprietario. Tel. 48-0084.

ATENÇÃO — Botafogo, aluga-se ap. frente 1a. locação c/ sala, qt., coz. banh. soc. em cor, banh. empr. garagem, área c/ tanque. Ver na Rua Barão de Itambi, 55, ap. 708. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Tel.: ... 22-8441.

ALUGO quarto pessoas trabalham fora c/ depósito. Tratar 2a.-feira. Rua Assunção, 490 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto mobiliado para moças com direitos na Rua Farani com direitos na Rua Farani n. 3 n. 3, apto. 1 202, esquina de Praia de Botafogo.

ALUGA-SE na Rua São Clemente, 105 ap. 504 de sala-quarto conj. banh. e kitch. — Aluguel NCr$ 260,00 mais as taxas. Ver no local. Tratar 37-9461, comercial.

ALUGA-SE belíssimo ap. frente, sala, 3 quartos, banheiro com boxe, dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Rua Humaitá, 261, ap. 1 003. Tratar Rafael, tel. 36-7148.

ALUGA-SE — O apto. 802 c/ sala 2 quartos, banheiro e dep. empreg. à Rua Góes Monteiro, 116 chaves c/ zelador. Tratar tels. ... 22-6016.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto. Ver e tratar na Rua São João Batista, 87, ap. 203. Tel. 26-3901.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos c/ refeições à senhoras de idade e pessoas de fino trato. Ambiente mais do Rio. Ver tratar só no local. R. Martins Ferreira, 81 — Tel. 26-6899.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 202. R. Humaitá, 141 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empr., de frente. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. todo frente c/ sala, 2 qts., arm. emb. dep. comp. c/ ou s/ garagem, andar alto e indevassável. Rua S. Clemente, 164, ap. 702. NCr$ 520,00. Chaves c/ porteiro e tratar tel. 58-2281 ou 61-4130.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1204 R. Marquês de Abrantes, 197 c/ 2 sls., conj. 2 qts., gdes., banh., em cor, coz., copa, dep. emp., jard. inv. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253 Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

BOTAFOGO — Alug. 1 quarto, mobiliado a dois cavalheiros distintos, Rua Marquês de Abrantes, 191, ap. 303.

BOTAFOGO — ALUGO ap. 724, Praia de Botafogo, 360, sl. 2 qts., dep. empregada. NCr$ 500,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO. Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712. J. 290. CRECI 1006.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. 3 quartos, sala e demais dependências, em estado de nôvo, com vista, na Av. Pasteur, 184, ap. 705, por NCr$ 700. Tel. 46-8631.

BOTAFOGO — Aluga-se casa c/ 2 qts., sala, coz., banheiro e pequeno jardim e quintal. Rua D. Mariana, 125-A — casa 3. Ver no local e tratar LÍDER — ... 32-4010.

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área, na Rua Mundo Nôvo n. 374. Tel. 26-5187. Ver e tratar no local.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 302 da Praia de Botafogo 252, c/ 4 qtos., salão, 2 banheiros, 2 qtos. empregada, copa-cozinha e garagem. Chaves c/ porteiro. Telefone 42-3373.

BOTAFOGO — Aluga-se com ou sem móveis o ap. 1 601 da Rua Senador Vergueiro, 232, c/ 2 salões, 2 qtos. grande terraço, garagem e deps. completas. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-3373.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico imóvel, à Rua da Passagem, 78 ap. 812 (com sala, quarto, coz. e banheiro). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda., à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tels.: 22-8337 e 52-1549. CRECI 1582 — J-267.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga p/ môça de tratamento tel.: 46-7823.

BOTAFOGO — Casa nova, aluga-se na Rua Álvaro Ramos, 155 — casa 15.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. — Lauro Müller n. 26 — 503 — 46-6716.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala, dois quartos, copa, cozinha e dependências. Rua Visconde Ouro Prêto, 59, ap. 304.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de 1 sala e saleta e 2 quartos, à Rua Real Grandeza, 118, casa 23.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto com refeições para dois rapazes. NCr$ 120,00 cada. Referências — Tel. 26-9821.

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga as melhores e bem localizados aps. mob., para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605 — 704 — Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta — Adm. Bolívar. Av. Copacabana 605, sl. 1 004. Tel.: 36-8863.

ALUGA-SE temp. mobil. q. sala sep., gel. TV. Av. Copacabana 1137 ap. 506, portaria.

ALUGA Lido, apartamento conjugado, de frente. Av. N. S. Copacabana n.º 129, ap. 1 003. Ver no local. Tratar Tel. 28-9136.

ALUGA-SE o apartamento 403 da Rua Siqueira Campos, 16, junto à praia, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área com tanque, azulejado. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. quarto, sala separados e dependências completas, na Rua Barata Ribeiro, 739, ap. 409. Chaves porteiro. Dr. Maurício. 46-5438.

ALUGA-SE à Rua Barata Ribeiro, 539, ap. 701 excelente ap. de frente, com 3 quartos, 2 salas, ótima área de serviço e demais dependências. Possui diversos armários embutidos e garagem. Ver no local, com o porteiro, e tratar à Av. Pres. Vargas, 417, sala 902.

ALUGA-SE ap. 503, R. Raimundo Correia, 40, 1a. locação, Copacabana, c/ 2 salas, 3 qts., c/ arms. embutidos, 2 banhs sociais, coz., área, dep. de empregada e garagem. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto e duas môças ou vaga diária ou mensal. Rua Figueiredo Magalhães. Tel. 57-3204.

ALUGA-SE o ap. 703, conj. Rua Siqueira Campos n. 282. Tratar, D. Mariana n. 112-A, 3a. loja, com Sr. Domingos.

ALUGA-SE ap. mobiliado, 3 qts., sala, dep. com telefone, à Rua Belfort Roxo, 40, ap. 503. Tratar no mesmo endereço, ap. 504.

AVENIDA COPACABANA — Alugam-se duas vagas quarto amplo, apartamento família, môça ou rapaz. Inf. 37-8787, ou Santa Clara, 166, portaria — Hermes.

ALUGA-SE ap. conj., mob. c/ gel., nôvo, s/ contrato, s/ fiador, temp. longa ou curta ou diária, até 3 pessoas. Bolívar, 129, ap. 1 003.

ALUGA-SE uma vaga para môça ou senhora que não more, telefone 37-0145 — Ana.

ALUGO ap. c/ 2 salas, 3 qts., varanda, 2 banhs., 2 qts. e banh. emo. Rua Paula Freitas, 54, ap. 903. Chaves no 603.

ALUGA-SE apto. de 2 quartos, 1 sala, dependências de empregada todo de frente com vista para o mar. Bons móveis. Ver na Rua Xavier da Silveira n. 40, ap. 1 006 com o porteiro.

ALUGA-SE o apto. 904 da Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18 em 1a. locação — Tratar na Assembléia n. 36, sala 403 — Tel. 31-1342 — a partir das 12 horas.

ALUGA-SE apto. c/4 qtos., 2 grandes salões, 2 banhs. de luxo, copa, coz. e deps. de empr. na R. Assis Brasil, 57 apto. 102. Tratar pelo tel. 43-1040.

ALUGA-SE Av. Copacabana, P. 4, ap. 2 gds. salas, 2 quartos e demais dependências. Inf. telefone 57-1699.

ALUGA-SE mobiliado, temporada curta ou longa, ap. R. Gustavo Sampaio, 438/301 — Leme. Tel. 26-3679.

ALUGO ótimo qto. mob. a um senhor idôneo. Av. Copacabana n.º 1246 apto. 1104.

ALUGA-SE ap. 201 da Rua Barata Ribeiro n.º 402, c/ 3 quartos, sala, banh., coz., dep. empr. compl., área c/ tanque. Chaves c/ Sr. Manuel. Ver das 13 às 17 horas — Tratar tel.: 52-8684.

ALUGAM-SE aps. 401 e 402 da R. Barata Ribeiro n.º 402, c/ sala, quarto, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ Sr. Manuel. Ver das 13 às 17 horas. Tratar telefone 52-8684.

APARTAMENTO — Copa, mobiliado, sl., qto., banh., kit., sócio para morar. Tel.: 38-5636. Nélson.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo ap. mobiliado, geladeira com tel., temporada curta ou longa. Telefone 56-5337 — Henrique.

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro, Rua Santa Clara, 166, ap. 510. — Ver no local chaves com porteiro. Tratar pelo telefone 31-3424, de 2a. a 6a.-feira de 9 às 18 horas, com D. Dirce.

ALUGA-SE Rua Constante Ramos, 136, para temporada. ap. mobiliado, sala, 2 qts., dep., garagem. Tratar 46-4929.

ALUGA-SE quarto p/ 2 moças c/ direito e telefone. Av. Copacabana, 208, ap. 204.

ALUGO uma vaga e uma moça que trabalhe fora, na Rua Belfort Roxo, 376, ap. 303 — Copacabana.

ALUGA-SE à Rua Xavier da Silveira, 19, ap. 1202 de 3 qts. ...

LEME — COPACABANA

ALUGO Pôsto 6, temporada curta ou longa ap., sala, qt. separado c/ deps. completas, emp., mobiliado, 6 pessoas, R. Frans Otaviano, 67/301. Chav. port. — Tels. 52-8551 — 52-0982, CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE vaga para môça com café da manhã — Rua Barata Ribeiro, 200, sala 217.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições para 1 pessoa. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE aps. 202, 301. Av. Atlântica, 2672 c/ salão, 4 qts., 2 banhs. soc., copa coz., dep. emp., área serv. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGAM-SE vagas em apto. só de moças, NCr$ 90,00 cada com todos os direitos, na Rua Paula Freitas n. 32, apto. 1 018.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana, a partir de NCr$ 280 c/ apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 1003 s/1201.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3-114 ap. 401 — Luxuoso, 2 salões, jard. inv. varanda, 3 quartos, c/ arm. emb., 2 banhs., copa-coz., garagem etc. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE apto. qto. e sala mobiliado com telefone à Rua Rodolfo Dantas, 101, apto. 408, Informações pelo tel.: 37-4664.

APARTAMENTO — Frente, saleta, sala, varanda, qto. banh. cor, coz. comp. WC emp. taq. 420,00 — Chav. port. Barão Ipanema, n.º 143/702.

ATENÇÃO — Alugo vaga no Ed. Auto-Copa-Parq. Garagem automática. R. Viveiros de Castro, 157. Tratar Av. Copacabana, 613, gr. 509. Tel.: 57-5239, CRECI 590.

BELÍSSIMO AP., frente mar, Rua Belfort Roxo, 58, ap. 1 302. Mobiliado ou não. Inf. 57-5720. Chaves porteiro.

BARATA RIBEIRO — Av. Copacabana — Pr. Isabel — Alugo aptos. desde NCr$ 180, 250, 300, 350, 400, 450, 600,00. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tels. 29-7893 hoje (7 às 7) e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobr. (1 mês adiantado).

COPACABANA — Alugo saleta e quartos, cozinha e banheiro. Ver Barata Ribeiro, n.º 502, apto. 414. Chaves na portaria. Aluguel 350, incluindo despesas, aceito depósitos. Tratar c/ Demetrio.

COPACABANA — Arpoador, 1a. locação, apto. 601. Rainha Elizabeth 620, alto luxo, 1 por andar, 2 salões, 4 qtos., copa, cozinha, três banheiros sociais, 2 qtos. de empregada, vaga 2 carros garagem. Tratar Dr. João Carlos 28-4289.

COPACABANA — Aluga-se para temporada apto. equipado, tudo novo, acomodações para 4 pessoas. Rua Domingos Ferreira, 219, apto. 1008. Junto à praia. Chaves e informações com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se Rua Siqueira Campos, 68 ap. 403 c/ 3 qts. amplos, dep. completas empregado, aluguel NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR — Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Praça Eugênio Jardim, 55 ap. 202 ap. luxo frente c/ 4 qts., 2 salas 3 banheiros sociais telefone interno armários embutidos, e telefone garagem chaves no ap. aluguel NCr$ 2 800,00 mais taxas tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo 550,00 ap. frente grande var. 2 quartos, sala, WC, cozinha. Av. Copacabana, 583/1102. Chaves na portaria.

COPACABANA — Alugo qto. mobiliado a môça, de preferência prof. de ginásio — Barata Ribeiro, 160/312.

COPACABANA — Aluga-se ap. 508. Av. Rainha Elisabete, 65 c/ jard. inv. sl. qt. ban. coz. ban. emp. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. ... 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. 608. Av. Atlântica, 3958, c/ sl., 3 qts., 2 banhs., soc., cop., coz., dep. emp., área serv. envidraçada, c/ sinteco, chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4

COPACABANA — Quarto aluga-se mobiliado com tel., café manhã a um ou dois rapazes de fino trato. Tratar: Av. Copacabana n. 312/401.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 506 da Av. Copacabana, 386, qt. sala, banh., coz., dep. emp. Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 004 da Rua Domingos Ferreira, 219, conjugado, saleta, banh., kitch. Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. na Av. N. S. de Copacabana, 540/1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 104 da Av. Copacabana, 360, qt., sala, banh., coz., mobiliado, atapetado. Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 500 da Rua Barata Ribeiro, 316, qt., sala sep., banh., coz. Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA LTDA. na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 704 da Rua Domingos Ferreira, 219, conjugado, armário emb. banh., coz. Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA 610. alugo ap. 714. Chaves porteiro. Tratar tel.: 22-9202.

COPACABANA — Quartinho alugo a pessoa correta que trabalhe fora, serve para banhos de mar, ou fim de semana 37-9652.

COPACABANA — Alugo 1 ap., sala, 2 qts. mobiliado por temporada ou até 1 ano. 57-8865.

COPACABANA — Aluga-se Rua Toneleros 194-A, ap. 204, sala, qt., cozinha e demais dependências, NCr$ 360,00. Chaves no ap. 102. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111 — Tel.: 42-3457 e 22-8275 Crec. 18.

COPACABANA — B. Peixoto — Alugo ap. conj., coz., kit., para casal. Rua Maestro Francisco Braga 502/104 — Tel.: 56-7784 — Martins.

COPACABANA — Ap. quarto, sala mob., gelad., todo pintado. Domingos Ferreira, 125/1 209. Ch. port. alug. 450 inclusive taxas.

COPACABANA — Alugo, R. Rodolfo Dantas, 85, ap. 507, com sinteco, sl., qt., banh. coz. tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-7971 e 52-4546.

COPACABANA — Aluga-se ap. cobertura, sala, quarto conjugado, terraço, cozinha e banheiro. Av. Copacabana, 420, ap. C-04 — Tratar porteiro.

CASA — Aluga-se c/ 2 qtos., sls., coz., 2 banhs. Rua Euclides da Rocha, 845, casa 1. Tel. 26-1170. Falar c/ Sr. Eduardo.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, aluga-se ap. finamente mobiliado, c/ ar condicionado, mais todos utensílios, roupas de cama e banho e serviço diário de arrumadeira. Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala 1115. Tel. 56-3560. CRECI 1141.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento mobiliado com geladeira e ar condicionado, aluguel NCr$ 300,00 mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels. 56-3590 e 37-7709.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga para môça com ou sem refeições, ambiente familiar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 31.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala e quarto separados, com dep. de emp. e telefone. Temporada até 6 meses. Tel. 36-4736. CRECI 1009.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, sala, 2 quartos e depend. de emp. Rua Raimundo Correia, 34, temporada ou contrato. Tel. 36-4736. CRECI 1009.

COPACABANA — Aluga-se ap. peq., mobiliado, armário embutido, varandinha, área c/ tanque, coz. e telef. Temporada curta ou longa. Tel. 36-4736. CRECI 1009.

COPACABANA — Alugo um quarto para um senhor. 57-3356.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp. 1 a 3 meses, quarto, duas salas de frente mob., c/ gel., tel., utens. T. 56-6677.

COPACABANA — Aluga-se ap. ... 801. R. Paula Freitas, 32 c/ sl., qt. conj., coz., banh. Chav. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401. R. Barata Ribeiro, 47 c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs. soc., coz., dep. emp. c/ garagem, arm. emb., nos qts. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253.

COPACABANA — Aluga-se ap. ... 1208, v. Princesa Isabel, 134, c/ sl., qt. conj., banh., kit, c/ sinteco. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. ... 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. 706 Av. N. S. de Copacabana, 534. c/ sl., qt. sep., coz., banh., chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

COPACABANA — Alug. ap. de luxo, c/ 2 sls., 2 qts., dep. emp., Rua Xavier da Silveira, 15 ap. 804. Chaves c/ porteiro, inf. local ent. posto 4-5. Preço ... 650,00.

COPACABANA — Aluga-se ap. 208 da Rua Figueiredo Magalhães, 950 c/ sala, 2 qts., arm. emb., banh. c/ boxe, alum., ampla coz., persianas e sinteco — Ver no local c/ o porteiro, 1a. locação. Alug. 600,00. Tratar tel.: 57-1159.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, um por andar, de sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada. Rua Leopoldo Miguez n. 110 ap. 601. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Alugo Av. Copacabana quarto em ap. a 2 môças de responsabilidade com direitos. 57-8865 — D. Lucy.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1058, ap. 1003, alugo mobiliado c/ tel., ar cond. e TV. Vaga garagem, excelente ap. de 3 qts., 2 sls., 2 banheiros sociais, dep. c/ empreg. Tel. 56-4733 ou 22-9023 — (CRECI 1 195).

COPACABANA — Alugo casa de vila, 2s., 3q., dep. de empr., área c/ tanque, mobiliada c/ telefone, Rua Toneleros, 55, c/ 3. Ver c/ 2.

COPACABANA — Alugo ap. quarto e sala, área c/ tanque, Rua Bolívar, 124, ap. 509. Chaves com porteiro.

COPACABANA — Castelinho — Aluga-se, pintado, c/ sinteco, na Rua Gomes Carneiro, 84 o ap. 404 c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 400,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se a um ou dois rapazes, em casa de família, um quarto de frente, mobiliado, com roupa de cama. Um rapaz NCr$ 200,00. Dois NCr$ ... 150,00 cada. Rua Raimundo Correia, 60 ap. 402. Ver sábado e domingo.

COPACABANA — Cobertura, temporada magnífico apartamento, mobiliado, com telefone, 2 salas, 2 quartos, grande terraço e demais dependências. Tratar com o porteiro, Constante Ramos, 90.

COPACABANA — Aluga-se a môça que trabalhe fora, bom quarto, casa de família de respeito. Tel. 37-7531.

COPACABANA — Quarto, alugo em apto. de sra. vienense, mob. eleg., sossegado, vista para o mar, c/ café, somente a senhor estra. que trab. fora c/ refs. — Tel. 57-5461.

COPACABANA — Alugo o apto. 901 da R. Miguel Lemos n. 80, sl., 2 qts., dep. de empreg. — Chaves c/ o porteiro. NCr$ 650,00 — Tratar tel. 42-9677 — 2a.-feira.

COPACABANA — Rua Cons. Lafaiete — Alug. apto. de frente. Edif. de luxo, sala ampla, sala, 3 quartos, banh., coz., qto., banheiro de empregada e garagem — NCr$ 900,00 txs. 48-6430 — Henrique. Dep. fiador.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala e quarto conj., cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 300,00 — Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1 003, ap. 405, c/ porteiro — Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. R. Álvaro Alvim, 27, gr. 113 — CRECI 292.

CONJUGADO — Pintado, banheiro, completo, kit. Av. Copacabana n. 1 032, ap. 1 115. 1 às 5 horas, 300,00, tel. 57-2752.

COPACABANA — Alugo ap. c/ab. Todo and. 2 sls. 2 qts. deps. T. 27-2964. NCr$ 600,00. Rua Siqueira Campos, 138 C-01.

COPACABANA — Alugo ap. mob. frente temp. a combinar. Aluguel 350,00. Inf. 27-4558.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 101 da Av. Copacabana, 830, de frente, saleta, sala, quarto separados, dependências completas c/ telefone e geladeira. Chaves c/ porteiro. Tratar Líder — 32-4010.

COPACABANA — Aluga-se ap. 302 da Rua Toneleros, 245, de frente, quarto, sala seps. e deps. completas. Chaves c/ porteiro. — Tratar Líder 32-4010.

COPACABANA — Alugam-se quartos e vagas para moças ou rapazes. Fone 56-9886.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Info. Av. Copacabana, 374, s/ 303 — Tel. 56-4819 — CRECI 1 604.

GARAGEM — Aluga-se boxe por dois meses. Av. Copacabana n.º 787. Telefone 37-7803.

IMÓVIL aluga o apartamento n.º 1002, de frente, sito na Av. Copacabana, 1039 composto de salão, 3 quartos com armários embutidos, pintura a óleo, com sinteco, cozinha e demais dependências completas. Ver no local e tratar na IMÓVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A ... Tel. ... 43-8092 — CRECI 517.

LEME — Temporada, aluga-se ap. finamente mobiliado de quarto, sala separados a uma quadra da praia. Telefone 36-0292.

LEME — Aluga-se ótimo ap. conjugado, 1 104, da Rua Gustavo Sampaio n.º 448. Chaves porteiro — Tratar Dr. Honorato telefone 22-9679.

LEME — Aluga-se ap. 402, R. General Ribeiro da Costa, 79, elevador privativo, praticamente nôvo, dois quartos, duas salas, jardim de inverno. Chaves com o porteiro. Mobiliado ou não.

MOÇA morando só, procura outra para dividir despesas em ap. de frente. NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 129 ap. 1206.

PROCURA-SE bom apartamento para temporada de 4 meses, a partir de 1.º março mobiliado, 1 ou 2 quartos, localizado em Copacabana ou Ipanema. Tratar com Sr. Décio. Tel.: 26-0838 (Escritório). A partir do dia 24/02/69.

PROCURA-SE môça para morar c/ outra. NCr$ 100,00. Rua Saint-Roman n. 480 ap. 221, Copacabana, esq. Bulhões de Carvalho. Tratar domingo.

POSTO 1, 2, 3, 4, 5, 6 — Alugo. aps. des. 200, 250, 300, 350, 400, 450. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tel. 23-4894. Uruguaiana n.º 86, s/ 115.

POSTO 6 — Alugo apto. 201. Salão, 2 qtos., grandes e dep. de emp., área e garagem na Av. N. S. Copacabana 1181 ... — Chaves porteiro Manuel.

POSTO 1, 2, 3, 4, 5, 6 — Alugo aptos. desde 200, 250, 300, 350, 400, 450, 550. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tels. 29-7893 (7 às 7), hoje e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobr. (1 mês adiantado).

QUARTO — Em apartamento de senhora só, aluga-se quarto a môças ou rapazes que trabalhem fora. R. Raul Pompéia, 193/1 001.

QUARTO bom. Aluga-se ou vaga a 1 ou 2 môças. Informações tel. 36-4453. R. Cinco de Julho, 339, casa 1.

QUARTO excelente — Única inquilina — Aluga-se a senhora idônea que trabalhe fora, sem refeições em apto. confort. Tel. 37-6629.

QUARTO — Aluga-se a moças na Rua B. Ribeiro n. 669 — 304. Copacabana.

QUARTO amplo, mobil., indep., amb. estrit. familiar, c/ dir. a usar telef. Alugo p/ 1 pessoa. NCr$ 200,00, sendo 2 pess. NCr$ 120,00 cada. Ver Av. Cop., 637, ap. 402.

RUA BARATA RIBEIRO, 160 ap. 808 — Magnífico ap. c/ aparelhos de ar condicionado, 2 salas, 2 quartos etc. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAPAZ aluga vaga a outro em seu ap. Av. Cop. 1079/203.

SENHORA só aluga uma vaga a môça que trabalhe fora. Rua Barata Ribeiro 200, ap. 924.

TEMPORADA Cop. Aluga-se ap. sl., qt., etc. Próximo à praia, bem mob. em rua selecionada — 57-3482.

TEMPORADA — Ap conjugado, mobiliado, c/ roupa de cama, utensílios, diária. Tel. 57-8559.

TEMPORADA — Copacabana Conj. banh., coz., frente, mobiliado, equipado. Tel. 37-6641.

TEMPORADA — Copacabana, em apartamentos de diversos tipos, mobiliados, preços a partir de ... NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, 854 ou pelo tel. 36-3049.

TEMPORADA — Apartamento. Av. Copacabana, 363, ap. 402 para 5 pessoas com geladeira e demais pertences. Tel. 36-7521.

TEMPORADA curta ou longa. Alugo ap. sl., qt., seps., mobiliado, geladeira. Barata Ribeiro, 668, ap. 305. Chaves e condições zelador.

TEMPORADA — Junto praia, ap. finamente mob., luxo, p/ casal. Garagem, diária 20, R. Francisco Sá, 36 ap. 1 004, das 14 às 19 horas.

VAGA — Copac. beira-mar, môça distinta, carteira, referências, NCr$ 60,00 adiant., não precisa depósito. Todos os direitos. Tel. 61-1215.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, etc. Avenida Leonel França, 90, 602. Tel. 47-7077.

ALUGA-SE apartamento muito bem mobiliado, com amplo salão, saleta, 2 quartos, demais dependências e garagem. Aluguel de NCr$ 2 000,00. Ver Av. Vieira Souto n.º 220, ap. 202. Ipanema.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Todo reformado. Rua Dias Ferreira, 647 apto. 301. Chaves c/ porteiro. Tratar 36-3936 — Maria.

ALUGO Rua Prudente Morais, 599, ap. 403, sala e quarto separados, banh., cozinha, área c/ tanque. Tratar Rua Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823 — 11 às 18h. Ver hoje, de 14 às 17h.

ALUGO quarto a uma ou duas senhoras distintas. Nascimento Silva, 276, ap. 201.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente com ou sem mob. a rapaz ou casal educado, c/ direitos. R. Barão da Tôrre, 81/401.

ALUGA-SE — Casa magnífica, 2 sls., 4 qts., 3 banhs., 3 var., garagem. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 27-5613.

ALUGO ap. 303. Visc. de Pirajá, 437, saleta, s., banh., e kit, frente, novo e sinteco, resid. ou comer. Tel. 27-6853.

ALUGO — Ap. 208 B. da Tôrre, 213. Qt., sl. sep., banh., coz., dep. compl. em., 10 arms. embs. Chaves porteiro. Tratar 57-5289.

ALUGA-SE ap. tipo casa de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 3 áreas. Rua General Artigas, n. 239, ap. 201 — Leblon.

APARTAMENTO — Pintura óleo — arms. emb., tel., qt. sl., banh., coz., deps. compl. empr., área envidr. Visitas 9 às 11 e 16 às 18 horas. Visc. Pirajá, 596 ap. 802.

ATENÇÃO LEBLON — Aluga-se ap. de frente com sala e qt. conj., banh. e kit. Qt. c/ armário embutido. Rua Aristides Espínola, 88, ap. 405 — Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S/A — Rua México, 41 — s/ loja — Tel.: ... 22-8441.

ATENÇÃO IPANEMA — Aluga-se ap. c/ sinteco de hall, sala e qt. separados, banh., coz. Rua Barão da Tôrre, 559, ap. 203. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja. Tel.: ... 22-8441.

ALUGA-SE ótimo ap. ricamente mobiliado linda vista c/ amplo living 2 qts. um c/ grande arm. embut. banh. em côr copa-coz., tôda azulejada, dep. empreg., garagem, semi-privativa. Rua Prof. Brandão Filho, 60, ap. 202 — Inf. 23-6327 e 36-6182. — HARPARI — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. 301, Rua Rita Ludolf, 6, frente p/ praia. Saleta, 2 gde. salas, jard. inv., 3 gde. quartos c/ arm., banheiro côr, copa-coz., dep. emp., área garagem individual, com ou sem móveis.

ALUGO dias ou meses, temporada, ap. mobiliado, quarto e sala separados, etc. Rua Visconde Pirajá. Tratar no tel. 56-4054.

ATENÇÃO — Ótimo apto. c/ 2 qtos., sala, coz., banh., depend. comp., garagem, mobiliado c/ telefone. R. Nascimento Silva, contrato de 1 ano. Tratar Guedes Imóveis Ltda. Av. Copacabana, n.º 613, gr. 509. Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

CASTELINHO — Ap. frente 3 qts. sala etc. com ou sem tel. gelad. móveis, 2.º andar, curto ou longo prazo — 47-9942.

FAMÍLIA INGLESA deseja alugar apartamento com 4 quartos. Ipanema ou Leblon. Tel.: 47-5989.

IPANEMA — Aluga-se Rua Prudente de Morais, 276 ap. 402 frente c/ 3 qts. pintado 2 banheiros sociais dep. completas vaga garagem aluguel NCr$ 1 200,00 mais taxas chaves c/ porteiro tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

IPANEMA — Alugo temporada ap. frente, mob., sl., qt., coz. banh., área tanque, geladeira. Tratar tel. 47-0426.

IPANEMA — Aluga-se ap. 108, Alberto Campos, 25 c/ sl., qt. sep., banh., coz., dep. emp., jard. inv. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

IPANEMA, aluga-se amplo conj. c/ arm. emb. e sinteco, na Rua Saint Roman, 480/703 — Ch. e informações com o porteiro.

IPANEMA — Aluga-se lindo apto. mobiliado, temporada, 2 qtos., e demais deps. Tels. 42-4924 ou 47-2373.

LEBLON — Quarto, alugo. NCr$ 150,00, 1 ou 2 rapazes. Rua Juquiá 56-/302.

LEBLON — Aluga-se Rua Tubira, 8 ap. 306, frente c/ 3 qts. sala dep. completas c/ vaga na garagem aluguel NCr$ 650,00 mais taxas chaves no local tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

LEBLON — Alugo apto. 402 da Rua Gen. Artigas n. 316. — Ver no local. Tratar em dias úteis p/ tel. 22-6034.

LEBLON — Alug. ap. 403 — Av. Ataulfo de Paiva, 23 c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro c/ dep. de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1 116 — Tel. 52-6961 — Sr. Baptista.

LEBLON — Aluga-se ap. mobiliado, sala, quarto, cozinha, banheiro em côr — Ver Av. Visc. Albuquerque, 380/205.

LEBLON — Aluga-se à R. Sambaíba, 166 apto. 307. Luxuosíssimo apto. com 2 amplos qtos., 1 sala, banh. compl., coz., deps. de criados, gar., etc. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Copacabana, 1085 s/301. Tels. 37-7709 e 56-3590 — CRECI 101.

LEBLON — Alugo ap. frente s/ a. banh. kit. Chave c/ porteiro R. Cupertino Durão, 147, ap. 307. Inf. F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1 108. T. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

LEBLON — Alugo quadra da Praia na R. Cupertino Durão, 36 ap. 302, ótimo ap. de 1 sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem. Tratar Av. Almirante Barroso, 90 gr. 1 108 — 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

LEBLON — Lagoa — Ipanema — Alugo aptos. desde 250, 280, 300, 350, 400, 450, 550. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tels. 29-5624 hoje (7 às 7) e 29-7893. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobr. (1 mês adiantado).

LEBLON — Alugo pequeno quarto fundos, entr. indep., banheiro, a rapaz idôneo, que trab. fora. — NCr$ 120,00. Ataulfo de Paiva, 236/701.

QUARTO — Confortável, aluga-se para uma ou duas môças. Tel. 47-6385.

RUA DIAS FERREIRA, 309 ap. 203. Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh. coz., dep. emp., área e garagem. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA JOSÉ LINHARES, 28 ap. 201 — Ampla sala, varanda 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área, — NCr$ 550,00. Chaves no ap. 203. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GAL. VENÂNCIO FLORES, 564 ap. 306 — Em edifício isolado na quadra do colégio Americano, c/ 3 quartos, armários embutidos, escritório c/ estante de jacarandá, saleta e sala (30m2), coz. c/ arm. em fórmica dep. emp. e garagem. NCr$ 1 000,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DIAS FERREIRA n. 490 — apartamento 601, alugamos em primeira locação apartamento de luxo, 3 quartos, sala dupla etc. garagem, prédio com piscina — Ver no local e tratar na Administradora Proença Ltda. — Avenida Franklin Roosevelt n. 39, sala 1 311 — Tel. 52-3219.

TEMPORADA — Conj. em Ipanema. Alugo, perto da praia, c/ telefone. Tratar Uruguaiana, 86, s/ 115. Tel.: 43-3176.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apto. qto., sala, varanda, deps. Praça Pio XI, 20, atapetado e mobiliado por 425 e taxas e outro sem mobília por 325 e taxas.

APARTAMENTO — Aluga-se NCr$ 550,00, j. inv., 2 sls., 2 qts., coz., dep. empr. Rua Maria Angélica, 661 — Tratar no 301.

ALUGA-SE ap. 603. R. Von. Martius, 325 c/ sl., 3 qts., 2 ban. soc., dep. de empr., área serv. Chav. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

BELO — Confortável apto. 301 — R. Maria Angélica, 443 c/2 salas, jardim inv. mármore, deps. compl., garagem. Ver das 15 às 18 horas.

FONTE DA SAUDADE — 2 salas, quarto, dep. emp. Aluguel NCr$ 400,00, exigem-se 3 meses depósito. R. Almte. Guilhobel, 29/101 — 36-5394.

GÁVEA — Jóquei — J. Botânico — Lagoa — Alugo sem fiador c/1 mês adiantado, aptos. conjugados — sala e qto. separados, 1, 2 e 3 qtos. Tratar Largo S. Francisco, 26 apto. 1119 (contrato grátis 1 ou 2 anos), 43-3413/23-2232. Hoje.

LAGOA — Alugo ap. 202. Rua Frei Solano n.º 18 c/ telefone. Mobiliado completo, 3 quartos, salão, dep. empreg., banh., cozinha, geladeira, televisão. Chaves no local. Inf. tel. 52-4133 — Carlos.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. peq. n.º 111, na Av. Sernambetiba 780, mensal 220,00. Ver no local só domingo, 42-3979.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se de frente para a praia, em centro de jardim, casa com varanda, salão, quarto, bar, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, ar refrigerado, água quente, telefone. Aceita-se proposta para locação comercial. Tratar pelo tel.: 26-5798.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se, 1a. locação, à Rua Prof. Ferreira Rosa, 195, o ap. 301, com sala, 3 quartos, coz., banh. e área, frente, c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar R. B. Aires, 90, sala 707, tel. 52-7344.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quartos e vagas a rapazes em casa de 1 senhor só. Rua Sá Freire, 20, Campo de São Cristóvão.

ALUGA-SE casa grande para residência ou pequena indústria etc. Rua Euclides da Cunha, 132 — São Cristóvão. Ver no local.

ALUGO quarto fundos em casa família, para senhor ou rapaz. Rua Visconde Cairu, 172. P. Bandeira.

ALUGAM-SE vagas para rapaz. R. São Luís Gonzaga, 565, casa 20-A — São Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto p/ rapaz à Rua Teixeira Soares n. 123 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE casa na Rua São Cristóvão n.º 1 195, casa 30, por NCr$ 350,00 mensal. Ver e tratar no local, das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE apartamento pequeno para casal sem filhos, Praça da Bandeira, 179 1 107. Chaves no 1 108.

ALUGA-SE quarto a quem trabalhe fora, casa de família, Rua Senador Furtado, 113, casa 18, ap. 208, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE próximo Largo Conceição na R. S. Luís Gonzaga, 118-A, prédio c/ grande loja e dependências e n.º 118, sobrado, c/ sala, salão, 5 qts., e deps. Tratar local.

ALUGO quarto para rapazes, mobiliado. Rua Fonseca Teles n.º 51-C, ap. 403. São Cristóvão.

ALUGO quarto com direitos. 3 meses em depósito, na Rua Nogueira da Gama, 18. Av. Pedro II, 141 — São Cristóvão, R. Aristides Lobo, 167.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhe fora, Matoso, 253/102.

ALUGA-SE casa em perfeito estado, c/ hall, sl., 3 qts., copa, coz., banh. social e dep. empregada, garagem e grande área na R. Costa Lôbo, 170. Benfica.

ALUGA-SE ap., Rua Almirante Rodrigo da Rocha n. 52/202 — 2 quartos, sala, coz., banheiro completo e área. Tratar no local c/ Sr. José. Esta rua fica no final da General Padilha — São Cristóvão.

ALUGA-SE um ap. c/ 2 quartos, copa, cozinha, dois banheiros, todos em côres, na Rua São Luiz Gonzaga, 1 405, casa 2, ap. 202 — Pegar chave no 201.

ALUGO casa na Rua Coronel Brandão n. 18, S. Cristóvão — Próximo à Praça Argentina.

ALUGO quarto a um ou dois senhores de respeito. Tratar 48-6670 — São Cristóvão.

ALUGO casa, qt., sala, coz., banh. bem grande, área de serviço. Rua Fonseca Teles, 95. São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado em casa de família de respeito, rapaz ou senhor. R. General Bruce, 791, S. Cristóvão.

BENFICA — Alugo casa sala, 2 quartos, cozinha — Rua Araruá n. 9.

BENFICA — Caju — Cancela — Pça. Bandeira — Alugo 2 casas 180 — 250,00 e aps. desde 200 — 250 — 280,00. Contrato grátis 1 ou 2 anos, 29-7893. Hoje (7 às 7), ... 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450, sob. (1 mês adiantado).

CONFORTÁVEL ap. c/ 2 amplos quartos, c/ arm. emb., salão, banh., cozinha, dep. emp. Rua Teixeira Soares, 117, ap. 202.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se na Rua Teixeira Soares, 37, ap. 401. Cobertura quatro quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e grande área. Aluguel NCr$ 600,00 — Tratar Sr. Paulo na Rua Pereira de Almeida, 102.

QUARTO alugo peq. com coz. ind., em casa de família, a casal com ref. Rua S. Cristóvão, 1 300, c/ 17. Tel.: 34-0692.

QUARTO — Alugo a casal apto. c/ todo conforto, P. Bandeira. T. Rua Rêgo Lopes, 30, c/ 11, 3.º andar. Dr. Maria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 3 qts., sala, jardim inverno, banh. social, coz., dep. empregada. R. Ana Néri, 834, ap. 302. Tratar tel. 28-8525 — Antônio.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se grande sala de frente, para qualquer fim, pode lavar e cozinhar. Rua Visconde de Niterói, 676.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa — Aluga-se c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro a casal sem filhos menores, na Rua Vigário Morato n. 78 — Pedregulho.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala, demais dependências. Rua Chaves Faria n. 330, ap. 204.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa c/ sala, 2 quartos, quintal. Ver e tratar hoje até às 16 horas. Rua Teixeira Júnior, n. 428. Próximo ao Campo do Vasco.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e boa área, perto do mercado. Rua Vigário Morato, 92 — Pedregulho.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. de luxo. NCr$ ... 800,00. R. Félix da Cunha, 4, ap. 304. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE quarto. Av. Maracanã 1302. Tijuca.

ALTO BOA VISTA — Usina — Muda — Praça Saens Pena — Alugo casas, aptos. novos, sem fiador c/1 mês adiantado, contrato grátis 1 ou 2 anos. Tels. 22-4183 e 42-8535. Tratar R. Carioca, 53 sobrado, hoje.

APARTAMENTO — Dá-se sociedade Sr. de responsabilidade cede a outro nas mesmas condições. Cartas sob o n.º 45522 na portaria dêste Jornal.

ALUGO apt. 202. R. Antônio Basílio, 130 (S. Pena). 1a. locação c/ sala, 2 qtos. depds. compls. Chaves c/ Encarregado Sr. Nilton.

ALUGA-SE ap. na Rua Conde de Bonfim, junto à Praça Saens Pena — 3 quartos, sala, cozinha e dependências de frente, 3.º andar. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 486-A.

ALUGO confort. resid. 3 qts. c/ arm. embut., 2 sls., copa, coz., dep. compl. empreg. p/ famil. de trato na R. Barão de Vassouras, 43. Chaves n.º 39. Tratar tel. 37-6082, começo R. Uruguai.

ALUGA-SE — Quarto independente tipo kitinetch, pode lavar e cozinhar. Rua S. Francisco Xavier, 180.

ALUGA-SE um quarto na Rua Mariz e Barros n. 664.

APARTAMENTO — Tijuca — Alugo, quarto, sala e dependências — Chaves c/ o porteiro — Avenida Maracanã n. 1 001 — apto. 810. Tratar com Luiz. Telefone 61-6157.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, cozinha, banheiro dependências de empregada. Rua Rêgo Lopes 72-A ap. 201 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 206 R. Haddock Lôbo, 145, c/ 3 qts., salão, dependências empregada, garagem. Ver no local ou ap. 302.

ATENÇÃO — S. Pena, ap. 2 qts. e demais dependências, Aluguel 350. Maj. Ávila, 455/418. Chaves porteiro. Tratar Rio Branco, 18/708.

ALUGUE um ap. sem fiador, com apenas um mês adiantado, qualquer bairro. Tel. 56-1819.

ALUGO aptos. Tijuca, Saens Pena — Muda c/1 mês depósito. Escolha o local onde vai morar e venha apanhar a garantia exigida. R. Dias da Cruz. 148/204. Méier.

ALUGA-SE um quarto frente à R. Rêgo Lopes, 88 apto. 301 para casal sem filhos ou moços ou cavalheiros. Pode lavar e cozinhar. Tijuca.

APARTAMENTO — Alugo 2 qtos. e demais depends. R. Ambiré Cavalcanti, 351 apto. 102. Telefone 28-6031 — R. Comprido.

ALUGO casa, sala, qto., coz., banh. compl. Aluguel NCr$ 230. R. Radmark n.º 7. Tratar R. da Assembléia, 93 sala 1402/4.

ALUGA-SE — Apartamento Rua Padre Champagnat n.º 42 — 102 c/ sancas, arm. embut. 2 qts., sala, dep. emp., próximo à Pça Saens Pena.

ALUGA-SE na Rua S. Francisco Xavier, 182, o ap. 103 c/ sl., 2 qts., banh., compl. e depend. emp., pintado de nôvo e sinteco. Pode ser visto das 8 às 16h, menos ao domingo. Tratar Rua Pereira Nunes, 138.

ALUGA-SE loja 200m2, 1 ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, tem telefone — Rua Campos da Paz, 173.

ALUGO ap. quarto, sala separados. R. do Bispo, totalmente independente. Tratar: 26-5868.

APARTAMENTO nôvo (Usina — Tijuca) — Aluga-se NCr$ 420,00. Frente para belíssima floresta. R. Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE ap. 102. Rua Amoroso Costa, 305, ônibus Muda, 413 na porta, 2 qts., 1 sl., coz., banh. deps. compls. emp. NCr$ 380,00. Tel. 48-2924.

ALUGUEL 400, ap. de frente sala, 2 quartos, tudo grande com sinteco, mais dependências. Rua Gonçalves Crespo, 57, chave 51.

ALUGA-SE ótimo qto. p/ môças que trabalhem fora. R. Senador Furtado n.º 82 ap. 104. Tijuca.

ALUGA-SE apartamento na Rua Val Paraíso n.º 40 ap. 416. Chaves no 406. Tratar na Rua Álvaro Alvim n.º 27 Grupo 87.

ALUGA-SE uma casa na Rua José Higino 132, Tijuca, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço NCr$ 350,00.

ALUGA-SE ap. 101, R. Dr. Satamini, 78, c/ sl. 3 qts. coz. copa, dep. emp. quintal, chav. ap. 201. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A, CRECI 253, Tr. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp: M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 203 R. Delgado de Carvalho 75 c/ sala. 3 qts. coz., banh, dep. empr. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A; CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ótima casa 2 andares, Rua Deputado Soares Filho, 137 — Ver no local.

ALUGA-SE 1 quarto para casal ou môças que trabalhem fora — Rua Uruguai, 155.

APARTAMENTO de luxo, sala, 3 ... e dependências de empregada, aluga-se por NCr$ 500, ... sala. Rua José Higino, 54, ap. 101. Tijuca; Tratar Rua da Alfândega n. 311. Tel. 23-9304.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 201, R. Haddock Lôbo, 400 c/ hall entrada, sl. conj., 2 qts., copa, coz., banh., dep. emp., área serv. c/ tanque e var. de frente. Chav. local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corres. p. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 101 R. Jacumã, 47 c/ sala, 3 qts. amplos, ban., coz., dep. emp., área, serv., área ext. c/ garagem. Chav. n.º 36 da mesma rua. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4

ACOMODAÇÕES — Para moças. Rua Dr. Satamine, 49. T. ... 28-8509.

ALUGO ap. 3 qts., s., banh. soc., jard. inv., demais dep. R. Visc. de Figueiredo n. 4, ap. 806, esq. Conde de Bonfim. Chaves c/ porteiro, tel. 28-2895.

COBERTURA, sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 terraços, dep. emp., garagem — R. Afonso Pena, 67, ap. 505.

CATUMBI — Alugo casa na R. Eliseu Visconti, 197 c/ s/ 2 qts., vaga garagem. Tratar tel. 25-9929 — Ricardo.

CATUMBI — Aluga-se uma boa casa. R. Carolina Rodena, 15-A. Tel. 32-9418 — Amadeu.

CATUMBI — Aluga-se ap. de frente sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Rua Van Erven, 59, ap. 301. Inf. 58-8826.

CATUMBI — Rua Navarro n. 612 — Alugo ap. de frente. Tratar tel. 28-2118, ramal 17, com Sr. Moacir.

CONDE BONFIM — Hadock Lôbo — Mariz e Barros — Alugo aptos. desde NCr$ 250, 300, 350, 450, 570,00. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tel. 29-5624 hoje (7 às 7) e 29-7893. Tratar R. Dias da Cruz n.º 450 sobr. (1 mês adiantado).

FAMÍLIA fino trat. aluga qto. mobil. c/café a moça trab. fora. NCr$ 150,00. R. Conde Bonfim n.º 90 apto. 401. Pessoalmente.

ITAPIRU — Alugo sob. esquina c/ 5 quartos, sala etc. Rua Eliseu Visconti, 101. Chaves no 101-A — Cruz.

PRAÇA S. PENA — Quarto ou vaga indep. com telef. Carlos Vasconcelos, 133 ou 107.

PRAÇA SAENS PENA, ótimo ap. sala, 2 qts., área c/ tanque, dep. empregada, de frente, aluguel NCr$ 550,00 — Ver na Rua Desembargador Isidro, 4, ap. 504 — Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. Rua Álvaro Alvim, 27 — Gr. 113 — CRECI 292.

PRAÇA SAENS PENA — Próximo — Aluga-se apto. térreo, frente R. D. Maria, saleta, ampla sala, 3 qtos., área serv., banh., coz., banh. empr., NCr$ 500,00 e taxas. Fiador. Dep. 48-6430. Nair.

PRAÇA SAENS PENA — Próximo — Alug. casa de frente 2 grandes salas, 2 qts., copa e coz. Rua Pereira Nunes — NCr$ 500,00 txs. Fiador — Dep. 48-6430 — Margarida.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo magnífico apartamento de frente para a praça, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depends. de empreg. Pintado de novo — Rua Conde de Bonfim n. 352 — 501. Ver c/ o porteiro. Infs. ... 32-8902.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo magníficas salas, de frente para a praça, sendo uma dupla, juntas ou separadas, 1a. locação — Ver c/ o porteiro. Rua Gen. Roca n. 778 — salas 905/906 — Informações 32-8902.

QUARTO pequeno mob. NCr$ ... 50,00 môça que trab. fora. Próximo S. Pena — 28-5991.

QUARTO — Aluga-se c/ móveis, lavar e cozinhar. R. Pereira de Siqueira, 5, ap. 201, esq. de S. Francisco Xavier, Tijuca.

QUARTO — Aluga-se mobiliado a rapazes que trabalhem fora. Ver e tratar Rua Campos Sales, 10, ap. 101 — Tel.: 28-2376.

QUARTO — Alugo para rapaz ou senhor de respeito, c. mobília. Tratar à Rua Uruguai, 530, c/ 2.

QUARTO com móveis, aluga-se a casal ou duas môças trabalham fora. Rua Campos Sales n. 111, c/ 2, apto. 201. Tijuca.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar. Pede-se depósito 2 meses. R. Conde de Bonfim, 845 — Muda.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 ap. 403. Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c/ porteiro ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav., Tel: 42-1314.

RUA CONDE DE BONFIM, 1112, ap. 304, hall, sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 288, apto. 201 — Frente, 2 salas, 3 quartos, banh., coz., dep. de emp., etc. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Avenida Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA SENADOR FURTADO 45-A, apto. 402. Aluga-se c/ sala, 3 quartos, banh., coz., etc. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 3 quartos e depend. empreg. Rua Santa Alexandrina 428 ap. 202. Chaves com porteiro. Tratar Auxiliadora Predial. Trav. Ouvidor, 32.

RUA AGUIAR, 55 ap. 106, c/ 2 quartos, dep. completas, dep. empregada, vaga p/ carro. Chaves porteiro. Tratar tel. 30-6468 e ... 29-1487 — Augusto.

RUA AURELIANO PORTUGAL 59 — apto. 102 — Aluga-se c/ 3 qtos., sala, banh., copa e cozinha separados e deps. compl. de empregada. Chaves no apto. 201 e tratar na R. Beneditinos, 10 sala 802.

RUA CONDE DE BONFIM, 211. Alugo 2 salas. Tratar c/ Da. Sebastiana.

SAENS PENA — 70,00 — Em confortável apto. todos direitos casal trabalhando fora aluga um quarto p/ moça. Não exige dep. nem fiador, Sr. Eduardo, na Rua Barão de Mesquita n. 360.

SÃO FRANCISCO XAVIER e 28 Setembro — Alugo 2 casas e aps. novos desde 200 — 250 — 280 — 300 — 350,00. Contrato grátis, 1 ou 2 anos. 29-7893. Hoje (7 às 7), 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450, sob. (1 mês adiantado).

TIJUCA — Rua Campos Sales esquina com Haddock Lobo, passe contrato de financiamento de apto. de 2 quartos, sala, coz., quarto empreg. Ver Rua Campos Sales n.º 15, apto. 607. Tratar com Akil, Av. Pres. Wilson 164 sl. 205. 2a.-feira 10 às 12 horas. NCr$ 10 000,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. 302 da Rua Ferdinando Laboriau, 158, com 3 qts., c/ arm. embutidos, ampla cozinha completa, 2 banheiros e terraço privativo. Tel. 37-9406.

TIJUCA — Alugo casa de vila com 2 qts., 2 sls., depend. de empregada. Rua Gonzaga Bastos n. 230, c/ 5.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 102 da R. Maria Amália n. 302, esq. R. Uruguai, parte plana, 2 qts., sala, j. de inv., saleta, copa, cozinha, deps. completa, 2 gds. áreas — Ver no local — Tel. 43-0005.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Carlos Vasconcelos, 95, casa 4, sobrado, 3 quartos, sala e dependências.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ 3 qts., sala, copa, cozinha, dependências empregada, varanda, grande área e garagem. Rua Henrique Fleuiss, 170/201, parte baixa da rua — Tels. 43-2021 e 48-1352.

TIJUCA — Alugo ap. sala e quartos grandes, 320 mil. Ver Travessa José Higino, 197 ap. 3. Chaves no ap. 1. Tel. 43-4185, das 9/12.

"TIJUCA", aluga-se ap. 607, com garagem, dois quartos, sala, jardim de inverno, banheiro social e dep. de empregada, tudo grande. Ver na R. Haddock Lobo, 17. Chaves no ap. 606.

TIJUCA — Aluga-se ap. 510, Carangola, 9, c/ sl., qt., coz., arm. emb., ótimo estado. Ver hoje e amanhã. Chaves no local. Tratar Adm. Imóveis Provincial, Alfândega, 8, 8.º and. Tel. 43-4898.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 143/406. Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dependências — Aluguel NCr$ 450,00 — Chaves com o porteiro — Tratar telefone — 38-0666.

TIJUCA — Alugo 420,00 ap. 307, R. Joaquim Palhares, 293 ou Av. Paulo de Frontin, 99, c/ sala, 2 quartos e dep. amplos e claros. Chaves no local. Tratar KAIC — Tel. 32-1774.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 1a. locação de frente, 3 quartos, garagem na Rua Dr. Satamini n.º 165 ap. 102 — 402 — 403. Ver com o porteiro e tratar Auxiliadora Predial Travessa Ouvidor n.º 32.

TIJUCA — Muda — Alugo ap. de sala, 2 quartos e depend. Rua João Alfredo, 14 — 303. Ver das 9 às 16 horas.

TIJUCA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande e dependências de empregados na Av. Maracanã n.º 1 516, ap. 102. Muda de Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 601 da Praça Saens Pena 55, c/ 2 qts., sala, deps. completas e garagem. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-2373.

TIJUCA — Aluga-se excelente imóveis à Rua Uruguai, 302 aps. 608 e 708 (com sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências empregada e garagem. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda., à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1102. Tels.: 22-8337 e 52-1549. CRECI 1582 — J-267.

TIJUCA — Aluga-se excelente imóvel à Rua General Espírito Santo Cardoso, 200 ap. 202 (com sala, quarto, coz., banheiro e área serviço). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda., à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tels.: 22-8237 e 52-1549. CRECI 1582 — J-267.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, dois qts., área, banh. empregada. Rua Sabóia Lima, 4, ap. 5. Chaves no ap. 3, aluguel NCr$ 400,00. Tratar em Ambito Advocacia e Administração Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 2605 Tels.: 22-3875 — 52-8211.

TIJUCA — Aluga-se ótimo porão, 2 qts., 2 salas, cozinha. Rua Itacuruçá, 122, c/ 12. Tr. Rua dos Araújos, 71, c/ 20, ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se R. Silva Guimarães, 40 apto. 302, c/entrada, sala, qto., coz., banh. compl., varanda e área c/tanque. Chaves por favor no apto. n.º 301. Tratar seg.-feira pelo tel. 31-3772.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 2 qts., coz., banh. compl. qt. e WC empr., área. Rua Amaral, 15 ap. 201. Chaves: R. Barão Mesquita, 524.

TIJUCA — USINA — Alugo ótimo quarto para sra. ou moça que trabalhe fora, com referências. — Rua São Miguel, 581.

TIJUCA — Aluga-se p/ casal s/ filhos ap. cob. c/ salão, banh., kitch. Ver e tratar Rua Pontes Correia, 239.

TIJUCA — Aluga-se apto. 802 da Rua S. Francisco Xavier, 137, c/ 2 qtos., sala, dependencias completas, Tel.: 38-1347.

TIJUCA — Alugo ap., na Rua Mariz e Barros, 1 025, Bloco B, quarto, sl., banh., dep. empregada. 300,00. Chaves no 112.

VAGAS rapazes, colchões espuma, banhos quentes café NCr$ 70,00. Marquês Valença, 130 sob. Tel.: 57-7601. Roberto.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE 1 casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. R. Assaré, n.º 104, Grajaú, P. do cinema Sta. Alice. Tel.: 58-9647.

ALUGO quartos, um grande, e um pequeno, juntos ou separados. Pode lavar e cozinhar. Dois meses em depósito. R. Visconde Santa Isabel, 542 — Grajaú.

ANDARAÍ — Grajaú — V. Isabel — Alugo casas e aps. novos c/ 1 mês adiantado sem fiador, contrato grátis 1 ou 2 anos. 23-2232 — 43-3413 — Trat. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1 119. Hoje.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e depend. de emp. Rua Barão de Mesquita, 965 ap. 202. NCr$ ... 330,00.

ALUGA-SE quarto a cavalheiro idôneo. Rua Eng. Gama Lôbo, 183, ap. 101. Vila Isabel.

ALUGO quarto, sala, coz., banheiro. Rua Grajaú n. 30 F. (entre Grajaú e Engenho Novo). Subir a Rua Leopoldina Bastos.

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha, área. Rua Santo Agostinho, 36. Tratar Rua Paula Brito, 424 c/ 2 ap. 201.

ALUGA-SE ap. 105, c/ sala, qt. e dep. na R. Barão Mesquita, 591 — Chaves ap. 805.

ALUGO Grajaú, V. Isabel — casas, aptos. c/1 mês depósito. Escolha o local onde vai morar e venha apanhar a garantia exigida. R. Dias da Cruz, 148 s/204 — Méier.

ALUGO apartamento sala, dois quartos, cozinha, banheiro, 350,00. Rua Santa Luísa, 6-302. Maracanã.

ANDARAÍ — Aluga-se casa confortável com entrada para carro. Rua Amaral 43. Tratar com o proprietário, das 9 às 11 e das 2 às 5 horas. Telefone 34-5457.

ANDARAÍ — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Paula Brito 797 c/ Sr. Armando.

ALUGA-SE casa NCr$ 600,00. 4 qts., sala, saleta, garagem, terraço etc. ou vende-se. Rua São Francisco Xavier, 686-A. V. Isabel.

ALUGA-SE um quarto independente, Rua Leopoldo, 776, c/ 2. só para homens.

ALUGO 1 qto. casa de fam. para senh. pode lavar e cozinhar, alug. 130,00, 1 mês adiantado. Rua Barão de Mesquita, 752, ap. 401 — Andaraí.

APARTAMENTO c/ 3 quartos e dependências, aluga-se. Rua Petrocochino, 67-A, c/ 8, ap. 201.

ALUGA-SE ap. 1101, Rua Ferreira Pontes, 688, c/ 5, Andaraí, q., s., c., b., área, aluguel 300,00 cruzeiros novos. Chave no 201.

ALUGA-SE qto. mobiliado c/ refeição a senhor ou rapaz. NCr$ 80,00. Rua Silva Teles, 48, C-01.

ATENÇÃO ANDARAÍ — Aluga-se ap. de frente c/ sala, 2 qts., banh., dep. p/ a empreg., área c/ tanque e garagem. Rua Rosa e Silva, 19, ap. 101. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja — Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE ap. luxo 1a. locação, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências. Av. 28 de Setembro, 260 — ap. 703 — Tel.: 58-4751.

ALUGAM-SE em primeira locação ótimos aps. c/ salão, 2 qts. e deps. compl. de empr. Ver e tratar na R. Maxwell, 168.

ALUGA-SE ótimo ap. sl., 2 quartos, varanda, área, ap. 103 — Rua Sousa Franco, 194.

APARTAMENTO 3 qts., sala, copa, cozinha e dep. empregada. Ver Rua Barão São Francisco Filho, 449, ap. 1. Tratar tel. 48-3766, D. Lúcia.

ALUGA-SE ap. 301. R. Sá Viana, 41, c/ sl. 3 qts., coz., 2 bans. dep. emp. área serv. garagem. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 105. R. Jerônimo Lemos c/ 2 sls., 5 qts., ban., coz., dep. emp., jard. quintal, ent. p/ auto. Chave tel. 37-8116. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE o ap. 102 da Rua Rosa e Silva, 119-A c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves no ap. 101. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 224.

CASA 2 pav., vazia. (V. Isabel) em vila 1a. cat. R. Mendes Tavares, 21, sl., 4 qts., coz., banh. côr azulej até teto. 45 mil fin. 3 anos. Sr. Nogueira. (Reg. 526). 46-9140.

GRAJAÚ — Rua Visc. de Santa Isabel, 559 ap. 401. Frente, hall, sala, saleta, 2 quartos, banh. coz. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. tel.: 42-1314.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Barão de Bom Retiro, 1 023, c/ 23, ap. 201, com 3 qts., sala e deps. Ver no local e tratar pelo telefone 54-4827, com Sr. Marques.

GRAJAÚ — Alugo c/ vaga de garage, ótimo ap. 2 quartos, sala, dep. emp. pintura plástica, lustres, persianas, sinteco. Ver Av. Eng. Richard, 246/103. Tratar na R. Uruguai, 302/205.

GRAJAÚ — Aluga-se casa 3 quartos, sala, dependência completa. Rua Ferreira Pontes n.º 688 c/ 18. Tratar no local.

GRAJAÚ — Aluga-se casa de 2 pavimentos, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, banh. de empr., varanda e área de serviço. Rua Araxá, 532.

GRAJAÚ — Aluga-se, vendo ou troco, ap. sala, qto., coz., banh. Al. base 230, Rua Barão do Bom Retiro, 1 588, ap. 204.

GRAJAÚ — Alugo ap. s. e q. conjugado, frente, Engenheiro Richard n.º 260/608. Chaves port. 220 e taxas — 42-2237 e 45-9125.

GRAJAÚ — Alugo apto. 403, Rua Teodoro da Silva, 954. Comércio e condução junto. Sala, 2 qtos., copa-coz. e deps. de empr. Piver, chaves apto. 404. Tratar R. Uruguai, 168. Tel. 38-7717.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apartamento, 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro côr, 2 áreas e dependências de empregada. R. Araxá, 40, ap. 102. Chaves p/ favor ap. 201. Tratar Rua do Mercado, 35 — 3.º andar — Dona Eloar.

GRAJAÚ' — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e uma boa área. Ver e tratar no local c/ o proprietário. Rua José Vicente, n. 37-F, ap. 101.

GRAJAÚ' — Aluga-se Oliveira Lima, 16-A. Casa 2 qts., sala, dependências, quintal.

GRAJAÚ' — Alugo o ap. 202 da Rua Itabaiana, 289, com 2 quartos, salão, deps. empregada por 430,00. Ver no local com Sr. Manuel.

GRAJAÚ — Alugo ap. 2 qts. sl. ótima área etc. próximo C. Pedro II, R. Joaquim Távora, 76 ap. 201.

GRAJAÚ — Aluga-se Rua Araripe Júnior, 19, ap. 201. Ver no local tratar Rua Buenos Aires, 41 2.º andar c/ Dr. Fernando Mota. Aluguel NCr$ 390,00.

GRAJAÚ — Quarto pessoa respeit. 1 pequeno, NCr$ 85,00 e um grande NCr$ 150,00. R. Barão de Mesquita, 965, ap. 704. Tel. ... 58-5701.

MARACANÃ — Alugam-se diversos quartos e salas, a partir de NCr$ 60,00 com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 520.

QUARTO grande c/ pia, tanque e entr. ind. Alugo c/ 2 meses em dep. R. Senador Nabuco, 22 Vila Isabel — Sr. Cabral.

RUA VISCONDE DE ITAMARATI, 77 ap. 104. Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c/ tanque. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel: 42-1314.

VILA ISABEL — Aluga-se casa apartamento, sala, 3 quartos, dependências, qto. empregada, quintal, entrada automóvel. Ver Rua Tôrres Homem, 638, telefonar quinta-feira. 23-5866.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua Gonzaga Bastos, 351, ap. 301, apartamento com salão, 3 quartos, dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 500,00 mais taxas — Chaves no ap. 204 — Tel.: ... 34-5169.

VILA ISABEL — Aluga-se R. Engenheiro Gama Lôbo, 16 aptos. 201 e 203 c/3 qtos., sala, deps. compl., varanda, NCr$ 540,00 e 495,00 mais taxas. Chaves no apto. 402. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO, Tel. 32-9738.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto e sala. Aluguel 120. Rua Senador Nabuco, 248, c/ 2. Tel. 52-8770.

VILA ISABEL — KAIC aluga à R. Senador Nabuco, 339 apto. 403 c/sala, 2 qtos., coz., banh., social, área c/tanque. Ver no local e tratar na R. do Carmo n.º 27-B. Tel. 32-1774.

VILA ISABEL — Aluga-se, no melhor ponto do bairro, o apartamento 401, frente, Rua Engenheiro Gama Lôbo, 414, c/ 2 gd. quartos, salão, varanda, banh. social, ampla cozinha, dep. comp. empregada e área c/ tanque. Chaves ap. 101. Fiador idôneo. Tratar na Rua Cons. Saraiva, 25, Centro, c/ prop. Sr. Resende. 23-4147 e 36-3394.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 102, R. Conselheiro Olegário, 43, sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. Chaves no local, Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A — Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

VILA ISABEL — R. Senador Nabuco, 387, ap. 201 3 qts., sl., área varanda, dep. emp. Ver 12 às 17. NCr$ 350,00. Inf. 28-2185.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO por 370,00, ap. 101, R. Vilela Tavares, 260, Lins, 3 quartos, coz., 1 sala, 2 banhs., 2 varandas, entrada de carro, ou troco por imóveis de mais valor, tel.: 49-0127, Sr. Abel.

ALUGO ap. primeira locação, sala, 3 qts., sintecados, garagem. Rua Aquidabã, 651, ap. 405. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 35-5514.

ALUGA-SE casa pequena para casal, aluguel 130,00. Rua Maria Luíza, 34, c/ 4 — Lins.

ALUGA-SE apto. 2 qtos. e demais deps. Aluguel NCr$ 250 incluídas tôdas as taxas. R. Engenheiro Eufrázio Borges, 9 — Lins de Vasconcelos. Tel. 29-4189.

ALUGA-SE — Rua Dona Francisca, 388, ap. 302. Lins, qto. grande, sala, 2 qts., copa-coz., banh., área serv., varanda. NCr$ 265,00.

ALUGA-SE uma casa dois quartos, sala, dependências. Rua Bicuíba, 64, c/ 2.

ALUGO 2 aptos., 2 qtos., grande sala, deps. empr., final ônibus 230-231, não falta água. R. Maranhão, 520. Tratar apto. 101. Aluguel NCr$ 290, 320. Contrato, fiador ou 3 meses depósito.

ALUGA-SE um quarto, Rua D. Romana, 203. Lins.

ALUGA-SE quarto grande de frente (casa de família) a senhora ou môça que trabalhe fora. Rua Lins de Vasconcelos n. 139 — Tel.: 29-4794.

LINS — Alugo ap. frente, 2 qts. sl. coz., banh. R. Araújo Leitão 930 ap. 401. 250,00.

LINS — Aluga-se apto. c/2 qtos., sala e demais deps. Ver e tratar à R. Padre Roma, 51 fundos.

LINS — Alugo ap. sala, qt. seps., deps. NCr$ 259,60. Ver sábado e domingo até 13 horas. R. Pedro Gattazana, 26/102. Tel. — 54-3325.

LINS — Aluga-se ap. c/ quarto, sala, dependências, boa área. R. Maria Antônia, 179, fundos — NCr$ 220,00.

SANTA ALICE — Cabuçu — Lins — Bôca do Mato — Alugo 2 casas de 160 — 200,00 e aps. de 170 — 200 — 250 — 280,00. Contrato 1 ou 2 anos (grátis). 29-5624 Hoje (7 às 7). 29-7893. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob (1 mês adiantado).

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE a casa 2 da Rua Araguaia 477, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, área c/ tanque, varanda, etc. Chaves na casa 6. Preço 190 cruzeiros novos e taxas. Tratar pelo tel.: 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

APARTAMENTO térreo com 3 qts., peq. quintal. Alugo na R. Comendador Siqueira, 670 — Tel.: 1091.

ALUGA-SE um ap. grande com garagem, em frente ao ponto Mauá-Carioca. Av. Nélson Cardoso, 1 270 — Taquara.

ALUGA-SE ap. 202 — 2 quartos, sala. Estr. Cafundá, 804 — Taquara — Jacarepaguá — Tratar 2a.-feira. Av. Ernâni Cardoso, 58, s/ 201.

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área coberta. Estr. Tindiba, 339.

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se uma casa, com 2 quartos, sala, copa etc. R. Comendador Siqueira, 386. Entrar pela R. Coronel Tendim.

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se apto. de sala, quarto, dependências e área. Rua Pedro Teles n. 345 — c/ 15, ap. 101. Chaves no local.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Aluga-se amplo apartamento — Rua Barão 1564.

TAQUARA — Alugam-se as casas e aptos. novos c/1 mês adiantado. Tels. 29-5624/29-7893. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobr. NCr$ 100, 150, 180, 200, hoje.

VILA VALQUEIRE — Rua Embari n. 36 — Aluga-se casa com 2 quartos e demais dependências.

CENTRAL

ALUGA-SE ap. frente c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, Rua Clapp Filho, 105, ap. 201. HARPARI. CRECI 170. Inf. 23-6327.

ALUGO salão e 2 quartos em apartamento à Rua Monsenhor Jerônimo, 164, ap. 205 no Engenho de Dentro. Tratar de 9 h. diante.

AVENIDA SUBURBANA — Rua Goiás — Alugo 2 casas e aptos. novos, NCr$ 150, 200, 250, 300, 350. Contrato grátis 1 ou 2 anos. Tels. 29-7893 hoje (7 às 7) e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz n.º 450 sobr. (1 mês adiantado).

AMARO CAVALCANTI — Adolfo Bergamini — Alugo 2 casas e aptos. novos de NCr$ 160, 200, 250, 280. Contrato grátis 1 ou 2 anos, hoje (7 às 7), tels. 29-7893 e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz n.º 450 sobr. (1 mês adiantado).

ALUGA-SE ap. Rua Miguel Rangel, 225 — Quarto sala, cozinha. NCr$ 250,00, Cascadura. Telefone 38-2167, Soares.

ALUGA-SE grande quarto, ótimo p/ casal ou senhoras de respeito, na R. Doutor Garnier, 179, próximo à estação do Rocha.

ALUGA-SE casa nova 4 qts., s., quintal, gar. R. Lanini, 264. Anchieta. Sr. Arlindo.

ALUGA-SE ótima casa com dois quartos. Rua Tavares Ferreira, n. 45-B. Tel. 38-1737. Estação do Rocha.

ALUGO ap. de jardim, 3 quartos, sala, 2 banhs., 2 áreas, na Rua Honório n. 316 — T. os Santos. Tel. 49-8125.

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, sala, banheiro, dependências de empregada. R. Cachambi, 17. Chaves R. Aristides Caire, 299.

ALUGAM-SE 2 apartamentos, dois quartos, sala, banheiro social, dependências de empregada. Tratar R. Ferreira Andrade, 443, ap. 201.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa, com 2 qts., s., b., c., quintal, NCr$ 150. Rua Monteiro Vieira, 65 — Tratar R. Miguel Couto, 35, s/ 405, à tarde.

ATENÇÃO — Bento Ribeiro — Aluga-se casa, na Rua Papari, 150, c/ 2 qts., sala, coz., banh. c/ ou sem garagem.

Célia Regina Vieira de Souza

Informamos a referida Sra., Contadora com escritório na Av. Presidente Vargas, 590, sala 2 115, CRC-19810 GB, a fim de comparecer em nossa loja, para reembolsar as importâncias recebidas para pagamento de impostos, que pagamos ao Estado pela 2.ª vez, bem como resgatar o CHEQUE FALSIFICADO por ela, da nossa firma que já se encontra em nosso poder. O prazo é até 25-02-69 quando entregaremos o cheque à Delegacia de Defraudações e ao Conselho Regional de Contabilidade — GB.

Tendler Comércio e Representações Ltda.

Condomínio do Edifício Palmira

Assembléia Geral Ordinária

Ficam os Srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1969, às 19,30 hs. em 1.ª convocação e às 20 hs. em 2.ª convocação, no terraço do Edifício Palmira, situado na R. Maestro Francisco Braga, 380, para deliberarem sôbre o seguinte:

- Prestação de contas de 1968;
- Orçamento para 1969;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, GB, 21 de fevereiro de 1969.
(ass.) CELSO RODRIGUES — Síndico

São Paulo Alpargatas S.A.

Comunica a todos os seus clientes e à praça que no dia 12-02-68, foi furtado do interior do veículo VW 18-95-27 SP, uma pasta contendo os seguintes documentos: um talão de recibos de n.º 163 801 a 163 850, um talão de devolução, um talão de mercadorias recusadas e a duplicata de n.º 20 587 no valor de NCr$ 421,26 sacada contra o Colégio Santa Marcelina, ficando êsses documentos sem efeito.

Sociedade Beneficiente Helenica Acropolis

A Diretoria da Sociedade em reunião levada a efeito em 7-2-1969 resolveu por unânimidade anular as últimas eleições da diretoria realizada em 26-1-69 em face das graves irregularidades e vícios insanáveis ocorridos durante a votação, resolvendo ainda marcar novas eleições para o próximo mês de abril. A ata foi registrada no cartório e publicada no Diário Oficial.

Estado da Guanabara, 20 de fevereiro de 1969.

Secretário — **João Germanidis**; Presidente — **Basilios Mandaleris**; Tesoureiro — **Parascos Chaidemenos**.

DIVERSOS

A RIFA da televisão Invictus, foi adiada. Não mais será extraída a 22-3-69 e sim em data oportuna. Jurema N. S.

RIFA — Fica transferida de 22|2|69 para 22|3|69 a que se refere a um colar de pérolas de 3 voltas.

TERRA diatomacea, compro tipos Snow Floss, Super Floss, White filler ou similar. Tel. 47-6528.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVES — Investigações particulares, máximo sigilo. R. Andrade Pertence, 34|303. Telefone 45-3141, Gonzales e Fernandes.

ALUARA — Assistência jurídica, escritas avulsas, orientação econômica, planejamento. Telefone 88-4592.

ASSESSORIA TECNICA — Oferece-se às emprêsas em geral. Projetos de Organização Adm., Industrial; projetos de financiamento; planejamentos em geral etc. Entrevistas pelo telefone 46-5925 — Paulo.

CUIDO seu bebê (1 e 2 anos) meu apto., único bebê, carinho, asseio. 25-9052.

CONTABILIDADE — Aposentado conhecendo serv. de contabilidade em geral. Tratar tel. 22-8308 — 9 às 11 horas.

CONSTRUÇÃO Reformas & Pinturas em geral. Chamar Gomes tel. 54-3788. Serviço garantido orçamento s/ compromisso.

ESTUFADOR reformam-se móveis estofados, colchões, persianas. Rua Álvaro Ramos, 469. Tel. por favor 26-9010 — Eduardo.

LUSTRADOR Gabriel especialista em mudança de côr, jacarandá, gofiuna, móveis, piano, escritório etc. 46-8698.

LUSTRADOR a domicílio móveis, pianos, etc. 91-3344, Elso — CETEL 06 fala-se melhor à noite.

SUPER SINTECO — Raspagem p/ cêra. Rapidez e garantia e bom preço. Tel. 49-3657 — Raimundo.

REFORMAS de apartamentos e casas. Engenheiro com firma especializada aceita serviços em condições excepcionais. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels. 23-0216 e 23-1330, à noite .... 56-7628.

TRADUÇÕES e versões literárias. Francês. Português. Faço em minha casa, com rapidez e eficiência. Teste prévio. Rua João Pessoa, 330, ap. 601. Santa Rosa — Niterói.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel. 57-8583.

SUPER SYNTEKO
Badetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-8103 — 22-7871

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se de boa aparência e competente. Exigem-se referências e documentos. — Salário NCr$ 150,00. — Tratar na R. Cosme Velho, 318.

ARRUMADEIRA — Passadeira — p/ família 3 pessoas. Precisa-se, que seja limpa e saiba passar bem. Apresentar-se c| documentos e referências à R. Barão de Mesquita, 159, dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 150,00.

BABÁ' — Precisa-se mocinha para duas crianças. R. Visconde Pirajá, 221, ap. 302. 27-7210.

BABA' — Precisa-se, apresentar-se 2a.-feira, à Rua Buarque de Macedo, 50, ap. 304. D. Marlene. Pedem-se referências.

BABA' — Precisa-se com prática. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 120,00. Av. Maracanã, 1 351 ap. 401, esq. Uruguai.

BABÁ competente. Procuro preferência portuguêsa para duas crianças de dois e três anos. Necessário muita prática. Casa de trato. Av. Borges de Medeiros, 3265 apto. 501 — Lagoa Rodrigo de Freitas. Fone 26-7597.

BABA' com experiência, boas referências e carteira. Paga-se muito bem. Rua Corcovado, 74 — Jardim Botânico.

BABA' — Precisa-se para um menino de 2 anos. Tratar à Rua Capitão Resende 438, apto. 103. Méier — Cachambi.

COPEIRO — ARRUMADOR — Percisa-se competente p| casa de fino trato. — Exigem-se documentos e referências. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, com experiência. Boas referências e carteira. Paga-se muito bem. Rua Corcovado, 74 — Jardim Botânico.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, com prática e referências. R. Domingos Ferreira, 78, ap. 201. Paga-se NCr$ 110,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se — Paga-se bem. Jardim Botânico — Fone 26-9279.

CASAL inglês — Precisa-se empregada para todo serviço, em Copacabana, c| referências. Telefone 56-3923.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se para casa de família exige-se referencias. Dorme no emprego. Paga-se bem. Rua Amado Nervo, 25. Alto da Boa Vista.

COPEIRA arrumadeira — Preciso à Rua Constante Ramos, 67 ap. 202 com referencias.

EMPREGADA para todo serviço cozinha bem, casal com filha 4 anos. Fone 36-1188.

EMPREGADA — Precisa-se, recebendo NCr$ 80 mil, morando no emprego e que apresente carteira ou boas referencias. Rua Carolina Santos n. 43. Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para a tarde, que saiba ler e escrever, dorme fora. Apartamento 3 quartos, sala. Prefere-se quem tenha telefone perto de onde mora. Trazer carteira e 2 referências. Tratar na Rua da Passagem, 146 ap. 710, sabado 22 ou domingo 23 de 13 às 14 horas, não venha fora dêste horário.

EMPREGADA doméstica — Maior 25 anos com prática todo serviço para atender casal. Exigem-se documentos e referências. Falar porteiro Severino. Rua Prudente de Morais, 83 — Ipanema.

EMPREGADA — De 35 a 50 anos. Boa aparência. Dormir no emprêgo. Apto. senhor só. Ótimas condições. Telefonar p|52-0871 no horário comercial e 25-8097 à noite. Falar c|D. Luzia.

EMPREGADA p| todo o serviço de casal, triv. fino — Precisa-se c| refs. e docs. Rua Buarque de Macedo n. 5, apto. 43 — Flamengo.

EMPREGADA para todo o serviço. Paga-se bem e exige-se referências. Rua Redentor, 299 ap. 402 — Ipanema.

MOÇA-FLAMENGO — Precisa-se para tomar conta de apartamento pessoa só dorme no emprego, ordenado 90,00. T., R. Marquês de Abrantes, 20 ap. 810.

OFEREÇO diarista ou para dormir fora todo serviço telefone .... 37-2410.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar p| sr. só com boa aparência, idade 37 anos. Sirvo à francesa c| carta de Embaixada e boas referências, telefonar só sábado e domingo D. Tepis — 26-4877. (B

PRECISA-SE de doméstica responsável para todo o serviço. Rua Coração de Maria, n. 122. — Méier.

PRECISA-SE de empregada. Aceita-se c| filho. 61-3197.

PROCURA-SE uma empregada para todo serviço, poucas pessoas. Rua Prudente Morais, 302, ap. 303 — Tel. 27-5890.

PRECISA-SE arrumadeira. R. Conde de Bonfim, 412 apto. 702.

PRECISA-SE empregada com trivial fino, para todo serviço de duas pessoas. — Exigem-se boas referências. Tratar Rua Dias da Rocha, 52, ap. 602 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada doméstica, Rua Coronel Nunes Machado, 56, ap. 202 — Vila da Penha.

PRECISA-SE empregada p| todo o serviço de casal s| filhos, Rua Grão Pará, 495, ap. 202, junto ao Cinema Santa Alice.

PRECISO de empregada para morar no emprêgo. Apresentar-se às 4 horas. Rua Raul Pompéia n. 58|302 — Copacabana.

PRECISA-SE uma menina limpinha, educada (base 10 anos) para brincar com uma criança. Tratar R. Domingos Ferreira, 31 apto. 302 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada — Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Santa Clara n. 154 — apto. 501.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, para apto. de uma senhora só, e que a acompanhe para fora, quando fôr preciso. Exige-se referências. Telefonar para 56-4667.

PRECISA-SE de empregada môça, boa aparência, para todo serviço casal. Domingos livres. NCr$ .. 150,00. Dorme emprego. Visconde Pirajá, 379/803. — Ipanema.

TOMAM-SE conta de crianças internas e semi-internas, na Rua Correia Dutra n. 149 — 202 — Catete.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Doméstica — Tel. 37-5533 — Av. Copacabana, 610 s|loja 205 — As melhores empregadas efet. e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. pessoal idôneo. x)

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. babás, arrum. cop. etc. Av. Copacabana 605 s| 1203. Tel.: .. 37-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisam-se coz. babás, arrum. cop. etc. Av. Copacabana 605 s| 1203.

COZINHEIRA, com pratica, precisa-se na Rua Allan Kardec, 50, casa 6. Eng. Novo. Ordenado NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que entenda do ofício para pequena família. Rua Júlio de Castilhos, 65 ap. 601.

COZINHEIRA de fôrno e fogão, precisa-se na Rua Visconde da Gavea, 117, sobrado. Centro, com prática.

COZINHEIRA — Precisa-se p| casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se, fôrno, fogão, muito limpa, para casal de tratamento. Paga-se bem. Avenida Vieira Souto 50/402. Tel. 47-3202.

COZINHEIRA — Trivial fino, todo serviço casal, lavar máquina, referências. Raimundo Correia, 27 ap. 802. Sal. NCr$ 140,00

COZINHEIRO (A) — Precisa-se para trabalhar fora do Rio. Trivial simples. Tratar tel. 57-1440, após 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com muita prática e boas referências. Paga-se bem. Tratar na Av. N. S. Copacabana n.º 152, ap. 74. Tel. 37-0570.

COZINHEIRA — Precisa-se, de fôrno e fogão ou trivial fino variado, para casa de fino trato. — Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar na R. Cosme Velho, 315.

COZINHEIRO do trivial; senhor oferece-se para casal — Cartas p/ portaria dêste Jornal, sob o n.º 393343.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem, para lavar e passar peças pequenas, com referências e documentos. NCr$ 100,00. Hilário Gouveia, 77 — 901.

COZINHEIRA — Precisa-se que conheça trivial fino para casal sem filhos. Paga-se bem. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flamengo. Exige-se referências.

COZINHEIRA — Senhora, trivial variado, lavando pequenas peças, precisa-se. NCr$ 120,00. 5 de Julho, 47, ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua General Urquiza, 169. Leblon.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se ótimo trivial e boa na limpeza (não encera), competente e sossegada, para dormir emprêgo. Só com boas referências. Tel. 25-4823. Praia do Flamengo n.º 82|1 004. Ord.: 140,00.

COZINHEIRA — 150,00. Trivial fino. Documento. Av. Maracanã n. 1 325 ,ap. 2. — Muda da Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Sá Ferreira n. 44, apto. 1 103 — Paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Com pratica e que dê referencias. Paga-se muito bem. — Tratar na Av. Vieira Souto n. 610 — 501.

COZINHEIRA que arrume e lave roupa pequena — Pago NCr$. 160,00 — Tel. 25-4665 — Rua Samuel Morse n.º 12 — apto. 601. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de 3 pessoas. Não lava e não passa. Ordenado a combinar. Referências R. Mal. Mascarenhas de Morais n.º 103 apto. 801, Tel. 37-2062.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, para família de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se muito bem. Rua Sampaio Viana 331 ap. 206 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conselheiro Zenha n. 31. Tijuca. Ord. 80,00. Tratar no mesmo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado que seja muito limpa e com boas referências, para trabalhar na Rua Iposeira n.º 201, entre São Conrado e Joá, ônibus Barra. Ordenado NCr$ 160,00. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, n.º 167, ap. 402. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de forno e fogão e que realmente saiba cozinhar. Salario até NCr$ 150,00. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva n. 80|813 - Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Tratar à Rua Capitão Resende 438, apto. 103. Méier — Cachambi.

COZINHEIRA que cozinhe muito bem o trivial fino e variado, lave e passe. Ordenado 90,00, Rua Pernambuco 785. — Encantado.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa com máquina. Av. Atlântica, 3 170 ap. 31.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. 5 de Julho n. 223, 3.º and.

COZINHEIRA — Preciso de forno e fogão. Rua Marquês de Valença, 87 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, fôrno e fogão, com referências. Pequena família. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1165|301.

COZINHEIRA que saiba cozinhar muito bem, precisa-se lavar e passar ordenado 100,00. Rua Pernambuco, 785. Encantado.

COZINHEIRA — Aceita com filha acima de 13 anos. R. Barata Ribeiro, 814, ap. 602. Tel. 37-6529.

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira — Precisa-se para casal em Copacabana. Indispensável os seguintes requisitos: cozinheira: forno e fogão, ótimo aspecto, sólidas referências. Copeira: serviço a francesa, aparência impecável, fino trato e referências. Paga-se quaisquer salários. Entrevistas das 14 às 18hs. com D. Margot na Av. Atlantica, 2 388 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial simples, de 25 a 40 anos, com boas referencias, para apartamento em Copacabana de um casal. Paga-se bem. Tratar na Domingos Ferreira, 180 ap. 1202. Tel. 36-4983.

COZINHEIRA — Arrumadeira — Família estrangeira precisa. Só com recomendação carteira. Ordenado até NCr$ 130,00, Av. Rainha Elizabete, 653 apto. 602.

COZINHEIRA com bastante prática — Precisa-se à Av. Rui Barbosa, 480, ap. 1 501. Só se apresentar quem tiver ótimas referências.

COZINHEIRA — Com prática e boa aparência e referências, pago bom ordenado. Rua Barata Ribeiro, 586, ap. 602.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Rua Sousa Lima, 400 — ap. 401. Com documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa miúda de família pequena em Copacabana. Exigem-se documentos. NCr$ .. 120,00. Tratar tel. 37-5771.

COZINHEIRA — Trivial fino, variado, durma no emprêgo, ref. — Tratar Fonte da Saudade, 132. — Ord. 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento, trivial fino e lavar a máquina. Exigem-se referências. Tratar com Da. Sônia. Rua Adolpho Lutz, 55, ap. 101. Tel. 27-0460. Paga-se NCr$ 200,00. Folga sábado e domingo.

COZINHEIRA forno e fogão ou trivial fino e variado para família de trato, sabendo ler. Durma no emprêgo, ordenado NCr$ .. 200,00. Tratar Av. Copacabana n. 262, 7.º and. Tel. 37-6290.

COZINHEIRA com prática. Apresentar referência. NCr$ 100,00. R. Zizi n. 4.

COZINHEIRA e pequenos serviços precisa-se. Fino tratamento. Pedem-se referencias. Ord. 130,00. Tel. 45-3524.

EMPREGADA p| cozinhar e arrumar. NCr$ 100. Rua Dona Delfina, 25|201. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros pequenos serviços. Pede-se ref. Paga-se bem. R. Lucio de Mendonça, 33 ap. 101. — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar o trivial. Rua Maria Quitéria, 77, Ipanema, Praça N. S. da Paz.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, pequena família, paga-se bem. R. Ferreira Viana, 36, ap. 502, Flamengo. — Tel. 25-6460.

EMPREGADA — Senhora responsável para tomar conta de pequeno apto. de solteiro na parte da tarde. Necessário saber cozinhar bem e que possa lavar a roupa em sua própria casa. Tratar à R. Cinco de Julho, 367 apto. 702 — Copacabana — munida de documentos e referências.

EMPREGADA — Precisa-se cozinha simples e demais serviços, com referências, Tel. 46-6336 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se de môça que saiba cozinhar e fazer outros serviços. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ .. 120,00. Rua General Urquiza 98, ap. 505 — Leblon.

IPANEMA — Casal estrangeiro fino trato, precisa cozinheira forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Apresentar-se na Rua Barão da Tôrre, 461, cobertura 01.

MOCINHA — Precisa-se que saiba cozinhar o trivial simples. Exige-se que seja muito limpa, ótima saúde e sossegada. Apresentar-se com doc. ou ref. Ord. 100,00. Av. Atlântica, 2 806, ap. 702 — Saída de 15 em 15 dias.

PRECISA-SE cozinheira que saiba trivial fino, paga-se bem. Exige-se referencias. Av. Rui Barbosa, 20. ap. 201.

PRECISA-SE — Cozinheira só com referências. NCr$ 120,00. Domingos Ferreira, 207 ap. 801. Tel. 36-6458.

PRECISA-SE de uma cozinheira c|prática em salgadinhos para trabalhar em bar. Largo do Campinho, 18-A.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira — Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa n. 784 — apto. 1 202 — Lagoa.

PRECISA-SE empregada p| casa família, saiba cozinhar e arrumar que durma emprego. Ordenado a combinar. Referências, documentos. R. General Bruce, 890, c| 13 — S. Cristovão.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar o trivial variado. Exige-se referencias. Rua Toneleros, 194 ap. 203.

PRECISA-SE de ótima cozinheira para casa de família de tratamento — Paga-se muito bem. Avenida Pasteur n. 196 — apto. 401 — Ao lado do cinema Veneza. Tel. 46-9167.

PRECISA-SE cozinheira para todo serviço para 3 (três) pessoas. Pede-se docum. e refer. Tratar pelo tel. 57-0201 — Leme. R. General Ribeiro da Costa, 190 apto. 405.

PRECISA-SE de 1 cozinheira com bastante prática e documentos. — Tratar na Rua Francisco Otaviano, 37. Copacabana. — Pôsto 6.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão, que seja limpa, saiba preparar jantares cerimônia, lavar roupa. Paga-se NCr$ 200,00. Casal e 1 criança. Rainha Elizabeth n.º 433/801 — Tel. 27-0115 — Gisela.

PRECISA-SE de boa cozinheira. — Paga-se bem. Av. Maracanã, 427. Tel. 28-4922.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira para casal de alto tratamento. Ord. NCr$ 250,00. Exigem-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 870, ap. 401 — Flamengo — 25-6408.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 301.

LAVADEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se p| família de 3 pessoas, trivial variado que saiba lavar bem. Apresentar-se c| documentos e referências à R. Barão de Mesquita, 159, dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 150,00.

LAVADEIRA — Para tres dias da semana. Tratar na 2a.-feira na Avenida Rui Barbosa n. 314 — 10.º andar.

PRECISA-SE passadeira com pratica para tinturaria. Rua Conde de Bonfim, 36.

PRECISA-SE de passador e passadeiras em lavanderia. Rua Marquês S. Vicente, 438. Gávea. Tel. 27-2914.

PRECISA-SE passadeira competente, com referências. NCr$ 7,00 por dia. Tratar Praça Jacarandás n.º 15 apto. 304. — J. Botânico.

PRECISA-SE empregada para passar e lavar (tem máquina). Paga-se bem. Estrada Intendente Magalhães, 387 — Campinho.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e passadeira profissionais. Rua Frei Leandro, 8-A. Jardim Botânico. Tel. 26-6730.

TINTURARIA — Precisa-se passadores com prática. R. Marquês de Paraná, 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com pratica na Rua Laranjeiras n. 347, L. H.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Entre 35 e 45 anos. Casa de família. Das 7 às 14 hs. Ord. NCr$ 130. Tratar domingo das 11 às 13 hs. R. Felix Pacheco, 254 — Leblon.

GAROTO claro que saiba ler e até 14 anos. precisa-se em casa de família para limpeza e compras. Paga-se NCr$ 30,00 com casa e comida. Rua Allan Kardec, 50 casa 6. Eng. Novo.

MENINO — Precisa-se serviços leves para casal, durma no emprêgo. Tratar R. de Matoso, 85.

OFERECE-SE acompanhante, prática enfermagem para enfermos ou pessoas idosas, pode ser à noite ou dia. Tel. 47-6713, Maria Glória.

PRECISA-SE de um casal para trabalhar numa chácara, que saiba cortar grama e capinar. Não importa que tenha filhos e que goste de criações — Tratar pelo telefone 204 Jacarepaguá ou na Estrada dos Três Rios n. 151 — Freguesia.

PRECISA-SE menino até 12 anos para serviços leves, casa de família. Rua dos Inválidos, 67. Sobrado — Centro.

SENHORA viúva deseja trabalhar em casa de senhor só como governanta — Tratar telefone: .... 27-2978.

SENHOR só precisa de governanta para tomar conta de apartamento. E' favor escrever com detalhes para o n.º 165 649, na portaria dêste Jornal.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, à Rua Riachuelo n.º 172. Tratar das 8 às 10 horas. Salário inicial NCr$ 150,00.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com bastante prática de ICM, INPS, FGTS e serviços gerais e que seja datilógrafa. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar com Dr. Pacheco na Rua Carvalho de Souza, 247, 4.º and. salas 405-7, até as 12 horas.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se com prática de escrituração contábil e faturamento, paga-se bem. Tratar à Rua de Matriz n.º 26, Botafogo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Organização Contábil admite môças e rapazes com prática de datilografia. R. Dias da Cruz, 127 s| 501.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de môça c/ prática de livros contabeis e que tenha boa letra. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceara, 242. Antiga São Cristóvão, próximo à Praça da Bandeira.

ESCRITURARIA, com ou sem prática. Procurar Sr. Osmani. Rua Camerino, 128, sala 901.

MOÇA MENOR — Boa aparência. Pequenos serviços escritório. Semana 5 dias. Hoje, das 9,30 às 11,30hs. Largo S. Francisco, 26 sala 1416.

OPERADOR RUF — Admite-se um com experiencia como operador. Necessários bons conhecimentos de contabilidade. Tratar na 2a.-feira depois das 9 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 23 — 15.º andar.

PRECISA-SE môça para escrituração de livros comerciais e fiscais. Tratar com Sr. Mesquita. Av. Suburbana n. 6004 s| 302. Pilares, depois de 9 h.

PRECISA-SE de uma moça para pequenos serviços de escritorio, na Praça Tiradentes n. 9, 13.º — sala C-05 — Sr. Batista.

SECRETARIA — Preciso de moça ou senhora independente, até 30 anos para funcionar junto a telefone, para atender com amabilidade e segurança, compradores e vendedores, devendo ter facilidade de conversação, bom português e voz agradavel. E' indispensavel boa apresentação de modo geral — Não telefonar — se deixar de atender êste requisitos — Pago 250 fixos mais comissões — Sr. Rolando — 56-9395.

BALCONISTAS

BALCONISTA MENOR — Precisa-se para trabalhar em mercearia Copacabana. Rua Djalma Ulrich, 23 — Loja C — das 15 às 18 horas.

BALCONISTAS com pratica de radios transistorizados. Transistolândia precisa. Procurar o Sr. Costa na Rua Senhor dos Passos n. 12, 2a.-feira das 9 às 12 horas.

DROGARIA — Precisa-se de 2 bons balconistas, que saiba aplicar injeções. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 451, das 8,00 às 12,00 horas.

FARMACIA — Precisa-se de balconista que saiba aplicar injeções — Rua Tamiarana, 18-A. Higienópolis.

FARMACIA — Preciso balconista bem competente sabendo manipular. Rua Visconde Pirajá n. 23-A.

PRECISAM-SE — Balconistas e caixas. Av. Copacabana, 371.

PRECISA-SE balconista e ajudante de confeiteiro, com prática de padaria. Tratar à Rua Nascimento Silva, 62, Ipanema.

PRECISA-SE moça ou rapaz que tenha prática de papelaria e livros, Rua do Catete n. 156. Sr. Pedro.

PRECISA-SE um balconista com prática de padaria, Laranjeiras, 404 — Tel.: 45-9327.

PRECISA-SE de duas moças com prática de balcão. Salário inicial NCr$ 200,00. Av. N. S. Copacabana, 21-A — Tel. 37-1702.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática e boas referências. — Rua Ibiapina n. 173 — Penha.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se moça c| pratica de ICM e IPI. Semana de 5 dias; salario NCr$ 200,00. Av. N. S. Copacabana, 1066, s|801.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um, datilografo, e com sólidos conhecimentos contabeis. Tratar na 2a.-feira depois das 9 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 23, 15.º andar.

CONTADOR — Precisamos de técnico/a em Contabilidade com prático/a em Contabilidade com prática 8,30 às 11,00 horas à Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, n. 200, em Ramos.

CONTADOR — Precisa-se p|Associação Beneficente Israelita, contador trabalhar tempo integral c| conhecimentos de Leis Trabalhistas. Cartas com referências e pretensões para a R. Santa Alexandrina, 454 — Rio Comprido.

CONTADOR aposentado, competente e registr., em função profissional pela manhã, se oferece para trabalhar sòmente à tarde. Chamados para Matias Cunha. Tel. 52-7700.

TECNICO EM CONTABILIDADE — Admite-se para escritório de contabilidade, escritas avulsas, exige-se prática de escrituração dos livros de Diário, Caixa e encerramento de balanços, base 350 a 400 mensais. Rua 7 de Setembro, 88, 5.º andar, grupo 505.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA HUGO DE AUTOMOVEIS precisa de datilógrafo faturista, boa caligrafia e c| conhecimentos de livros fiscais. Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 774.

DATILOGRAFA — Môça. Esc. precisa. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 191. Tel. 26-1783. Dr. Renato. Sábado das 9 às 12 hs.

DATILOGRAFO (A) — Precisa-se com alguma prática de apanhar ditado e ortografia correta para serviço de algumas horas diárias, com expediente a ser combinado, em escritório particular. Inform. pelo tel. 45-5879.

DACTILOGRAFA — Precisa-se com muita pratica. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º andar.

DATILOGRAFA — Precisa-se môça de boa aparência c| prática. — Apresentar-se /Av. Roma 347 — Bonsucesso.

REDAELLI ENGENHARIA — Admite datilografa com pratica e boa aparencia. Tratar à Av. Rio Branco, 156 gr. 3137.

SECRETARIA bilingue c| máquina elétrica para período de férias, salário mensal NCr$ 1 100,00. EUMA — Prestação de Serviços Ltda, Rua Sen. Dantas, 117 sala 815.

SECRETARIA c|prática escrit. NCr$ 200,00. Praia Flamengo, 254 apto. 1102. Tratar 11 às 12 hs.

SECRETARIA — Precisa-se com ótima aparencia eximia datilografa, com redação, propria e que possa viajar. Salário NCr$ 300,00 mensais. Tratar na Rua Almirante Freitas, 25, grupo 507. Madureira.

SECRETARIA — Moça apresentável, batendo à máquina. Serve inclusive menor. Procurar Dr. Alcenor na Av. Rio Branco, 156 sala 1121 no hor. de 10 às 12 e 17 às 18.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITE-SE vendedor gêneros alimentícios, comissão, prêmio, Rua Alexandre Ramos, 203-B — Jacarepaguá — Hilton.

CORRETOR de transporte urbano (Kombi-caminhões): Preciso 3. Estudo sociedade. Rua Pacheco Jordão, 186, T. 30-5461.

CORRETOR para escritorio de compra e vendas de casas comerciais — Precisa-se na Rua Maylink Veiga n. 11, sala 603, com Rodrigues. Paga-se boa comissão.

PRECISA-SE de vendedores p| trabalhar a domicilio, não precisa de prática, exigimos todo o serviço. Rua Fernandes da Cunha, 734, V. Geral, das 8 às 15h. Sr. Jacinto.

REDAELLI ENGENHARIA — Admite auxiliar de escritório, sendo conhecedor das Repartições Públicas, Federais e Estaduais na GB. Tratar à Av. Rio Branco, 156 gr. 3137.

VENDEDORES(AS) — OPALA Concessionário Chevrolet necessita vendedores(as) externo para lançamento consórcio Opala. Apresentar-se munido de dois retratos. Rua Mariz e Barros 821, das 8,30 às 10 e 15,30 às 17 horas.

VENDEDORES — Firma especializada em ferramentas em geral, loja — Rua dos Invalidos n. 4.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com e s| prát. Tabela c| 60 obras. Registro Cart. e outras gar. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º andar.

VENDEDORAS DOMICILIARES — Precisa-se de moça de boa apresentação para lançamento inédito na GB — Otimas comissões (15 e 20%) pagas no ato. Venha ganhar dinheiro conosco. Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas n. 590, s| 719, a partir das 9 horas.

VENDEDORES — Aceitam-se, comissão e freguesia cerveja alc. aguardente, vinhos e diversos. Caxias S. João. Tratar Rua Dr. Padilha 362 — Eng. Dentro.

DIVERSOS

AJUDANTE para serviços gerais inclusive escritorio — prefere-se quem dirija auto, na Rua Teixeira Ribeiro n. 101-C.

CAIXEIRO — Para padaria, com prática. Precisa-se Av. Suburbana n. 6652 — Pilares.

CAIXEIRO — Prático — Para padaria e confeitaria. R. Conde de Bonfim, 486.

CAIXA — Precisa-se de uma com muita prática para padaria. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n.º 610. — Todos os Santos.

FARMACIA — Precisa-se de práticos em balcão e aplicação injeções, com referências recentes — Tratar na Rua Visconde Pirajá n. 623 — Ipanema.

INSPETORAS DE VENDAS — Importante firma de cosméticos admite moças e senhoras c| prática de relações públicas ou vendas, para cargo de chefia de demonstradoras. Condições a combinar. Marcar entrevistas pelo tel.: ... 38-3613. Dr. Alan.

MOÇA — Correntista — Precisa-se de uma moça com prática c| corrente de bancos. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira n. 56. Bonsucesso.

MOÇA — Aux. caixa — Com conhecimentos de máquina registradora boa aparência, saber calcular. Tratar Rua da Quitanda n. 60 — Loja.

MOÇA para caixa de padaria com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

MOÇAS| SENHORAS — Admitimos pessoas que disponham de 2 hs. livres p| dia. Trabalho com produtos de beleza à base de Geléia Real. Otimo salário. Infs. p| tel. 38-3613. Mme. Lena.

MENORES — Precisam-se para serviço externo. Rua Lucidio Lago, 91, sala 310. Meier das 7,30 às 8,30.

NOTISTA — Transistolândia precisa de uma com prática. Procurar o Sr. Costa na Rua Senhor dos Passos n. 12, 2a.-feira de 12 às 15 horas.

OFFICE-BOY — Precisa-se de menino com prática de pagamentos em bancos. Apresentar-se na Av. Roma, 347. Bonsucesso.

PRECISA-SE caixa com prática — Rua das Laranjeiras n. 147-A.

PRECISA-SE de 5 môças ótimo salário — Av. Automóvel Clube, n. 2267 — Tratar Dona Aida até 8 horas.

PRECISA-SE um menor com prática de padaria. Rua Galês n. 570. Piedade.

PRECISA-SE de uma caixa e um balconista com prática de padaria. Tratar à Rua Voluntários da Patria, 201-B — Botafogo.

PROFESSORAS| FUNCIONARIAS — E donas de casa que desejem aumentar sua renda mensal, sem prejuizo de suas atividades. Telefonem p| 61-0221 e peçam informações. Mme. Lena.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão de padaria — Av. Nossa Senhora Copacabana, 446.

PRATICO DE FARMACIA — Precisa-se Av. Ataulfo de Paiva 1283 — Leblon.

PRECISO de moça para caixa — R. Mariz e Barros n. 470-A.

PRECISA-SE caixa para padaria com prática. R. Leopoldina Rego, 44. Ramos.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão, pede-se referências, e se exige documentação em dia. Rua da Lapa, 37|41. Centro.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática. Tratar na Rua Siqueira Campos, 46. Padaria Trigo de Ouro.

PRECISA-SE de um maior, reservista para trabalhar em escritório serviços internos e externos. Tratar: seg.-feira de 9 às 11 hs. R. Piauí, 430 — Todos os Santos.

PRECISA-SE caixa e caixeiros c| prática de padaria. N.B.: Só c| referências. Av. Prado Júnior n.º 297-A.

PADARIA — Precisa-se de moça caixa, pratica. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de môça com ótima aparência, para recepção e vendas em loja de acessórios para automóveis. Apresentar-se na Av. Roma, 347 — Bonsucesso.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica do serviço e referencias, na Rua Haddock Lôbo n. 126.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro para a rua, lugar efetivo. Rua São Clemente, 237 — Fone 26-7760.

VIAJANTE — Optica — A base de comissão, para venda de armações italianas, Est. da Guanabara e Rio de Janeiro. — Av. Sto. Amaro, 1 284, 1.º, s| 11 — Vila Nova Conceição, S. Paulo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO com prática, precisa-se. Rua da Lapa, 200, por empreitada, com o Sr Antônio.

CARPINTEIRO pedreiro e servente pago bem sendo trabalhador, trazer a ferramenta à R. Almirante Alexandrino n. 840, Sta. Teresa.

CARPINTEIROS — Precisa-se com pratica de todo o serviço de carpintaria. Avenida Braz de Pina, 1211. Pça. Carmo.

CARPINTEIRO — (Bico) preciso para reparos em janelas e portas. Rua Carlos de Carvalho, 88, 2.º andar.

LUSTRADOR — Com experiência e que saiba fazer pequenos serviços de marcenaria. Rua Barão de Ipanema, 59-A.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS — Precisa-se, à Rua Teodoro da Silva n. 468 — Vila Isabel. Tratar com o Sr. Armando Tavares. Favor se não fôr competente não se apresentar.

FABRICA de móveis. Precisa de maquinistas bons e competentes se apresentar com os documentos à Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça.

LUSTRADOR — Precisa-se de um e que faça pequenas entregas, de preferencia que more perto de nossa loja, Avenida dos Italianos n. 1 444 — Coelho Neto.

PRECISA-SE de marceneiro. Tratar à Rua Conde de Leopoldina, 510 — São Cristóvão.

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de bons serralheiros em ferro e aluminio. Rua Granja n.º 6, fundos, Praça do Carmo, segue a Rua Viçosa.

PRECISA-SE serralheiro oficial e meio oficial — Trav. Carlos Xavier n. 299 — Estação de Madureira.

PRECISA-SE de 2 fundidores com prática. Av. Itatiaia n. 588, — Caxias.

SERRALHEIRO MECANICO — Precisa-se de um competente para serviços em chapa grossa. Apresentar-se à Avenida Roma, 207, Bonsucesso.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO e mec. oficial: Paga-se bem. Procurar o Sr. Olegario, à Rua Santa Amelia n. 8, das 6,30 às 7,30.

BOMBEIRO — Precisa-se de dois bons para obra. Av. dos Italianos n. 1 429.

ESTUCADORES — Comparecer com documentos, na obra Cidade Nova, na Rua Joaquim Palhares n.º 480, esquina da Rua Paulo de Frontin, junto à Praça da Bandeira.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Precisa-se de bons para obra, na Av. dos Italianos n. 1 429.

TECNICOS em radio e TV transistorizados — Transistolândia precisa — Procurar o Sr. Costa na Rua Senhor dos Passos n. 12 — 2a.-feira de 9 às 12 horas.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes na Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

DISTRIBUIDOR TIPOGRAFICO — Precisa-se na Rua Machado Coelho n. 62 — Estácio — Tratar 2a.-feira.

DISTRIBUIDORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes na Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

GRAFICOS — Compositores. — Precisam-se com bastante pratica de trabalhos comerciais — Paga-se bem. Rua Sousa Barros n. 494 — fundos — Eng. Novo.

IMPRESSOR — Máquina Minerva. Precisa-se na Rua da Relação, 31. Apresentar-se c| Exame de Saúde e documentos — Tratar com D. Neuza.

PRECISA-SE auxiliares para máquinas gráficas, com ou sem prática. Tratar seg.-feira Sr. Andrade. Rua General Bruce, 799.

IMPRESSOR OFF-SETT — Precisa com prática em máquina Davidson, tamanho ofício, apresentar-se à Estrada do Engenho dagua n. 1 330 — Largo do Anil — Jacarepaguá, Sr. Pons ou Guido. Salário NCr$ 300,00.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina plana, automática. Exigem-se referências e comprovada competência. Tratar na Rua João Cardoso, 23, 2a.-feira.

RAPAZ com pratica de guilhotina e demais serviços de cartonagem, precisa-se. Tratar segunda-feira na Rua Carlos Seidl, 719, Caju.

TIPOGRAFIA — Margeador competente. Apresentar-se c| Exame de Saúde e documentos. Rua da Relação, 31 — Tratar c| Dona Neuza.

DIVERSOS

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p| casa de saúde na Tijuca, apresentável, s| compromisso. Devendo morar no emprego. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

INDUSTRIA de plástico. Precisa-se de um prensador com pratica em máquina RUSA. Rua Milton, 132, l:|a B| Ramos. GB. das 8h. em diante.

FABRICA de colchões e estofados, precisa com urgência de: Cortadeira (o), costureira, encarregado secção estofados, expedidor e estoquista. Apresentar à Rua Guatemala, 215 — Na Penha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER precisa cortadeira eximia. Salario em aberto. R. Icatu, 14. Botafogo. 26-8128.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de blusão e máquina de 2 agulhas. Rua Teixeira Bastos n.º 16, Eng. de Dentro (entrar pela Rua Dona Teresa).

CORTADEIRA — Precisa-se com prática de corte à máquina, NCr$ 270,00 mensais. Av. Copacabana, 905, loja.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática de costura e máquina. NCr$ 290,00 mensais. — Av. Copacabana 905-loja.

MOÇAS — Precisam-se com prática de costura. Rua Teixeira Bastos n.º 16, Eng. de Dentro (entrar pela Rua Dona Teresa).

PRECISA-SE passadeira e costureira para comissária, com mais de 2 anos de prática, urgente — Favor apresentar-se na Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º and. Copacab.

PRECISA-SE de costureira com prática de fábrica. Não trabalha aos sábados. Salário profissional. Trat. com Sr. Carlos. Av. Suburbana n. 6 100. Pilares.

PRECISA-SE ótima costureira. R. Xavier dos Passaros, 303. Piedade.

PRECISA-SE de ajudante de costura. Tratar com D. Eugênia na Rua Nascimento Silva, 84, ap. 303. Ipanema.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se competente. Av. Ataulfo de Paiva, 226-A — Leblon.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se, com freguesia. Dão-se luvas. Largo do Machado, 11, loja L.

CABELEIREIRA competente — Precisa-se para salão de classe no Largo do Machado. Tel. 36-3585.

MANICURE — Precisa-se salão de homens com boa clientela à Rua Conde Bonfim, 214 — Praça Saens Pena. Tel. 28-2710.

MANICURA — Preciso duas com prática e boa aparência, garantia 130 mil. Rua Serrão, 383, Zumbi — Ilha do Governador. Onibus 322. Ponto final.

PRECISA-SE de uma manicura, na Praça do Valqueire n. 896 — Vila Valqueire.

PRECISA-SE de uma cabeleireira competente e de boa aparencia tratar na Av. Antenor Navarro n. 39. Braz de Pina.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Estr. Vicente Carvalho, 55 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de uma manicure. Rua Major Ávila, 200 loja E.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional. Estrada Cafundá, 61-B. Jacarepagua. D. Juraci.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro, com prática. Tratar na R. Humberto de Campos, 827, loja G — Leblon.

SAPATEIROS

MODELADOR — Precisa-se que seja biscateiro. R. do Catete, 214 gr. 14.

SAPATEIROS — Precisa-se cortadores e pespontadoras. Rua Nipoã, 63, Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de um gerente que conheça do ramo de lanchonete, com bastante prática à Praça Bandeira n. 91.

COPEIRO — Precisa-se de dois c| bastante prática de bar, que sejam desembaraçados e tenham ótimas referencias. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento, loja 225 às 9 horas.

COZINHEIRO, precisa-se meio cozinheiro ou lancheiro e uma cozinheira que entendam de salgadinhos não trabalha aos domingos. Exigem-se referencias. Rua Magalhães Castro, 248. Estação Riachuelo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática restaurante. Apresentar-se com documentos Av. Suburbana n. 15.

COPEIRA c| prática de pensão. Precisa-se à R. Figueira de Melo n. 310 — S. Cristóvão.

COPEIRO para bar precisa-se c/ muita pratica, trazer referencias, tratar à Rua Siqueira Campos 268-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Conselheiro Mairink n.º 394. Rocha.

COZINHEIRO — C/ prática de restaurante de 1.a. Favor não se apresentar sem prática. Praça Olavo Bilac, 5. Mercado das Flôres.

COZINHEIRO — Auxiliar e churrasqueiro para churrascaria — Precisa-se na Rua Campos Sales n.º 105.

COZINHEIRO e commis — Precisa-se para restaurante categorizado. Favor apresentar-se com documentos em ordem e que sejam profissionais competentes. Rua Teofilo Otoni, 88 — Sr. Murilo — Das 7 às 10h.

GARÇONETE — 2 c/ pratica e boa aparência. Horário com. R. Maria Freitas, 133. Madureira.

GARÇÃO que também ajude na copa, precisa-se. R. Haddock Lobo, 320.

GARÇONETE — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Av. Suburbana, 15.

GARÇOM — Precisa-se p| bar. Rua Cândido Mendes, 98-A — Glória.

LANCHEIRA c| prática meio expediente — Rua Padre Manso, 180 — Bar Shopping Center Tem Tudo de Madureira.

PRECISO empregado p| bar c| prática. Pago muito bem. Rua Araújo Pena, 10. Próximo Largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de môça p| café ou cozinheira. Rua Magito n.º 801-A. Catumbi.

PRECISAM-SE de dois copeiros com prática. Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática para trabalhar em lanchonete. Tratar à Rua São Clemente, 25, Botafogo.

PRECISA-SE de copeiro c| prática. Rua São Clemente n.º 44.

PRECISAM-SE duas cozinheiras c| prática de minutas que tenha trabalhado em lanchonete. R. Francisco Batista, 93 frente viaduto Madureira.

PRECISA-SE — Garoto para trabalhar em bar. R. Lino Teixeira, n. 207. Jacaré.

PRECISA-SE de 2 moças para trabalhar em café em pé. Rua Carolina Meier, 10.

PRECISA-SE empregado para bar c| pratica. R. Ladislau Neto, 2. Esquina R. Uruguai.

PRECISA-SE de um garção. Praça Tiradentes n. 59.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c| muita prática. Catete 288.

PRECISA-SE empregada para pensão, preferência branca. Rua Nilton Prado n. 12, São Cristóvão.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanchonete à Praça Bandeira n. 91.

PRECISA-SE copeiro com prática para café. R. Conde de Bonfim n.º 95.

PRECISA-SE de ajudante de copa —Palmira Lanches na Avenida Graça Aranha n. 174.

PRECISA-SE de moça para café à Rua do Rosario n. 97.

PRECISA-SE cozinheira c| prática de pensão não trabalha domingos e feriados. Rua Plinio Oliveira, 29, sala. 103.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha que compreenda de cozinha e dê referências. Hotel Bela Vista, na Rua Mauá, 5. Sta. Teresa.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira com pratica de pensão, não trabalha aos sabados — domingos e feriados. Tratar sabado ou domingo na Av. Marechal Floriano n.º 38, apto. 804 — CENTRO.

PRECISA-SE de um lancheiro c| pratica na Rua da Carioca n.º 32-A.

PRECISA-SE de pasteleiro - lancheiro com pratica na Avenida Gomes Freire, 450.

PRECISA-SE cozinheira c|prática de pensão comercial. R. Sete de Setembro, 190.

PRECISAM-SE moças boa aparência, para garçonetes restaurante conceituado. Horário das 14 às 16 hs. Largo do Machado, 9. Entrevistas com a gerência.

PRECISA-SE de rapazes com prática de lanchonete, na Rua Francisco Otaviano n. 23 — Pôsto Esso — Copacabana.

PRECISA-SE garçom para restaurante. Rua Humaitá, 109-D, em frente Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para lanchonete. Rua Desembargador Izidro, 10. Tijuca.

PRECISAM-SE de um garção para restaurante e copeiros com prática de lanchonete. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não tiver prática. Av. Portugal, 986, loja A — Urca.

PRECISA-SE copeiro com prática, à Rua Jardim Botânico n. 758.

PRECISA-SE de 1 copeira com prática para pensão. Av. Pedro II n.º 226 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ bastante prática de comida e salgadinhos para trabalhar em bar. Rua Constança Barbosa n.º 27-A — Méier.

PRECISA-SE lancheira para bar — Rua Cardoso Júnior n. 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um menino para pensão, entre 15 e 17 anos, não dorme no emprego. Alfândega n. 120, 1.º.

PRECISA-SE de duas garçonetes c/ prática de pensão. Urgente. Rua Alfândega n. 120, 1.º

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar de noite em restaurante c| pouco movimento. Rua Sacadura Cabral n. 41, 2.º andar. Don Jardel.

CHOFERES

FERTEC — Comol e Ind. de Ferro Ltda. Precisa de motorista para anos. Rua Vieira Ferreira n. 66. c| Sr. Célio — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se refer. 2 anos casa de família, dirija muito bem. NCr$ 250,00. Praia Flamengo, 254 apto. 1102 das 11 às 12 hs.

MOTORISTA — Precisa-se. Motorista vendedor para abastedouro de aves, precisa-se tambem de balconista. Santos. 49-4952.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças para caminhões à óleo e a gasolina. Garagem na Penha. Dá-se preferência a quem tenha experiência no ramo interestadual. Pede-se referências. Tratar Rua Gal. Polidoro, 30. — Guarda Móveis Carioca.

MOTORISTA — Empresa de transportes precisa com prática em serviços de coletas e entregas de mercadorias. Tratar Rua São Januário, 1057 — Sr. Reis.

OFERECE-SE — Motorista para trabalhar aos domingos. Rua Paula Freitas, 52. Garagem. Sr. Francisco.

PRECISA-SE motorista para firma de ferro. Tratar Rua Maria Rodrigues, 26. Olaria.

PRECISA-SE motorista vendedor — Rapaz solteiro. Exige-se referências. Ordenado e comissão. Tratar Rua Conde Leopoldina. 445 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um chauffeur para casa de família. Fornece-se refeições. Exigem-se referências. Tratar à Praça Eugênio Jardim, 10 apto. 801 — Copacabana.

MECÂNICOS E LANT.

BORRACHEIRO — Precisa-se só para carro passeio. Professor Gabizo, 230-A. Tijuca. Sr. Helio.

ELETRICISTA — Mecanico. Precisa para oficina de VW e Willys — R. 24 de Maio, 568.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se competente. Otimo ordenado. Rua Afonso Pena 191.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Governador Portela, 775. Nova Iguaçu.

LAVADORES e lubrificadores — Precisa-se p| posto de serviços. Apresentar-se c| documentos à R. General Roca, 598. Pça. Saens Pena.

LANTERNEIRO. — Precisa-se para ônibus. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se com bastante prática na linha Volkswagen. Tratar na Rua Barão da Tôrre, 55-A — Ipanema, com Sr. Nerício ou Vâlter.

MECANICO DIESEL — Precisa-se Expresso Fortaleza. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 117 — Olaria.

PRECISA-SE de lanterneiro — Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE de um lanterneiro para automóveis. Tratar sábado de manhã na Estrada A. Grande, 230, fundos.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanterneiro e meio-oficial de pintura na Rua Senador Nabuco n. 12 — Vila Isabel.

PRECISA-SE lanterneiro profissional. Apresentar-se na Av. Suburbana, n. 3357.

PRECISA-SE mecanico DKW. Mecanico Volks, Lanterneiro, eletricista. Pacheco Leão 56|70.

DIVERSOS

AJUDANTES Caminhão — Precisam-se c| urgência, apresentar-se Rua Marquês Abrantes n.º 170. Hoje às 7 horas. Paga-se NCr$ 5,00 por dia.

AÇOUGUEIRO — Desossador — Precisa-se com alguma prática. — Tratar Av. Edson Passos n. 15 — Usina.

AJUDANTES DE CAMINHÃO. — Precisa-se com pratica de mudanças — Garagem na Penha. Pedem-se referencias. Tratar na R. Gen. Polidoro n. 30 — Botafogo — GUARDA-MOVEIS CARIOCA

BORRACHEIRO — Precisa-se com muita prática. "Bernardo Monteiro Pneus", Estr. do Recreio dos Bandeirantes, 140-A — Taquara.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p| casa de saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Devendo morar no emprego. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

EMPREGADO para açougue com pratica. R. Barão do Bom Retiro, n. 57.

FAXINEIRO — Precisamos, de preferência solteiro. Rua Barata Ribeiro, 611, procurar Sr. Antônio.

MECANICO — Auxiliar de manutenção — Precisa-se de preferência com prática de máquinas injetoras de plásticos. Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 175 1.º andar. Todos os Santos.

MOÇA p| boutique precisa-se c/ prática boa aparência que possa tomar conta como sócia ou participação, não precisa capital. — Tratar Av. Copacabana, 581 s|loja 356 Com Walkiria.

OFERECE-SE senhor aposentado, para serviços em portaria ou recados. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 302 971.

OPERADOR ESCAVADEIRA 15-B — Precisa-se SERPLEX ENGENHARIA LTDA. na Estrada Velha da Pavuna n. 1 357 — das 7 às 8 horas.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno e um balconista. Rua do Rezende, 114, Centro.

PRECISAM-SE colocadores de gêsso. Relação, 22-A, Centro. Paga-se bem.

PINTOR de automóveis — Precisa-se — Av. Suburbana, 9270 — Quintino.

PRECISA-SE de um mestrinho de padaria. Rua Salvador de Sá n.º 194.

PRECISA-SE de mestrinho, padeiro, confeiteiro, Rua Tejuca n.º 25 — Vila da Penha.

PADEIRO e mestrinho que trabalhe em pão suíço, precisam-se na Rua Rosa da Fonseca, 284, Manguinhos.

PADARIA — Precisa-se de forneiro para o dia e um caixeiro — Praça do Engenho Nôvo n. 16.

PADARIA precisa de mestrinho. Estr. do Saco, 844. Penha.

PRECISA-SE de um bom ciclista que saiba fazer contas. R. Conde Bonfim, 496-A.

PRECISA-SE fotógrafo meio-oficial, Av. Santa Cruz, 538 — Realengo.

PRECISA-SE de mecanico para bicicletas. Rua General Venancio Flores n.º 291 Leblon.

PADARIA — Precisa com pratica 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 môça para balcão, 1 ajudante de forno. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de forneiro na Padaria Infantil na Rua Felisbelo Freire n. 362-A com documentos em dia, inclusive carteira de saúde — Bairro: Ramos.

PINTOR — Precisa-se para ônibus com prática. Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno com prática. Rua Ronald Carvalho 275-A, Copacabana.

SERVENTES — Precisa-se p/ depósito de [illegible] Democráticos, 204.

TINTURARIA CINDERELA — Precisa-se de calceiras e costureiras c/ prática. R. Marquês de Abrantes, 230. Tel. 26-7880.

VIGIA — Precisa-se de um senhor com idade acima de 40 anos, c/ boas referências, que não beba e não fume. Ord. inicial: NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos). Tratar à R. Sacadura Cabral n.º 209|211.

VIGIA — Precisa-se p| casa de fino trato. Para trabalhar das 19 às 7h. da manhã. Exigem-se referências e documentos. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça de boa aparência e que possua boa caligrafia, tratar 2a.-feira, Rua da Assembléia, 11, 3.º and., s| 303.

Balconistas

GRANDE SORVETERIA

Precisa-se de môças com boa apresentação. Ordenado compensador, Av. Copacabana n. 739-A, das 10 às 12 hs. a partir de 2a.-feira.

Carpinteiro de fôrma

Precisa-se competente para OBRA à Rua Aquidabã, 786 — Tratar com o encarregado.

Calafates

Precisamos aplicadores, e taqueiros de parquet. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717.

Doméstica

Precisa-se de empregada para todo o serviço e que saiba cozinhar. De preferência que durma fora. Apresentar-se sòmente quem possuir os devidos requisitos, na Rua Moncorvo Filho, n. 40, ap. 301.

Motorista

Precisa-se para diretoria. — Marcar entrevistas pelo tel.: 43-8042 com Sr. Filippo.

Precisa-se

De pessoas para gerenciar postos de gasolina, com prática no ramo — Tratar Av. Brasil, 1 304-C, c| Sr. Jorge.

Recepcionistas

Môças de boa aparência para venda de produtos americano nos postos de gasolina, devendo perceber acima de NCr$ 250,00 mensais. Tratar: Hilário de Gouveia, 66, s| 612.

Arrumadeira

Precisa-se para casa de alto tratamento com referências de pelo menos dois anos na mesma casa. Tratar na Avenida Vieira Souto, 402, ap. 201.

Agenda

LUZ — A Light informa que faltará luz hoje, sábado, nos logradouros seguintes: Zona Norte — No Engenho Velho e Tijuca, entre 11 e 16 horas, Ruas Visconde Cairu, Mariz e Barros, Afonso Pena, Almirante Cockrane, General Marcelino, Professor Lafaiete Côrtes, Benevenuto Berna, Lúcio de Mendonça, São Francisco Xavier, Oto de Alencar, Morais e Silva, Ibituruna, Jequitibá e Pedro Guedes; Praça André Rebouças; Travessa São Silvestre. Subúrbios da Central — No Engenho Nôvo, entre 6,30 e 16 horas, Ruas Agariba, Abaetirá, Araújo Leitão, Miguel Galvão, Barão de Mesquita, Sebastião Paula, Barão de Bom Retiro, Rau Cardoso, Júlio Furtado, Leopoldino Bastos, Sem Nome, Aibu, Aracê, Acaú, Assaré, Croafras e Joazeiro; Praça Ibaé.

VISITA — O Teatro Municipal permanecerá aberto hoje e amanhã, das 14 às 20 horas, para que o público possa visitar a decoração de seu baile de gala de carnaval. Os prêmios das fantasias premiadas serão entregues amanhã, às 14 horas, no próprio teatro.

TRÁFEGO — Ficou para a próxima semana a entrega ao tráfego da nova pista da Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa. Sua inauguração estava marcada para hoje.

DATILOSCOPISTA — A Escola de Polícia informa que será no dia 24, às 14 horas, a identificação das provas de Matemática para o concurso de Auxiliar de Datiloscopista realizados no dia 9 último.

JORNALISMO — A aula inaugural do curso de Capacitação e Extensão Jornalística da Associação Guanabarina de Imprensa, será ministrada pelo desembargador Cristóvão Brainer no dia 3 de março, às 19 horas, na Rua Riachuelo, 81.

ESPETACULO — A I Semana Nacional dos Transportes começará com um espetáculo de gala no Teatro Municipal, dia 25 de julho, às 21 horas, quando será apresentado, em estréia mundial, o **Oratório de São Cristóvão**, obra escrita por Francisco Mignone, sôbre texto de Dom Marcos Barbosa e que terá a direção cênica de Henri Doublier.

CONFERENCIA — No Templo da Humanidade, amanhã, às 10 horas, a conferência do Sr. J. Modesto Lima sôbre **Objeto e Natureza do Culto Positivo. Local: Rua Benjamim Constant, 74.**

Secretária

Firma americana precisa de uma môça falando inglês, boa datilografia, de preferência que nunca tenha trabalhado. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 301 136.

Triciclistas e lambretistas

Estamos admitindo. Conhecendo ruas do centro da cidade. Apresentar-se, munidos de documentos, à Av. General Justo n. 275-B, conj. 206.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.
horário: Das 9 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

COMPRADOR

Com experiência de peças para veículos, compressores e peças em geral.

Semana de 5 dias.

Favor apresentar comprovante de experiência anterior.

Apresentar-se para entrevista à Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria, com o Eng. Wilmar. (P

MECÂNICO DE VOLKSWAGEN

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS DO RIO DE JANEIRO
dispõe de vagas para mecânico de Volkswagen.

Condições exigidas:
Primário Completo
Título de Eleitor
Certificado de Reservista
Os candidatos deverão apresentar-se à Seção de Seleção
Avenida Presidente Vargas, 2610
das 9 às 16 horas

Técnico — Contabilidade

Firma de construção civil e obras rodoviárias, precisa de um técnico de contabilidade, idade acima de 35 anos, com bastante prática em previsão e custeio e que possa trabalhar uma temporada no interior da Bahia.

Tratar na **Av. Rio Branco, 156, sala 2617.** (P

Auxiliar de escritório

Dispomos de vagas para AUXILIARES DE ESCRITÓRIO, sendo exigido:

- Curso ginasial
- Quitação do serviço militar
- Idade máxima — 25 anos

Apresentar-se dia 22 — SÁBADO, às 9,00 hs., à RUA DO OUVIDOR, 132 — 3.º andar — Tratar com Sr. PAULO. (P

Faturista

Dispomos de vagas para FATURISTAS, sendo exigido:

- Curso ginasial
- Prática em datilografia
- Idade máxima — 30 anos

Apresentar-se dia 22 — SÁBADO, às 9,00 hs., à RUA DO OUVIDOR, 132 — 3.º andar — Tratar com Sr. PAULO. (P

Aux. almoxarife

Precisa-se com experiência e com grande prática de extração de notas fiscais. Para trabalhar na Ilha do Governador. Tratar hoje na Rua Conselheiro Agostinho n.º 175, 1.º andar. — T. os Santos.

Cozinheira

Precisa-se trivial variado. Para trabalhar no horário das 7 às 16 h c/ carteira assinada. Tratar hoje na Rua Conselheiro Agostinho n.º 175, 1.º andar. T. os Santos.

Lider dos Plásticos

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 555-A
Ipanema

Seleciona para admissão imediata

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Com prática em extração de notas fiscais, faturamento. Noções de contabilidade e serviços geral de escritório.

BALCONISTAS
Môças de boa aparência com prática comprovada na função.

AUXILIAR DE SERVIÇO EXTERNO
Rapazes para pequenas entregas conhecendo bem a cidade.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Engenheiro

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de **ENGENHEIROS: ELETRICISTAS, ELETRÔNICOS E CIVIS,** para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 25-02-69, às 14 horas, para entrevista inicial, à Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio. (P

Mecânico de refrigeração

Com prática em ar condicionado, bebedouros, geladeiras comerciais, balcões frigoríficos. Apresentar-se: SILBENE
Rua Coronel Agostinho, 52 — Campo Grande — GB.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, para trabalhar em oficina de agência de automóveis, que tenham registro na carteira profissional do exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Perfuradora IBM

Oferecemos oportunidade a môças com prática em máquinas 29 e 59. Tratar na Rua Gen. Almério de Moura, 450 — São Cristóvão.

Contador

Firma grande, estabelecida em Del Castillo, necessita de contador para exercer chefia geral de tôda a parte contábil. É indispensável que o candidato esteja super-atualizado com a legislação vigente. Ótimo ambiente de trabalho, assistência médica e semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para "Contador" — Caixa Postal 3 666 — ZC-00.

Secretária diretor

Emprêsa tradicional admite para seu Diretor-Presidente, Secretária Estenodatilógrafa Inglês/Português, com prática comprovada. Salário segundo capacidade. Semana de 5 dias, refeição no local. Carta com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 300942. Guarda-se sigilo.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Soldadores

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos da Carteira Profissional. (P

Vendedores

EQUIPAMENTO ELETRÔNICO MEDICINA E PESQUISA

Organização de renome internacional, com representações exclusivas, ampliando o quadro de vendas, oferece oportunidade a elementos ativos com idade entre 25 e 35 anos com experiência em vendas e conhecimentos de eletrônica.

Bom salário com comissões e ajuda de custo para carro. Cartas de próprio punho para portaria dêste Jornal sob o número 082645 fornecendo "Curriculum Vitae".

Engenheiro mecânico

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de engenheiro mecânico com experiência em projetos de usinas hidrelétricas. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar, munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P

Vendedores pracistas Vendedor viajante Zona Norte Est. Rio

Ótimo ambiente de trabalho, remuneração acima do normal, zonas fechadas. Exige-se conhecimento do ramo de materiais para construção civil, elétrico, hidráulico e ferragens. Idade mínima 25 anos. Cargo de responsabilidade, organizada.

Favor apresentar-se na Avenida Rio Branco, 37 — Grupo 507 — Sr. Dilson.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTÓRIO médico: mesa clínica, auxiliar, armário, bureau, etc. para desocupar lugar. Av. Suburbana, 7486 sob. Abolição.

DESENHISTA — Precisa-se. Leiautista e arte finalista. R. Mariz e Barros 1001. Tratar c/ Sr. Apolinário, depois das 14 horas — 2a.-feira.

MÓVEIS HOSPITALARES — Vende-se mesa cirurgica, camas de Fember esterelisadores, bureaux, armários etc. Inf. 45-3743, das 12 às 14 horas.

LABORATÓRIO análises — Vendo equipamento completo: microscópio, estufa, balança precisão, colorímetro, geladeira, autoclave, balcão, armário e móveis, drogas, reativos e vidrarias. Tudo em perfeito estado. Motivo entrega do imóvel. Preço excepcional p/ vender. Tratar em TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F. 30-6964.

PRECISA-SE de engenheiro recém-formado para trabalhar em obras de construção civil nesta cidade. Prefere-se que já tenha prática. Cartas com referências e pretensões para êste jornal.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTO VOLKS OK. 69 — Pronta entrega, várias côres. Desde .... 2 500 e financ. desde 350,00. — Troca-se, pagando o máximo. Traga o plano e saia motorizado. R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica, Pôsto 5. NOVA TEXAS. Até 21 hs.

AERO 1960, 61, 63, 64 e 1965 — Impecável estado de conservação — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux (ex-Texas) ao comprar ou trocar seu carro usado. Simca Chambord 61, 62 e 63, DKW Vemag 62, 63 e 65, Jeep 60 e 61, Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 69 OK. Aero Willys 62, 63, 65, 66 e 67. Gordini 62, 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63. Kombi 62 e 65. Itamaraty 66. Táxi Gordini 63. Caminhões International 60. Magirus 54. Chevrolet 54, 57, 63, 64, 67 e 69 OK e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 890,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Plantões sábados e domingos.

AERO 61, ótimo estado, revisado, seguro c/ roubo, c/ incêndio, R. C., financiamos c/ 1 500 de entrada. Tethiana, R. Uruguai, 297.

AERO WILLYS 62 e 63, 1 490,00 várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOS usados — Volks 63, 64, 66 e 67, Pick-Up 68 e Vemaguet 61 e 63, rigorosamente revisados. — Desde 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 1969, 0 km, concessionário Rio com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO 62, côr gêlo, mecânica excelente, revisado c/ seguro total, financiamos c/ 1 700 de entrada. Tethiana, R. Uruguai, 297.

AERO WILLYS 67 — NCr$ .... 2 850,00 ou menos, semi-nôvo, superequip. Saldo a comb. Troco Rua Mariz Barros, 821.

AERO! Compro urgente a vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 000. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. Perto de Mangueira. (B

AUTO VW 63 — Azul pl. SP, 1 só dono, deputado, p. rodado, urg. est. nôvo. Candido Gafrê, 18 — 204. Urca.

AEROS 61 e 62, espetaculares. — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega, c/ Tomé no Pôsto.

AERO 69 — 0 km — Amarelo est. preto, equipado, NCr$...... 16 300,00. Aceito troca carro menor valor. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

AERO WILLYS 1962, última série, com capas, rádio 4 faixas, suspensão João Ferreira, etc. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro, 150.

AERO WILLYS 1963 — Vendo em bom estado geral, mecanica OK. Troco m. valor. Rua Ana Neri n.º 770.

AERO 65 — Passo consórcio 5 fec., restante 180 mensal. Barata Ribeiro, 14|701.

AERO WILLYS 68 — Vendo com 37 mil km rodados, marrom, perfeito estado. Maurício. Telefone 46-8889 ou dias úteis em 61-3358.

AERO 63 — Vendo hoje melhor oferta em ótimo estado, sujeito a qualquer prova. R. Mario Ferreira, 98-A. Tel. 29-4623 — Ivan.

AERO WILLYS 63 — Excepcional, pequena entrada — Longo prazo. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 61 — Excelente — NCr$ 1 600,00 entr. 280 p/ mês. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 1965 — Vendo NCr$ 8 300, Estrada Velha da Pavuna 105.

AERO 65 — Vendo em ótimo estado, preço de ocasião e facilitado. Tratar pelo tel.: 47-2849.

AERO-WILLYS 62 — Otimo estado. Vendo urgente. 4.300. Capas, rádio, pneus novos. R. Justiniano da Rocha, 77 — Telefone 34-9908.

AERO-WILLYS 61 — Ult. série, espetacular, c/ rádio, capas, tapetes. Vendo urgente. R. Maxwell 34, c/9 — Tijuca.

AERO-WILLYS 1967 — Estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AEROS 60 e 65, revisados e no mais perfeito estado. A vista ou troco facilitando o saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AUTOMÓVEIS de todos os tipos, marcas e anos, você encontra na Agência Mississipi, pela menor entrada e nas melhores condições de financiamento. Traga seu carro velho e saia na hora com o de seu agrado. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 64 — Cinza grafite, estof. vermelho, ótimo de mecanica — NCr$ 6 400, à vista. Rua Cachambi, 29-A ap. 202 — Meier.

AERO WILLYS 1964 — Tratar com o Sr. Walter. Rua Dr. Niemeyer 98, c/ 7.

AERO 65 — Equipado, 5 marchas. Fac. c/ 3 000. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. Tel. 48-2701.

AERO 64 — Equipado, estado de nôvo. Tel. 28-7512.

AERO 60, prêto, rádio, superequipado. Entrada NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses. Certificado de garantia total. Rua Marques de Valença, 130, Tijuca. Tel. 34-1683 — Sabina — Domingo até 12 hs.

AERO 64 — Revisado, excepcional estado. Vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses c/ entr. a partir de NCr$ 1.700. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

AERO WILLYS 65 — Azul claro, impecável, todo equipado. NCr$ 8 300,00. Estr. Velha da Pavuna n.º 105 — Geni.

AERO 65 — Mecanica 100% — Baixa quilometragem, 5 marchas. 8 400,00 a vista. Tel. 47-6683.

AERO WILLYS 63 Rua Tôrres Homem em frente ao n.º 600. Tel.: 38-5696.

AERO WILLYS 1966 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 10 000,00, somente à vista. Rua Jequiriçá n.º 747 — Penha.

AERO 61 — Vende-se em perfeito estado, todo bom, napa preta, bem calçado, lindo carro, bom preço, motivo de viagem. Ferreira Sampaio, 8-A — Abolição.

AERO 63 — 1 carburador, mecânica, pneus b.b. e forração excelentes. NCr$ 5 200. Marcar telefone 45-8623.

AERO WILLYS 67 — Vendo amarelo acapulco, excepcional, único dono, à vista 12 500,00. Rua Timóteo da Costa 82, ap. 401 — Leblon.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, vende-se. Rua Angelica Mota n.º 332, ssb, e seg. Rua Marques de Sapucai, 313, só domingo.

AERO WILLYS 1964, superequipado, estado de novo, vendo e vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 68 — Pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 255.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 27-6340.

AERO 68 c/ garantia de fábrica fita azul. Vendemos c/ 4 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys — R. General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 67, com garantia de fábrica fita azul. Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 65 — Todo revisado — Otimo estado. Facilito até 24 m. R. São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

AERO 62 — Muito bom de mecânica, equipado, ótima apresentação, facilita-se com NCr$ .... 1 500,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Estado de nôvo, com mecânica garantida. Entrada NCr$ 2 500,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 61 ultima serie, suspensão modificada João Ferreiro B, Maquina nova, equipado, unico dono, R. D. Cecilia, 39, Rio Comprido.

AERO WILLYS 1965 — Vendo, troco e fac. c/ 3 000 de ent., rest. até 24 meses — R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 64 — Em perfeito estado de conservação — Rua General Padre n. 211. Telefone: 23-9876.

AERO 65 — Vendo com rádio, pneus novos e emplacado 69 — 8 300 à vista. 47-3648.

AERO WILLYS 65, mec. 100% equipado. Aceito oferta e fac. R. 2 de Dezembro, 81 — Catete.

AERO 63 — Vende-se 4 900 — Gomes Carneiro, 77 — Ipanema.

AERO 62 equip., vendo, ent. ... 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934 — Tijuca.

AERO 1966 — Gêlo, equipado, bom estado. Entrada NCr$ .... 3 000,00. Prestação NCr$ 520,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

AERO 63 — Azul Jamaica, mecanica 100%, único dono, bom estado geral. Troco, facilito. Av. Suburbana, 2 725.

AERO WILLYS 1962 — Radio em bom estado. Preço 4 250, Estrada Vicente de Carvalho 1230. Sr. Geraldo.

AERO 62 — Otimo estado geral, troco menor valor, Av. Meriti, 2410, Vila da Penha, Largo Bicão.

AERO 60 — Gelo, mecanica 100% — Bom estado, equipado, troco ou facilito Av. Suburbana 2725.

AERO 62 — Nunca bateu, vermelho, Av. 4 750,00. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 845 — Benfica.

AERO 62, espetacular. Vendo a vista, troco ou estudo financiamento. R. Almirante Ari Parreiras n.º 565 — Rocha-Jacaré.

AERO 61 — Otimo estado, troco, fac. 1 400, rest. 20 meses. R. 24 Maio, 316-M, Tel. 28-5085.

AERO 60, estado de nôvo, todo revisado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008.

AERO 63 — Vendo, ent. 2 000 rest. 24 meses, Hipolito da Costa, 37 esq. 28 de Setembro, 34-9393 — Tijuca.

AERO 62, 63, 66 — Excelentes, equipados, p/ pessoa de gôsto. A vista, troco e fac. c/ pequena entr., saldo e comb. Rua 24 de Maio, 415 — 61-3407.

AERO WILLYS 62 Táxi, de autônomo para autônomo, emplacado e aferido p/ 69. Ver Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

AERO ... de c/ rádio, forr. ... do ... Maio, 316-M — Tel.

AERO ... verde; Entrada NCr$ ... NCr$ 260,00. Av. ... 953. C. Grande.

AERO ... equip. em excepcional conservação a tôda prova troco e fac. c/ ... saldo em 24 suaves ... Fco. Xavier, n.º 342. Tel. 28-6839.

AERO 62 — Cinza madrugada, em bom estado, pode fazer qualquer prova. Troco ou facilito. Av. Suburbana, 2725.

AERO WILLYS 1967 — Equipado, estado impecável, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 63, em ótimo estado, vendo, preço NCr$ 5 500,00. Rua Barnabé, 1 022 — Ramos.

AERO 61 — Otimo estado. Mensal 287,00. Troco Gordini, Simca. Dias da Cruz, 335.

AERO 63, última série, 2.º dono, todo original, pneus novos, equipado, licença e seguro 69. Rua Maranhão, 520/101. Tel. 49-4942 — Urgente.

AERO WILLYS 65, 64, 67 — Novinhos à vista ou a longo prazo. Troco ver Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória até 20 horas.

AERO 65, ótimo estado, único dono, já emplacado em 69, pneus novos, rádio, côr rosa, forração côr vermelho, três marchas. A vista 7 200. Tel. 25-0274.

AERO WILLYS 64, novíssimo. Vendo urgente. 6 400,00. Trav. dos Cardosos, 114.

AERO 66/63/62 — Em ótimo estado e tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932.

AERO 61 — Bom estado — Vendo troco e facilito com 1 700,00. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

AERO 66 — Novidade — Vendo troco e facilito com 4 000,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO 62 — Bordeaux — Vendo troco e facilito com 2 000,00. Rua 24 de Maio, 254, Telefone 48-0987.

AERO 66 — Novidade — Vendo troco e facilito com 3 500. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO 63 — Uma jóia emplacado 69, máquina nova, vende, lindo. R. Azevedo Lima, 49, apt. 101 — Rio Comprido.

AERO 65 — Bom estado para qualquer prova, equipado, duas côres, NCr$ 7 800. Av. Meriti, 2410, Vila Granda. Pôsto Shell. (V. Centenário.

AERO 65 — Vendo o mais nôvo do Rio. Não deixe de ver. Rua São Miguel, 773 ap. 102. Tel. 38-6549. Único dono.

AERO 64 — Novo, único dono. Eq. São Fco. Xavier, 102.

AERO WILLYS 66 — Unico dono Impecável conservação, financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. Tel. 46-6227, até 20 hs.

AERO WILLYS 62 — Estado de nôvo, vendo, Rua São Luiz Gonzaga, 341, tel.: 28-4177.

AERO WILLYS 64, totalmente revisado. Vendo. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 48-0616.

AERO 61, equip., em excepcional est. de conservação, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 62, superequip., lindo, em est. de zero, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 62 — Excelente de lataria, mec. a qualquer prova. Fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061 fundos — Leonel.

AERO WILLYS 67/66, superequipados, um só dono, carros revisados. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

ALFA ROMEO 68 (FNM) — Excepcional em estado de zero. 4 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 48-2003.

AERO 67 — Espetacular, superequipado, c/ toca-fitas, etc. 4 000, saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel. 48-2003.

AUSTIN A-40, em ótimo estado. Rua Francisco Bernardino, 63, Estação do Riachuelo, pela Ana Neri.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Tratar c/ Sr. Mário. Rua São Cristóvão, 770, Pôsto Shell.

AERO WILLYS 66 e 64, equipados radio, capas, troco e facilito, na Av. dos Helianos, 830 — Rocha Miranda.

AERO 61 em otimo estado — troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura — Ver hoje e domingo.

AERO WILLYS 1966 — Otimo estado financ. 24 mes. R. Barata Ribeiro, 189.

AERO WILLYS — Praça 63 — Vendo, sou autônomo. Ver Praça 8 de Maio. Ponto de táxi. 40-52-57 — Rocha Miranda.

AERO WILLYS 65, última série, 6 marchas superequipado. Lindo carro. Vende-se para pessoa de bom gôsto. Rua D. Emília, 210, fds. — Inhaúma.

AERO — Pago também precisando de reparo. 60 a 3 700; 61 a 4 200; 62 a 5 000; 63 a 5 500; 64 a 6 400; 65 a 8 000. Rua Voluntarios da Patria, 416, Tel. 46-3501.

AERO WILLYS 64-5 superequipado, est. geral de 0k. Urgente melhor proposta, aceito carro menor valor p. pagamento. Rua Maria Lopes, 425, junto ao Viaduto de Madureira.

AUTOMOVEIS — Simca Jangada 63, Chambord 63, Aero 64 e 65, Volks 64, 63, 65, 67. — A vista e a prazo. Troco. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa. (B

AERO 64 e 65 — Ambos superequipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

AERO 63 — Otimo estado bem equipado, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

BUICK — 1950|51 — SPECIAL — Base de NCr$ 1 000,00 à vista — Aceito oferta. Rua São Salvador n. 38 — apart. 707 — Flamengo.

BERLINETA — Interlagos 64 — Excelente estado — Vermelho-meteoro — Ver na Mecânica Lagoinha — Av. Niemeier, 756 — Gávea — Willys Autorizado.

BUICK le Sabre 1966|67 — Unico no Brasil, hidr., 8 cil., dir. hidr. freio ar, vidros ray-ban, gravador stereo, toca-fitas etc., à vista, troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

BUIK 55 — Otimo estado lanternagem nova. Só falta pintura. Vendo barato. R. Rogério Cardoso, 221 — V. Alegre, esq. de Meriti.

CAMINHÃO Chevrolet 51, estado geral 100%, vende-se motivo de outro negócio à Rua Conde de Baependi n.º 24. Tel. 45-1924, Antonio.

CARROS americanos, compramos, mesmo precisando de reparos, mecânicos, de 1950 a 1965. Rua General Polidoro, 322 A e B. Tel. 46-3645.

CONVERSIVEL PONTIAC 1959 tôda original de fábrica. Troco fac. Estr. Joá 190.

CAMARO 1967|68 — SS. Mec. 6 cil. nôvo, troco fac. Estr. Joá, 190.

CITROEN 1967|68 — DS21 super luxo, c/ ar cond. Hidr. etc. troco fac. Estr. Joá 190.

CADILLAC 1962 — 4 p. Fletood, ar cond. teto vinil, alto luxo, tôda original. Troco, fac. Estr. Joá, 190.

CAMINHÕES usados — Cuidado! Não compre s/ caminhão usado em qualquer lugar! Pólux — revendedor Chevrolet lhe oferece revisados e prontos p/ trabalhar. — Chevrolet 54, 57, 59, 63, 65 e 67. Mercedes Benz 62. Magirus Dautz 54. International 60, Fargo 52. Ford 60 a 64 e muitos outros c/ entr. a partir 1 390,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros 821 e 72. Plantões sábados e domingos. (B

CONSÓRCIO REUNI — REDE UNIDA DE REVENDEDORES — INSCRIÇÕES — BITTIG

CADILLAC 1961 — Coupe de Ville c/ ar cond. tôda original de fábrica. Parado a 7 anos. Troco, fac. Estr. Joá, 190.

CAMIONETA Chevrolet Furgão 1951 — Vendo em bom estado. Rua Wenceslau, 22 — Ramos.

CHEVROLET Chevele Malibu, super esport, superequipado, nôvo, vendo urgente. 36-0507. Wilmar.

CAMINHÃO Mercedes 1111 68, 26 mil km, carroceria Gambrini, rádio, lonas, cordas, tudo nôvo, vendo ou troco. Sr. Carlos. Rua Ferreira Viana, 125. Bonsucesso.

CORCEL — 0 km, cinza kilimanjaro, est. vermelho. NCr$....... Aceito troca, Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

CAMINHÕES FORD — Vende-se novos, licenciados 69, prontos para trabalhar, troco carro de passeio, na Rua Monteiro de Luz, n.º 300 — Agua Santa. Tel. 29-1747.

CARROS — Volks 63 — 1 400 — 64 — 1 500, 66 — 1 700 e 67 — 1 800 e o saldo financiado até 24 meses. Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539. RR Est. S. Fco. Xavier.

COMETE 60 — Excelente estado. Equip. e revisado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

CHEVROLET 1956 — 2 portas, tapetes, forração nova, toca-fitas, 24 meses. Nova tinta de carro — Tratar Av. Mem de Sá, 200-A — Lapa.

CAMINHÃO Chevrolet, perfeito estado, tudo funcionando, tôda prova, vendo com minha frota, a partir de 850,00 cada um, imp. 69 pagos. Rua Ana Neri, 770, garagem Sr. Luís.

CAMINHÕES Chevrolet 61 e 60, Fargo 1951, estado excepcional, venha com mecanico. Fac. pagto. 1 000 de ent. Troco carro passeio. Rua Licinio Cardoso, 261-A, loja.

CAMINHÃO Chevrolet 65 — Impecável estado conservação. Vendo troco carro pass. fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

CHEVROLET Opala 1969, 0 km, 4 cil. luxo, equipado. Pronta entrega. Vendo ou troco menor valor. Financ. R. Barão de Mesquita n. 131.

CAMINHÃO F-350 — Vende-se um ano 1961, nôvo com 23 000 km rodado. T. 58-9528.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio. — T. 37-5620.

CHEVROLET 1964 — Impala, 6 cilindros, mecanico, 4 portas sem coluna. IV via. Vendo ou troco menor valor. R. Barão Mesquita, 131.

CORCEL — Zero quilômetro, equipado, licenciado e com seguro de RC. NCr$ 5 500,00 de entrada, saldo em 24x612,00. Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Centro). Atendemos em sua casa ou escritório pelos tels. 42-7368 — 42-0049 ou 52-7299.

CAMINHÕES e utilitários Chevrolet 1969 OK, Polux — Concessionária Chevrolet lhe oferece tôda linha Chevrolet 1969 OK a gasolina ou diesel. A vista ou a prazo, sempre os melhores preços. Trocamos por qualquer marca — Plantão sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET OPALA 1969 — OK. Vendo, tratar tel. 27-7701.

CONSORCIO U. REVENDEDORES — Volks duas portas, 5 cotas pagas. NCr$ 1 287,00, passo por NCr$ .. 1 000,00. Divido transferência. — Tel.: 38-2602.

CHEVROLET 50 — Excepcional estado, 4 portas, 5 pneus novos, banda branca, 6 cilindros, Power-Glide, emplacado e segurado para 1969. Vende-se melhor oferta acima NCr$ 1 700,00. Ver Rua Barão Bom Retiro 1 716. Telefone 58-5434.

CHEVROLET 1960 — Camioneta passageiros, 2 côres, conservada. Vendo, financio. Rua dos Coqueiros, 157 — Catumbi.

CAMINHÃO Mercedes 57 — Com serviço diário, freio todo novo, mecanica 100%. Troco ou vendo 5 500. Facilito. Rua Conde Agrolongo, 245. Sr. Dias. Tel. 47-1334.

CHEVROLET IMPALA 65 — 4 portas, 6 cil., mec., jardineira, ótimo estado. Vendo ou troco. Rua Domingos Ferreira, 41 — Garagem.

CHEVROLET 63 Jard. em bom estado. Ver e tratar Rua Mercúrio, 59 — Pavuna.

CHEVROLET IMPALA — Vendo 4 p/ s/ coluna, otimo estado equipado. Tel. 45-3071.

CORCEL equipado, tirado no Cons. Nac., transf. direitos c/ 8 000 e quotas de 307,00, ou vendo carnê c/ 2 pust. pagas. Tel. 25-9491. Ferreira.

CORCEL — Vende-se à vista. Rua Barão de Jacuí n.º 209 — Osvaldo Cruz.

CAMIONETA — Chevrolet 1950, furgão c/ bancos p/ 8 passageiros, bom estado, vendo à vista barato ou com 1 200 entrada. R. Irandubs 308. P. de Lucas.

CAMINHÃO FORD — Vende-se p/ motivo de viagem em perfeito estado. Tratar com o Sr. Santos — Tel.: 26-2905.

CARRO TAUNUS 51 — Apenas 780, ou facil. ac. objeto c/ parte. Bom est. mec. 100% urg. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

CAMINHÃO FORD F-600 67 — Diesel c/ trucão "tipo Scania", vendo melhor oferta à vista troco p/ Mercedinho ou Chevrolet de 60 a 67. Rua Adalzija Aleixo, 114, B. Ribeiro-GB. Sr. Jerônimo.

CAMINHÃO 1962 — Ford F-600 — Carroçaria aberta, ótimo estado. Vendo à vista NCr$ 5.200,00. Av. Brigad. Lima e Silva 494 — Duque de Caxias.

CITROEN 11 ligeiro, ano 48, à tôda prova, vendo melhor oferta, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Quintino.

CONSUL 55 todo original inclusive rádio de fábrica, à vista, ótimo preço. Troco. R. 24 de Maio, 411, fds.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 6 cil., mecanico, 4 portas, sem coluna, vidros ray-ben, doc. 4.a via, equipado, vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

CHEVROLET 56 — Coupê, s/ coluna, motor retif., pneus novos b.b., pintura, 100% de tudo. Vendo, troco, financio. — Rua Maria Amélia, 382 — Valante.

CONSUL 54, completamente nôvo, mecanica a tôda prova. Entrada NCr$ 1 000,00, saldo até 24 meses. Rua Marques de Valença n.º 130, Tijuca. Inf. tel. 34-1683 — Sabina. Domingo até 12 horas.

CHRYSLER coupê 1957, lindíssimo carro e muito bom estado. Vendo barato e financio. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

CITROEN — 11 lig., bom estado. Vendo NCr$ 980,00. Rua Quito n.º 35, fundos. Penha, após as 8 horas.

CADILLAC 54 — Em ótimo estado apenas c/ uma pequena batida. Vendo hoje pela melhor oferta acima de NCr$ 1 450,00. Rua Piqueta, 70, ap. 101 — Penha.

CAMIONETA FURGÃO à frente, tudo 100%. Vende-se à vista ou financiado, Rua Costa Ferreira n.º 65 — Centro.

CADILLAC 50, 4 portas, vende-se ou troca-se p/ qualquer carro. Preço de ocasião. Tel.: 26-4688 — Judival.

CHEVROLET 50 — Hidramatico, bateria e 5 pneus novos, ótimo estado. Preço 2 600. Tratar Martins Lage 331 Eng. Nôvo.

CONSÓRCIO REUNI — REDE UNIDA DE REVENDEDORES — INSCRIÇÕES — ABOLIÇÃO

CHEVROLET 46 — Caminhão, vende-se NCr$ 1 300 ao lado do Disco na Penha. Ponto de caminhão.

CITROEN 54 11 ligeiro, ótimo estado. NCr$ 1 550, sopa no mel. Rua Barbosa, 276, ap. 202 — Cascadura.

CAMINHÕES Chevrolet basculhante 60, 62, 64 com carroceria Mercedes LP 321, ano 59 e 1111 ano 65, estado de nôvo. Av. Brasil, 6325, Pôsto Sta. Luzia José Maria.

CHEVROLET 58, no estado — Vende-se ao primeiro que chegar. Estrada do Portela, 510. Tratar Reinaldo.

CHEVROLET 51 Deluxe, emplacado e segurado 69, ótimo estado. NCr$ 3 100 ou melhor oferta. Rua Barbosa, 276, ap. 202 — Cascadura.

CORCEL FORD 69 — 0 km. Vendemos facilitado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

CHEVROLET Malibu 64 — Carro para pessoa exigente. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

CHEVROLET 55, Coupê — Revisado. Vendo facilitado. Rua Cardoso de Morais, 436.

CHEVROLET 58 — 4 portas 8 cil. forr. pint. tudo 100%. 3 080 ao 1.º ac. of. ou troco. Barão de Mesquita 562.

CAMINHÃO CHEVROLET 51, ótimo estado. Vendo ou troco por 46. Ver Praça Botafogo. Inhaúma, c/ Jair.

CHRYSLER 68 seminova — 16 500 a vista. Ver hoje até às 13 horas. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

CHEVROLET 58 — Vende-se ótimo estado geral. Rua Carlos Góis 390 (garagem).

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59 — Vendo, urgente, aceito oferta a vista. Motivo outro ramo. Estrada João Paulo n. 190. Casa Batuia. Honório Gurgel.

CHEVROLET 41, 4 p. luxo, vendo particular, qualquer prova. R. Paula Brito, 194, ap. 203, Andaraí, GB.

CORCEL 0 km pronta entrega — Aceito troca, facilito, R.S. Francisco Xavier, 82.

CHEVROLET 65 — Quatro portas, mecanico, seis cilindros, estado de nôvo, à vista ou facilitado. Rua São Francisco Xavier, 189.

COMPRO SIMCA 64 — Pago à vista, negócio direto. Tratar com Juca ou Rossi. Rua Wenceslau, 75. Meier. Fone: 29-5596.

CAMINHÃO Mercedes Benz — 1961 — Vende-se em otimo estado. Ver à Rua Baronesa do Eng. Novo, 189. Tratar à Rua São Cristovão, 1186 G/ 302.

CHEVROLET 57 — Camioneta americana, otimo estado, toda reformada, pneus novos, financio até 24 meses. Av. Suburbana, 9942.

CADILLAC 58 coupé De Ville, unica no Brasil, duas portas, carro de luxo para pessoa de gosto exigente. Vendo. Rua Beguari, 275 — Vila Valqueire.

CHEVROLET 65 — 4 portas, mecanico, 6 cilindros, ar quente-frio, estado maravilhoso de novo. Doc. embaixada. Aceito troca e financiamento. Tel. 37-8879.

CHEVROLET — IMPALA 60, 2 portas, equipado, original em otimo estado geral, Tel. 56-7151.

CHEVROLET IMPALA 60, 4 portas, 8 cil., hidramatico, magnifico estado — Praia do Flamengo, 168, ap. 901 — Tel. 45-0401.

CHEVROLET 58 — Vendo ou troco pelo 59 e volto um milhão, está todo novinho, licenciado 59, mecanico, 6 cil. Tel. 22-2871.

CHEVROLET 58 — 6 cilindros, — mecânico, de 4 portas, licença e seguro pagos. Av. Prado Júnior n. 135 — Tel. 36-3862.

CITROEN — Vendo documentação em dia, otimo estado. Preço de NCr$ 1 500,00 à vista na Rua Aniceto Correia n. 155 — I. do Governador.

CHEVROLET 47 — Praça. Vendo automovel na Rua B. Bom Retiro n. 1 571.

CITROEN 49, motor, retificado toda prova a vista ou a prazo — Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigario Geral.

CHEVROLET 59 — Totalmente novo 4 portas, mec., pneus b. branca, lic. 69, 6 200, 4a. via. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

CAMINHÃO Basculante, Ford 62, excelente estado, facilito — Rua João Pereira n. 61, Madureira.

CAMINHÃO Chevrolet de 42 para 48. Enxuto, à vista ou financio. Ver Largo do Tanque. Ponto táxi.

CAMINHÃO MERCEDES Benz 1968 novo, vende-se urgente, motivo doença, 1 111, c/ 10 000,00 entrada, 20 de 1 417,00. Ver Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

CITROEN 54 11L, 1 800 à vista, todo original conservado. Praia do Saco S. Francisco, 19/402, Niterói, ônibus n.º 5, nas Barcas.

CHEVROLET 1951 — 4 portas, rádio. Vendo à vista 2 150, hoje. Estrada Vicente de Carvalho 1233.

CHEVROLET 56, coupê, hidram., 8 cil., excelente estado. Ver Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

CAMIONETA Chevrolet 1960 — vendo nacional à vista, 4 500 e aceitamos troca. Diariamente Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

CANDANGO 61 — Otimo caixa e maq. pintura nova, Rua Cirne Maia 50, ap. 406 — Cachambi — 49-8166 — Adilson.

CORCEL — 0 km seg. emp. mensalidade a partir de 210,60 ent. a combinar, hoje e domingo atendimento. Senador Dantas, 117/833.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — KB-8 F com 2 diferenciais bom estado, vendo ou troco por carro de passeio. Rua Cardoso Marinho 54. Antonio.

CAMINHÃO Chevrolet 1959, máq. retificada, bem calçado, tôda prova, vendo m/ oferta, troco, fac. Pagto. Licinio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO F.N.M. 1961 — Com truque, carroceria aberta, capacidade para 15 ton. Aceita-se oferta, ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539, tel.: 23-0991.

CHEVROLET 1937 — Otima carroçaria, a máquina fundiu. Vendo todo ou peças. Rua Assaré, 23-A — V. Isabel.

CORCEL 69, zero km, branco, estofamento preto. Financio em 24 meses — 26-8214. Roberto.

CHEVROLET Opala 69, ok, luxo, 6 cil., c/ rádio, molas especiais. Vendo e faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

CHEVROLET CORVAIR 61, equipado, carro de estilo modernissimo, linda côr. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

CAMINHÃO Chevrolet, vende-se 51. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 362.

CHEVROLET 66 — Ultima série, C-1416, equip., est. geral nova. Vendo ou troco. R. Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200, 34-3516 — Sr. José.

CHEVROLET 69 C-1416, tipo veraneio, fatura em seu nome, a vista NCr$ 22 000,00 ou troco — Rua Escobar, 91. S. Cristóvão — Tel. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

CHEVROLET 53 — Bom estado — Pneus novos, boa maquina, financio com peq. entrada. Av. Suburbana, 9942.

CHEVROLET 1949 — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio. Vendo NCr$ 1 800,00. Aceito oferta e troca. Rua 6 Quadra 17, casa 26, Guadalupe — Deodoro.

CAMINHÃO Chevrolet 47, em bom estado, mec. a tôda prova, lic. e seg. pagos. Vendo, troco, fac. Av. Suburbana, 8 390.

CAMINHÃO Ford F-600 1968, estado de OK. Vendo, troco e fac. até 24 m. p/ c. direto. Ent. a comb. Av. Suburbana, 8 390.

CHEVROLET 1963, mec. 6 c., mec. 4 p., s/ coluna, est. de OK, pouco rodado. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

CHEVROLET 1960 — 2 p., 6 c., hidr., ótimo estado. Financ. 24 mes. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

COMPRA-SE um Jeep Willys, 6 cilindros. Valor 800,00. — Telefone 26-8085.

CORCEL 69, equip. c/ rádio pouco rodado, gêlo e todo exame a vista troco e fac. c/ 5 600, saldo em 24 suaves prestações, R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Telefone 28-6839.

CHEVROLET 1961 — Corvair, 6 c. 4 p. mec. ótimo estado. Financiamos 24 m. R. Barata Ribeiro n.º 189 — Tel. 57-1330.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, c/ serviço — Vendo. Tratar à R. Queluz n. 34 — B. Ribeiro, sábado, depois das 17h. Domingo dia todo.

CAMINHÃO CHEVROLET 58, pneus, máquina, carroçaria, tudo 100%, lic. 69 — Vendo 4 200 — Troco e facilito. R. Gaspar, 158 — Abolição.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Vende-se um motor retificado — Carroceria e pintura nova, pode trazer mecânico. A vista 5 000,00 — Tel. 38-9418 e 28-3407.

CAMINHÃO INTERNATIONAL ano 1963 — N. V. 184 super novo, vendo ou troco carro passeio, motivo doença, Av. Suburbana, 6912 — Tel. 49-8705.

CHEVROLET 51 — Mec., 4 portas, 6 cil., tôda prova, 2 450. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

DKW Vemaguete 63, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 63 — Vendo em ótimo estado. Estudo financiamento. — Tel. 47-3872.

DKW Vemaguete 60, ótimo estado. Estrada do Galeão, 895, Ilha do Governador. Facilito e aceito troca.

DAUPHINE 61 — Ot. estado. Fac. c/ 1.200, rest. a combinar. Rua 24 Maio, 591-A — Sampaio.

DODGE utilitaria, 51 boa de tudo NCr$ 2 500,00, aceito ofertas — Praça da Bandeira, 305-B — Sr. Arlindo.

DAUPHINE 62 — Novinho de tudo n/bateu carro inteiro e bonito c/ frisos de gordini etc. Qualquer prova, 2 300,00 com 1 250,00 e 7 de 150,00, urgente — Rua Bacairis n. 212, Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá — Ver sabado e domingo.

DAUPHINE MORRIS ou qualquer outro de 4 cilindros, compro, pago o justo valor de seu carro, traga-o, e leve o dinheiro na hora. Atendo a qualquer horário. Rua Bacairis n. 212, Tel. 92-1889 — Taquara, Jacarepaguá.

DAUPHINE 64, inteiro, máquina 100%, mec. excelente, lic. 69 paga. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

DAUPHINE 61/63 — Totalmente novos e originais 1 620 e 2 250. Rua Quintão, 258 — Suburbana n.º 9 668.

DAUPHINE 62 — Transformado para Gordini — Azul Metálico, em bom. Estado, rádio e capas, na Rua Visconde de Maceió, 104 — Irajá.

DAUPHINE 62 — Cinza, grafite lindo. Ent. 1 200, saldo até 20 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 411, fds.

DKW — Pago também presc. rep. 59 a 2 400, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 600, 66 a 6 300, 67 a 8 200. R. Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501. (B

DAUPHINE 63 — Com rádio, emp. 69, estado de nôvo, pela melhor oferta. Hoje e amanhã. R. Visc. Itamarati, 118-B. 28-9257 — Maracanã.

DKW 62 Belcar, equip., em est. de nôvo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

DAUPHINE 63, equip., em excepcional est. de conservação, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo em 16 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, n.º 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW Gordini e Aero Willys — Compramos a vista todos os dias das 8 às 18 horas — Rua General Espirito Santo Cardoso 326 — Muda.

DODGE UTILITY 53 — Toda reformada, vende-se. Ver diariamente, Estrada do Quitungo 1811 — Vila da Penha.

DKW 67 — Belcar único dono, impecavel conservação financio c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. Tel. 46-6227 até 20 horas.

DKW Vemaguet 67, carro revisado e em perfeito estado. Financiamento até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 46-9588, aberto sáb. e dom. até 12 horas.

DKW Belcar 66, revisado e em perfeito estado, motor novo zero km com garantia. Financiamento até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 46-9588 — Aberto sáb. e dom. até 12 hs.

DKW sedan 61 — Otimo estado. P. 3 700. Rua Antônio Basílio, 137 ap. 202. Tel. 541613.

DAUPHINE 62 — Vendo, azul claro, pintura de fábrica, NCr$ 1 900,00. Só a vista. Rua Barão, 403, c/ 6, Jacarepaguá.

DAUPHINE mod. 62 — Espetacular. Base NCr$ 2 100 ou melhor oferta na Estrada Intendente Magalhães n. 957 — Valqueire.

DAUPHINE — ano 1962, NCr$ .. 1 000,00. Bom de tudo, precisando apenas forro. Tratar na R. Dr. Olinto Magalhães n. 21 — Vidigal.

DODGE 51 — 4 portas, 6 cilindros mecanica, dos pequenos, ótimo estado. Avenida Prado Júnior n. 135 — Tratar na banca de jornal.

DKW FISSORE 65 — Carro novo, vendo, troco e facilito com 2 500. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

DKW — Vemaguete 62 — Linda — Mecânica a toda prova. Rua Mailer, 241, apto. 201. Telefone 30-2037 — NCr$ 3 100,00.

DKW Bel-Car 63, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Trocamos. Saldo até 24 meses, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Est. de São Fco. Xavier.

DKW Belcar 1001. Espetacular estado. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW 1964 Belcar, lindo, a vista. R. Aristides Caire, 45 — Pôsto Shell.

DAUPHINE 1963. Bom de mecanica, precisa de alguns reparos de lataria. Nunca bateu. NCr$ .... 2 150,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

DKW 62 — Vemaguet — Transf. p/ 66 — Equip. luxo, capas de vulcron, rodas crom., lindo, 100%, Sujeito a qualquer prova. Rua 24 de Maio, 415. 61-3407.

DKW 64 (1001) Belcar, único dono, excep. est. conserv., nunca bateu. A vista, troco e fac. Rua 24 de Maio, 415, 61-3407.

DAUPHINE 60 — Otimo estado, 1 400, ver e tratar com Sousa, Rua Filgueira Lima, 8. Est. do Riachuelo.

DKW 63 — Otimo estado geral, unico dono. A vista, bom preço, troco e fac. c/ 1 500. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 67 — Vemaguete, igual a nova, qualquer prova, revisada, vendo a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DAUPHINE 61 — Emplacado 69 — Maquina cem por cento. Ver Rua Urunos 1093 — Ramos.

DODGE 52 — Vende-se, 4 portas, otimo estado. Ver Rua Antonio Salema, n. 14 2 200,00 a vista.

DODGE 1952 — 4 portas, radio luxo, vendo urgente, estado de nova. Estrada Vicente de Carvalho, 1233. D. Sônia.

DKW Belcar, 1966. Vendo, côr verde, ótimo estado, bom preço à vista. R. Pajupera, 108, Cocotá, I. Governador.

DKW Sedan, todo reformado, lic., seg. 69, rádio, mecânica 100%, pneus novos, côr pérola, NCr$ .. 3 000 à vista. Dr. Cunha Rua Edmundo Lins, 14, ap. 202, Copa.

DAUPHINE 61 — Estado excepcional, à vista, 1 900, estudo financ. R. Gal. Venâncio Flôres, 35, ap. C-01. Tel. 47-1601.

DKW 1965, Belcar, equipado, estado de nôvo, troco, fac. com 2 000 de entr., saldo até 24 meses — Rua Cde. de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

DKW 1962, Sedan, impecável, troco e fac. até 24 meses com 1 900 de entr. Rua C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW! Compro urgente, mesmo precisando reparos. 58|59 a 2 400, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 600, 66 a 6 300, 67 a 8 200. R. 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. Perto de Mangueira. (B

DODGE 1957 — Vendo Custom royal, 4 portas, sem coluna, a mais nova do Brasil, carro para pessoa exigente, não tem nada para ser feito. A vista ou financio até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

DKW 62 — Vendo c| peq. ent., saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, pneus novos, suspensão nova. — Preço 1 700,00. Rua Jorge Rudge, 67|206-A. Tel. 34-8856.

DAUPHINE 62 — Bom estado, mecânica 100%. Vendo, financio c| 850. Av. Roma, 182 ap. 301. Tel. 30-9032.

DODGE 57 mecânica, 6 cil., 4a. via rosa. Vendo ou troco. R. Conde de Bonfim, 795. Tel. 58-2926.

DAUPHINE 1961, vendo motivo viagem. Preço 1 380,00. Rua João Vicente, 441, Madureira.

DODGE PERUA 50 — Vendo ou troco por Kombi, combinar. Rua Carmo Neto, 86.

DAUPHINE 60 — Entr. 600, rest. a prazo. Rua Padre Telêmaco, 12. Cascadura. Tel.: 90-3347.

DKW VEMAGUET 62, belíssima conservação, 5 p. novos, 4 000. R. Jacuí, 61. Transv. Guaporé. Estação B. de Pina.

DAUPHINE 63 original de fábrica todo equipado um dono só vendo na Rua Bariri n.º 410 ap. 101 — Olaria.

DAUPHINE 62 lic. 69 mec. 100% 2 200. Urgente. Rua Marechal Francisco de Moura, 218|201, Botafogo — D. Ivany.

DAUPHINE 62 — Rádio, pneus novos, bom estado. NCr$ 1 780,00 — R. Borja Reis, 850/301.

DKW VEMAGUET 63, est. 100%, equip., pneus novos, a vista, troco ou fac. Rua Delgado Carvalho, 13.

KOMBI 64 — Stand. — Vendo, troco e fac. Rua Delgado Carvalho, 13 — Tijuca.

DODGE 51 — Qualquer prova, 2 000. R. Grané, 76, ap. 204, Cocotá, Ilha Gov. Vende-se, particular.

DKW Belcar 1967, seminova, equipado. Financio c/ 3 000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, equipado, qualquer prova, máquina, caixa, suspensão. Couto Magalhães, 44-C. Benfica.

DOUPHINE 60, máquina retificada, emplacado 69 1 550,00. Visconde de Santa Isabel, 174-A, ap. 101, fundos.

DKW — SEDAN 67 — Único dono. Financio. Troco. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

DKW 63 — Pérola, espetacular, rádio, tranca, pintura e mecânica 100%. 3 650. Troco, facilito. Rua Conde Bernadote, 17, Leblon.

DODGE 52 — Motor óleo 30, equipado. Vendo urgente. Av. Nova York, 499 — Bonsucesso.

DKW Vemag 1961, vendo urgente ao primeiro que chegar. Av. Teixeira de Castro, 150, Bonsucesso.

DKW VEMAGUET 1964 está uma jóia e mais bonita do E. do Rio. Rua Presidente Domiciano 204-fundos Niterói, Luiza. Tel.: 3521.

DKW SEDAN 63, exc. estado, equip. e rev., motor nôvo, vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

DKW VEMAG 62, 63, 64, 65 — 1 290,00, Belcar e Vemaguet, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE 62, 890,00 ou menos muito nôvo, equip., saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DAUPHINE, DKW e Gordini. — Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 61-3083 de dia. 34-0468 a noite. (B

DKW Sedan Vemaguet 63, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

ESPLANADA 69 — OK zero velho, superequipado. Emp. 69 — Transfiro urgente, 21 500 a vista.

ESPLANADA 67, tipo especial, 6 M, vidro ray-ban, forração couro, estofamento vermelho, cor prata. Ver Rua São Cristóvão, 770 — Pôsto Shell

ESPLANADA 69 — 4 500 km, nôvo modêlo, na garantia original (5 000 km). A vista 18 000 ou 10 000 saldo 24 meses. Rua Coelho Neto, 5, ap. 302. Tel. 25-8916. Gérson. (B

FURGÃO FORD 54 — Vende-se melhor oferta, Rua Juvenal Galeno, 38, Olaria.

FORD TAUNUS 52 — Lindo carro, nunca acidentado, c/ rádio, etc. precisa pequeno reparo. R. Eduardo de Sá n. 79, Higienópolis.

FIAT 56 — 1 400, super, novíssimo — Pneus cint., pint., estof. novos, 2 900 a vista. R. Manoel Vitorino, 851.

FISSORE 65 — Vendo c/ 4 000 de entr. e 338 p| mês. Troco p| carro de menor valor, financio saldo. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191. Ver sáb. até 13 hs. e 2.a-feira de 8 hs. em diante.

FALCON 66 — 4 portas, tipo de luxo, futura, mecânico, 6 cilindros direção hidráulica, ar condicionado, 7 000 km originais, estado espetacular de zero. Doc. diplomática. Troco e financio — Telefone 56-8000.

FORD 1949 — Duas portas, ótimo estado a vista ou financiado. Rua Haddock Lobo, 13.

FORD 64 — Galaxie Americano Ltd., hid., 4 p|, equipado, doc. Embaixada. Tel. 34-4874.

FIAT 51 — Andando bem, 500,00 — Nilo Peçanha, 33, Caxias — Waldyr.

F-600 ANO 55 — Perfeito estado máquina, lataria, pintura nova, 2 500 a vista, Pôsto Marcial — Vigário Geral. Carlos.

FIAT 1 100 — 49 — 480 a vista, ótimo estado geral — R. Quatemala, 360 — Penha, esq. Lobo Júnior.

FORD 29 — Ver, tratar na Rua S. Francisco da Prainha, 31, sobrado, Praça Mauá.

FORD 1929, côres psicadélicas, ótimo estado. Ver Av. Santa Cruz, n. 4 790. Pôsto Tânia.

FORD Compacto 1963 — Fairlane 500, 4 portas, 8 cilindros, mecânico, dir. hidr., freio a ar, ar quente e frio, rádio. Av. Prado Júnior, 257, c| Walter.

FORD Corcel, pérola, zero km. Vendo e facilito ou troco. Rua Haddock Lôbo, 335.

FIAT 1 400 1959 — Ótimo estado c| rádio, todo original. Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

FORD 1956 — 4 portas, excepcional estado — Entrada 1 200,00 — Saldo em prestações 150,00. Rua B. Mesquita, 1079 — Praça Verdun.

GORDINI 64, em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. — Facilito e aceito troca.

GORDINI 63, 64, ambos em ótimo estado. Estrada do Galeão, 895 — I. do Governador. Facilito e aceito troca.

GORDINI 64 — Superequip., ót., est. geral. Fac. c/ 1 800. Rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

GORDINI 68 — Gelo com interior prêto, 10 700 Km rodados, licenciado 69 — NCr$ 6 000, a vista. Rua Goiás, 1114. Quintino.

GORDINI 1963, 64, 66, financ. 24 mes. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

GORDINI 63 — Precisa de reforma na lataria. Vendo ao 1.º que chegar. Aceito oferta. Av. Suburbana, 9942.

GORDINI 64 — Ótimo estado — Pneus novos, financio com peq. entrada. Av. Suburbana, 9991.

GORDINI 1093 — Em ótimo estado, todo equipado, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura, ver hoje e domingo.

GORDINI 63|64|65 — Troco e facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura, ver hoje e domingo.

GORDINI 65, ótimo estado, a vista 3 800. Tratar Sr. Maia, Rua Visconde de Cairu, 75, hoje até às 13 horas. Tel. 48-0616.

GORDINI 63 — Pintura e máquina nova. Rua Francisco Bernardino, 63, Estação do Riachuelo, pela Rua Ana Neri.

GORDINI — Pago também prec. rep. — 62 a 2 800, 63 a 3 000, 64 a 3 700, 66 a 4 300, 67 a 5 000, 68 a 6 300. Rua Vol. Pátria, 416-B. (B

GALAXIE 67, várias côres, revisados, somente 17 500. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, hoje até às 13 horas.

GORDINI 64 — Excepcional estado, 3 100, estudo financ. R. Gal. Venâncio Flôres, 35, ap. C-01. Tel. 47-1601.

GORDINI 66 — Carro de fino trato, 5 p. novos, mec. qualquer prova. Troco, facilito c| 1 300. Deputado Soares Filho, 387.

GORDINI 66 — Azul, um só dono, rádio, teclas. Todo original, o estado, NCr$ 4 300,00. R. Silva Pinto, 87 1.º V. Isabel.

GALAXIE 67 — Grená, totalmente nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

GORDINI 64 — Vendo, nôvo, com rádio, aceito oferta. R. Clóvis Bevilaqua, 127|202. Tel. 28-0728.

GALAXIE 67, ótimo preço — Vendo ou troco. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

GORDINI 1962 — Vendo a vista ou financiado c| 1 500 ent., 13 x 250,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540 após 12 horas.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, ótimo estado. Vendo à vista. Ver São Clemente 243, casa 14. René Santos, meio-dia em diante.

GORDINI 65 — Vendo emplacado, segurado, Rua General Miguel Ferreira, 39 — Vila Taquara — Jacarepaguá.

GALAXIE 67, particular vende à vista, 2a. série, estado de 0 km, côr verde garrafa, estofamento prêto. Ver na Av. Henrique Dumont n.º 148, c| o porteiro. Ipanema.

GORDINI 64 — Excelente estado e equipado. Vendo c| entr. de 1 200 e 220 por mês. Rua Conselheiro Lafaiete, 38|403.

GORDINI 62/63 — Ótimo estado, tudo 100%, já emplacado. Preço NCr$ 2 900,00. R. Pinto Figueiredo, 51, c/ 2 — Tijuca.

GORDINI 64 — Azul claro, excelente estado, a qualquer prova. Rua Pareto, 42 — 802. Pr. Saens Pena.

GORDINI 62 — Azul em ótimo estado geral e equipado c| rádio 2 650. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

GORDINI II 66 — Excelente estado, qualquer prova. Bom preço à vista. Fin. parte. Araujo Lima 47.

GORDINI 64, 65 e 66 — Revisados — NCr$ 1 400,00 entrada — R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

GORDINI 66 — Verde-lima, empl. 69. Rádio, pneus novos. Rua Adolfo Mota, 205, c|2.

GORDINI Teimoso, 3 000,00, dezembro 1965, livre Caixa Econômica. Rua General Glicério n.º 407|604. Laranjeiras.

GORDINI 65 — Teimoso, todo transformado, rádio, tala larga, frisos p. choques, 5 pneus novos, em perfeito estado. Rua Barbosa da Silva 95, loja C. Tels. 61-2709 e 61-2823. Diderot.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 62 a 65 — 980,00 várias côres, saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 67, lindo carro, seguro c| roubo, c| incêndio e R. C. e revisado, financiamos c| 1 900 de entrada. Tethiana, R. Uruguai, 297.

GORDINI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 64 — Bom, bonitinho, barato, mecânica 100%, não tem podres, apenas 2 980 à vista. R. Sarg. João Lopes 480, ap. 201 — Guarabu — Ilha do Gov.

GALAXIE 68 — Vendo urgente, NCr$ 5 000 de entrada, restante em 15 meses. Ver e tratar Rua Riachuelo, 161|503. Dr. Grilo.

GALAXIE 67 — Estado ótimo, pouco rodado, côr branca, troco. Tratar Rua Fábio Luz, 463, c/ XI — Tel. 49-4253.

GORDINI! Compro a vista urgente, mesmo precisando reparos. — 62 a 2 800, 63 a 3 000, 64 a 3 400, 65 a 3 700, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 Maio, 332, — Tel. .. 61-8008. Sr. King. Perto de Mangueira. (B

GORDINI 64/66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel. 61-5657.

GORDINI III — 67 — Nôvo, todo equipado. Vendo ou troco p| Kombi VW — Rua Uruguai n. 147 — apto. 302.

GALAXIE 500 — 1967 — Vendo facilitado — 58-5017 — ADIR.

GORDINI 65 — Superequipado — 5 pneus novos, mec., lat., pint. tudo 100%. Troco Dauphine — Aero, Simca Fin. com NCr$ 1 200 — Avenida Maracanã n. 640.

ITAMARATY 67 — Supernovo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATI 67 — Estado de nôvo, é uma loja. Vendo 12 000,00 primeiro que chegar. Motivo viagem. Rua Etelvina, 35 loja A — Olaria — Sr. Gomes.

ITAMARATI 66 — Vendo o mais conservado da Guanabara, tudo 100%. Motivo doença — Ver Av. Suburbana, 2371. Higienópolis.

INTERLAGOS 63 conversível — vermelho, ótimo estado. Tratar com D. Lea, Rua Iguapé, 16.

IMPALA 60 — Todo original, 4 portas, s| colunas, hidramático, ótimo estado. Preço 8 500. — Tel: 36-6409.

ISABELA 58 — Jardineira, bom estado, rd., Blaupont, NCr$ 4 000, tel: 25-8749 — Marcelino ou segunda-feira: — 43-0023.

ITAMARATY 66 vendo, apenas 9 000. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

IMPALA 64, 8 cil., hidr., c/ rádio original e tape o mais nôvo do Rio, sujeito a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 7 500 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ISABELE 59, outro 55, pintura nova, de luxo, único dono, muito bonitas. R. S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

IMPALA 63, pérola, vidros ray-ban, 6 cil., mecânico, 4 portas, c/ coluna, todo original de fábrica, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

IMPALA Super Sport 66, Hidramático 8 cil. ar condicionado, tôda equipada em ótimo estado. Troco ou vendo pelo CDC. Tel.: 56-6659.

IMPALA 65 — Mecânico 6 cil. 4 portas, s/ col. doc. Embaixada. Troco ou vendo pelo CDC. Rua Gomes Carneiro 52.

ITAMARATY 68, revisado, nôvo a vista 16 800. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 até às 13 horas.

IMPALA 1963 — 8, hid., dir. hidráulica, 4 portas s/ colunas. Estado de novo — Vendo a vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATY 66 verde garrafa. A vista ou troco e fac. pelo crédito direto. Ent. desde 3 000. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

IMPALA 1964 — 8 cil. hidr. dir. hidr., todo original. Facil. troco. Estr. José, 190 — S. Conrado.

IMPALA 1965 — SS — Coupe — 2 p. hid. etc. novíssimo, todo original. Troco fac. Estr. José, 190.

IMPALA 1965 — 4 portes, mecânico — Cambio no chão, todo original. Troco fac. Estr. José, 190.

IMPALA 1961 4 p. 8 hidr. novíssimo, troco fac. Estr. José, 190. S. Conrado.

ITAMARATY 67, várias côres, revisados, como novos. 13 800 a vista. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-0113, hoje até às 13 horas.

ITAMARATY 66 — Excelente apresentação, equipado, máquina a qualquer prova, entrada de NCr$ 2 500,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

CONSÓRCIO REUNI — RÊDE UNIDA DE REVENDEDORES — INSCRIÇÕES — COLONIAL

ITAMARATI 66, vendo à vista, 10 500. R. Bento Cardoso, 774, B. de Pina.

INTERLAGOS — 5 000 à vista, nôvo, equipado. R. Tôrres Homem, 270 c| 14-A. 58-9247.

ITAMARATY 66 — 2 890,00 ou menos, quase OK, único dono. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

ITAMARATI 67 — Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. Tel. 34-6200 — Santos ou José.

ITAMARATI 66|67 — NCr$ .... 2 980,00 ou menos. Várias côres, revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS 65 — Vendo ou troco, NCr$ 7 500,00, equipado, Estrada Vicente de Carvalho n. 177.

ITAMARATI FORD 69 — 0 km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano n. 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 1967 c| garantia de fábrica. Fita azul. Vendemos c| 4 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

IMPALA 1964 6 cil., mecânico, 4 portas, sem coluna, vidros ray-ban, doc. 4.a via, equipado. Vendo ou troco. Menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATI 67 — Carro fino trato, equipado. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

ITAMARATY 1966 — Côr prata, vendo, troco e fac. c| 3 000,00 de ent., rest. até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

IMPALA 1963, hid., 8 cil., c| toca fita, ótimo estado, troco por nacional e facilito. Tel. 56-7601. Rua Siqueira Campos n.º 168.

ITAMARATI 66 como novo lic. 69 toda prova, mais lindo da GB. Ver Pôsto Esso Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

IMPALA 67, hidramático, 8 cil., 4 portas s/ coluna, ar condicionado, superequipado em ótimo estado, com poucos km rodados. Tel. 56-6659.

IMPALA 60 — Hid. 8, dir. hid. freio ar 4 p. a/c., banco e vidros elétricos, duas côres. Tel. 34-4874.

IMPALA "58" conversível, côr gêlo, bom estado de conservação, só a vista. NCr$ 4 000,00 — Ver R. Copacabana, 420, ap. 313.

IMPALA 65 — Modêlo Super Sport, 8 cil., hidr., direção hidr. Estado excepcional de conservação. Vende, urgente, sem entrada. Ver Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

JK 2 000, 1967, estado de nôvo, único dono até hoje, vendo, troco e finan. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

JEEP 60 — 1 290,00 pouco rodado, pint. capota, mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

JEEP WILLYS 51 americano emplacado 69, chave de bateria, pintura capota, tudo nôvo NCr$ 3 000,00. Tel.: 45-2490 — Ney.

JK 67 — Vendo até o dia 24, preço 13 500, com rádio Blaupunkt. Único dono, 40 00 Km rodados, nunca foi batido. Rua São Clemente, 397.

JEEP 66 — Vende-se, três mil cruzeiros novos e o resto a combinar — Av. Sernambetiba, km 1, junto do Dinabar. (Barra da Tijuca).

JEEP WILLYS 62 — Mod. 101. Rua Bela 215. Tel.: 34-3161. Sr. Benjamin ou Paulo.

JEEP WILLYS — Super pra frente. Côr branca, motor, pneus, capota lona e estofamento novos. Somente à vista 4 300,00. Ver Rua Const. Ramos, 120.

JEEP WILLYS 63. Vende-se em perfeito estado todo equipado. Tratar pelo tel. 32-0721. Sr. Jorge Eduardo.

JEEP WILLYS 63 — Vendo em ótimo estado, c| 4 rodas. NCr$ ... 3 600,00. Facilito ou troco. Rua Arriba 326, Ilha. Praia da Bica.

JK 62 — Vendo em bom estado, pintura nova. Ver e tratar à Rua Chantecleir, 60, São Cristóvão.

JEEP WILLYS 58 — Vendo, troco por Dauphine ou Morris, todo reformado. Preço NCr$ 3 250,00. — Ver Av. Nelson Cardoso n.º 513, Taquara, Jacarepaguá, com Quirino.

JEEP WILLYS 58 — Vende-se em ótimo estado. Rua Barão Itapagipe, 386, casa 4.

JIPE 42, psicodélico, amarelo, único no Rio, sem capota, tração nas 4 rodas. Av. Suburbana, 10 259, Cascadura.

JEEP WILLYS 1949, vende-se um em bom estado. Ver com o Sgto. Manoel, no Pôsto Meriti, Rodovia Pres. Dutra, Km 5 1|2.

JK 65 — Muito bom, equipado, com rádio, calhas e estofamento anatômico. Vendo à vista ou estudo pequena facilidade. Ver à Rua Santa Luiza, 187, ap. 502 — Maracanã. Tel. 49-7125.

JK 68 — Novíssimo, c| 12.800 km reais, bege. Vendo só à vista. Urgente, motivo viagem. Ver Av. Princesa Isabel 300|709, Bloco B.

JEEP WILLYS 62 todo 100% de tudo. Ver sábado e domingo Rua Voluntários da Pátria 420. — Fernando.

JEEP 54 — Willys, ótimo estado. Vendo hoje 1 200, saldo facilitado tipo auto-escola. Rua Luís Barbosa, 62 — Praça Sete — Tel. 58-8380.

JEEP WILLYS 1960 — Estado de novo. Pouco uso. Único dono, equip. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

JEEP CANDANGO II 61 — Motor, caixa 100%, emplacado 69. Est. prêto NCr$ 2 650,00 à partir de hoje. Rua Mário Barreto n. 19.

JK 67 Pérola, teto de vinil, superequipado. Toca-fitas, Rua Pereira Nunes 158 tel.: 54-4094.

JEEP CANDANGO 61 — Todo reformado, equipado. Aceito oferta — R. 2 de Dezembro, 81 — Catete.

JK 64 — Quase novo, capa, rádio, etc. Vende-se pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Viveiros de Castro, 41-B. Tel.: ... 37-6141.

JK 65 — Vende-se em ótimo estado, 10 000,00. Rua Cardoso de Morais n. 128-A, Avenida Bonsucesso.

JEEP WILLYS 63 — 2 950 a vista ou troco. Ótimo estado geral. R. Guatemala, 360, Penha, esq. Lôbo Júnior.

JK 63 — Equipado, lindo cor, ótimo estado geral, mec. a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 000 R. Teodoro da Silva, 813-B.

JEEP CANDANGO 61 — Pintura nova, amarelo e branco, mecânica espetacular. 2 750,00. R. Vital, 365. Quintino, de 8 às 18 horas.

JEEP CANDANGO 61 — Bom estado — Vendo, troco e facilito com 1 800,00, saldo 180,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JEEP WILLYS 60 — Estado excelente p/ motivo de viagem, vdo. urgente, posso facilitar. R. Nicarágua, 544 — Penha — Zé Carlos.

JEEP WILLYS — 4 cinh. americano, novinho, amarelinho, tudo feito de novo. V. 3 200 s. oferta. Vcu p. Europa — R. Almirante Alexandrino, 540, Sta. Teresa.

JEEP WILLYS ano 63, com máquina e caixa amaciando, bons pneus, pintura nova, capota de lona, todo 100%, bom pago 3 650,00. Aceito troca ou facilito parte. Praça Avaí, 1. Particular — Cachambi.

JK 68 — 15 000 km, bordeaux estofamento branco, tipo 2 000, banco reclinável, pneus cinturados. Vendo, troco, financio. Rua General Canabarro, 38-A. Telefone 54-1016.

JEEP WILLYS 65, nôvo. Ver Av. Santa Cruz, n. 4 790, Pôsto Tânia.

JEEP WILLYS 1963 — Todo reformado, financ. 24 mes. R. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

JEEP 47 — Vende-se, estado geral 100% — Com rádio. Estrada Vicente de Carvalho, 1400, Posto gasolina.

JEEP WILLYS — Vende-se 100%, seguro etc., capota de lona — 3 800,00. Rua José Eugênio, 37 — São Cristóvão.

JEEP LAND ROVER — Ano 50 em ótimo estado, carroceria longa, máquina retificada com Sr. Arnaldo. Rua Mauro, 170. Parada de Lucas, próximo ao Pôsto das Bandeiras.

KOMBI 68 — Excelente estado. Vendo à vista ou fin. parte. Rua Tôrres Homem, 160. Tel. 48-7770.

KOMBI 61 — Ótima apresentação, máquina 100%. Ver na Rua Gonzaga Bastos, 20-D (inicio na R. Barão de Mesquita, 380). Facilitamos c/ entrada de NCr$ 1 500.

KOMBI 62 de luxo, em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KARMANN-GHIA 63, em ótimo estado, equipado. R. Sousa Barros n.º 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troco.

KARMANN-GHIA 65 — Vende-se com 4 000,00 de entr. 12 de NCr$ 300,00 e 3 de NCr$ 1 300,00. Ver e tratar somente sábado, de 8 às 12 horas, na Rua Padre Manso, 91, casa 9 — Madureira, Sr. Carlos.

KARMANN-GHIA 68, verde — Ver Atlântica, 3 628 — Vende-se.

KOMBI 60|4 — Estado geral excepcional, urgente, melhor proposta. Rua Maria Lopes, 425 — Junto ao Viaduto de Madureira.

KOMBI 65 Luxo — A toda prova, bom preço a vista, troco e fac. Av. Suburbana, 6912 — Tel. 49-8705.

KARMANN GHIA 64 — Bordeaux a tôda prova, está uma jóia a tôda prova, vendo, troco e fac. Av. Suburbana, 6912. 49-8705.

KOMBI — Pago mesmo precisando rep. 59 a 3 200; 60 a 4 000; 61 a 4 600; 62 a 5 400; 63 a 5 900; 64 a 6 300; 65 a 6 900; 66 a 7 200 e 67 a 7 800. Rua Voluntário da Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA — Pago mesmo precisando reparos. 62 a 6 300; 63 a 6 900; 64 a 7 300; 65 a 8 050; 66 a 9 300; 67 a 10 200. Rua Voluntários da Pátria, 416 — Telefone 46-3501.

RURAL — Pago mesmo para reparo 59, 2 700; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 700; 64 a 5 200; 65 a 5 600; 66 a 6 200, Rua Vol. da Pátria, 416. Telefone 46-3501.

KARMANN-GHIA 1968 — 5 500 Km, na garantia, com rádio automático, rodas cromadas, volante sport, espelho Mensa, etc. Rua Garcia D'Avila, 66-C.

KOMBI 58 — Boa de máquina — Vendo barato. Aceito oferta. Av. Suburbana, 9 942.

KOMBI 62, 63, 64 — Tôdas revisadas, ótimo estado, pneus novos. Financio até 24 meses. Av. Suburbana, 9 942.

KOMBI 67 verde — Vendo pouco rodada, em estado de nova. Ver a Rua Frei Jaboatão, 213 — Bonsucesso — NB. Somente à vista.

KARMANN-GHIA 68 — Rádio Motorola, teclas, toca fita, banco inteiriço. Volante esporte, faroletes Cibie, rodas cromadas, troco por Sedan. 13 500, na Av. dos Italianos, 830 — Rocha Miranda.

KARMANN-GHIA 65 e 69 (0 km) — Pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO — Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 64, superequip., em est. de nôvo, lindo, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c| 3 400 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 67, luxo, nova, único dono, equipada. Vendo a vista bom preço ou facilito pequena parte. Tratar Av. Brás de Pina, 2 173.

KARMANN-GHIA 68-66 — Ambas equipadas em estado de zero. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

KOMBI 65, motor novo, tudo revisado, vendo, troco, facilito. Rua Humaitá, 151, 46-7000, Leão.

KOMBI 60, bom estado, vendo 3.700 à vista, Rua Conselheiro Lafaiete, 53, Copacabana.

KOMBI 61 — Luxo, particular, vendo 4 300 a vista. R. Gonçalves Crespo, 74/102.

KOMBI 61 — Revisada, garantida. Fac. peq. ent., saldo a combinar. Mariz e Barros, 1061, fundos — Leonel.

KOMBI 65 — Mecânica revisada, equipada, rádio, etc., lataria sofrível. Ent. 1 000,00, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 1 061, fundos — Leonel.

KOMBI 61 — Ótima. Rua da Liberdade, 23. Próximo à Cancela — São Cristóvão.

KOMBI 61 — Licença 69 paga — Ótimo estado. Vendo melhor oferta. Rua Joana Fontoura, 70 — Ramos.

KOMBI 60 e 61, revisados. Excelente estado. Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

KARMANN GHIA 68 — Amarelinho, única dona c/ apenas 8 mil km reais. Aceito troca, estudo financiamento s/ qualquer despesa. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

KOMBI 61 — Excelente estado geral, panorâmica. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN GHIA 65 e 66. — Superequipados. Vendo troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 61 a 64 — Preciso urg. de duas, troco p| ap. de luxo, saldo 350 p| mês — Ver R. Frei Romeu, 162|201 — J. América.

KOMBI 1964 — Tipo luxo — 6 portas. Motor a qualquer prova. Lataria em perfeito estado — Vende-se com urgência sob oferta. — Tratar diariamente com Sr. Gilberto, das 8 às 18 horas, Rua Chaco, 45 — Centro Caxias — Tel. 22-49.

KOMBI 61 — Luxo, equip. 5 p. novos, mec., pint., lant., igual a 0 km — Troco Aero — Simca — Dauphine. Visconde de Itamarati n. 118.

KOMBI 66 — Único dono, conservadíssima, com ou sem entrada, até 10 horas. 26-8214 — Roberto.

KARMANN-GHIA 64 — Único dono c| rádio, financio em 24 meses c| ou sem entrada. 26-8214 — Roberto.

KARMANN GHIA 64 — Branco, superequipado, preço NCr$ 7 600 — Pôsto Shell, ao lado do Touring de Botafogo 26-9376.

KARMANN-GHIA 63 — Mod. 68, novidade, vendo, troco e facilito com 3 000. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KOMBI de 59 a 65 — Compro, pago na hora os melhores preços da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 66|69 — Vendo, troco e facilito, novidade com 1 800,00 — Rua 24 de Maio, 254, Telefone 48-0987.

KARMANN-GHIA 66 — Última série, equipado, estado excepcional. Bom preço a vista ou estudo troca. Ver à Rua Emílio Sampaio, 30 apto. 302 — Vila Isabel.

KOMBI 67 — 65 — Nova de tudo em ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67, equipado, rádio, teclas capas aros cromados, côr vermelha NCr$ 11 500. Troco sedan. Av. Italianos, 830 — Rocha Miranda.

KOMBI 61, motor novo. Vendo ou troco por sedan. Rua Aníbal Benevolo, 48 — Estácio.

KARMANN-GHIA 1963 — Vende-se a vista, em excelente estado, todo equipado, c/ rádio, tocafita e estofamento nôvo. Ver Rua Aristides Caire, 262, ap. 301 ou Rua Castro Alves, 91, Méier — Tel. 49-5394.

KOMBI 61 — Luxo, impecável — 4 700 a vista, troco, fac. 1 800, rest. 20 meses. R. 24 Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

KOMBI luxo 61, não tem batida, conservadíssima. Rua General Padra, 211, telefone 23-9876.

KARMANN-GHIA 64, 67 — C| peq. entrada, p| crédito direto. Rua Cardoso de Morais, 436.

KOMBI 1967 — Vende-se c| 6 000 km garantidos (está nova). Rua Caruaru, 374. Grajaú.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, todo equipado. Mensal 373,00. Troco Sedan. Dias da Cruz, 335.

KOMBI 66 — Vendo c/ 3 000 de entr., saldo 338,00 p| mês. Aceito carro de menor valor c| entr. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 36-7191. Ver sáb. até 13h. e 2.a-f. de 8 horas em diante.

KOMBI 61 — Sincronizada, máq. e caixa novas. Tel. 23-4975 e 23-5437. João.

KARMANN-GHIA 1963 — Bancos retos, volante esporte, bem equipado, côr vermelha, em excelente estado, base 7 500,00 — Troco e facilito. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo vermelho, em ótimo estado, pouco rodado, equipado. Ver à Rua General Zenóbio da Costa, 26 — Vila Isabel.

KOMBI 62 — A qualquer prova, à vista ou a prazo, com NCr$ 1 700,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 59 — Bom estado, NCr$ 3 500,00 — Aceito oferta — R. Mário Piragibe, 17/101 — Lins. 49-5036.

KOMBI 66 — 3.a série a mais nova do Rio — Emplacada 69. Vende-se, Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

KOMBI 68 — Verde car. 19 m. km, seminova, emp. e seguro total — 24 de Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

KOMBI 62 — Furgão, azul passtel c/ serviço mensal certo, posso fac. Tem seg. total — 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

KOMBI 1966 — Ótimo estado, aceito troca e facilito. R. São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 65, luxo, pneus novos, emplac. seg. equipada. Entrada NCr$ 2 500,00, e o saldo em 24 meses. R. Almirante Ari Parreiras n.º 565 — Rocha-Jacaré.

KOMBI 67 — Estado de nova, revisada a qualquer prova. Vendo a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 62, superequip., bom estado. Vendo a vista. Aceito oferta ou estudo financiamento. R. Almirante Ari Parreiras, 565 — Rocha-Jacaré.

KARMANN GHIA 63 — Vermelho superequipado, 7 300 ou troco por sedan. Rua Marechal Sousa Meneses 165, junto Av. Brasil.

KOMBI 68 — 16 000 km, rádio, seguro geral, acessórios, particular, tel.: 57-2283, Kombi 64 — Ótimo estado geral.

KOMBI 65 — Boa conservação — Vende-se pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Viveiros de Castro 41-B — Tel. 37-6141.

KOMBI 1962 — 6 p. Luxo financ. 24 mes. R. Barata Ribeiro 189 tel. 57-1330.

KARMANN GHIA 1967 pouco rod. c/ rádio estado de novo, finan. 24 mes. R. Barata Ribeiro, 189 t. 57-1330.

KOMBI 67 — Standard — Mecânica nova, único dono, aceito carro nacional como entrada. Facilito, até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 65, standard, vende-se, excepcional, equipada, pouco rodada, nunca bateu, um dono só, à vista. Tratar c| zelador. Rua Prudente Moraes, 564.

KOMBI 1963, vende-se em ótimo estado, pintada, lanternada, motor excelente, facilita-se. Rua Real Grandeza, 178-A. Tel. 26-0034.

KOMBI 1961, sincronizada. NCr$ 2 700,00 ao 1.º que chegar, motivo viagem. Tel. 56-7601 Rua Siqueira Campos n.º 168.

KOMBI 61, equipada, motor na garantia. Entr. 2 200,00 e 15 prestações de 280,00. R. Padre Rose, 916, Irajá.

KOMBI 1961 — Tôda reformada em excepcional estado. Vendo. Aceito troca e financio — Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

KOMBI 64 — Excelente estado, emplacado 69, fac. c| 1 800 ou troco DKW, Aero, Simca — Av. Maracanã, 640.

KOMBI 1960, de luxo, est. de nova, troco e fac. com 2 000 de entr., saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN GHIA 67 — Novíssimo, lindo cor, superequipado, estado de zero. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

KOMBI 65 — Ótimo estado, equipada. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

KOMBIS 62, 65, 66 — Ótimo estado, financio p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

KOMBIS 61|66, c| peq. entrada, saldo a longo prazo. Rua Cardoso de Morais, 436.

KARMANN-GHIA 66|67 — Superequipado, a qualquer prova. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

KOMBI 62 — Ótimo estado — Vendo hoje 2 000, saldo a combinar. Rua Luís Barbosa, 62. Praça Sete. Tel. 58-8380.

KOMBI 62 — Tôda revisada. Ótimo estado. Facilito até 24 m. R. São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 62 — Equip., transf. p| luxo, 61, est. conservação, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent., prest. 280,00. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI 63 c| garantia motor e caixa sujeita a qualquer prova. Deputado Soares Filho 387.

KARMANN-GHIA 66 — Novo, muito equipado. Vendo urgente à vista, motivo viagem. Ver Av. Princesa Isabel 300|709, Bloco B.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, rádio, bancos inteiros, roda cromada, volante esporte, bem equipado. Melhor oferta. Av. Brás de Pina 504. Atendo domingo.

KARMANN-GHIA 68 — Perola, rádio, particular. Av. Atlântica 2112 — Garagem.

KARMANN-GHIA 68 — Vendemos c| 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses. Estado excepcional — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

KARMANN GHIA 65, Amarelo margarida, c| rodas 68, lindo, troco sedan. Av. Sta. Cruz, 1038, P. Miguel, GB.

KOMBI 66 particular, vende à vista, estado de 0 km, côr azul pastel. Ver Av. Henrique Dumont n.º 148, c| o porteiro. — Ipanema.

KOMBI 60, para transporte. Excelente. NCr$ 4 800,00 a vista. Troca-se por Volks. Rua 24 de Maio, 265.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km — Superequip., pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 265.

KOMBI com serviço. Vendo. Rua Itamarati 264, casa 7. Cascadura. Tel.: 29-9511.

KARMANN-GHIA 1967 — 1 500, gêlo, equip. c| capa e laterais preta, rádio Becker alemão, estado nôvo, pneus novos, lic. 69 — Melhor oferta à vista. Tel. 47-4974 — Luís Carlos.

KOMBI — Vende-se 1965 tôda equipada, totalmente nova.. Av. Santa Cruz 2 395 (Bangu).

KOMBI 65 — Motor na garantia. Passa-se com 4 000 entrada e 14 de 416, telefone 26-4688 — Judivel.

KOMBI 1961 — Stand. máquina 0 km. Tôda boa. Vendo — Rua Edgar Werneck, 942. Freguesia, Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável, 2.º dono, sem batida. Vendo a vista ou troco por Volks. Aceito ofertas. Rua Pedro Américo n.º 418, c/ 1.

KOMBI 59, de luxo, ótimo estado, a vista 2 950 — Rua 2 de maio, 661 — Jacaré.

KOMBI STANDARD 68, equipada c/ garant. Troco por WV Sedan 62/69 — Uruguaiana, 104, s/205. Tel. 32-4095.

KARMANN-GHIA — Última série 67, azul celeste. Tratar R. Prudente de Morais, 275/101, parte da tarde.

KOMBI 61 — SP, pintura, pneus, motor retificado, caixa 100%. Vendo NCr$ 4 000,00. Rua Campos da Paz, 132, Rio Comprido.

KARMANN-GHIA 64 — Rádio, capas Copacabana, excelente mecânica, facilito ou troco por carro Sedan. Rua Maria Amália, 382 — Sr. Paiva.

KOMBI 62 — Excepcional Rua Souza Franco, 422. Vila Isabel.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, estado de nôvo. Fac. c| 2 900. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Est. de São Fco. Xavier.

KARMANN-GHIA 65 — Branco-pérola, última série inteiro. Equipado, lindo carro para uso próprio. Tratar com o proprietário. Tel. 37-7036.

KARMANN-GHIA 1963 — Excelente estado, vendo ou troco por Volks menor valor, Rua Garcia Pires, 20. Quintino.

KOMBI 61 — Estado nova, único dono, apenas 37 000 km comprov. livreto. Vendo pela melhor oferta, acima NCr$ 5 000,00. Rua Amaral, 81.

KARMANN-GHIA 62, amarelo, rádio, p. milha, capas, emplacado, segurado, aceito troca. Rua Pedro de Carvalho, 410 c| 8 ap. 302. Méier. Tel.: 49-7920. — Fernando.

KOMBI 67 novinha toda, fôrro, teto e laterais. Tratr. Rua Estrêla, 22-A. Tel. 28-9393. Antônio — Rio Comprido.

KOMBI 61 — Ótimo estado. 4 200 — Rua Dias da Silva, 27 — 28-3969.

KOMBI 62 — Transf. para 67. Vendo NCr$ 5 900,00. Rua Irani n. 104. Penha.

KARMANN-GHIA 65 e 67, único proprietário, vendo à vista ou financiado, novíssimos, equipados, côres verde claro e pérola. Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, esq. R. João de Barros. Horário 8 às 9 manhã e noite.

KOMBI Standard 61, revisada. A vista ou financiada até 24 meses. — BENAUTO — Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, c| Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, superequip. Financio — Troco — R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

KOMBI 61, pérola transformada 63 — 4 500 facilito pode trazer mecânico. R. Augusto Barbosa, 171 ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 64. Ótimo estado. Vendo pela melhor ofta, ou troco por Volks ou DKW, Rua Ernesto de Sousa, 156. Andaraí. Sr. Gonzaga.

KOMBI 1962 bom estado 6 portas. NCr$ 4 900,00 à vista. Rua Maestro Francisco Braga, 486, ap. 402 .Copacabana. Depois 13 horas.

KOMBI 63 — Côr marfim, pneus, bateria, máq., tudo perfeito. — NCr$ 5 760. Rua Tenente Arasquem Batista 721 (ent. R. Itaú). Penha.

KOMBI 67 — Batida. Vendo, melhor oferta, andando, qualquer prova. Troco por carro nacional. Av. Nilo Peçanha, 843, Kibon — N. Iguaçu.

KOMBI 60, 61, 63 e 64. Estado impecável conservação — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Palm Pamplona, 700, Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

KOMBI 62 — 4 800, em bom estado. Ver na Rua Newton Prado n.º 12 — São Cristóvão.

KOMBI 62, 64 e 65 — 1 690,00 ou menos est. ed novas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro. Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa 171 tel.: 49-8132 pago melhor.

KARMANN-GHIA 65 — Único proprietário, 25 mil km originais, — côr ouro e prêto, original, fatura de fábrica — Rua Augusto Barbosa n. 171, ponte de Todos os Santos.

KARMANN-GHIA conversível 1969 — Zero, côr nova, pequena entrada, saldo até 18 meses. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa n.º 106/120, Catete. Procurar Sr. José Maria.

KOMBI 60 — Luxo, 58 standard, 61 luxo, 61 standard, 63 luxo, 63 standard. Entradas desde 1 600 e prest. 217,00. Rua Augusto Barbosa 171, ponte Todos os Santos.

KOMBI — Ótimo estado, equipada, vendo, estudo financiada. R. Cenavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

KOMBI 64, 63, 61, 62, 60, 58, standard e luxo, entradas desde 1 600, prest. 217,00 ou à vista. Rua Augusto Barbosa 171. Ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 67 — NCr$ .. 2 890,00 última série, vermelho, superequipado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz Barros, 821

KARMANN-GHIA 1967, estado de 0 km. Vende, tratar tel. 27-7701.

KARMANN-GHIA ano 64 e 66, vendo a vista ou a prazo. 64 entrada NCr$ 4 500,00, prest. 24 x 260,00. Kghia 66, entrada NCr$ 5 500,00, prestação 24 x 325,00. Rua Senador Vergueiro, 172 — T. 45-4417 e 25-1803.

KOMBI 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 1968 — 3a. série c| apenas 3 mil km rodados, único dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financ. R. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 68 — Superequipada. Vendo, Rua Jangadeiro, 15-B, Parodi.

KOMBI 64 e 62 — Vendo ótimo estado. Rua João Romaris, 121. — Fone 30-9684 — Bairro Ramos.

KOMBI 1962, mecânica a tôda prova, pneus 100%, vendo à vista. 4 700. R. São Francisco Xavier, 115. Pedro Eletricista.

KOMBI modêlo 1965, a mais conservada da GB. Vendo motivo de viagem Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

KOMBI! Compro urgente a vista mesmo precisando reparos. — 59 a 3 200, 60 a 4 000, 61 a 4 500, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 200, 67 a 7 800. Rua 24 Maio n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Perto de Mangueira. (B

KARMANN-GHIA 68, pouco rodado, vermelho, superequipado a faturar, ac. troca. R. Marquês de Abrantes, 110.

KOMBI 64, última série, furgão, único dono, motor e pintura novos, jóia. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Fone. 28-4711.

LOTAÇÃO — Vendo duas — Mercedes Benz, reformadas porta de ambos os lados, própria para colégio, aceito Kombi como parte de pagamento. Tratar Rua Barão de Tôrre, 310-C.

MORRIS — Vende-se ano 1952, m/retificada, preço 1 300 cruzeiros novos. Rua das Oficinas, 180-A e 200-F — Engenho de Dentro. GB.

MORRIS A-51, Jeep Willys A-57, muito lindos, vendo ou troco, tratar Rua Amália, 11, Quintino — Com Antônio.

MERCEDES 1958 220-S — Ótimo estado, financ. R. Barata Ribeiro n.º 189 — Tel. 57-1330.

MERCEDES 60 — 190-S — Excepcional, supernova. Vendo, troco, facilito c/ 3 500 de ent., rest. em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 48-2003.

MERCEDES BENZ 59 220-S, em estado de boa conservação, único dono, rádio Beker, banco separado e tôda original. Facilito. Rua do Bispo, 43 e 47, pôsto.

MERCEDES BENZ 220S 1962 nova, faço qualquer prova, doc. Embaixada, facilito ou troco. Barata Ribeiro, 586.

MUSTANG 1967, novo, 5 000 km, originais 6 mec. Doc. Embaixada. Facilito ou troco. Barata Ribeiro, 586.

MERCEDES BENZ 321 — 62/60 — 4 850,00 — Pneus, mec., carroçaria, etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

MERCURY 1951 — 4 portas em bom estado geral. Preço 1 400 hoje, Estrada Vicente de Carvalho, 1233.

MG T. D ano 53, esporte, conversível, vermelho, motor, caixa, diferencial, tudo nôvo, sujeito a qualquer teste, emplacado e seguro 69 pago. Preço 3 300. — Avenida Erasmi Cardoso n.º 124, Cascadura.

MERCEDES BENZ 1968, 0 km, 230, automatic, bcos. seps., câmbio no assoalho, gêlo, c| int. verm. Ver R. Visc. Pirajá, 30 ou Tel. 27-3823.

MERCEDES BENZ modelos até 60 compramos e Peugeot todos os modelos. Diariamente. Rua Gen Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MORRIS 51 — Só teve 1 dono. Rua da Liberdade, 23. Próximo à Cancela — São Cristóvão.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado NCr$ 1 380,00. R. Arapari, 82 Irajá. Começa R. Atiriba ao lado do BEG.

MORRIS OXFORD 1951 — Vendo NCr$ 1 900. Troco. Garagem Rio Minas, Rua Urenes, 1 109, Ramos — Sr. Ivo.

MORRIS Oxford 51 — 100%, único dono, Av. Brás de Pina, 842/44 — Praça do Carmo.

MERCEDES BENZ 1966 — Côr grená, interior couro cru. Ar condicionado, freios a disco, rádio Beker Mexico c| antena impecável. Preço 40 mil. Tel. 34-7046 (horário comercial).

MUSTANG 1968 — Ar cond., Fastback. Vendo t. equip., hidr., V-8 — Facil. e est. troca. Tel. 37-4618.

MERCEDES 220-1953 — Côr vinho, tôda original, vendo melhor oferta, Motivo viagem. Djalma Ulrich, 201, ap. 103

MUSTANG 1969 — Mecânico c| ar cond. zero km. Troco, facilito. Estr. José 190.

MERCEDES BENZ 1960 mod. 220-S-Bancos separados, igual a 67. Troco fac. Estr. José, 190.

MUSTANG 1967 — Conversível, mecânico, nôvo. Troco, fac. Estr. José 190.

MUSTANG 1966 — Coupe c| ar cond. teto vinil — Mecânico, 4 novíssimo. Troco fac. Estr. José 190.

MUSTANG 68 — Côr ouro, estofamento caramelo. Ver na Rua S. Cristóvão, 973, sábado e domingo até 12 hs. Tratar 22-0842, Dr. Leitão 17 às 19 horas.

MORRIS Oxford 51 — Tudo em ótimo estado, urgente — NCr$ 1 500,00. R. da Matriz, 833. São João de Meriti.

MERCEDES 250 — Modelo 69, 4 portas, azul-celeste, motor tropicalizado, direção hidráulica, 0 km, recém-chegado, ainda na Alfândega. Tels. 30-1627 — 91-1263.

MERCEDES BENZ 230, 1966 — Azul, freio a disco, 27 000 km. Preço 30 000,00. Ver e tratar na Rua Codajás, 48 — Leblon.

MGA 65 — Lindo carro esporte, a qualquer prova, máquina nova. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

MG 53 — 2 lugares, Vermelho, PN novos, Forr. napa, empl. 69 qualquer prova, baratíssimo. Ac. cf. ou troco, Barão de Mesquita 562.

MG-B 63/68 Supersport, freio a disco 30 000 km rodados, todo original de fábrica, igual ao 0 km doc. em ordem pert. vende NCr$ 20 000,00 troco pref. Galaxie 67/68, aceito propostas e financiamento. R. Camarista Meier 484 qualquer hora.

MERCEDES BENZ 1958 — 220-S — Estado de nova, 6 cils, máquina retificada, estofo, nôvo, carro para pessoa exigente. Troco e facilito. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCEDES 220-S, 61, preta, estado excepcional. Tratar Epitácio Pessoa, 870, com porteiro, qualquer hora.

MORRIS OXFORD ano 52, com rádio. Vendo: 1 500,00 — Rua Dr. Garnier, 261 — Chico Fusca. Tel. 61-5506.

MERCEDES 280-S — Ano 1969, zero Km, 4 portas, mecânico com câmbio no chão, bancos separados, direção hidráulica, rádio Beker, ar condicionado liberado, embaixada, todos impostos pagos — Aceito troca e financiamento até 24 meses. Tel. 56-8000.

MORRIS OXFORD 50, em ótimo estado mecânico, pintura pneus, lataria. Rua Dois de Maio, 661 — Jacaré.

MUSTANG 66/67 — Vendo, côr vermelha, 6 cil., mec., estado excepcional de conservação, vale a pena ver. Financio a longo prazo. Urgente. Rua Real Grandeza, 193, loja 3. Tel. 26-4455.

OPEL Rekra 59/60 — Equipado, único dono, tudo original, tudo 100%. R. Carvalho Alvim, 529 c/ 19. Não tem fone.

OLDSMOBILE Ano 1958 com 4a. via. Rosa, todo ótimo só a vista, negócio que interessa a qualquer um. Rua Lobo Júnior, 1287-A.

OLDSMOBILE — HOLIDAY 56 — Vende-se no estado de novo, peq. entrada, restante a combinar — Ver Posto Acará — Vaz Lobo — Sábado e domingo.

OPEL 68, NCr$ 16 000, est. de 0 km, equip. R. São Fco. Xavier, 102.

OPALA 1969 — Zero km — 6 a 4 cilindros — Troca-se — Facilita-se — Tratar Rua São Clemente n.º 185. Tels. 46-3551, 46-6388.

OPALA 4 cil., luxo, rádio, pôsto Shell ao lado Touring de Botafogo, 26-9376.

OPALA — OK, luxo, 6 cilindros, vermelho, equip., emplacado. Vendo pela melhor of. a v. Troco. m. valor. Rua Ana Neri, 770.

OPEL 1968 — 4 portas mecânico, teto de vinil — Vermelho, troco fac. Estr. José, 190.

OLDSMOBILE 1962 s| 88 c| ar cond. novíssimo, Troco fac. Estr. José. 190.

OLDSMOBILE 1961 — 4 p. F-85 compacto hid. Troco, fac. Estr. José, 190 — S. Conrado.

OPALA 1969 0 km, 4 cil. luxo, equipado, pronta entrega. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

OPALA, 4 cil., luxo, emplacado 1969, equipado, verde noite, urgente por motivo de viagem. Tratar pelos Fones, 42-3168 e 22-7439.

OPEL KAPPITAN 52 — 1 só dono bom estado, p. sob. R. Araújo Lima, 28.

OPEL — Olympia 68. Um Coupé vermelho, dois de 4 portas, bege e vermelho, pouco rodado, em perfeito estado, com garantia. Estrada Vicente Carvalho 1129 — Tels. 30-1627 — 91-1263.

OPALA — Super Consórcio Recovema. Informações e vendas — Tel. 48-1473.

OLDSMOBILE ano 65 F-85, vendo, troco, fac. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

ÔNIBUS ESCOLAR, vendo ou troco por carro particular, dou ou recebo diferença, um ônibus marca Chevrolet 1954 de 27 passageiros, emplacado e em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Castro Meneses 149 — Brás de Pina.

OLDSMOBILE 61 Super 88 — Uma jóia 4 portas, sem coluna. Vendo ou troco. Rua das Laranjeiras, 218 ap. 804. Seg. p/ 52-8843.

OLDSMOBILE 65 — Tipo de luxo, 88, 4 portas, hidramático, 8 cil. direção hidráulica, superequipado, e super novo, 20 000 Km. originais — Aceito troca e parte financiada, tel. 47-0135.

OLDSMOBILE 68 — Cutlass, suprem zero km coupe, superequipado. Tel. 34-4874.

OPEL 1968, novíssimo, apenas 17 000. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 até às 13 horas.

PICK-UP F-100 — Tôda reformada, máq. 100%, mec. a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

PLYMOUTH 58 FURY — Vendo Coupe em estado de nova, toda original, dir. hidráulica, freio hidrovacuo, troco e financio, Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP Volks OK, 69 e Kombi — Pronta entrega. Planos desde 2 500. Saldo a combinar desde 350,00. Traga s| plano e sairá motorizado. R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. NOVA TEXAS. Até 21 hs.

PLYMOUTH 66 — Jardineira, estado de nova. Ver na Av. Suburbana, 5 000 — Heraldo.

PICK-UP 68, pouco rodado, mecânica 100%. 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP Ford 52, mecânica jóia, imp. 69 pagos, bem calçada, bem tratada. Vendo ao 1.º que chegar por 1 900. Ac. of. Rua Ana Neri n.º 770. Dr. Luiz.

PLYMOUTH 1963 Jardineira Station Wagon, 6 cil. Mec. Troco fac. Estr. José 190 — S. Conrado.

PEUGEOT 403, 58 — Em perfeito estado de máquina e pintura. — Aceito oferta. Av. Paranapuã 988. Ilha do Governador.

PREFECT 51, uma jóia, tudo nôvo, lic. e seguro 69, carro p| uso próprio, bom preço à vista ou troco fácil. Rua Taborari, 687. B. Pina.

CONSÓRCIO REUNI — RÊDE UNIDA DE REVENDEDORES — INSCRIÇÕES — GUANACAR

PICAP Chevrolet 1964, pouco uso. Vendo urgente. Estrada Vicente Carvalho, 1233.

PONTIAC Catalina 1964|65, coupe 2 p. tôda original, troco fac. Estr. José, 190. S. Conrado.

PICK-XP Volkswagen 1969, zero. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Entrega imediata. Ver Wilson King S|A. Rua Bento Lisboa, 106/120. Catete. Procurar Sr. José Maria.

PICK-UP Chevrolet 1969 Ok Pô lux — Representante Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos por qualquer marca. Plantão sábados e domingos. Rua Mariz Barros, 821.

PICK-UP GMC 52, com capota de aço, carro bem tratado, equipado de tudo. Rua Iguaçu 206. Cascadura. Sr. Leopoldo.

PICK-UP 63, Ford 100%, nova, facilito. Rua Iguaçu 206. Cascadura, Srta. Iara.

PLIMOUTH 1953, 6 cil., mec. 4 p|, pouco uso, rádio, auto co. R. 2 de Dezembro, 140|502. Tel. 45-3071.

PICK-UP CHEVROLET ano 1964 tração positiva, ótimo estado, vendo na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

PLYMOUTH 54 — 6 cilindros, 4 portas, rádio. Vende-se, facilito parte. Rua Uranos, 1 246. Pôsto Ramos — Diógenes.

PEUGEOT 60 — Bom estado, pequena entr. 8 x 220,00 — Ver R. Gal. Ribeiro da Costa, 32, c/ Rezende.

PLYMOUTH 48 — Vende-se NCr$ 1 000,00 ou troca-se por Rural ou Vemaguet. Saldo à vista. Rua Mogurari, 211, ap. 101, Campinho Est. Int. Magalhães.

PONTIAC 51. Vende-se em excelente estado 6 cil. base 1 350. Aceita-se oferta e fac. c| 1 000, saldo a combinar. Ver na Rua Cajá, 238 c| 4 Penha. Sr Manuel.

PEGEOUT 404 — Vendo ótimo est. ano 62, carro trato, R. Ana Neri, 819. Tel. 61-1160 — NCr$ 6 000.

PICK-UP CHEVROLET 65, 2a. série, cabina dupla, único dono. Vendo ou troco menor valor — Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP WILLYS 65, ótimo estado geral, lic. e seg. 69 pagos. Vendo ou troco menor valor — R. Barão de Mesquita, 125.

PICK UP JEEP 61 — Em ótimo est. geral, ótimo 3 100. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica

PONTIAC 53 — Catalina 850,00 a vista, sempre um só dono, R. Guatemala, 360. Penha, esq. Lobo Júnior.

PICK-UP 67 — Nova, facilita-se com NCr$ 1 800,00 de entrada. Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier, 189.

PICK-UPS WILLYS 1963, 64, 67, bons preços. Financiamos. A. troca. Av. Cesário de Melo. 953 — C. Grande.

PICK-UP F-100 1969. Standard na garantia. Financio ou a. troca. Ver Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

PICK-UP Chevrolet 62 (aberta) — Bom estado. Ent. 2 000, rest. 24 meses. Troco carro de passeio. — Dias da Cruz, 335.

PICK-UP Austin 51, máquina ret. inteira, lic. seguro 69 pago NCr$ 1 050,00, Rua Vital 365, Quintino o dia todo.

PONTIAC 1952 — Ótimo estado rádio, estofamento novo. Rua Garibaldi, 140, ap. 202 — Tijuca. 1 250,00.

PLYMOUTH 57 — Savoy — 2 portas, em ótimo estado. Bom preço. Avenida Copacabana n. 80-A — Restaurante.

PONTIAC 54 — Toda original. Base 2 300,00 — Ver Pôsto Marcial, Vigário Geral — Sr. Antunes.

PLYMOUTH 65 — Luxo, de 4 portas, seis cilindros, hidramático, — ar ventilado, supernova — documentos de emb. amer. Vendo, troco e facilito. Av. Prado Júnior n. 257 — Tel. 36-1552.

PUMA GT 1600 — Amarelo, equipado, na garantia. Aceito Karmann-Ghia, Sr. Joaquim, telefone 54-3454.

RURAL 63 — Em bom estado, pneus bons, rádio etc. NCr$ .. 4 500,00 à vista. Rua Adolfo Bergamini, 342, ap. 201.

RURAL WILLYS 1965, nova 4x2, um só dono. Faço qualquer prova. Bom preço à vista, Barata Ribeiro, 586, c| porteiro.

RURAL WILLYS 1963, nova 4x4, um só dono. Faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro, 681, Sr. Costa.

REGENTE 68, grenat, 1a. série, pouquíssimo rodado, em est. de zero, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 5 400 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Telefone 28-6839.

RURAL WILLYS 68, luxo, estado impecável de zero km, a vista 9 900. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 hoje até às 13 horas.

RURAL WILLYS 62 — Vendo urgente motivo viagem. Preço 3 250. Estrada Vicente de Carvalho, 1233.

RURAL, 61, 4x2. Vendo, toda reformada luxo, capa np., rádio tres fax, tranca, pneus n., máquina Std., 2.º dono. Pode trazer mecan., melhor oferta. Estrada do Tindiba, 2 301, Taquara, Jacarepaguá.

RENAULT 51 — Camioneta em ótimo estado, a vista ou financio, R. Haddock Lobo, 13.

RURAL 59 — Pintura, pneus novos, inteira, NCr$ 2 750,00. Rua Vital, 365. O dia todo. Quintino.

RURAL Willys luxo 1967 — 4/2" — 5 marchas vendo a vista ou facilitada Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória.

RURAL 1964 — Um diferencial nova, vendo. Ver à R. Humberto de Campos, 942 — Leblon.

RURAL 1968 — Luxo, superequipado, saída da garantia agora. Entrada NCr$ 6 900,00 e 18 x NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

RURAL 1966 — Verde e branca luxo. Entrada NCr$ 4 000,00, prestação NCr$ 400,00, Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

RURAL 63 — Verdadeira jóia por apenas NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo bem facilitado. — Rua São Francisco Xavier, 189.

RURAL 62, azul e pérola, pneus novos, prec. reparos lataria, a vista 2 900 ou facilito, Rua 24 Maio n.º 332, Tel. 61-8008.

RURAL WILLYS 62 — Ótimo estado, à vista, 3 500, estudo financ. R. Gal. Venâncio Flôres, 35, ap. C-01. Tel. 47-1601.

RURAL 64, est. impecável. Vendo pequena ent., rest. até 24 meses. B. de Mesquita, 218-B. T. 28-2906.

RURAL FORD 69 — Vendemos c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca — DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 4x4 ano 66 — Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Pinheiro Machado, 60 — A partir do dia 24.

CONSÓRCIO REUNI — RÊDE UNIDA DE REVENDEDORES — INSCRIÇÕES — RODASA

RURAL 67, luxo, estado de nova, equipada. Financio c/ 2 500,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim n.º 25-H.

RURAL ano 65 — Luxo, 3a. equipada com rádio 3 faixas, pneus faixa branca, empl. 69. É seguro nôvo. Vendo para pessoa de fino gôsto. Rua Padre Manso, 90 — Madureira.

RURAL 1964 — Carro de senhora vendo à vista. Rua Vasco da Gama, 5 ap. 103. Telefone 49-8615.

RURAL WILLYS 66 — Tração simples, estado nôvo, vendo à vista. NCr$ 6 300 ou troc. Rua Clarimundo de Melo, 770 ap. 401 — Quintino.

RURAL 60 — Perfeito estado, boa de tudo. Facilito o saldo. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL 61 — Vende-se impecável estado geral. 3 600. Sábado até 15 horas, durante a semana o dia todo na Rua Sidônio Pais n. 38-B.

RURAL — 4x4, ano 62. Pequena rodagem. Único proprietário — Vende-se Telef. 45-1360 .

RURAL WILLYS 1967 — Ótimo estado, aceito troca. Financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 65 — Luxo — Estado de nova — Vendo. Tratar hoje Rua Monte Alegre, 482, ap. 408.

RURAL standard 69, 0 km, qualquer côr vendo por 6 500 mais 2 170 financ. até 20 meses mais 9x205. Aceito troca ou oferta. — Tel.: 34-0202.

RURAL 63 — Inteirona, em ótimo estado de conservação, motor nôvo, pneus, pintura e estofamento novo. Rua Augusto Barbosa n.º 171. Ponte de Todos os Santos.

RURAL 62 — Ótimo estado, 4x2, vendo 3 600 mil, aceito ofertas. Rua Muplé, 121, Irajá. Telefone: 91-4581.

RURAL! Compro urgente a vista, mesmo precisando reparos. — 59 a 2 700, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 700, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 200. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 61-8008. Sr. King. Próximo de Mangueira. (B

RURAL 1959, 62, 1965 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses pelo crédito direto — Rua Palm Pamplona, 700 — Telefone 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

RURAL 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63 — 1 290,00 várias côres, novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Maris e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

SIMCA 1961, 64, 62 e 1965 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Palm Pamplona, 700 — Tels. 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

SIMCA 62 e 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SKODA 55|57, inteiramente nova. Rua Santa Amélia, 4.

SIMCA 61 — Equipado, óleo 30, nunca bateu. Vendo urgente por 2 900. Rua Dr. Garnier 739. Estação do Rocha.

SIMCA 63 — Perfeito estado. Rua Atílio Parim 265, Jardim América, ponto final ônibus 341.

SKODA 1950 — 4 portas, Caixa reformada. Ótimo estado geral. Vendo. Rua Alecrim, 1033. Vila Kosmos. Vicente de Carvalho.

SIMCA — Vende-se Tufão 1965. Ótimo estado. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana, 1434-A. Sr. Alfredo.

STUDEBAKER 1950 — Vende-se bom estado. NCr$ 600,00 a vista. Estrada do Dendê, 94 — I. Gov.

SIMCA 1963 — Ult. série, linda — NCr$ 1 500,00 entrada. Rua Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

SIMCA 1964 — Tufão, lindíssima. NCr$ 2 000,00 entrada. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Env. Nôvo.

SIMCA 62 tôda boa. Vendo. Tratar na Av. Brás de Pina 17-5. Centro da Penha. Edson ou José.

SIMCA 61 — Presidente, carro inteiro. NCr$ 3.400,00 de médico. Tel. 61-5039.

SIMCA 64 — Vende-se em bom estado de lataria e mecânica. — Ver Rua Dr. Garnier 807, com Manoel. Tel. 61-5590.

SIMCA TUFÃO 65 — Rádio, b. branca, bom estado geral. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

SIMCA 63, a mais bonita do Rio, rádio, capas, etc. 1 500 entr. saldo 272,00 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SKODA 52 — Camioneta tipo Vemaguet, serve paar carga, emplacada 69. NCr$ 950. Rua Vítor Meireles, 40, esq. 24 de Maio.

SIMCA 64 Tufão e 65 Hally, revisadas. Vendo a vista, troco ou fac. a partir de NCr$ 1 300 entr. e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 — Telefone 34-5197.

SKODA 56 — Vendo barato telefone 58-7052. Rua Conde de Bonfim, 767, ap. CO-1. Wilson.

SIMCA Jangada 65, em estado de nova, vendo a vista, facilito parte ou troco por Simca Chambord. Ver e tratar na Rua Andrade Neves, 26, ap. 104.

SIMCA Rallye 65 — Vendo em estado de nôvo, facilito parte ou troco p/ carro Simca menor valor. Rua Conde Bonfim, 391 — Tratar c/ porteiro.

SIMCA 63 — 3a. série, 3 sincros, motor retf., rádio, pneus b/b. azul branco, troco p/ carro de menos valor. R. Silva Rabelo n.º 36 — Meier.

SIMCA c| máq. 60, todo 100%. NCr$ 2 350,00. Ver sábado e domingo Rua Pires de Almeida, 41, ap. 102. Laranjeiras.

SIMCA 64 — Tufão, único dono, espetacular, financio NCr$ .... 2 000,00. Entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: 54-4094.

SKODA 51 — Coupé lat. forr. mec., pint. tudo 100%. Empl. 69. 900,00 ou tr. R. Barão de Mesquita 562.

SIMCA 63 — Ult. serie, ótimo estado, 1 dono s c/ futura, m. oferta a vista. R. Cde. de Bonfim 562 ap. 502, tel.: 28-3545. Hoje, até as 16 horas.

SIMCA RALLYE 65 toda original, equipada, nova mesmo, t. nova, BB etc. NCr$ 6 800,00. R. Silva Pinto, 87 1.º V. Isabel.

SIMCA 65, Tufão, vendo, troco e fac. c| 2 500,00 de entr., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim n. 577-A. Tel. 58-3822.

SKODA 54 — 850 à vista. Ótimo estado geral. Rua Guatemala n. 360, Penha, esq. Lôbo Júnior. Troco carro americano.

SIMCA 63 — Vendo. Ent. 1 500, rest. 24 meses. Gonzaga Bastos, n. 166-B — 28-0984 — Tijuca.

SIMCA 65 — Ótimo estado — Vende-se pequena entrada, restante 24 meses. Rua Viveiros de Castro, 41-B, Tel. 37-6141.

SIMCA JANGADA 63 vendo a vista ou a prazo, ótimo estado — Ver Rua Santa Clara 115/205 tel. 55-8175 pneus novos, tudo funciona.

SIMCA 63 — Vendo c/ capas e laterais em Vulcron, lindo cor, ver e tratar à R. Eduardo de Sá n. 79 Higienópolis, tel. 30-4214.

SIMCA 61/63 — Ambas em ótimo est. geral. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

SIMCA Rallye estof. de couro rodas cromadas, pneus especiais, rádio, extintor etc. Empl. e segurado. Entr. NCr$ 2 000,00 e o saldo em 24 meses. R. Almirante Ari Parreiras, 565 — Rocha Jacaré.

SIMCA 65 Tufão, lindo côr, estado de nova, rádio, capas, etc. a vista ou troco e facilito com 2 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA Tufão 1964, excelente estado, máquina com 10 mil km — Vendo com grande facilidade. R. Barão de Mesquita, 1079. Pça. Verdun.

SIMCA Tufão 65, última série, conservadíssimo, carro de único dono. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.